

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO

UHE TELES PIRES

Municípios de Jacareacanga e Paranaitá - MT e PA

PROJETO CIENTÍFICO E DOCUMENTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE PORTARIA IPHAN

Janeiro/2011



Acompanhe-nos

**PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL,
HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO**

UHE TELES PIRES

Municípios de Jacareacanga a Paranaita, MT/PA

Janeiro / 2011

REALIZAÇÃO

DOCUMENTO Antropologia e Arqueologia SS Ltda.

Caixa Postal 822, Cotia/ SP. Cep 06790-970

Fones: (11) 4169-4280 / 4169-9567. Email: erika@documentocultural.net

Responsável: Dra. Erika Marion Robrahn-González

EMPREENDEDOR

Empresas Furnas Centrais Elétricas S.A.

Rua Real Grandeza, 219 Botafogo, Rio de Janeiro/RJ

Cep 22281-900. Fone: (21) 2528 5858

Responsável: Luiz Fernando de Monte Pinto

APOIO INSTITUCIONAL

INSTITUTO DO HOMEM BRASILEIRO – HBRASIL

Rua 38, n. 352, Boa Esperança, Cuiabá/MT

Cep 78.068-545. Fone (65) 3664-2407

Responsável: Veviane Cristina Ferreira e Silva

INDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. LEGISLAÇÃO	12
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA	13
4. CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA	14
4.1 Abrangência do Programa	14
4.2 Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology)	17
4.3 Arqueologia Pública e Colaborativa	20
5. O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA	25
5.1 Caracterização geral da área de pesquisa	25
5.2 Pesquisas na Etapa Diagnóstica	28
5.3 Zoneamento arqueológico e análises preditivas	36
5.4 Análises científicas sobre os contextos arqueológicos da área	38
5.5 Cenários arqueológicos previstos e pontos de sensibilidade	42
6. O PATRIMÔNIO HISTÓRICO/CULTURAL NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA	45
6.1 Aspectos históricos gerais	45
6.2 Levantamentos de campo na etapa Diagnóstica	48
7. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E MÉTODOS DE PESQUISA	53
7.1 Aspectos gerais	53
7.2 Ações de prospecção arqueológica	55
7.3 Ações de resgate arqueológico	56
7.4 Ações de monitoramento arqueológico no Canteiro de obras	56
7.5 Trabalhos de laboratório	57
7.6 Ações de pesquisa em patrimônio histórico e cultural (material e imaterial)	57
7.7 Ações de Envolvimento da Comunidade e Educação Patrimonial	59
8. DIRETRIZES PRELIMINARES PARA IMPLANTAÇÃO DAS CASAS DE CULTURA	64
9. CONTROLES DE GERENCIAMENTO E QUALIDADE	66
9.2 Adaptive Management	67
9.3 Índice de Qualidade	68
10. CRONOGRAMA	72
11. PRODUTOS E RESULTADOS	74
12. BIBLIOGRAFIA	75

DOCUMENTO

ANEXO 1	91
ANEXO 2	93
ANEXO 3	95
ANEXO 4	97

1. INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o Projeto Científico e a documentação necessária para obtenção de Portaria IPHAN, visando o desenvolvimento do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, empreendimento localizado nos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, Estados do Mato Grosso e Pará. Este Programa abrange as ações relativas às etapas de prospecção, resgate e monitoramento da Usina, em atendimento ao:

- Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico;
- Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010.

Como Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE considera-se as seguintes áreas, sobre as quais serão aplicados os procedimentos de pesquisa sistemática descritos mais adiante (vide **Figuras 1 a 4**)

- 151 km² de futuro reservatório;
- 453 hectares de instalação do canteiro de obras (ou 4,53 km²);
- 180,92 km² de APP;
- 144 km de extensão das futuras vias de acesso (duas vias provisórias e uma via definitiva), por 50 m de largura, resultando em área de 8,7 km²;
- 106,4 km de extensão da Linha de Transmissão que levará energia para a obra, saindo de Alta Floresta até o Canteiro, com potência de 34,5 kV.

Já como Área Diretamente Afetada (AID) considera-se a bacia do rio Teles Pires no trecho abrangido pela UHE, incluindo as comunidades ali presentes e seus patrimônios arqueológicos, históricos e culturais. Para a AID prevê-se a realização de pesquisas amostrais, que complementem científica e socialmente o quadro de informações obtido na ADA.

Finalmente, como All consideram-se os municípios de Jacareacanga e Paranaita, sobre os quais recairão os estudos documentais bibliográficos regionais voltados à contextualização dos patrimônios tratados na ADA e AID. Estarão sendo aplicados estudos de patrimônio histórico e cultural, bem como ações de educação patrimonial, também no centro urbano de Alta Floresta, considerando sua proximidade geográfica da área de estudo e passagem natural das equipes em trânsito para a Usina.

Assim, a área para a qual se solicita Portaria de Pesquisa foi operacionalmente dividida em duas áreas, a saber:

- Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices:

Vértice	Fuso	E	N
1	21L	569.989.780	8.974.387.255
2	21L	512.852.346	8.974.392.389
3	21L	512.898.615	8.942.518.527
4	21L	569.947.542	8.942.473.170

- Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado:

Vértice	Fuso	E	N
1	21L	515.852.969	8.947.491.710
2	21L	598.442.015	8.906.064.884

Saliente-se que, no ano de 2008, desenvolvemos pesquisas na UHE Teles Pires relativas à Etapa Diagnóstica, resultando em um detalhado conhecimento da área e do patrimônio envolvido (com cadastro de 14 sítios arqueológicos e bens históricos materiais e imateriais). Foi ainda realizado planejamento de continuidade do Programa para a Etapa de Prospecção e Resgate, incluindo um Zoneamento Arqueológico da ADA com análise de áreas potenciais para detalhamento dos trabalhos. Este conjunto de dados permite otimização na continuidade das pesquisas e ampliação dos resultados científicos pretendidos.

O escopo das atividades a serem desenvolvidas pelo presente Programa atende as regras definidas pela Portaria Normativa IPHAN 07/88 e 230/02 (no que se refere ao Patrimônio Arqueológico) e à Resolução CONAMA 01/86 (no

que se refere ao Patrimônio Histórico e Cultural), aliado às especificidades do contexto científico e cultural apresentado pela região em tela.

Para a realização dos trabalhos define-se um período de **2 anos e meio (30 meses)**, durante os quais serão realizadas as ações de campo, laboratório e gabinete. Para este prazo solicita-se aqui, portanto, a Portaria de Pesquisa.

O presente texto reúne além dos capítulos referentes ao Programa em si (objetivos, metodologia, atividades a serem realizadas, cronograma, propostas de aproveitamento e ações de divulgação), também os seguintes documentos:

- 1) Endosso financeiro da pesquisa (**Anexo 1**)
- 2) Endosso institucional (**Anexo 2**)
- 3) Currículo da coordenadora do Programa e equipe, incluindo atestados (**Anexo 3**)

O texto que segue traz o conjunto de dados, a conceituação teórico-metodológica e os procedimentos previstos.

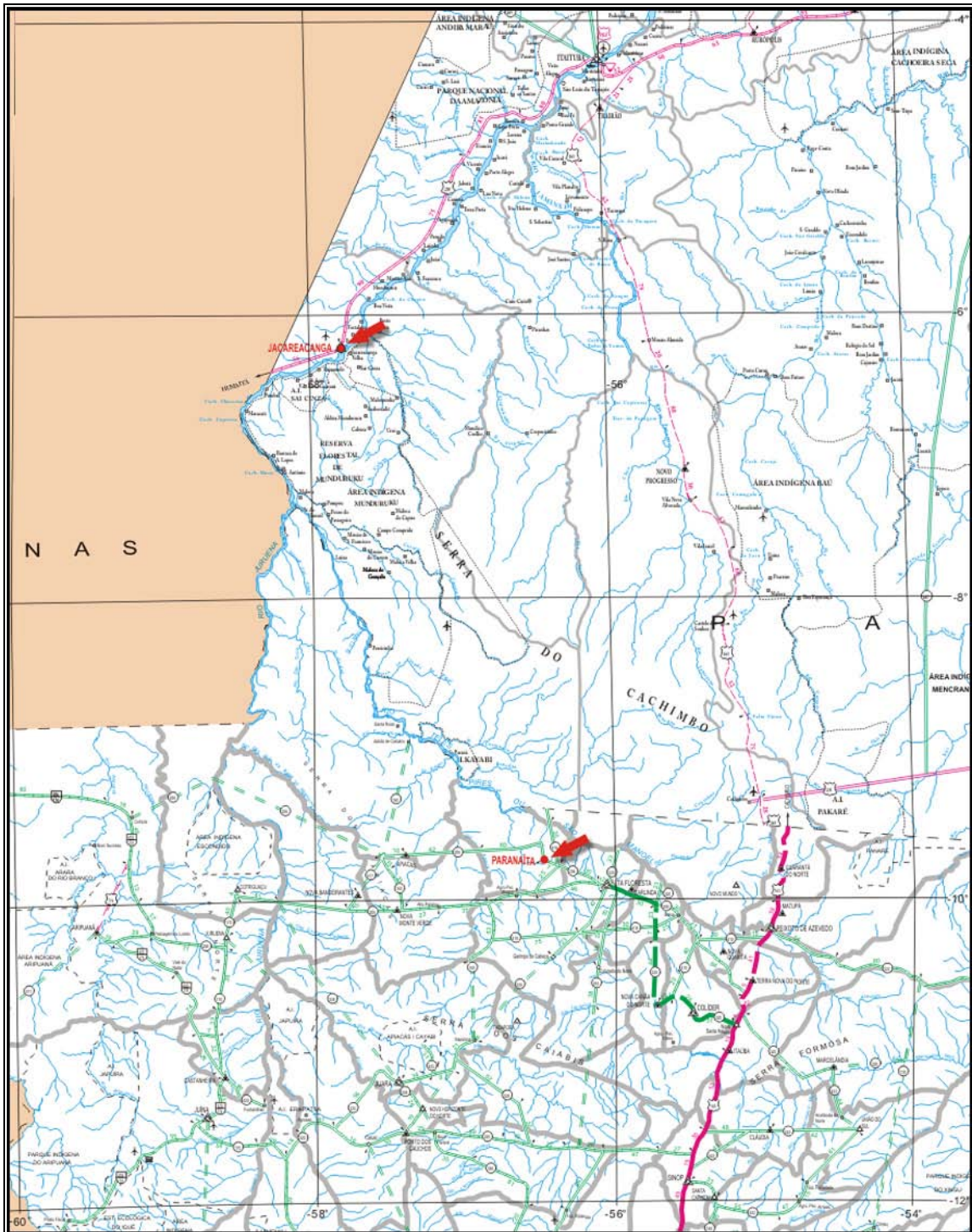


Figura 1 - Localização regional do empreendimento.

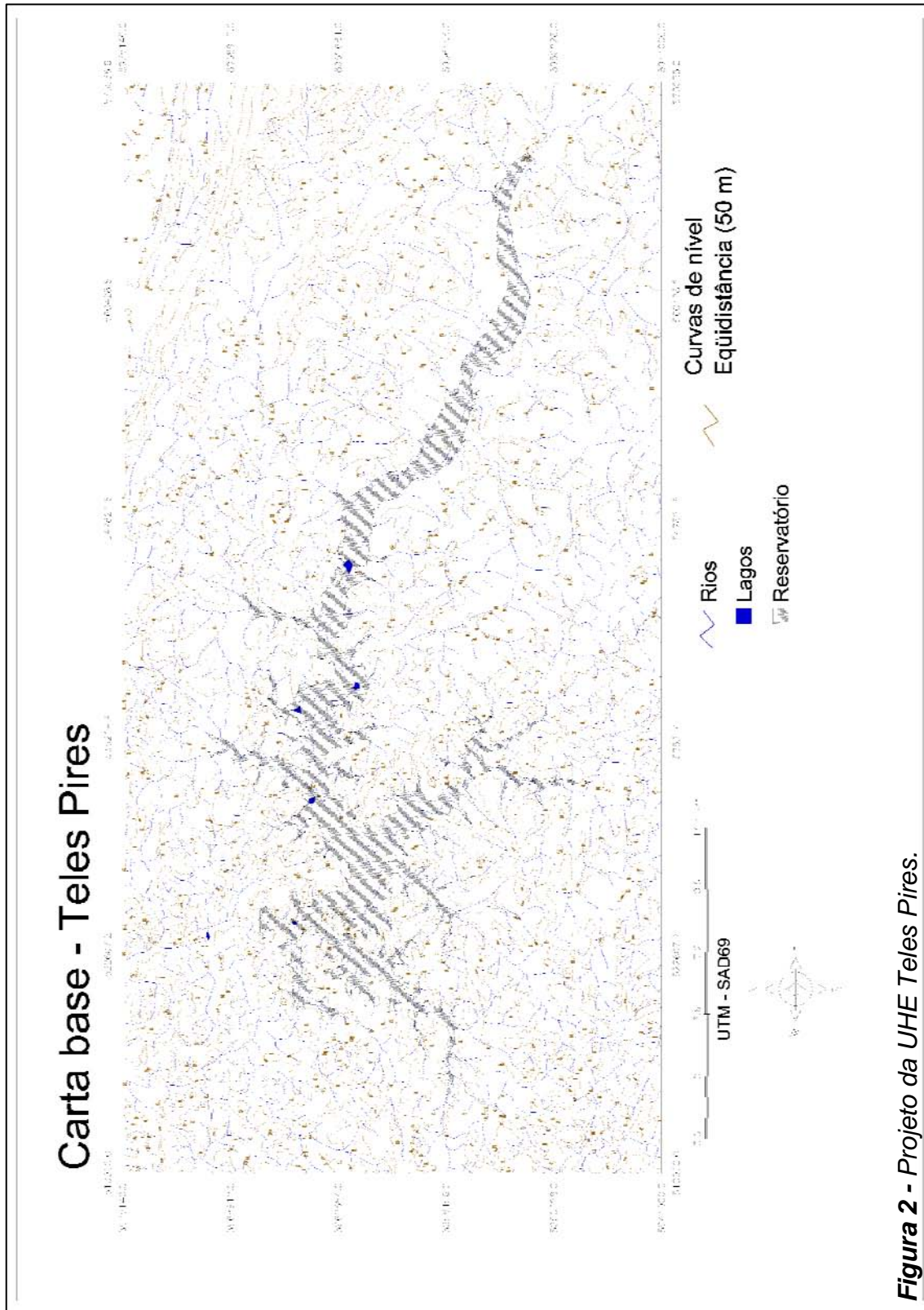


Figura 2 - Projeto da UHE Teles Pires.

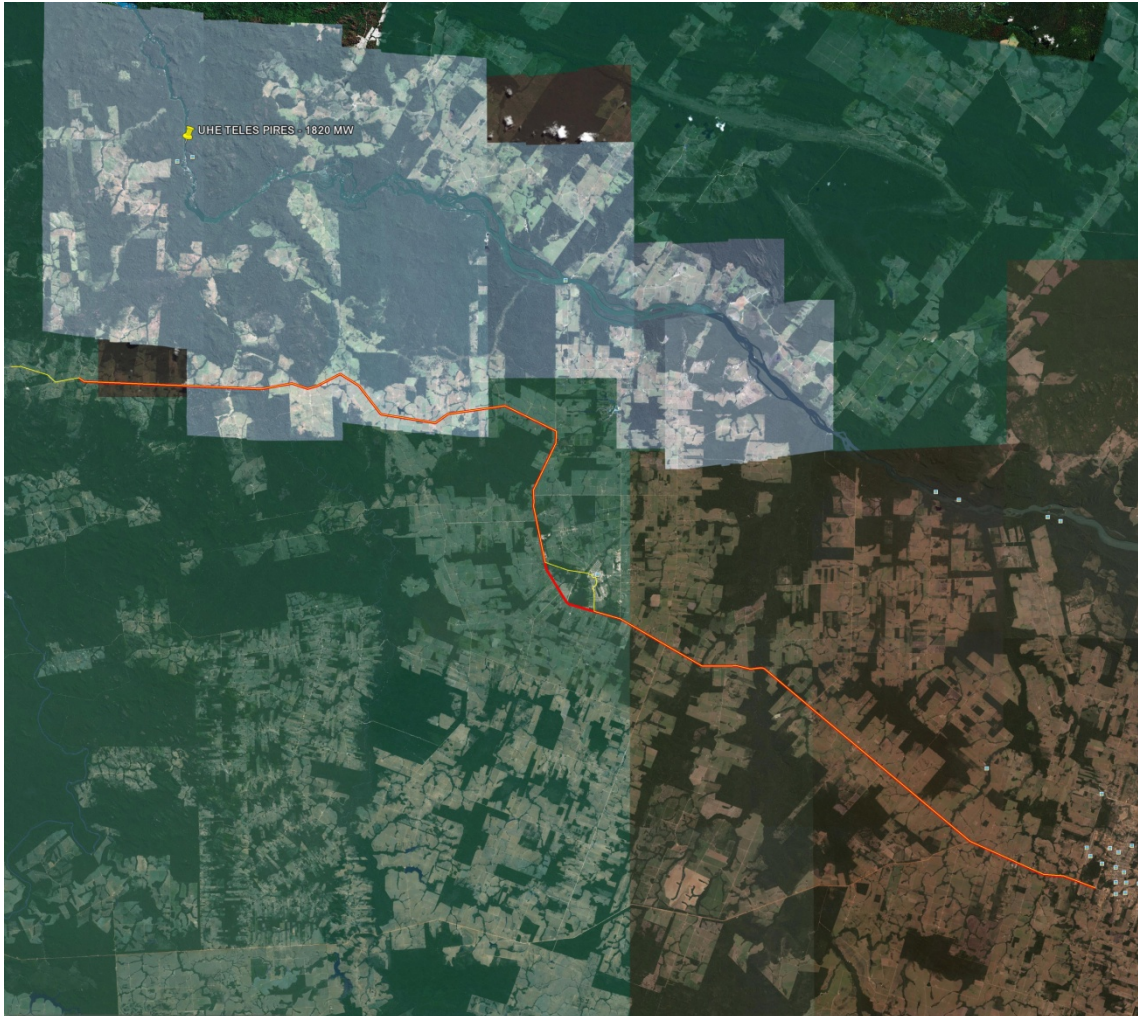


Figura 3 – Traçado da LT Alta Floresta / Obra.

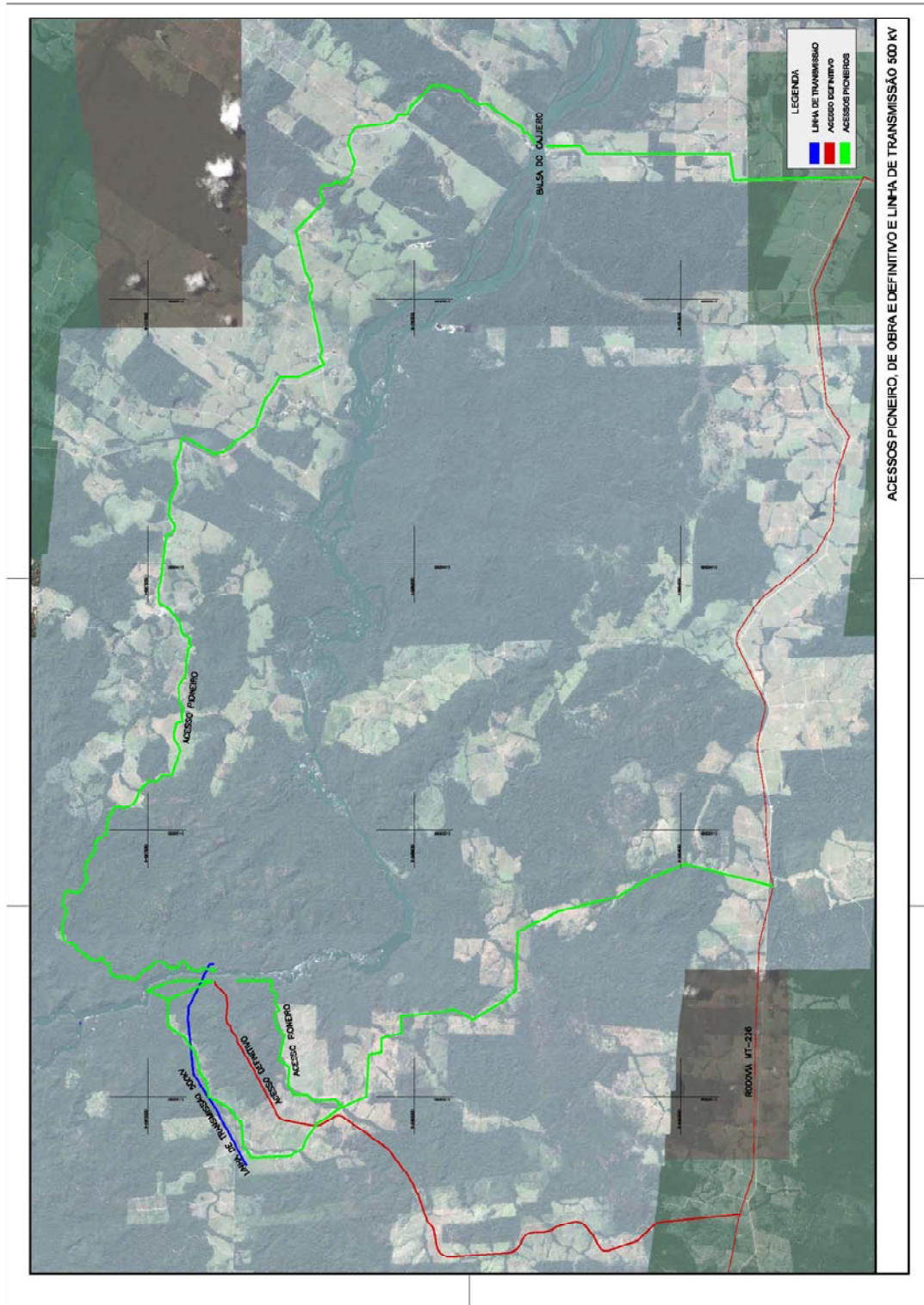


Figura 4 – Trajeto dos acessos provisórios e final.

2. LEGISLAÇÃO

A realização de estudos sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro é regrada por procedimentos específicos, uma vez que o mesmo constitui Bem da União e é protegido pela Legislação. De fato, trata-se do único campo de pesquisa que prescinde de um Projeto Científico prévio, que abranja a diversidade e complexidade de aspectos sócio-culturais envolvidos, avaliado pelo IPHAN/MinC.

Para a Etapa de Diagnóstico da UHE Teles Pires contou-se com a Portaria n. 22/7, publicada no D.O.U. em 16.07.2008. Para a presente etapa (prospecção, resgate e educação patrimonial) solicita-se Portaria, visando estar sendo elaborado Projeto Científico que, novamente protocolado no atender os documentos legais vigentes, a saber:

- As Resoluções CONAMA 1986 e 1988, referentes à realização de estudos de patrimônio arqueológico, histórico e cultural dentro do licenciamento ambiental;
- A Portaria Normativa IPHAN 07/88, que regulamenta “os pedidos de permissão e autorização de pesquisa quando do desenvolvimento de pesquisa de campo e escavações arqueológicas no país, a fim de que se resguarde os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas”.
- A Portaria IPHAN 230/02, sobre o escopo dos trabalhos arqueológicos a serem desenvolvidos em processos de licenciamento ambiental;
- O Decreto-Lei n. 25/37, a Lei n. 3.924/61 e a Constituição Federal de 1988, no que se refere à realização de estudos prévios que evitem a perda e/ou destruição do Patrimônio Arqueológico Brasileiro;
- O Decreto nº 3.551, de 04.08.00, que criou um registro de bens culturais de natureza imaterial.

3. OBJETIVOS DO PROGRAMA

Os objetivos gerais deste trabalho podem ser sintetizados em quatro grandes itens:

- a) Desenvolver o Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, em atendimento ao Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico; e ao Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010
- b) Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;
- c) Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;
- d) Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.

4. CONCEITUAÇÃO CIENTÍFICA

4.1 Abrangência do Programa

Os tempos contemporâneos exigem novos posicionamentos das Ciências Sociais, em relação aos seus objetos de estudo. Estas mudanças levaram a Arqueologia a ampliar seus horizontes de atuação, dando maior robustez e consistência ao seu papel social e, também, gerando novas interfaces de trabalho, ou determinando novas configurações àquelas já existentes.

Hoje, assim, não há como pensar na pesquisa arqueológica sem uma perspectiva transdisciplinar no tratamento do patrimônio cultural, em seu *latu sensu*. Na prática, isto demanda pesquisadores voltados a integrar o relacionamento entre a pesquisa, a gestão de bens culturais e os grupos sociais envolvidos, visando contribuir para o fortalecimento de vínculos existentes entre a sociedade e o passado, ampliando o interesse sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às atividades de preservação.

Assim, além das práticas inerentes à pesquisa científica, o papel social do arqueólogo leva-o a realizar ações que envolvem a compreensão do presente, visto como história contínua (e não uma história do “outro”), e do futuro.

Neste enfoque, a Arqueologia contribui na busca da sociedade em descobrir a relação com o seu passado envolvendo inúmeras dimensões, as quais, muitas vezes, refletem tensões e dinâmicas sociais mais amplas. Elas dizem respeito aos procedimentos de identificação, incorporação, negação, preservação, destruição, promoção, recuperação ou esquecimento dos marcos históricos e culturais presentes na região, que dependem das populações locais, amparadas por iniciativas públicas e/ou privadas para se manterem vivos. Isso quer dizer que cada item do patrimônio se envolve em tramas específicas das sociedades exigindo, portanto, tratamento diferenciado e singular.

Dessa forma, e de acordo com o que define a UNESCO (Convenção do Patrimônio Mundial, 1972), o patrimônio cultural envolve a análise dos processos de formação e transformação de uma comunidade a partir de uma perspectiva dinâmica, compreendendo a produção dos bens culturais e suas práticas. É preciso, ainda, conhecer os atores deste processo cultural, seja no papel de produtores, de consumidores ou de gestores, visando garantir sua valorização e proteção. Para alcançar estes objetivos é necessário tratar, de maneira integrada, os diferentes elementos que podem ser sintetizados na rubrica “Patrimônio Cultural” (aderente às definições da UNESCO/ 1972 e ao *International Finance Group - IFC*), sendo eles:

- **Patrimônio Arqueológico**, compreendendo os remanescentes físicos e locais na paisagem, referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, em período pré-histórico;
- **Patrimônio Histórico**, compreendendo o estudo dos diferentes cenários sociais, econômicos e políticos de ocupação da área pesquisada, em período histórico e alcançando até as sociedades atuais;
- **Patrimônio Edificado**, compreendendo os bens construídos com significância histórica e/ou cultural, abrangendo não apenas os edifícios que apresentam monumentalidade (igrejas, fortificações, edifícios públicos históricos, por exemplo), mas toda e qualquer construção que represente formas tradicionais de ocupação humana;
- **Patrimônio Material**, compreendendo os elementos físicos materiais relacionados aos Modos de Vida da área, ou seja, as “coisas” que compõem o dia a dia das comunidades;
- **Patrimônio Imaterial**, compreendendo os conhecimentos tradicionais e manifestações culturais da comunidade incluindo festejos, cantos, artesanato, medicina popular, culinária tradicional, contos, superstições etc.
- **Patrimônio Paisagístico**, compreendendo aspectos referentes ao ambiente físico da área, ao qual se sobrepõe uma Paisagem Cultural, constituindo um espaço socialmente concebido, percebido e transformado pelos diferentes cenários de ocupação humana que se desenvolveram na região, ao longo do tempo.

Somente através de um tratamento que abranja o conjunto destes diferentes aspectos é que se poderá dar conta da diversidade e complexidade do desenvolvimento pré-histórico e histórico regional. Por outro lado, a abordagem destes diferentes patrimônios parte de alguns princípios basilares no pensamento contemporâneo, no que se refere ao tratamento das questões patrimoniais culturais:

- ✚ Democratizar as práticas para o reconhecimento e identificação do patrimônio cultural, observando as diversas possibilidades de visão e interpretação a seu respeito;
- ✚ Ampliar as possibilidades morfológicas que norteiam o reconhecimento do patrimônio, respeitando as singularidades das experiências históricas de cada cultura e de cada grupo social;
- ✚ Desenvolver práticas de identificação, proteção, recuperação e fomento dos patrimônios que sejam compartilhadas entre os grupos científicos e as comunidades, atuando de modo coordenado e solidário;
- ✚ Compreender o patrimônio cultural como algo vivo e integrado às sociedades, como elementos fundamentais na manutenção da coesão social e da preservação das culturas;
- ✚ Adotar o princípio de que somente com o envolvimento da sociedade, sobretudo das comunidades locais (atuando como parceiros e partícipes de todo o processo de desenvolvimento do Programa), é possível uma política patrimonial que seja durável e sustentável.

Para que isso seja real e eficaz, o patrimônio deve ser visto e incorporado como elemento componente das sociedades e não para além delas, com funções reconhecidas, como vetor de seu desenvolvimento e do bem estar coletivo. Assim, é indispensável a integração das comunidades presentes na região, a fim de que o trabalho incorpore a maneira como cada grupo social se relaciona com o patrimônio (ainda que não o nomeiem, a priori, assim) e o que cada grupo observa e reconhece como tal.

Para o alcance deste objetivo, a Gestão do Conhecimento está conceitual e metodologicamente baseada no cruzamento de duas vertentes teóricas:

- Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology), no que se refere à prática da pesquisa e do Conhecimento Científico; e
- Arqueologia Pública e Colaborativa, no que se refere ao Envolvimento da comunidade.

O texto que segue detalha estas duas vertentes teóricas.

4.2 Arqueologia das Paisagens Culturais (Environmental Archaeology)

A conceituação teórica da pesquisa está apoiada no tratamento de Paisagens Culturais, voltada para a análise dos processos e formas de apropriação do espaço ao longo do tempo. O entendimento dispensado ao que passaremos a chamar de “patrimônio paisagístico” necessita que recuperemos alguns elementos da conceituação de cultura e de patrimônio. Isso se faz necessário, pois é a luz da confluência entre estes três conceitos que, individualmente, se esclarecem e sustentam as definições da “paisagem”.

Como “cultura” empregamos a conceituação a um só tempo ampla e radical, em seu sentido semântico. Cultura como “forma de fazer”, expressão múltipla do estar no mundo, ocupar, transformar, valorar, significar, construída cotidianamente e em eterna mutação pelos povos. Como “patrimônio”, dentro da trajetória de construção e transformação do conceito, adotamos aquilo que é herdado, que é transmitido através do tempo e valorado por cada geração, ainda que essa valoração seja absolutamente dinâmica.

Com isso temos a terceira dimensão da questão, a da paisagem. Paisagem é, a priori, um conceito que advém da dimensão cultural da existência. Alguns teóricos tenderam a tentar classificá-la como “espaços marca” ou “espaços matriz”, buscando encontrar nelas características consolidadas, modelares, de espaços “intocados” – portanto “naturais” – e outros espaços “apropriados” – portanto “culturais”. Todavia, a classificação do patrimônio segundo essa taxonomia dual e polarizada, o entendimento de uma “paisagem natural” e outra “cultural” nos parece tão frágil e insustentável quanto o restante das classificações estabelecidas sobre estes rótulos.

O ato de olhar é, por si, tanto natural (por conta de suas características biológicas, fisiológicas, etc) quanto cultural, dadas as diversidades sensoriais permitidas pela imensa variabilidade cognitiva promovida pelas culturas. Em suma: nem todos os seres humanos, vivendo num mesmo tempo, em lugares e culturas distintas, ou mesmo ao longo do tempo, vêem da mesma forma, atentam para as mesmas coisas, percebem as mesmas nuances ou, até mesmo, as mesmas formas e cores.

Determinar, então, uma paisagem como “matriz”, por ser supostamente mais “natural”, e outra como “marca”, por ser mais “cultural”, ocultaria o fato de que, novamente, a paisagem como elemento inerente as culturas carrega “valorações” de múltiplas ordens, materiais, simbólicas, etc, e que é essa presença delas no conjunto de itens que compõem uma cultura que as tornam “patrimônios”. Natureza e cultura, assim, não podem ser compreendidas nem tratadas como dimensões independentes, mas como interdependentes, indissociáveis.

A “paisagem” enquanto “forma”, ou “objeto”, tem ainda uma segunda esfera de complicações, pelo fato de, embora seja lastreada, formada e conformada pelo meio físico, ela só é apreensível através do filtro cognitivo do qual tratamos acima. Uma fotografia, um quadro, um vídeo de uma paisagem não a é em si, mas somente uma “representação” da mesma, pois, como “ambiente”, ela carrega todas as dimensões sensoriais que as representações captam apenas lacunarmente, fragmentariamente. A paisagem é formada pela morfologia do espaço, pelas suas características topográficas, hidrográficas, etc, mas, também, pelos sons, texturas, fenômenos óticos. Além disso, as paisagens recebem valorações, simbologias, significações na estruturação das relações sociais, econômicas, políticas, carregam conjuntos de mentalidades, mitologias. As paisagens são “bens” de valor inestimável aos povos por estarem na base de suas vidas, tocando sempre nas dimensões materiais e simbólicas delas. Portanto, não há paisagem sem um observador.

Em síntese, considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, apresenta diversas assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou

separadamente, o objeto de estudo da denominada **Arqueologia da Paisagem** (Environmental Archaeology) Nessa perspectiva, os estudos sobre o cenário de implantação dos empreendimentos aqui tratados buscam contar com o envolvimento da comunidade diretamente relacionada à área de pesquisa, sobretudo no reconhecimento e identificação dos vários elementos constituintes da paisagem, nos quais se incluem ainda componentes do patrimônio cultural imaterial. Para os períodos de tempo mais antigos (e estudados pela Arqueologia), as paisagens culturais são inferidas a partir da análise dos remanescentes físicos e locais dos vestígios identificados, bem como, pelo seu padrão de distribuição no espaço.

Em seu desenvolvimento conceitual, a idéia de paisagem passa a constituir matéria de análise e interesse das mais diversas áreas do conhecimento como a geografia, antropologia, arquitetura e turismo, dentre outras. Isso acaba por lhe conferir diversas interpretações e graus de importância, tanto em seus aspectos naturais como culturais. Como não podia deixar de ser a Arqueologia, situada na confluência das disciplinas humanas e naturais e, por isso mesmo, dotada de uma vocação intrínseca para a interdisciplinaridade, acabou por se constituir no campo ideal para a convergência de todas estas perspectivas.

Considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, muitas vezes apresenta várias assinaturas antrópicas que constituem, em conjunto ou separadamente, o objeto de estudo da denominada *Arqueologia da Paisagem*. “A paisagem oferece pistas materiais que permitem perceber seu caráter histórico. São esses “traços fósseis” que conduzem ao entendimento da formação geomorfológica e social da paisagem contemporânea e de suas sucessivas fisionomias anteriores ao longo do tempo” (Meneses 2002:30). Nessa diretriz, Criado (1999:6) assinalou que a Arqueologia da Paisagem pode ser vista como uma linha de pesquisas arqueológicas orientadas para “... *el estudio y reconstrucción de los paisajes arqueológicos o, mejor, el estudio con metodología arqueológica de los procesos y formas de culturización del espacio a lo largo de la historia*”.

Assim, o meio ambiente é analisado a partir do enfoque ecossistêmico, segundo o qual existe um conjunto de relações mútuas entre os fatores de um meio ambiente e os seres vivos que nele se encontram, caracterizando um conjunto de interações entre os sistemas ambientais e os sistemas sociais e econômicos que delinearam o cenário de implantação do empreendimento em estudo. Dessa maneira, a abordagem ecossistêmica encontra relação com a perspectiva holística pois, ao invés do estudo individualizado de cada componente do sistema, procura tratar seus componentes de interação.

Em resumo, o entendimento do *design* da ocupação humana na região dos empreendimentos aqui tratados propicia reconstituições ambientais e paisagísticas a partir da análise das formas de apropriação do meio ambiente físico-biótico em relação ao contexto sócio-cultural e econômico das comunidades, ao longo do tempo, na busca de uma convergência entre Patrimônio Natural e Patrimônio Cultural.

4.3 Arqueologia Pública e Colaborativa

À medida que a Arqueologia foi se firmando enquanto disciplina (especialmente a partir do século XIX), o estudo e interpretação da história humana constitui domínio e atribuição de profissionais cientistas, em busca de um “passado objetivo real”. A própria terminologia cada vez mais técnica da Arqueologia, em boa parte adquirida através da conceituação teórica da *New Archaeology*, já no século XX, perpetua a mistificação da disciplina, e sua prática pressupõe uma crescente alienação junto ao público, fazendo crer que pouco há para ser aprendido com a participação da sociedade nas pesquisas.

Dos colecionadores de peças exóticas da Antiguidade aos dias atuais, a Arqueologia não foi apenas capaz de acumular um conhecimento respeitável sobre o passado humano; discutiu incansavelmente, também, sua responsabilidade ética sobre este passado, à medida que apontava novas e mais abrangentes perspectivas de abordar o desenvolvimento das sociedades ao longo do tempo. Observou-se assim, a partir da década de 1980, uma

crescente preocupação no cenário internacional com os aspectos públicos da disciplina.

Este movimento vem sendo internacionalmente denominado “Arqueologia Pública”, voltada ao relacionamento entre a pesquisa e o manejo de bens culturais com os grupos sociais interessados, de forma a promover a participação da sociedade na gestão de seu patrimônio arqueológico, histórico e cultural. Os arqueólogos perceberam que necessitavam reconhecer não somente sua responsabilidade sobre os vestígios arqueológicos, mas igualmente sobre as pessoas cuja herança histórica e cultural estes vestígios se relacionam. Um dos benefícios públicos da Arqueologia está justamente em contribuir para o fortalecimento dos vínculos existentes entre a comunidade e seu passado, ampliando o interesse da sociedade sobre o patrimônio e criando, paralelamente, a sustentação necessária às medidas de preservação.

No Brasil este momento apresenta uma cor especial. Isto se dá especialmente por conta da conjuntura social e política que atravessa, na qualidade de país em desenvolvimento rumo à era da globalização. À Arqueologia abrem-se oportunidades de ocupar espaços ainda vazios, voltados a uma abordagem mais abrangente e pluralista referentes à herança cultural.

Essa abordagem prescinde, todavia, de uma mudança de postura com respeito ao “objeto de estudo” e procedimentos de trabalho. Hoje entendemos não ser mais possível que a Arqueologia continue voltada ao desenvolvimento de um ser abstrato chamado “Ciência”, colecionador insaciável de novas teorias, novas descobertas, novas abordagens, novas discussões. Assim, o *turning point* da Arqueologia pode ser sintetizado em uma única palavra: sociedade. Tem-se, assim, uma mudança essencial de foco, onde a Arqueologia deixa de ser uma ciência com olhar voltado ao passado para assumir sua responsabilidade na compreensão do presente e na promoção do futuro. Esta perspectiva é definida pela “Arqueologia Colaborativa”, que visa desenvolver ações não mais para a comunidade, uma vez que passa a ser feita com a comunidade.

A relação que a Arqueologia estabelece com as diferentes áreas de conhecimento – uma vez que é uma ciência verdadeiramente transdisciplinar, fruto da somatória de cada disciplina científica e humanista – é mais um dos

fatores que faz com que muitas pessoas se sintam próximas a ela. Isto se aplica, por exemplo, ao caso da estabilidade e mudança ambiental: através do conhecimento da sucessão de experiências humanas ocorridas sobre um ecossistema, é possível refletir sobre alternativas de gestão e manejo, trazendo uma visão mais global e tangível ao tema.

Hoje, a sociedade tem necessidade de ser competente num mundo multicultural, e a Arqueologia é capaz de proporcionar ferramentas que auxiliem a viver nesta sociedade crescentemente complexa, ensinando as pessoas sobre outras culturas e tempos, fornecendo-lhes ferramentas para melhor compreender a diversidade humana, ao expandir suas visões de mundo. Essa compreensão da diversidade leva à tolerância, que permite a inserção de diversos segmentos da sociedade, tornando todos os indivíduos sujeitos plenos de direitos e deveres: cidadãos. Assim, um dos benefícios públicos da Arqueologia é o mesmo que oferece a história e a ciência: a educação da cidadania.

De fato, não existe um público a considerar, mas vários. Devemos refletir sobre a maneira como nossa sociedade se posiciona com relação ao seu passado: Qual o passado que merece ser resgatado? Quais os mecanismos que a sociedade utiliza para registrar e perpetuar sua própria história? Em oposição às ciências naturais, a ciência social necessita ser, particularmente nestes tempos pós-modernos, pluralista em essência. A admissão de diferenças não põe em cheque a autoridade da disciplina. Ao contrário: o reconhecimento de que as idéias e interpretações são produto de condições históricas específicas amplia o debate e sua contribuição. Se desejarmos obter uma compreensão do passado que abranja a complexidade e diversidade de suas mensagens possíveis, então precisamos reconhecer a existência de um público igualmente diverso, e aprender a lidar com ele. Para assim proceder mostra-se necessário reconhecer e respeitar todos os valores atribuídos à herança arqueológica, incluindo a científica.

Por essa razão o conteúdo da mensagem a ser transmitida ao público deve estar atrelado à história local, construindo um elo de percepção junto ao público. Isso pode incluir objetos identificados no local, sítios ou vestígios mais conhecidos, dados sobre como os grupos humanos do passado viveram

naquele mesmo espaço geográfico, entre tantos outros. Por outro lado a mensagem deve também conter dados sobre a importância deste patrimônio, o fato dele ser único e não renovável, e também o esforço e detalhamento da pesquisa científica necessária para construir o conhecimento, visando sensibilizar o público sobre sua valorização e necessidade de preservação.

No caso brasileiro, assim como nos países colonizados em geral, onde a sociedade nacional foi formada através de uma ruptura entre as ocupações indígenas e o elemento europeu, mais tarde acrescido pela cultura africana, é freqüente a comunidade atual não reconhecer vínculos com o contexto arqueológico, embora tenha interesse pelo seu sentido exótico. Isso se agrava pelo fato de que até mesmo a construção da História do Brasil tenha sido tradicionalmente feita a partir de sua classe intelectual dominante, resultando em um baixo ou nulo reconhecimento da população em geral como sendo esta a “sua história”. O próprio currículo escolar não inclui uma efetiva história das minorias, apesar de sua participação fundamental na formação e desenvolvimento da sociedade nacional.

Considerando esse conjunto de aspectos, mostra-se essencial que a pesquisa arqueológica seja realizada em conjunto com os descendentes vivos da sociedade que criou ou herdou este patrimônio. Assim será possível conduzir os trabalhos a partir de uma perspectiva de “arqueologia democrática”, como define Faulkner (2000), que compreende a realização de trabalhos com base na comunidade, de forma não excludente e não hierárquica e dedicado a um desenho de pesquisa que pressuponha interação entre os vestígios materiais, a metodologia de trabalho e a interpretação. Trabalhando em conjunto com a comunidade o arqueólogo pode auxiliar na reconstrução de elementos tradicionais que se perderam através do tempo, bem como dar suporte a atividades como turismo, educação e identidade étnica, contribuindo para o manejo sustentável da cultura.

Desde a Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento ocorrido no Rio de Janeiro, em 1992, “desenvolvimento sustentável” se tornou palavra-chave de um discurso político internacional voltado à qualidade de vida, conservação dos recursos naturais e responsabilidade para gerações futuras. Apesar das discussões terem sido

inicialmente voltadas às ciências naturais e análises de crescimento populacional, relaciona-se a uma discussão baseada na definição social, histórica e cultural do problema: a viabilidade de serem mantidas relações socialmente definidas entre a natureza e a comunidade durante longos períodos de tempo. Desta forma, o discurso sobre sustentabilidade é basicamente público e estreitamente vinculado a problemas como justiça social e regulamentação política.

Sustentabilidade ou não sustentabilidade corresponde a uma qualidade dentro de um *continuum* de condições e processos possíveis. Neste sentido, não se pode considerar a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade social de forma isolada. Ao contrário, o foco deve recair na interação entre elas, buscando a viabilidade de suas relações durante longos períodos de tempo. Por outro lado, considerando a rápida transformação por que as sociedades passam atualmente, a sustentabilidade necessita ser concebida dentro de uma perspectiva dinâmica, e não baseada em estruturas estáticas.

Finalmente, vale salientar que, pela sua própria natureza e característica, este Programa de Gestão de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural não é - e nem poderia ser - um produto acabado e fechado. Ao contrário, sua elaboração incluiu o conceito de melhoria continuada, permitindo ajustes permanentes para incorporar as evoluções e os aprofundamentos do conhecimento sobre a área e a região onde o empreendimento está localizado, os avanços das várias tecnologias envolvidas e as evoluções nos entendimentos em curso com os diferentes atores envolvidos (e especialmente com a comunidade).

5. O PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA

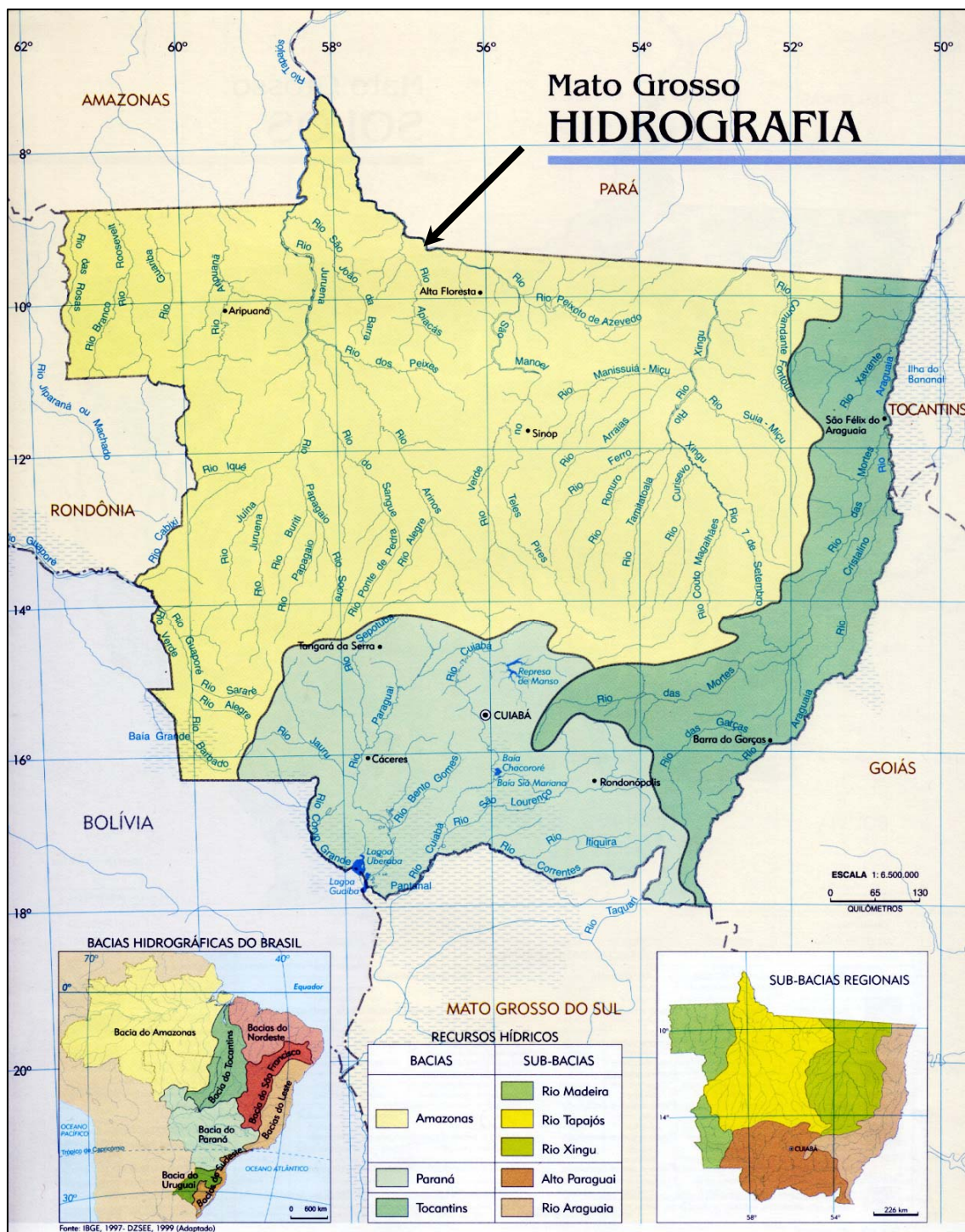
5.1 Caracterização geral da área de pesquisa

A UHE foi projetada para barramento do rio Teles Pires, correspondendo a um dos formadores do rio Tapajós, tributário da margem direita do Amazonas (*Figura 5*). Encontra-se localizada na microrregião administrativa mato-grossense de Alta Floresta, assim como adentra ao estado do Pará, em sua porção sul, no município de Jacareacanga.

A área projetada para a UHE congrega várias feições embora, no geral, possa ser entendida em dois tipos mínimos de ambientes. O mais amplo dá conta de extensas porções planas com alguns matacões de blocos graníticos com formas arredondadas localizados nos terrenos mais elevados ou em locais que sofreram ação redutora de pacotes naturais do solo, principalmente nos leitos de igarapés explorados mecanicamente para extração de minérios. O tipo de menor conta apresenta relevo mais dissecado em que as vertentes são mais íngremes e as rochas do substrato afloram ao longo do canal do rio, sendo possível visualizar suas estruturas e composição (*Figuras 6*).

A hidrografia é marcada pelo rio Teles Pires, principal curso d'água na área do projeto, que se junta ao rio Juruena a cerca de 300 km a noroeste, formando o rio Tapajós. Seu curso, depois de correr longamente orientado a norte desde suas cabeceiras, segue dobrando a oeste na maior porção ocupada pelo projeto, voltando a norte nas proximidades do local planejado para o barramento da usina. Os tributários de ambas as margens, nessa porção, são, em sua maioria, ribeirões e córregos de baixa vazão e cursos suaves; aqueles da margem esquerda escorrem de colinas e porções semi-planas, formando várzeas e brejais ocasionais.

Quando se localizam em colinas apresentam curso regular e de menor vazão, desaguando perpendicularmente no Teles Pires. Já aqueles localizados em áreas mais planas e baixas seguem um curso sinuoso e apresentam volume de água maior, desaguando de formas variadas, até mesmo contrárias ao fluxo do Teles Pires, como é o caso do maior deles, o rio Paranaíta.



Fonte: Atlas do Mato Grosso, 2001.

Figura 5- Hidrografia – bacia do Amazonas e macro-região do empreendimento.



Figura 6 - Relevo regional e uso atual. Fonte Google Maps.

Na margem direita ocorrem afluentes no final da porção do futuro lago. Nas proximidades do futuro barramento o rio se torna mais encachoeirado e um pouco mais encaixado apresentando, em vários pontos, travessões rochosos com sentido nordeste/sudoeste, formando itaipavas e quedas seguidas. Em visita ao local chamado Sete Quedas, ocorrem leitos abandonados em épocas de baixa vazão, expondo a formação rochosa arenítica e os contornos máximos das ilhas ali presentes.

5.2 Pesquisas na Etapa Diagnóstica

Durante o desenvolvimento do Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Teles Pires, em 2008, os trabalhos de campo tiveram como objetivo realizar um reconhecimento geral da área, envolvendo:

- checagem dos limites da área, com balizamento da topografia através da tomada de coordenadas com uso de GPS (*Global Positioning System*);
- análise de seus aspectos ambientais, especialmente no que se refere aos acessos e às formas de uso e ocupação de solo (que trazem implicações diretas no estado de conservação de possíveis vestígios arqueológicos presentes).
- definição de “zonas arqueológicas potenciais”, a partir de variáveis ambientais e, também, considerando os padrões de ocupação humana conhecidos para a área, e apresentados no item anterior deste Capítulo.

Neste enfoque, foram privilegiados os espaços que apresentavam topografia de tipo mais suave, entre planícies e colinas alongadas, interflúvios menos acidentados, áreas de colina com término em porções alagáveis, terraços altos e também formações rochosas de lajeados, blocos, encostas e travessões fluviais. Dentro destas situações foram selecionados aqueles que traziam porções de solo sem vegetação, recém-exposto, como aragem e gradeamento, voçorocas, ravinas e valas de enxurrada, carreiros de gado, praias e cursos do rio e córregos já abandonados ou alimentados

ocasionalmente e também cortes de perfil exposto, compreendendo situações favoráveis para a visibilidade arqueológica. Este procedimento se deveu por conta do caráter não interferido definido pela Portaria IPHAN 22-07, daí a ausência de prospecções em sub-superfície nesta investigação.

O registro atribuído às zonas de averiguação foi o de coordenadas métricas planas pela projeção Universal Transversal de Mercator (UTM), adquiridas por meio de um aparelho de Sistema de Posicionamento Global (GPS) e dispostos e trabalhados na plataforma do programa TrackMaker®.

A observação desses espaços selecionados foi realizada na forma de caminhamentos a partir de distâncias variadas, considerando as condições que cada ambiente apresentava. No geral, foram realizados desde 1 a 1,5 km do limite indicado para a cota máxima do lago até o próprio curso d'água, margeando, por vezes, ambos os sentidos e margens.

Foram ainda vistoriados alguns sítios arqueológicos indicados pelos moradores locais, mas que se localizavam um pouco mais distantes da UHE, embora dentro dos limites dos municípios abrangidos. Dentre eles destaca-se a Pedra Preta de Paranaíta, sítio com arte rupestre que inclusive integra circuitos turísticos regionais. Foram assim, ao todo, prospectadas 24 zonas, conforme listagem apresentada na **Tabela 1**. Para sua distribuição na área da futura UHE pode ser visualizada na **Figura 7**.

Dos 13 pontos prospectados na margem esquerda a partir do final do lago em sentido ao barramento, apenas dois não apresentaram vestígios arqueológicos, embora estivessem relativamente próximos ou relacionados ao mesmo tipo de ambiente. Na margem direita foram prospectados 10 locais, dos quais somente três apresentaram resultado positivo. No caso desta margem, a quantidade de locais com possibilidade de observação é mais restrita e, por trazerem topografia mais acidentada, apresentam significativa porção vegetada com feições naturais, dificultando o acesso e a localização de sítios; nas porções em que a vegetação natural fora substituída por pastagens e que apresentam acessos até a margem imediata do rio percebem-se feições de planície alagadiça em épocas de cheia, sem condições de visibilidade do solo capazes de fornecer percepções mais detalhadas de possíveis vestígios. Contudo, as porções menos afetadas pelas várzeas e por não conterem

terrenos mais íngremes em que as drenagens apresentam cursos mais encaixados e de maior energia, trouxeram 3 sítios arqueológicos.

Assim, como resultado do conjunto de levantamentos realizados na área do empreendimento e adjacências, foram identificados 14 sítios arqueológicos, bem como visitado 1 sítio já reconhecido (Pedra Preta), conforme síntese apresentada pela **Tabela 2**. Sua localização pode ser visualizada na **Figura 8**.

Dentre os 15 sítios indicados, a maioria (12 sítios, ou 80%) corresponde a sítios do tipo cerâmico. Dois deles compreendem sítios multicomponenciais, ou seja, que apresentam vestígios relacionados a mais de uma ocupação indígenas (sítios Teles Pires 1 e Pedra Preta). Finalmente, um sítio (Teles Pires 7) corresponde a uma oficina de polimento.

Tabela 1 - Pontos de averiguação – UHE Teles Pires.

Ponto de averiguação	Tipo de Terreno	Margem do rio	Município	Coordenadas UTM	Localização	Vestígios arqueológicos
01	Colinar suave	Esquerda	Paranaíta	21L 0535055 - 8954196	ADA	Não
02	Leito de rio	Esquerda	Paranaíta	21L 0524355 - 8965248	ADA	Não
03	Acidentado alto	Direita	Jacareacanga	21L 0524718 - 8967356	ADA	Não
04	Colinar suave	Direita	Jacareacanga	21L 0534879 - 8965736	ADA	Não
05	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0574383 - 8946675	ADA	Não
06	Colinar suave alagada	Direita	Paranaíta	21L 0572062 - 8948984	ADA	Não
07	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0568726 - 8952460	ADA	Não
08	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0567472 - 8953708	ADA	Não
09	Colinar suave	Direita	Paranaíta	21L 0561741 - 8954010	ADA	Não
10	Colina suave - área de várzea	Esquerda	Paranaíta	21L 0570306 – 8947149	AID	Sítio TP 1
11	Colina suave - área de várzea	Esquerda	Paranaíta	21L 0561004 – 8951347	AID	Sítio TP 2
12	Planície – leito de rio	Esquerda	Paranaíta	21L 0561977 – 8949434	AID	Sítio TP 3

Ponto de averiguação	Tipo de Terreno	Margem do rio	Município	Coordenadas UTM	Localização	Vestígios arqueológicos
13	Planície	Esquerda	Paranaíta	21L 0555386 – 8951735	AID	Sítio TP 4
14	Colinar suave	Esquerda	Paranaíta	21L 0555856 – 8953855	AID	Sítio TP 5
15	Colina e a área de várzea	Esquerda	Paranaíta	21L 0555780 – 8954894	ADA	Sítio TP 6
16	Planície com porções rochosas	Esquerda	Paranaíta	21L 0534444 – 8964009	ADA	Sítio TP 7
17	Colina com topo em forma de crista	Esquerda	Paranaíta	21L 0531301 – 8946662	All	Sítio TP 8
18	Colinas suaves	Esquerda	Paranaíta	21L 0525322 – 8956176	ADA	Sítio TP 9
19	Planície – leito de rio	Esquerda	Paranaíta	21L 0519259 – 8963071	ADA	Sítio TP 10
20	Morros e morrotes mais íngremes	Esquerda	Paranaíta	21L 0522596 – 8960568	All	Sítio TP 11
21	Colina interfluvial alongada	Direita	Paranaíta	21L 0556053 – 8955744	ADA	Sítio TP 12
22	Colina suavemente alongada	Direita	Paranaíta	21L 0547235 – 8962693	All	Sítio TP 13
23	Colina suavemente alongada	Direita	Paranaíta	21L 0553469 – 8957085	ADA	Sítio TP 14
24	Colinas com forte presença de matações	-----	Paranaíta	21 L 0540080 – 8942549	All	Sítio Pedra Preta

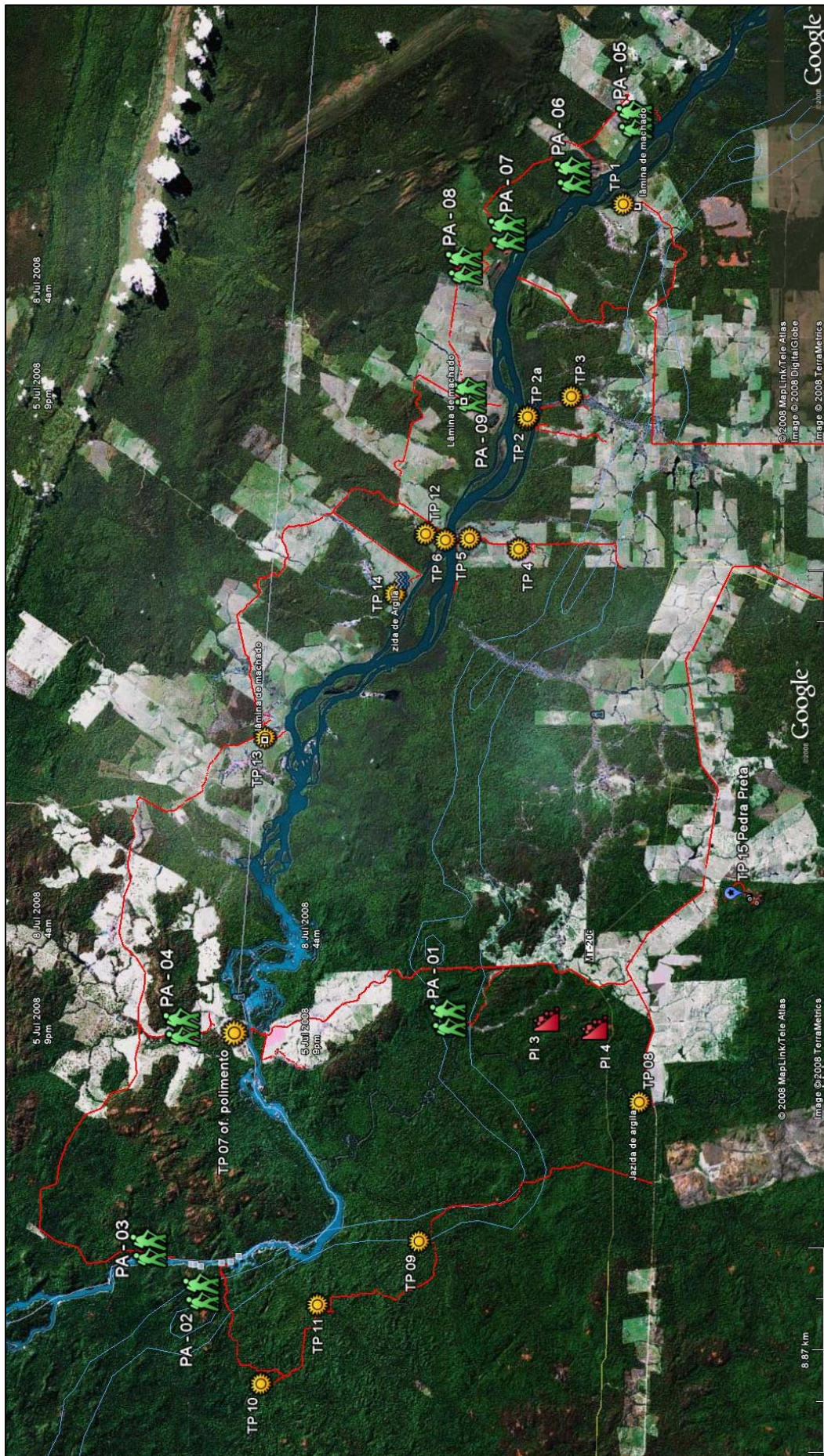


Figura 7 - Localização dos pontos de averiguação.

Tabela 2 - Sítios arqueológicos na UHE Teles Pires.

Nome do sítio	Tipo	Localização	Município	Coordenadas UTM
Teles Pires 1	Cerâmico, Lítico	AID	Paranaíta – MT	21L 0570306 – 8947149
Teles Pires 2	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0561004 – 8951347
Teles Pires 3	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0561977 – 8949434
Teles Pires 4	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0555386 – 8951735
Teles Pires 5	Cerâmico	AID	Paranaíta – MT	21L 0555856 – 8953855
Teles Pires 6	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0555780 – 8954894
Teles Pires 7	Lítico (oficina de polimento)	ADA	Paranaíta – MT	21L 0534444 – 8964009
Teles Pires 8	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0531301 – 8946662
Teles Pires 9	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0525322 – 8956176
Teles Pires 10	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0519259 – 8963071
Teles Pires 11	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0522596 – 8960568
Teles Pires 12	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0556053 – 8955744
Teles Pires 13	Cerâmico	All	Paranaíta – MT	21L 0547235 – 8962693
Teles Pires 14	Cerâmico	ADA	Paranaíta – MT	21L 0553469 – 8957085
Pedra Preta	AR, C e Lítico	All	Paranaíta – MT	21 L 0540080 – 8942549

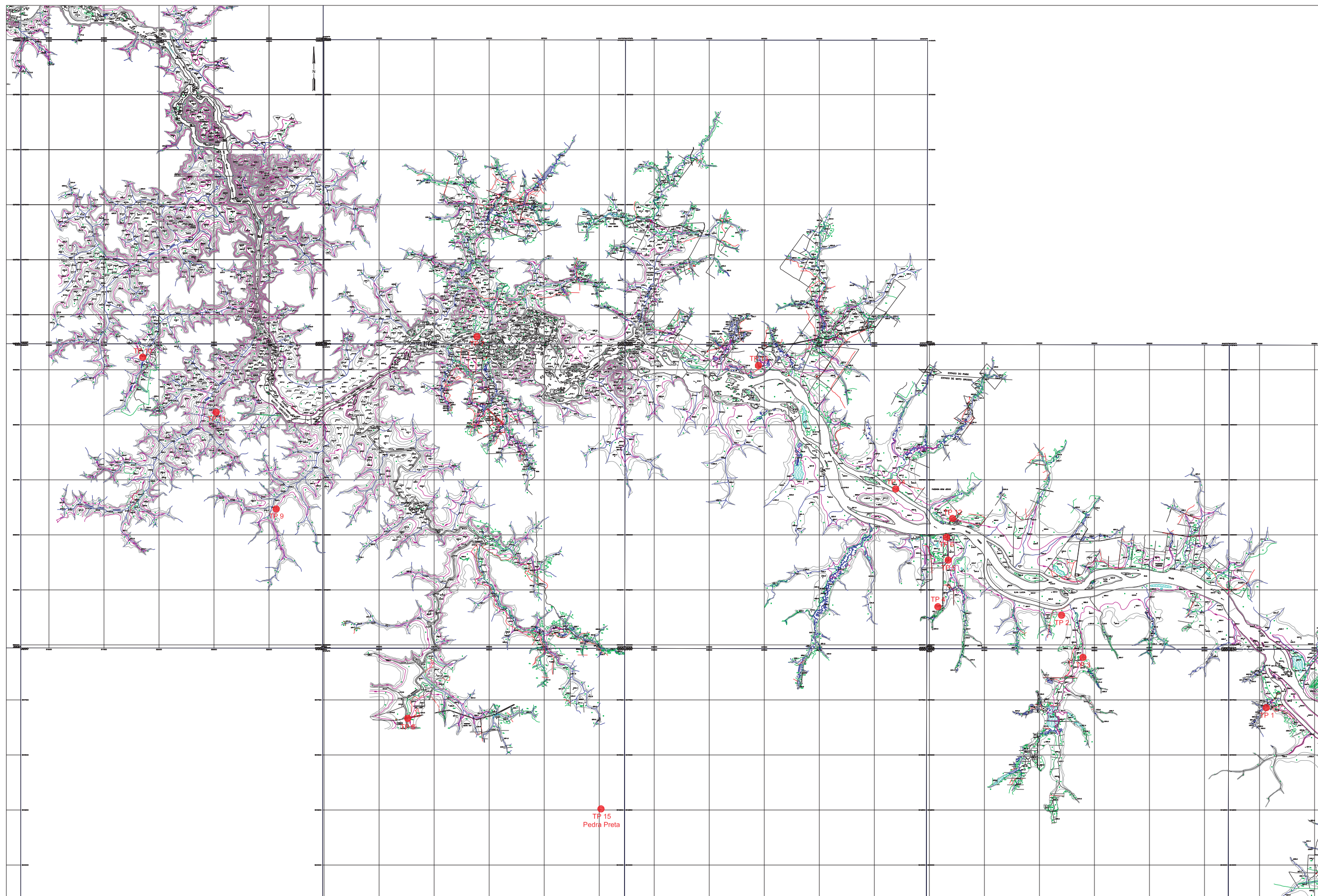


Figura 8 - Localização dos sítios arqueológicos.

5.3 Zoneamento arqueológico e análises preditivas

A partir do resultado dos levantamentos realizados nesta fase, foi realizada uma análise integrada de dados, considerando o cruzamento das variáveis ambientais com o resultado das investigações (áreas que forneceram vestígios arqueológicos, e que tipo de vestígio; e áreas que não forneceram vestígios arqueológicos). O objetivo foi obter um primeiro zoneamento arqueológico da área, através de um mapa de predição, com uso do sistema GIS, que permita indicar o potencial patrimonial da região e nortear a continuidade das prospecções arqueológicas na área, na etapa que agora se inicia.

Para as variáveis ambientais foram utilizados mapas temáticos de declividade, distância de rios, geologia, geomorfologia e solos. A cada um dos mapas se atribuiu peso semelhante para cruzamento das informações e elaboração do Modelo Preditivo Arqueológico da área de pesquisa, considerando um raio aproximado de 20 km a partir das proximidades do centro do lago planejado. Para tal foram confeccionados mapas temáticos a partir das bases disponibilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente em seu *site* na Internet dentro do projeto de caracterização do meio físico da Amazônia Legal realizado em 2002, e pelo projeto RadamBrasil (1980 e 1982). A base cartográfica então utilizada foi disponibilizada pela Secretária de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso em seu *site*.

Foram definidos critérios de maior ou menor probabilidade de ocorrência de vestígios arqueológicos, considerando tanto o resultado obtido durante as prospecções, conforme mencionado acima, como também os padrões de implantação na paisagem indicados pela bibliografia. Assim, as variáveis adotadas para cada mapa temático compreenderam:

1. Mapa de Declividade:

- "0-2°": 90%
- "2-6°": 90%,
- "6-10°": 75%,
- "10-15°": 50%,
- "15-30°": 50%,
- "20-30°": 25%,
- ">30°": 10%.

2. Mapa de Distância de rios:

- "0-500": 90%,
- "500-1000": 75%,
- "1000-1500": 75%,
- "1500-2000": 50%,
- ">2000": 50%.

3. Mapa Geológico:

- Grupo Beneficente: arenitos quartzosos, arenitos feldspáticos, siltitos, folhelhos, argilitos, calcários e dolomitos, conglomerados, cherts e tufos: 90%;
- Grupo Iriri: riolitos, riodacitos, andesitos, basaltos, rochas piroclásticas: 50%;
- Complexo Xingu: granitos, granodioritos, adamelitos, gnaisses, migmatitos, anfibolitos, granulitos, dioritos, leptinitos, kinzigitos, tonalitos, trondjemitos, quartzitos, xistos e anfibolitos: 50%;
- Suíte intrusiva Teles Pires: granitos porfíros, microgranitos, granitos e granito rapakivi: 50%.

4. Mapa Geomorfológico:

- "Af – Acumulação de Planície Fluvial": 90%,
- "Dc41 – Dissecação convexa": 75%,
- "Dc42 – Dissecação convexa": 75%,
- "De – Dissecação estrutural": 75%,
- "Dc43 – Dissecação convexa": 50%,
- "Dt21 – Dissecação tabular": 50%,
- "Dt32 – Dissecação tabular": 50%.

5. Mapa de Solos:

- PV6: Podzólico Vermelho-Amarelo de textura argilosa: 50%;
- PV10: Podzólico Vermelho-Amarelo de textura argilosa: 50%;
- R28: Solos Litólicos de textura indiscriminada: 25%.

Na associação entre os valores quantitativos e qualitativos foram definidos os seguintes critérios de probabilidade arqueológica:

- 40 a 50% - Muito Baixa;
- 50 a 60% - Baixa;
- 60 a 70% - Média;
- 70 a 80% - Alta;
- 80 a 100% - Muito alta.

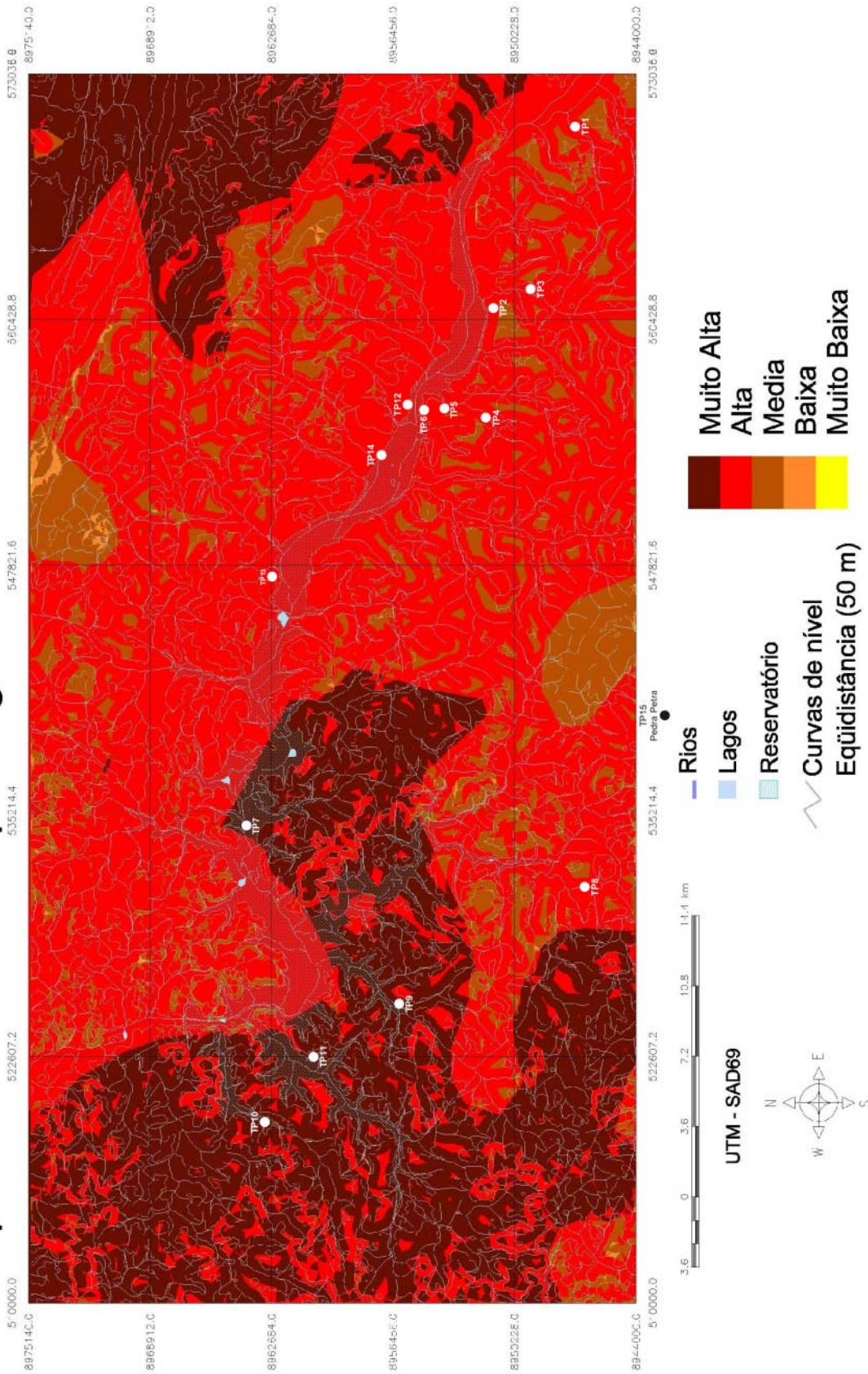
Este conjunto de análises foi processado em um SIG (Sistema de Informações Geográficas) utilizando-se do software SPRING® (Camara et al.,

1996), cruzadas por meio de uma rotina escrita em LEGAL (Linguagem Espacial para Geoprocessamento Algébrico) para a geração do mapa preditivo inicial, apresentado pela **Figura 9**. Como resultado deste cruzamento obteve-se um zoneamento arqueológico preliminar da área da UHE, cujo potencial arqueológico é representado pelas seguintes magnitudes: Muito Alta / Alta / Média / Baixa / Muito Baixa. Conforme indicado anteriormente, este Zoneamento será utilizado como base para definição das unidades amostrais de prospecção arqueológica de varredura, de acordo com a metodologia de pesquisa proposta.

5.4 Análises científicas sobre os contextos arqueológicos da área

No que diz respeito aos sítios arqueológicos identificados durante os estudos diagnósticos, sugere-se que a região tenha sido intensamente ocupada por povos estabelecidos em diferentes tipos de ambientes. Dentre os sítios com material cerâmico e lítico polido, pode-se identificar ocupações mais densas e com alto grau de diversidade no material, tanto cerâmico quanto lítico. Destaque para os sítios cerâmicos TP-03, TP-06, ambos na margem esquerda, e TP-12, na margem direita; há que fazer referência à proximidade entre os dois últimos, posto que são confrontantes, tendo somente o rio como divisor, e que ambos apresentam abundância de material lítico polido. Porém, o sítio TP-12 apresenta mais densa utilização de material cerâmico, ao menos através das observações de superfície. O material lítico encontrado tanto nesses sítios como nos demais traz um padrão para as lâminas polidas no que se refere ao tipo de sulco para fixação. São majoritariamente feitas com reentrâncias pronunciadas nos gumes laterais e circundadas por rasos sulcos emendando-as. Têm tamanhos variados. Os demais líticos polidos estão relacionados a polidores portáteis, com destaque para aqueles do sítio TP-12, em que são comuns bases com depressões, e um tipo não-recorrente nessa fase da pesquisa, com sulcos de 2 cm em “X”, verificado para o sítio TP-03.

Mapa de Potencial Arqueológico Preditivo - Teles Pires



No geral, os locais de implantação mostram-se relacionados ao rio como um todo, mas também presentes em afluentes indiretos do Teles Pires, conforme demonstra o mapa de localização de sítios, contribuindo no modelo preditivo aqui apresentado. Estão, a rigor, preferencialmente estabelecidos nos limites entre porções úmidas e secas, defronte a áreas de domínio regular do nível do rio para épocas de cheia.

Um diferencial para os tipos de ocupação dessa região é a identificação de uma oficina de polimento encontrada em um dos pontos de visível marco na paisagem – uma seqüência de ilhas rochosas e de pouca vegetação entrecortada por travessões em desnível formando itaipavas de águas extremamente rápidas a terminar em um estirão calmo e bastante encaixado, o que configura atualmente um ótimo local para a pesca de espécies grandes, como pintado, jaú, cachara, pirarara, pirarucu etc. Trata-se do sítio Teles Pires 7, localizado em uma área definida como de muito alto potencial. As bases de polimento estão dispostas na margem esquerda ao longo de mais de 450 m rio abaixo, desde os limites mais altos do canal até as partes próximas à água. Contudo, parecem indicar uma intensa utilização desses blocos até em locais atualmente submersos, como pôde ser verificado para vários deles, o que explicaria possivelmente uma freqüência de ocupações ao longo do ano, à medida que o nível do rio recua para o centro do calado. Há possibilidades de existência desses vestígios também na margem oposta, bem como se estender por mais distâncias além da observada. Portanto, esta variável soma-se no modelo preditivo de sítios, indicando zonas de alto potencial de ocupação humana.

Para incrementar a complexidade do tipo de ocupação relacionada, em grande medida, ao vale do Teles Pires, embora esteja mais ligada a um de seus tributários da margem esquerda, no rio Paranaíta figura a Pedra Preta, um marco na paisagem visível a grandes distâncias nos dias atuais e que tem mostras de carregar uma ocupação bastante diversificada, se comparada aos demais sítios identificados ao longo desses 50 km do projeto. Esse sítio apresenta minimamente três tipos de domínio na paisagem:

- 1) O mais visível relacionado às pictogravuras realizadas nas faces lisas e expostas do maciço granítico;

- 2) Líticos lascados e polidos e rochas para pigmentos (estando 1 e 2 dispostos sobre os planos mais elevados);
- 3) Cerâmica sob abrigo localizado nas bordas do maciço, já em franca ligação com a encosta, pelo que se pôde verificar ali com presença de galerias com abrigos ramificados a formar grutas.

Um ponto interessante para esta ocupação é sua ligação direta visual e física com o rio Paranaíta, através de um vale bastante marcado e linear. A partir das faces utilizadas para as pictogravuras vê-se também o vale do rio Teles Pires, o que pode ser um critério para sua ocupação. Seu entorno também oferece condições para assentamentos mais duradouros, o que estará sendo investigado na atual fase do Programa.

Dadas as condições de ocupação dessa formação rochosa e a existência de outros pontos identificados através da imagem de satélite fornecida pelo Google Earth, que carregam praticamente as mesmas características, pode-se supor a existência de outras ocupações similares indicados pela **Tabela 3**, e que estarão sendo investigadas:

Tabela 3 - Pontos de Interesse para pictogravuras

Ponto de interesse	Tipo de Terreno	Margem	Localização	Município	Coordenadas UTM
01	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0532390 - 8937959
02	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0541610 - 8935220
03	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0534887 - 8950561
04	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0534510 - 8948503
05	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0505313 - 8962347
06	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0501949 - 8950982
07	Maciço rochoso	Esquerda	All	Paranaíta - MT	21L 0538090 - 8932818

Ressalte-se ainda que a maioria dos sítios se localiza na margem esquerda do rio Teles Pires, onde o zoneamento arqueológico aponta grande potencial em existirem dezenas de sítios mais, especialmente na porção mais a jusante da barragem, onde se localizam as áreas de muito alto potencial.

Quanto à margem direita, suas características ambientais mostram um cenário mais restrito de ocorrência de sítios arqueológicos, embora certamente seu número deverá aumentar com a retomada das pesquisas na área. Efetivamente, na margem direita ocorrem quase exclusivamente áreas definidas como de alto potencial, entrecortadas por zonas de meio e baixo potencial.

Este é o quadro preditivo definido a partir dos estudos arqueológicos realizados nesta etapa Diagnóstica, devendo nortear a continuidade das pesquisas que ora iniciam.

5.5 Cenários arqueológicos previstos e pontos de sensibilidade

Conforme analisado anteriormente, a área projetada para implantação do empreendimento se encontra inserida em um contexto científico regional que indicava sensibilidades para pontos a serem considerados ao longo do presente trabalho, a saber:

- A área projetada para implantação da Usina está inserida em uma região histórica e culturalmente diversificada, desde tempos pré-coloniais até os dias de hoje.
- A Arqueologia da região indica presença de grupos humanos desde ao menos 25.000 anos. Este período mais antigo é caracterizado por grupos caçadores e coletores que ocuparam extensivamente todo o Planalto Central Brasileiro tendo como principal vestígio uma indústria lítica lascada tecnologicamente refinada, que aparece em sítios a céu aberto, ou, então, aproveitando abrigos rochosos e entradas de grutas.

- Aproximadamente a partir de 5.000 anos estes grupos caçadores-coletores já se encontram densamente ocupando o Planalto Central, iniciando práticas de experimentação de cultivo e domínio de novas tecnologias, onde se destaca a fabricação de artefatos cerâmicos e líticos polidos. Os sítios arqueológicos passam a ser mais numerosos e sugerem um processo de aumento e sedentarização populacional.
- Já há cerca de 1.000 anos atrás a região passa a ser ocupada por extensas aldeias (podendo alcançar mais de 400 metros de diâmetro e reunir centenas ou até milhares de ocupantes) ocupadas por grupos ceramistas que desenvolviam uma agricultura intensiva com cultivo de vários produtos como o milho, feijão, algodão, amendoim, tabaco, entre outros. Muitos destes grupos permanecem nas áreas até a chegada do colonizador europeu, com quem mantiveram contato.
- Este período pré-contato (séculos XI a XVI-XVII) é marcado por intensos fenômenos de interação cultural entre as sociedades indígenas do Planalto Central, por vezes abrangendo amplos territórios: não raro são identificadas, por exemplo, peças arqueológicas em sítios do interior que provêm do litoral, ou ainda do Pantanal ou da Amazônia, retratando as redes de troca e contato então existentes.
- O contato com o colonizador europeu define uma nova dinâmica histórica para a região, incluindo diferentes movimentos de mudança e/ou adaptação cultural por parte das sociedades indígenas, *vis-à-vis* aos processos de ocupação territorial levados à cabo pelos portugueses.
- Sucedem-se, a partir daí, os ciclos econômicos coloniais e pós-coloniais de exploração de produtos (minérios, pecuária, agricultura, entre outros), definindo um caráter peculiar a cada região brasileira, inclusive no que se refere às estratégias e resultados sócio-culturais advindos do contato e miscigenação entre as populações branca, indígena e, posteriormente, negra, que formam a sustentação da sociedade nacional.

- A partir deste macro-contexto arqueológico e histórico, é de se esperar que a área da UHE contenha diversificados vestígios relacionados e estas diferentes ocupações humanas que, ao longo do tempo, ali se desenvolveram, incluindo cenários ainda não detectados durante os estudos diagnósticos. Estes vestígios poderão ocorrer na forma de sítios arqueológicos/ históricos como pequenos acampamentos, sítios cemitério, extensas aldeias habitacionais, ruínas históricas, entre outros.
- Por outro lado, esta região ainda é arqueologicamente pouco pesquisada, fazendo com que novos estudos tragam dados relevantes para o melhor conhecimento de seu multifacetado contexto humano de ocupação;
- Estima-se um alto médio/baixo grau de conservação dos vestígios arqueológicos, considerando a intensa ocupação agro-pastoril e intervenção da sociedade nacional, especialmente nos últimos 30 anos;
- Espera-se, finalmente, um alto registro de eventos histórico-culturais locais, considerando a ocupação tradicional do Mato Grosso e Pará.

6. O PATRIMÔNIO HISTÓRICO/CULTURAL NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E ESTRATÉGIAS CIENTÍFICAS DE PESQUISA

6.1 Aspectos históricos gerais

A parcela central do estado do Mato Grosso caracteriza-se pela muito recente ocupação colonial de seu território. Apesar das incursões de exploradores europeus, ou mesmo brasileiros, nos séculos passados foi apenas a partir do final do século XIX – com o surgimento da demanda pela exploração do látex de seringueira – que se configurou um processo efetivo de colonização.

Mesmo assim, após o início da exploração do látex de seringueira, o chamado “ciclo da borracha”, demandou-se ainda várias décadas para que se estabelecesse um movimento de colonização mais consistente e amplo. Com a decadência da exploração da borracha, por conta de sua substituição por outras matérias primas ou o surgimento de regiões concorrentes mundo a fora, os núcleos coloniais das regiões amazônicas produtoras de látex tenderam a se dissipar ou entrar em processo de atrofia ou assimilação às comunidades indígenas locais.

Somente com a chamada “marcha para o oeste”, já no período de Marechal Rondon – com a expedição Rondon-Roosevelt e a missão para implantação da linha telegráfica -, é que começaram a surgir novos núcleos coloniais, principalmente no trajeto da linha telegráfica. Isso quase 30 anos após o apogeu da borracha amazônica.

Depois desse momento de criação de núcleos colonizadores, durante a expedição Rondon, um novo impulso foi dado durante o governo Vargas com a Expedição Roncador-Xingu, liderada pelos irmãos Vilas-Boas. Efetivamente, a Roncador-Xingu abriu um caminho para a colonização maciça da região central do Mato Grosso, o qual foi seguido pelo governo militar, estabelecido com o golpe de 1964. Por conta dessa peculiaridade o patrimônio cultural e ambiental no Mato Grosso tomou formas bastante peculiares que, em verdade, se manifesta muitas das vezes de modo violento e conflitante.

O surgimento das áreas de preservação ambiental e cultural (tomando as terras indígenas sob estes dois aspectos, ou seja, como áreas de direito a terra,

mas, também, áreas de preservação e resistência cultural) se deu quase que simultaneamente ao avanço da ocupação colonial, sobretudo com fins agropecuários. Portanto, a constituição das Terras Indígenas se deu justamente no embate entre a ocupação tradicional e o avanço da sociedade nacional e das estruturas pertencentes a nossa cultura – cidades, estradas, usinas, etc.

Ao mesmo tempo, as cidades surgidas desse processo de avanço da sociedade nacional, como as da região centro-norte do estado do Mato Grosso – Nova Canaã do Norte, Colider, Itaúba, Paranaíta, Jacareacanga, este último já no sul do estado do Pará – se constituíram demograficamente a partir de movimentos migratórios de diversas regiões do país, sobretudo da região sul.

Estes colonos, deslocados em famílias e, muitas vezes, agrupados em torno de uma empresa colonizadora, como nos casos de Colider, Colniza, Sinop, Sorriso, trouxeram um forte sentimento de pertencimento a suas regiões de origem. Com isso, e diante de um ambiente razoavelmente hostil e sem uma sociedade branca já constituída onde se dissolvessem, acabaram por reafirmar seus laços de conjunto e suas identidades em torno de práticas regionalistas que se remetem aos seus estados natais. Os marcos de memória e as práticas culturais em torno das quais as identidades dessas novas cidades da fronteira agrícola se aglomeram remetem a um passado e a uma região deixados para trás, mas presentes na sua capacidade de se relacionar com o mundo e na sua forma de entendimento do mundo. Por isso a presença e o apreço às casas coloniais de madeira, aos Centros de Tradição Gaúcha, às festas coloniais, aos rodeios a moda crioula (ou crioulo), a culinária sulista mais e, ainda, a própria criação de uma mitologia em torno das epopéias migratórias dessas populações, com ênfase nas dificuldades para “desbravar os sertões”.

De qualquer modo a existência recente de núcleos coloniais duradouros na região central do Mato Grosso, ou mesmo na parcela sul do Pará (com raras exceções) ainda não legou um patrimônio tangível significativo, mesmo porque as próprias comunidades locais – brancas – não se desvincilharam por completo das culturas de suas regiões e de seus marcos de memória.

Por outro lado, no que tange a ocupação tradicional dessas terras é conhecida a ancestralidade da presença de povos do tupi na região que intermedeia os rios Madeira e Xingu (URBAN, 2002: 91-92). Ao menos três mil

anos nos separam das primeiras ocupações desses povos na região, quadro que se reflete no momento da chegada do europeu à América. Graças a efemeridade das penetrações coloniais na região central da América do Sul – sobretudo nesta área entre as calhas do Xingu e do Madeira – o concerto autônomo desses povos permaneceu sem grandes interferências do branco até períodos bem mais recentes. É claro que a pressão sobre os povos indígenas das áreas mais suscetíveis à colonização, como as calhas dos grandes rios amazônicos – Amazonas, Pará, Tocantins, Negro, Jaú, Tapajós, etc. – promoveu deslocamentos populacionais em direção a áreas tradicionais de outros povos, o que certamente exigiu uma re-organização cultural, inclusive em seus aspectos territoriais e materiais (LEONARDI, 1999).

Apesar disso, de fato, a grande pressão sobre esses povos chegou em meados do século XX diante da sanha dos governos em ocupar e colonizar a região do Brasil central. A região que hoje pertence aos municípios de Jacareacanga no Pará, Colider, Itaúba, Nova Canaã do Norte e entorno eram, até então, áreas de ocupação, ou mesmo de trânsito, de povos de língua tupi.

Um dos casos mais dramáticos no processo de avanço da fronteira agrícola sobre as terras tradicionais dos povos dessa região foi justamente a retirada dos Kajabi (ou Kayabi) de sua área original, transferindo-os ao Parque do Xingu (como ocorreu também com os Panará).

Apenas uma parte dos Kajabi optou por resistir em suas terras, as quais somente em abril de 2008 receberam o status de Terra Indígena, ainda que provisoriamente sujeita a contestação. Esta unidade envolve parte do território de Nova Canaã do Norte e recebeu o nome de TI Batelão. Mais ao norte, na área de Jacareacanga, uma segunda terra indígena abriga, além de Kajabi, também Apiaka e Munduruku, a TI Kayabi I. Ambas as terras indígenas – Kayabi I e Batelão - são apenas traços do que era o território tradicional desses povos e, tendo-se constituído como núcleos de resistência cultural, o que inclui também sua dimensão lingüística.

6.2 Levantamentos de campo na etapa Diagnóstica

Durante os estudos diagnósticos desenvolvidos em 2008 foram realizadas entrevistas com as comunidades locais visando delinear um contexto patrimonial presente, seus pontos fortes e pontos de sensibilidade. Neste contexto, foram realizadas entrevistas com representantes do poder público de ambos os municípios aqui tratados obtendo, como resultado, destaque para os seguintes itens:

Paranaíta:

- Referência ao sítio arqueológico da Pedra Preta, importante trajeto turístico regional.
- Evento: Festival de Pesca e Praia – Fest Praia. Ocorre todo ano em setembro nas margens do Teles Pires.
- Evento: Festa de São Pedro, em julho.
- Evento: Exposição Agropecuária, em junho.
- Evento: Festas comunitárias: ocorrem a cada final de semana em uma comunidade diferente.

Jacareacanga:

- Ocorrência de fósseis no rio Teles Pires.
- Lenda do Mapiguari (preguiça gigante): ossada encontrada está no museu de Itaituba.
- Festas Juninas.
- Festa do índio (Feira Cultural Indígena), realizada dia 19/04. Danças, artesanato. Realizada em praça do município.
- Festa de São Pedro.
- O Morro de São Benedito tem uma imagem gravada de S. Benedito e atrai peregrinação de católicos. Não está localizado próximo ao rio Teles Pires.

Os levantamentos realizados junto à comunidade foram, paralelamente, desenvolvidos na forma de entrevistas informais, contemplando pessoas tanto na área urbana como na área rural. O conjunto obtido de informações foi, em seguida, sistematizado em 3 principais itens, englobando:

- cultura material
- cultura imaterial
- patrimônio paisagístico

No que se refere à cultura material, a **Tabela 4** traz as manifestações indicadas pela comunidade, envolvendo elementos de artesanato, artes plásticas e coleções de acervo arqueológico. Quanto à cultura imaterial, a **Tabela 5** traz a listagem dos itens levantados, compreendendo festas, competições e elementos de culinária. O texto continua com os elementos de patrimônio paisagístico apontados pela comunidade.

Finalmente, cabe salientar que separar a “materialidade” da “imaterialidade” é, a rigor, absolutamente impossível. A materialidade é o vetor pelo qual a espécie humana produz e se reproduz no mundo, sem ela simplesmente não há existência. Até mesmo a prática mais distante do universo material, como a constituição das línguas do mundo, não prescinde da materialidade, por isso existem exatamente para nomear o mundo. Como disse Câmara Cascudo, “não há imaterialidade sem materialidade” (CASCUDO, 2004). Da mesma forma história e cultura são absolutamente indissociáveis: não há prática cultural que não possua historicidade, nem história que não seja culturalmente clivada. A cultura e a história não são “o quê”, mas “como” da humanidade. Exatamente por isso a presente classificação, embora busque se enquadrar nas categorias previstas pelos órgãos gestores do patrimônio, objetiva ser mais próxima da manifestação cotidiana do patrimônio, ou seja, carregando suas historicidades, suas inserções e papéis em complexos culturais, demonstrando seus aspectos materiais e imateriais.

Tabela 4 - Exemplos de patrimônio material.

PATRIMÔNIO	TIPO	MUNICÍPIO	CARACTERÍSTICAS
Artes Plásticas	Pinturas em telas e em material reciclado	Paranaíta-MT	A Artista plástica Eliane George produz suas pinturas em telas não convencionais. Armação de madeira coberta com tela de arame e flores em alto relevo.
Artes Plásticas	Pinturas em telas e em material reciclado	Paranaíta-MT	A Artista Plástica Cledir Bloss produz suas obras em telas convencionais, bem como em material reciclado tipo tubos de PVC, pedaços de madeira, sementes, conchas, estopa e outros. A principal característica de suas obras são as gravuras inspiradas e copiadas dos motivos gráficos encontrados no sítio arqueológico Pedra Preta.
Artes em Madeira	Entalhes, gamelas, porta treco e peças decorativas e utilitárias para cozinha	Paranaíta-MT	A Artesã Gislaine Cristina Martins, utiliza restos de madeiras descartadas pelas marcenarias e serrarias para produção de entalhes em forma de gamelas, bandejas, pequenas prateleiras decorativas, porta frutas, porta treco em formato de baú.
Artesanato com sementes	Vasos e mini quadros decorativos	Paranaíta-MT	A Artesã Marilena Aparecida, utiliza dezenas de sementes e ouriços da floresta para a produção de vasos decorativos com motivos em forma de flores, bem como pequenos quadros de mesa, utilizando uma base de madeira compensada com motivos em geral flores elaboradas com sementes.
Bijuterias com sementes	Colares, brincos e pulseiras	Paranaíta-MT	As Artesãs Agna Morais e Maria Gil produzem bijuterias usando sementes e outras matérias prima da floresta.(fibra de bucha e ossos)
Coleções Arqueológicas Particulares	Machados de Pedra, Vaso de cerâmica e Máscara de cerâmica	Paranaíta-MT	Machados de pedra polidos de tamanhos diversos, Panela de barro sem decoração do tipo lisa e uma máscara de cerâmica em alto relevo

Tabela 5 - Itens de cultura imaterial.

Identificação	Período de Ocorrência	Caracterização geral	Município
Fest Praia	06 a 09 de Setembro	Compreende festa musical dançante e torneio de pesca esportiva. Realizados entre os dias 6 e 9 de setembro. Promovida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Paranaíta.	Vários Paranaíta-MT
Jiri Tur	Mês de Julho	Trata-se de uma competição de Jirico(Baco-baco), veículo automotor, montado artesanalmente em oficinas e fundos de quintais a partir de um chassi de veículo comum tipo camionete ou jipe, usando um motor estacionário e revestido com lataria de carro ou ainda tabuas de madeira.	Vários Paranaíta-MT
Restaurante Laços e Abraços "Restaurante da Baiana"	Durante o ano todo	Restaurante típico, referência culinária na cidade. Oferece Buffet especializado em comida Baiana e outros pratos regionais a base de peixe e Carne Bovina.	Paranaíta-MT.

Registro de Patrimônio Paisagístico



BEM: Sítio Arqueológico Pedra Preta

Patrimônio representado por uma rocha de granito com cerca de 400 metros quadrados, cercado por vegetação de floresta nativa, em seu entorno há uma imensa galeria com dezenas de grutas e abrigos rochosos, em sua base superior é possível visualizar 3 grandes conjuntos com dezenas de grafismo arqueológicos feitos com incisões em baixo relevo polidos. As gravuras polidas na rocha são compostas por pontilhamentos e linhas.

USO ATUAL / CONSERVAÇÃO: Área de lazer, passeio turísticos com acompanhamento de guias. Está em bom estado de conservação, embora turistas tenham usado a base com inscrições para gravar nomes e tentar reproduzir os grafismos arqueológicos, além de acender fogueiras. A pequena floresta que cerca o complexo rochoso, por sua vez, está cercada por pastos para pecuária de duas fazendas.

VALORAÇÃO DO BEM PELA COMUNIDADE: de grande importância para a comunidade que as reconhece como patrimônio. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo de Paranaíta promove expedições regulares a Pedra Preta e produziu banners e folders para divulgar o patrimônio, atraindo mensalmente grupos de turistas locais, de outros municípios bem como estrangeiros.

POTENCIAL: Alto. Além dos grafismos, as grutas e abrigos rochosos apresentam ocorrências de cerâmica indígena. Não será impactada com a construção da barragem.



Panorama geral de um dos painéis gráfico da pedra preta.

7. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS E MÉTODOS DE PESQUISA

7.1 Aspectos gerais

Em termos operacionais, este Programa será desenvolvido em duas Etapas distintas, considerando as estratégias de implantação da obra, a saber:

ETAPA 1 – Área do canteiro de obras, incluindo acessos provisórios e definitivo (prospecção, resgate e monitoramento), além da Linha de Transmissão Alta Floresta/Obra;

ETAPA 2 – Área do futuro reservatório (prospecção e resgate) e área da futura APP (prospecção e elaboração de Programa de Gestão).

O texto que segue detalha as atividades previstas pelo Programa, incluindo ações estratégicas, trabalhos de campo, estudos de laboratório, ações de gabinete e educação patrimonial. Saliente-se que as mesmas ações, metodologias e procedimentos serão aplicados tanto na Etapa 1 (Canteiro, Acessos, LT) como na Etapa 2 (Reservatório, APP), garantindo a integridade científica e conceitual do Programa.

As atividades dão conta das macro-ações estabelecidas pelo IPHAN através do Ofício n. 106/10 – CNA/DEPAN/IPHAN, de 06.04.2010, onde é indicado o escopo a ser desenvolvido pelo presente Programa, a saber:

1. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Prospecção e Resgate a ser implantado antes do início das obras;
2. Elaboração de um programa de mapeamento, cadastro e avaliação dos sítios arqueológicos/históricos presentes na borda e na área de APP do futuro reservatório para criação de uma reserva arqueológica a integrar as áreas de proteção permanente;

3. Elaboração e desenvolvimento de um Projeto de Monitoramento durante a execução das obras;
4. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Educação Patrimonial que envolva a comunidade;
5. Construção de uma Casa de Cultura em cada município da AID do empreendimento, que deverá abrigar o acervo gerado pelas pesquisas com exposição permanente dos resultados;
6. Elaboração e desenvolvimento de um Programa de Registro e Valoração Histórico/ Cultural da região;
7. Desenvolvimento de estudos de cultura material, incluindo o registro de peças existentes em coleções públicas e particulares, que permitam complementar e enriquecer a documentação;
8. Levantamento e registro da cultura imaterial junto à comunidade dos municípios envolvidos;
9. Publicação final dos trabalhos em formato impresso e digital visando diferentes públicos (comunidade local, comunidade científica).

Saliente-se que este Programa não abrange:

- As ações de Monitoramento arqueológico previstas pelo Ofício n. 106/10 – CNA/DEPAN/IPHAN, Item 2, nas áreas de futuras APP, durante toda a vida útil do reservatório, uma vez que deverão ser dimensionadas posteriormente, como um dos resultados deste Programa.
- O desenvolvimento do projeto arquitetônico e de engenharia das Casas de Cultura indicadas no Item 5, sua construção e operação, bem como o projeto museológico e sua implementação para as exposições permanentes previstas. Estas ações receberão projeto próprio em momento futuro, quando os projetos das Casas estiverem concluídos, bem como os levantamentos junto às comunidades para definição dos usos pretendidos ao imóvel. Todavia, estes projetos estarão integrados e conceitualmente atrelados às diretrizes e ao desenvolvimento do presente Programa.

7.2 Ações de prospecção arqueológica

- Detalhamento do Zoneamento Arqueológico da área, com estabelecimento de unidades de terreno para prospecções intensivas de varredura (unidades amostrais).
- Indicação dos tipos de vestígios esperados para cada terreno, bem como metodologias específicas de levantamento considerando tanto as variáveis físicas dos terrenos a serem investigados, quanto às necessidades científicas de tratamento ao patrimônio envolvido.
- Aplicação de metodologia amostral de prospecções de campo, com levantamentos sistemáticos de varredura em 30% da ADA (canteiro, reservatório e futuras APP) nas unidades amostrais delimitadas, através de linhas de caminhamento de 50 metros de distância, e abertura de poços-teste a cada 50 m de linha percorrida; e levantamentos extensivos amostrais oportunistas nos demais 70% da ADA, incluindo abertura de poços-teste em terrenos com características paisagísticas distintas, visando abranger a diversidade de formas de ocupação humana que se desenvolveram na região.
- Aplicação de levantamentos extensivos amostrais na AID, visando obter um quadro de referência e contextualização científica para os sítios arqueológicos e patrimônio histórico/cultural presentes na ADA.
- Definição de padrões de coleta de material arqueológico, que permitam potencializar o conhecimento científico gerado e tratamento estatístico;
- Uso intensivo de análises preditivas, de maneira que as equipes atuem na área para checagens e ações previamente analisadas, amarradas a um controle de obtenção de conhecimento.
- Realização sistemática e continuada de avaliações de resultados visando alimentar e melhorar o modelo de conhecimento e pesquisa da área. Desta forma, o Zoneamento Arqueológico prévio será constantemente retroalimentado, ampliado e/ou ajustado, produzindo ciência e conhecimento desde a partida.
- Cada sítio arqueológico identificado será registrado em Fichas de campo incluindo documentação fotográfica, e plotagem nas cartografias do Programa.

- Duração: Desenvolvimento das ações de prospecção arqueológica, (tempo estimado e orçado: 8 meses).

7.3 Ações de resgate arqueológico

- Em todos os sítios arqueológicos identificados serão realizadas ações de pesquisa, sendo que sua intensidade variará segundo os critérios de exclusividade, significância científica e estado de conservação.
- Em todos os sítios será realizado cadastro através do preenchimento de Ficha de Sítio, elaboração de planta com mapeamento dos vestígios arqueológicos de superfície, coleta amostral de superfície, implantação de eixos de poços-teste para delimitação do sítio e abertura de 1 sondagem de 1m² para análises de estratigrafia.
- Em sítios selecionados segundo os critérios acima definidos será feito detalhamento de pesquisa através de procedimentos diversos, analisados caso a caso e compreendendo as seguintes ações, isoladas ou em conjunto: coleta total de superfície, abertura de maior número de sondagens, abertura de trincheiras, abertura de áreas amplas de escavação. Este trabalho será acrescido por ampla documentação gráfica e fotográfica.
- Especial atenção será dada na coleta de material adequado para datação arqueológica, já que este se mostra um dado fundamental na análise dos sítios e de todas as discussões arqueológicas regionais realizadas ao término das escavações.
- Duração: Desenvolvimento das ações de prospecção arqueológica, (tempo estimado e orçado: 8 meses).

7.4 Ações de monitoramento arqueológico no Canteiro de obras

- Atividade: acompanhamento das obras através de vistorias de terreno e reuniões técnicas. Esta ação ocorrerá após conclusão das etapas de prospecção e resgate, como medida complementar. Será aplicado na área do Canteiro de obras, nos terrenos onde ocorrerão as construções civis.

- Metodologia: análises de terreno e estratigrafias expostas pelas obras, coleta de possíveis vestígios arqueológicos adicionais evidenciados e seu respectivo tratamento laboratorial, cruzamento das informações com as pesquisas preventivas anteriores (prospecção e resgate), incorporação dos dados na Gestão de Conhecimento do Programa, elaboração e entrega de Relatório de Monitoramento que integrará os relatórios já previstos pelo Programa, na forma de capítulos específicos.
- Duração: durante desenvolvimento da obra no canteiro, especificamente, aberturas e revolvimentos de terreno (tempo estimado e orçado: 8 meses).
- Resultados: acompanhamento continuado das obras e tratamento do possível patrimônio identificado.

7.5 Trabalhos de laboratório

- Organização dos materiais e informações coletados em campo (sistematização de fichas, banco de imagens, elaboração de mapas, perfis estratigráficos, plantas etc.);
- Curadoria dos acervos arqueológicos coletados incluindo triagem, lavagem, numeração individual, inventário e acondicionamento;
- Análise científica dos acervos, incluindo testes estatísticos, desenhos e fotos de peças diagnósticas;
- Curadoria de amostras coletadas de material para datação, seleção e envio para análise em laboratório especializado.

7.6 Ações de pesquisa em patrimônio histórico e cultural (material e imaterial)

- Uso de Mídias Sociais: registro de conhecimentos; apoio e divulgação de práticas, eventos e atividades ligadas aos conhecimentos históricos tradicionais.

- Acolhimento de recomendações, expectativas, avaliações de tratamento e preservação no Plano de Gestão de Patrimônio Cultural da UHE Teles Pires, com especial enfoque para a futura gestão do patrimônio identificado nas áreas de APP.
- Nos estudos sobre o Patrimônio Histórico e Cultural serão realizados levantamentos direcionados para a identificação de exemplares do patrimônio edificado e imaterial, sobretudo procurando promover a integração dos componentes do Patrimônio Cultural com a comunidade diretamente envolvida na área de abrangência do empreendimento.
- Em relação ao patrimônio histórico edificado, um dos principais objetivos será compreender e avaliar os processos de transformação do espaço ocorrida na região. Imóveis selecionados serão objeto de inventário, tendo por base o registro fotográfico, levantamento arquitetônico, elaboração de croquis, pesquisa documental e análise de cartas temáticas, de forma a obter dados aptos a fornecer um panorama sobre o quadro de ocupação ocorrido na região e seu patrimônio edificado.
- Em relação ao patrimônio cultural de natureza imaterial, será realizado o Inventário amostral das referências culturais das comunidades, em consonância com as diretrizes da UNESCO, que define o patrimônio cultural e imaterial como sendo o conjunto das manifestações culturais, tradicionais e populares, fruto da criação coletiva que emana de uma comunidade.
- As pesquisas terão por objetivo realizar um diagnóstico amostral dos elementos do patrimônio cultural e imaterial presente na área em questão, privilegiando, sobretudo, testemunhos do “saber fazer” regional, e que reflitam o cotidiano sócio-cultural das comunidades locais.
- Por outro lado, considerando que as comunidades atribuem valores a determinados cenários paisagísticos, será realizado um registro amostral de lugares que, para a população local, incorporem valor simbólico e/ou afetivo, constituindo referência cultural e valor agregado à identidade de determinado segmento social. Para tanto, além dos trabalhos

sistemáticos de campo, serão realizadas entrevistas com os membros da comunidade, possibilitando integração, bem como, a democratização das informações.

- Cabe ressaltar que a disponibilização dos dados e resultados obtidos ocorrerá mediante a elaboração de SIG (Sistema de Informações Geográficas) e bases Google Earth e Google Maps específico para o projeto em questão, viabilizando a integração do programa com outros correlatos, com objetivo de obter a colaboração da comunidade científica e comunitária na produção de conhecimento e na democratização das informações.
- Deste modo a manifestação contemporânea dessas comunidades poderá receber a compreensão que revela sua perspectiva histórica, ligando processos passados aos presentes.

7.7 Ações de Envolvimento da Comunidade e Educação Patrimonial

Este item abrange as diferentes atividades de envolvimento da comunidade local, divulgação e educação patrimonial, visando:

- Envolver a comunidade na produção do conhecimento sobre o patrimônio cultural regional, considerando suas perspectivas de valorização e preservação;
- Apresentar à comunidade os resultados alcançados pelas pesquisas, objetivando sua incorporação à identidade cultural regional;
- Produzir material científico relativo aos Modos de Vida da região, passados e presentes (Ciência Aplicada), a ser divulgado junto à comunidade local, comunidade científica nacional e internacional;
- Gestão do Conhecimento em Plataformas Eletrônicas de Coworking;
- Fornecer subsídios aos órgãos públicos que contribuam para o gerenciamento do patrimônio cultural dos municípios envolvidos;

Vale salientar que as ações e produtos abaixo descritos estarão sendo desenvolvidos e implementados desde o início do Programa, de forma continuada e contando com o envolvimento da comunidade, visando a prática de uma Ciência Aplicada e de um trabalho conjunto, conforme diretrizes anteriormente descritas. Estas atividades abrangem:

ARQUEO@PARQUE

- **Atividade:** Integração dos resultados da pesquisa na Plataforma eletrônica permanente da DOCUMENTO, para acesso e integração do público em geral e acadêmico. Destaca-se, nesta ferramenta, o item “Modos de Vida”, onde os diferentes cenários de ocupação humana são apresentados na forma de paisagens culturais, com navegação em ambientes que integram os conhecimentos e os bancos de dados do projeto. Destaca-se ainda, entre diversos itens integrantes no Arqueo@Parque, a “Sala de Aula”, com materiais para subsídio a educadores, bem como Cartilhas Patrimoniais, Ferramentas Educativas, entre outros. Assim, os dados resultantes do presente Programa se integram em conhecimentos para todo o território nacional, ampliando sua aplicação e valorização.
- **Público alvo:** Comunidade em geral.
- **Metodologia:** Esta Plataforma integra as demais ferramentas previstas para o Programa como o Museu Virtual, Fale Conosco, Cartilhas Educativas, etc.
- **Duração:** A ferramenta é mantida de forma contínua.
- **Resultado:** Alimentação de plataforma que constitua veículo de comunicação da comunidade em geral com o Programa, além de disponibilizar resultados da pesquisa, ampliar o envolvimento da comunidade e o próprio conhecimento nacional sobre sua história e pré-história.

FALE CONOSCO

- Atividade: Uso de ferramentas de comunicação visando o acolhimento de dados, opiniões e depoimentos sobre o Programa de Gestão do Patrimônio Cultural, na construção de uma memória coletiva.
- Público alvo: Comunidade em geral.
- Metodologia: Endereço de skype, blog e site.
- Duração: Ao longo da duração do Programa.
- Resultado: Implantação de plataformas que constituam veículos de comunicação da comunidade em geral com o Programa, além de disponibilizar dados do Programa e calendário de ações em andamento.

EXPOSIÇÕES OFICINA

- Atividade: Promoção de debates, fóruns de discussão e atividades ligadas ao patrimônio cultural regional. Inclui exposições com objetivo de divulgar o Programa Patrimonial, seu conteúdo e resultados aos interessados em geral, com mostra de painéis e/ou recursos multimídia, de acordo com a estrutura que cada local apresentar.
- Público alvo: Grupos sociais localizados na área de entorno dos reservatórios. Serão buscadas parcerias com organizações que já desenvolvam trabalhos ou constituam centros de referência para estas comunidades.
- Metodologia: São previstas 10 oficinas para o Programa, distribuídas entre os 2 municípios tratados. As oficinas privilegiarão atividades que estimulem os participantes a refletir sobre o patrimônio cultural através de atividades em grupo, atividades lúdicas, passeios culturais, palestras, tomada de entrevistas e depoimentos, distribuição de material de apoio.
- Resultado: Participação da comunidade na definição e reflexão do patrimônio cultural presente na região do empreendimento.

MUSEU VIRTUAL

- Atividade: Aplicação de Plataforma da DOCUMENTO para acesso do público em geral e acadêmico, que apóie o desenvolvimento de pesquisas sobre a cultura material. Este produto estará ligado ao Arqueo@Parque.
- Metodologia: Pesquisa e aplicação de ferramenta multimídia, tomada das peças, elaboração de legendas científicas, alimentação e atualização continuada da plataforma.
- Resultado: Museu Virtual em plataforma eletrônica (Internet). Divulgação e extroversão permanente do acervo material gerado pelas pesquisas.

CARTILHA PATRIMONIAL

- Atividade: Elaboração de plataforma de divulgação dos resultados da pesquisa. De linguagem corrente (não técnica) e privilegiando imagens, fotos, figuras e mapas, a cartilha busca despertar o interesse da comunidade para o patrimônio arqueológico, histórico e cultural regional, com ênfase nas pesquisas e nos resultados obtidos através do Programa.
- Público alvo: Estudantil (1^a. a 4^a. série do ensino fundamental)
- Resultado: Elaboração da Cartilha em meio digital (Internet). Divulgação do Programa para público infantil. Inserção nas Mídias Sociais do Programa (Blog, Arqueo@Parque).

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

- Atividade: Plataforma de divulgação dos resultados da pesquisa voltada para a comunidade científica, contribuindo para ampliar o conhecimento da pré-história e da história nacional, e da região de estudo em particular.

- Público alvo: Meio acadêmico (bibliotecas, instituições de pesquisas, profissionais em arqueologia, história e patrimônio cultural).
- Resultado: Elaboração de publicação em meio digital (Internet).
Divulgação científica.

GESTÃO DE CONHECIMENTO

- Atividade: Tratamento do banco de dados documentais (gráficos, cartográficos, iconográficos, fotográficos e videográficos) das ações desenvolvidas na área, voltado à sua divulgação e disponibilização. No que se refere ao tratamento espacial, serão utilizadas ferramentas de visualização Google Maps, para disponibilização de acesso.
- Metodologia: Montagem de data-base, organização dos dados por categoria, definição de trilhas de acesso.
- Resultado: Data-base do Programa de Gestão na forma de Plataforma Multimídia/ CD.

O conjunto destas ações visa garantir que os contextos arqueológicos impactados direta ou indiretamente pelos empreendimentos sejam efetivamente incorporados à Memória Nacional, conforme prevê a Portaria IPHAN 230.

8. DIRETRIZES PRELIMINARES PARA IMPLANTAÇÃO DAS CASAS DE CULTURA

Em atendimento às diretrizes definidas pelo IPHAN através do Ofício n. 106/10 (CNA/ DEPAM/ IPHAN), estará sendo construída uma Casa de Cultura em cada um dos municípios envolvidos.

Embora os itens referentes à construção, equipamento, montagem e operacionalização destes edifícios não façam parte do escopo e cronograma aqui apresentado, fornecem-se abaixo as diretrizes preliminares para o encaminhamento do assunto. Estas diretrizes serão aprofundadas no PBA, a ser protocolado para análise neste IPHAN.

Todas as ações abaixo indicadas deverão ser integralmente acompanhadas, analisadas e aprovadas pelo IPHAN, visando garantir que a construção das Casas de Cultura atenda efetivamente à demanda definida pelo órgão federal enquanto medida compensatória para a construção da UHE Teles Pires.

- **Funções das Casas de Cultura**

A partir das análises estratégicas realizadas junto às Prefeituras, deverá ser realizada definição dos usos e destinações que a Casa de Cultura em cada município terá, de forma a elaborar um projeto arquitetônico compatível. Casas de Cultura, de uma forma geral, são órgãos de estrutura peculiar e complexa que respondem a uma série de funções específicas, muito embora se apresentem cada qual com uma feição, devido não só à uma tipologia e valor das coleções, mas também ao espírito de sua organização, critérios de trabalho do acervo e, principalmente, à qualificação dos responsáveis. Uma vez definida a função que as Casas de Cultura terão em cada município, será possível elaborar um perfil de suas atividades e, com isto, fornecer subsídios detalhados para elaboração inclusive do projeto arquitetônico e seus espaços.

- **Estruturação**

A estruturação das Casas de Cultura deve atender às comunidades e demandas de usos previstos, portanto, prescinde das análises estratégicas junto às Prefeituras e, também, junto às próprias comunidades que constituem seu público-alvo. Todavia, uma Casa de Cultura deve primar por ser um espaço multiuso, de maneira que possa atender a diferentes demandas e atividades que venham a ser realizadas: palestras, exposições, feiras de artesanato, apresentações, reuniões diversas, entre outros. Desta forma, vãos livres e equipamentos remanejáveis devem ser privilegiados, permitindo a versatilidade de funções que as Casas de Cultura possam abrigar. Os espaços devem ser arejados e com acesso facilitado (incluindo acessos para pessoas com necessidades especiais). De um modo geral, a estrutura básica de Casas de Cultura abriga as seguintes áreas:

- ✚ Hall de entrada, para recepção dos visitantes, fornecimento de informações, área de serviços (sanitários, guarda-volumes, etc.) entre outros;
- ✚ Espaços privados, onde estão os locais destinados à gestão administrativa do local e equipe técnica, reserva técnica, entre outros;
- ✚ Espaços de serviços, abrangendo os locais destinados às atividades com o público, de acordo com as atividades que a Casa de Cultura venha a oferecer.
- ✚ Espaços externos (paisagismo no entorno dos edifícios, áreas para estacionamento, sinalização do local).

- **Funcionamento e manutenção**

Deverão ser realizadas tratativas e documentações específicas definindo responsabilidades ligadas ao funcionamento e manutenção das Casas de Cultura, depois de construídas e doadas às Prefeituras Municipais. Isto abrange, também, a contratação e treinamento de seus futuros profissionais. Para tanto, deverá ser feita análise da legislação municipal vigente, uma vez que as Casas de Cultura devem ser reconhecidas como áreas e equipamentos ligados ao poder público, de forma a terem garantidos seu funcionamento e manutenção.

9. CONTROLES DE GERENCIAMENTO E QUALIDADE

O gerenciamento de ações e controle de qualidade do Programa estarão sendo feitos através do uso de duas ferramentas, a saber, o GP3 e o Adaptive Management.

O GP3 constitui uma plataforma operacional que permite acompanhamento on line Programa através de senha personalizada, fornecendo uma visão das macro-ações e seu posicionamento atual.

O Adaptive Management corresponde a uma ferramenta de maior detalhe, incluindo organogramas complexos, controles diários de ações, gráficos de atingimento, entre outros.

Assim, cada ferramenta visa atender demandas e contextos distintos, conforme detalhado abaixo.

9.1 Plataforma eletrônica GP3

- Objetivo: Otimizar tarefas de gestão de qualidade, de projetos e de atividades em equipes de trabalho.
- Ação:
 - Consulta via Internet através de senha personalizada (acesso restrito ao Cliente) incluindo: portarias e processo IPHAN, ofícios e documentação geral do Programa, cronograma com indicação detalhada dos estágios da pesquisa, equipes locadas, relatórios parciais e finais, equipes alocadas, contatos.
 - Gestão da segurança de informação através do desenvolvimento das fases do Programa com **Controles e Trilhas de Auditoria**.
 - Compatibilização dos controles e resultados do projeto aos **Programas de Qualidade da empresa**, eliminando riscos de não conformidade.
- Resultado: Transparência e Valorização dos Produtos

9.2 Adaptive Management

As ações envolvidas no desenvolvimento deste Programa estarão sendo organizadas e estruturadas em um Plano de Trabalho. Para tanto, serão utilizadas as diretrizes do modelo de gestão denominado “Adaptive Management” (para uma síntese vide Salafsky, Margoluis & Redford 2001), dentro de um modelo desenvolvido para exceção e monitoramento de projetos em Arqueologia.

Esta metodologia visa não apenas organizar as diversas tarefas abrangidas para atingimento dos objetivos propostos, mas, especialmente, descrever as prioridades de cada atividade, seus riscos e efeitos operacionais e científicos, dentro de um processo dinâmico de melhoria continuada.

A ferramenta de “Adaptive Management” visa, por outro lado, inserir variáveis de controle e avaliação para usos futuros dos conhecimentos obtidos, dentro de uma perspectiva de conservação dos recursos culturais envolvidos e disponibilização tangível de seus resultados. Vale salientar que esta ferramenta tem como origem o desenvolvimento de métodos científicos formais, especialmente aqueles relacionados com contextos complexos e que envolvam diferentes grupos de interesse (stakeholders). Nestes casos, não raro o andamento dos trabalhos resulta em grande diversidade e quantidade de variáveis, potencializando o desvio de objetivos e perda de foco. Este risco busca ser controlado pelo Adaptive Management através da avaliação continuada do ciclo do projeto e dos gatilhos de avaliação.

Assim, “Adaptive Management” constitui uma via que incorpora reflexão em ação, visando promover a prática da conservação e do aprendizado. Os **Quadros 1 a 3** trazem o esquema conceitual geral desta ferramenta. Já o **Anexo 4** traz o planejamento completo deste Programa na ferramenta Adaptive Management.

9.3 Índice de Qualidade

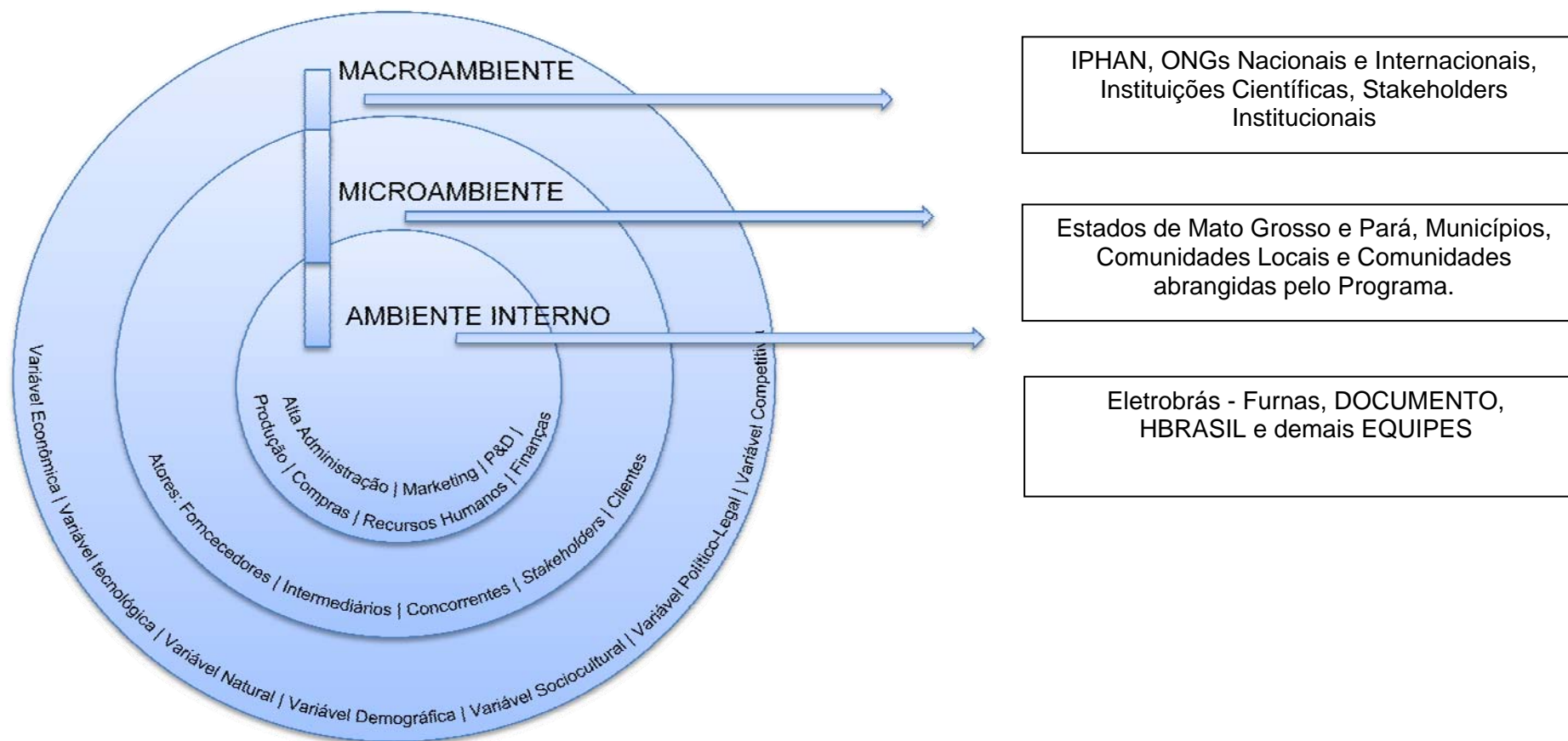
Os Índices de Qualidade apóiam e mensuram os resultados que são obtidos através do controle no andamento do projeto. Eles informam se os objetivos e metas foram atingidos nos prazos solicitados e na qualidade originalmente definida.

Para tanto, implementa-se o uso de índices através do gerenciamento do projeto. São mensuradas, entre outras, as equipes envolvidas (homem/hora) através do sistema gerenciado (GP3), com cálculos da quantidade de trabalhadores e atividades desenvolvidas.

Para melhorar a informação sobre o trabalho exercido são utilizadas ferramentas (como Gráficos de Controle, por exemplo) no gerenciamento da qualidade total em operações rotineiras.

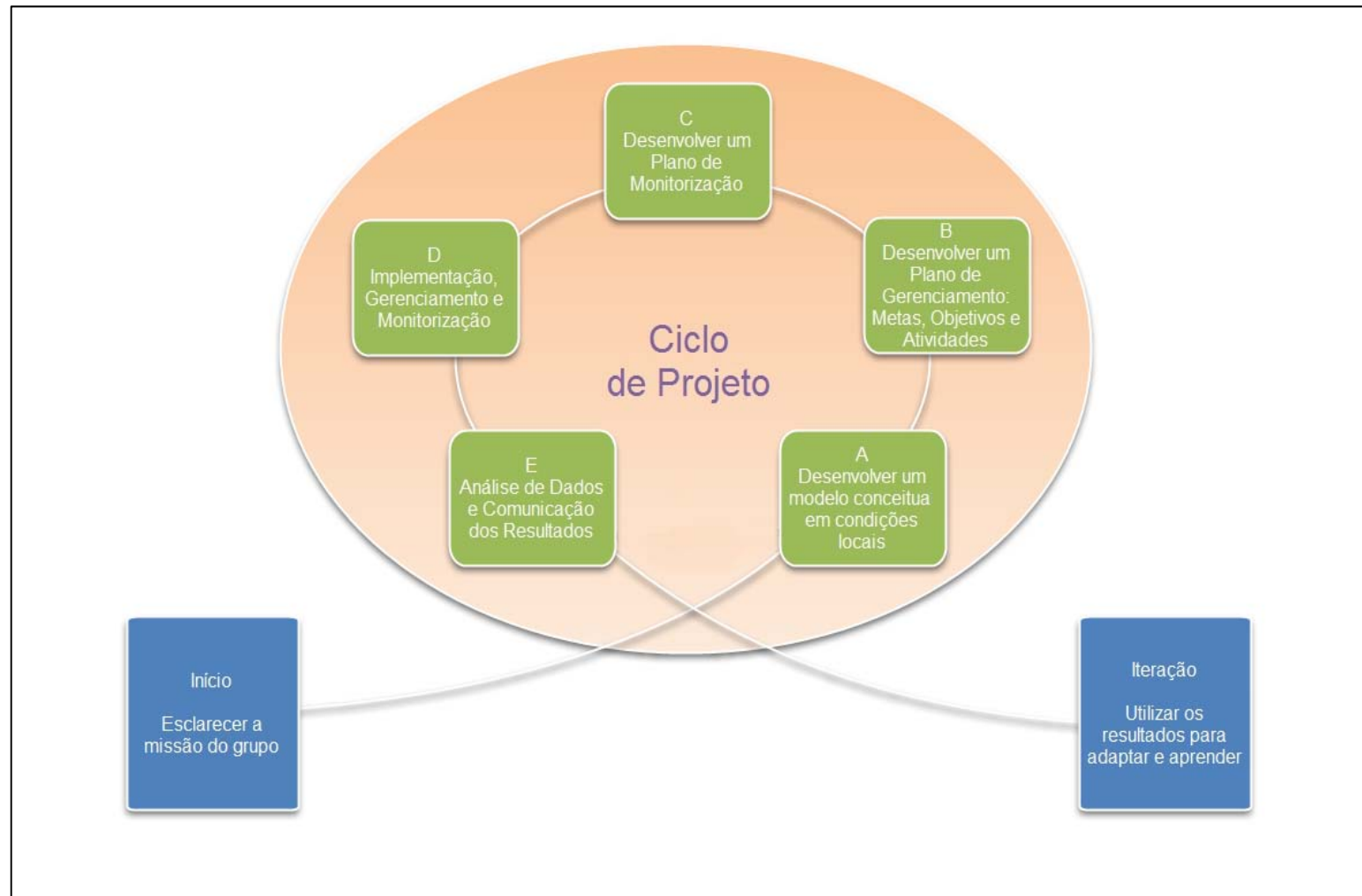
O acompanhamento do Programa através de Índices de Qualidade e de Desempenho por indicadores visa apoiar e instrumentar a equipe de gestão e o cliente, auxiliando na tomada de decisões, através do nivelamento e entendimento.

Quadro 1 - Comunidades envolvidas

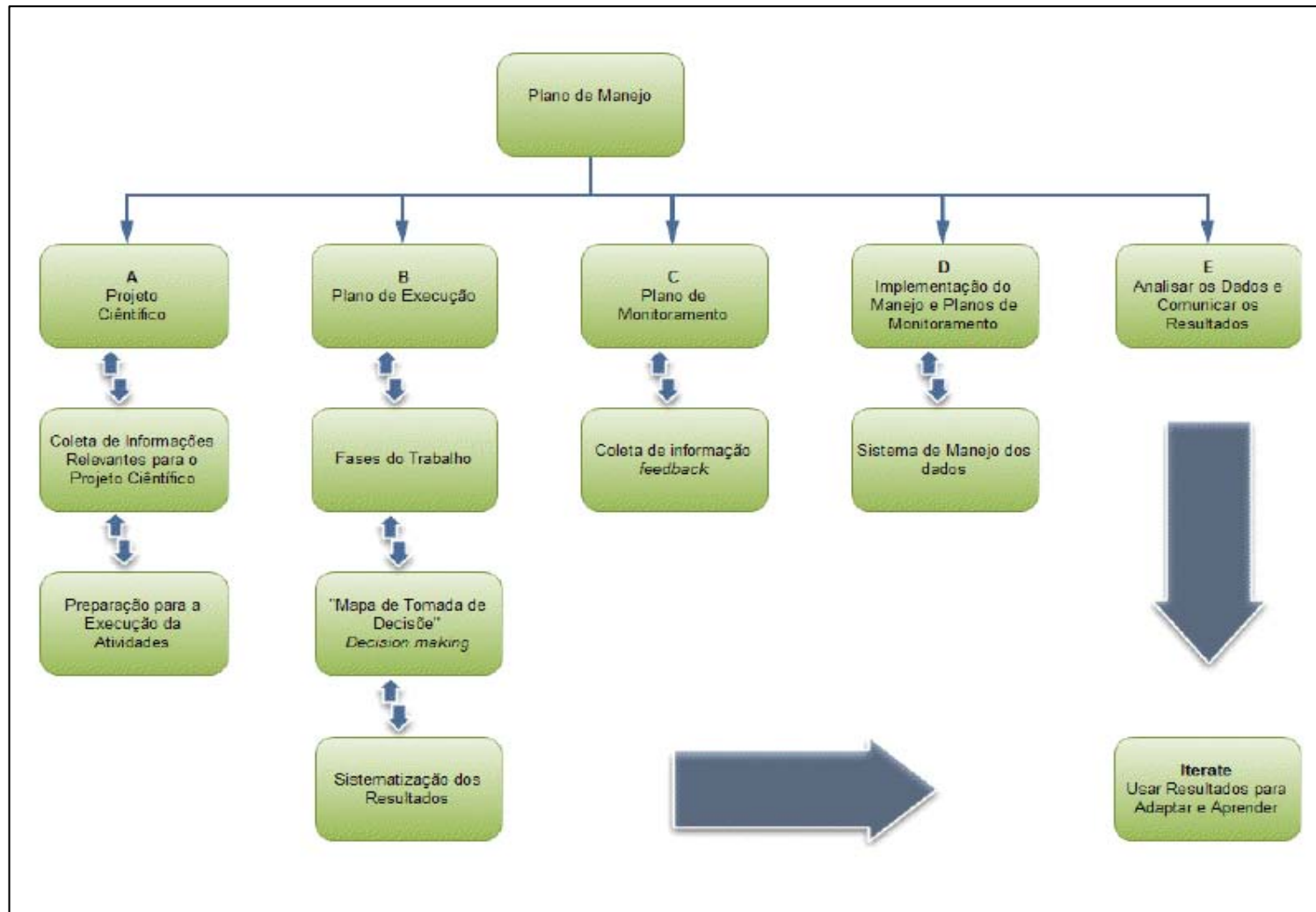


Fonte: LIVRO GESTÃO SOCIOAMBIENTAL ESTRATÉGICA
 Luis Felipe Nascimento, Ângela Denise da Cunha, Lemos e Maria Celina Abreu de Mello

Quadro 2 - Modelo geral de Adaptive Management



Quadro 3 – Estrutura de planejamento e monitoria de atividades



10. CRONOGRAMA

O período estimado de trabalho é de dois anos e meio (30 meses). Ao longo deste período estarão sendo dadas prioridades a ações conforme demandas do próprio cronograma da obra, além das demandas científicas inerentes, conforme demonstra o **Quadro 4**, abaixo

Quadro 4 – Cronograma geral do Programa

Fases	Semest re 1	Semest re 2	Semest re 3	Semest re 4	Semest re 5
Legalização/planejamento	■				
Trabalhos de campo no Canteiro	■				
Trabalhos de campo no reservatório		■	■		
Trabalhos de campo na AID/AII			■		
Trabalhos de laboratório		■	■	■	
Estudos de gabinete	■	■	■	■	■
Educação Patrimonial	■	■	■	■	■
Relatórios andamento, final e produtos	■	■	■	■	■

Este Programa sugere a entrega dos seguintes Relatórios:

Relatório	Periodicidade	Atendimento
Relatório de Andamento	Trimestral	IPHAN
Relatório Científico	Semestral e Final consolidado	IPHAN, IBAMA

O **Quadro 5** traz um maior detalhamento destas fases de trabalho e, também, dos meses em que deverão ser desenvolvidas na duração do Programa.

Quadro 5 – Cronograma mensal de atividades

ATIVIDADE	MESES																													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Legalização pesquisa																														
Avaliações estratégicas																														
Estudos documentais																														
Estudos cartográficos																														
Levantamento Stakeholders																														
Trab. Campo Canteiro																														
Monitoramento Canteiro																														
Trab. Campo Reservatório e AID																														
Trabalhos Laboratório																														
Sistematização /análise dados																														
Ações comunidade / Ed.Patrim.																														
Relatórios e Produtos																														

11. PRODUTOS E RESULTADOS

Através do desenvolvimento deste Programa são previstos os seguintes produtos e resultados:

- ✓ Realização das atividades relativas ao Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural exigidas no processo de licenciamento ambiental (fases LI e LO).
- ✓ Fornecimento de Relatórios de Andamento para posicionamento junto ao IPHAN, demais órgãos licenciadores e stakeholders envolvidos.
- ✓ Fornecimento dos Resultados Finais em diferentes plataformas e Mídias Sociais trazendo as ações e resultados do Programa em linguagem e formato adequados aos grupos de atendimento.
- ✓ Utilização de plataforma de E-Government junto ao IPHAN e demais órgãos definidos, visando ampliação da transparência do Programa e agilização nos trâmites de entrega de relatórios, marcos e produtos;
- ✓ Ações de Educação Patrimonial compreendendo ações presenciais e ações virtuais, além de incluir o uso de Mídias Sociais ampliando o envolvimento e participação especialmente das comunidades locais;
- ✓ Concepção de Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural, a ser implementado e desenvolvido durante a operação da UHE, incluindo as reservas arqueológicas na área de APP.
- ✓ Contribuição para o conhecimento científico para área, contribuindo para um melhor conhecimento da Pré-História e História Nacional, com valorização da herança cultural brasileira e sua diversidade, em especial.

12. BIBLIOGRAFIA

- ABREU**, João Capistrano de, *Caminhos antigos e povoamento do Brasil*, Rio de Janeiro: Sociedade Capistrano de Abre/Livraria Briguiet, 1930.
- AB'SABER**, Aziz Nacib, *Domínios morfoclimáticos atuais e quaternários na região dos cerrados*, in *Paleoclimas São Paulo*, n. 10, p. 1-31, 1982.
- ADALBERT** príncipe da Prússia, *Brasil, Amazonas, Xingu*, Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1977.
- ALBERTI**, Verena, *Manual de História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004 a.
- _____, *Ouvir Contar. Textos em História Oral*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004b
- ANDRADE LIMA**, T. - Cerâmica indígena brasileira. IN: Ribeiro, D. (ed.) *Suma Etnológica Brasileira* vol 2:173-230, FINEP-Vozes, Petrópolis, 1986
- AUGÉ**, M., *Hacia una Antropología de los Mundos Contemporáneos*, Barcelona: Gedisa Editorial, 1998.
- AYLWIN** José, *Ralco: ¿Modernidad o etnocidio en territorio mapuche?* Temuco, Chile: Instituto de Estudios Indígenas de la Universidad de La Frontera, 1998.
- BADARIOTTI**, Nicolau, *Exploração no norte de Mato Grosso, região do Alto Paraguai e Planalto dos Parecis*, São Paulo: Salesianas, 1898.
- BARRERA**, "Identidades, lenguas, ideologías. Una interpretación desde la antropología". In: **LISON** et al *Antropología: Horizontes Interpretativos*. Universidad de Granada, 2000.
- BARTH**, F. *Los grupos étnicos y sus fronteras*, Cidade do México: F.C.E., 1976.
- BECKER**, E. & **JAHN**, T., *Sustainability and the Social Sciences. A Cross-Disciplinary Approach To Integrating Environmental Considerations Into Theoretical Reorientation*. Londres: UNESCO, 1999.
- BECQUELIN**, P. "Arqueologia xinguana". In: **COELHO**, Vera (Ed.) *Karl von den Steinen: um século de antropologia no Xingu*. São Paulo: Edusp, 1993.
- BECQUELIN**, P, *Relatório de pesquisas arqueológicas no Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso*. Museu Paraense Emilio Goeldi, Depto. de Arqueologia, Belém, 1973
- BEGON**, M., **HARPER**, J. L. e **TOWNSEND**. C. R., *Ecology. Third edition*. Blackwell Science, Oxford: s/d, 1996.
- BERQUE**, Augustin, "Paisagem marca, paisagem matriz: elementos da problemática para uma geografia cultura", in, **CORRÊA**, Roberto Lobato e **ROSENDAHL**, Zeny (orgs.), *Paisagem, tempo e cultura*, Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998. pg. 84 a 91.
- BERKES**, F. (ed). *Common Property Resources*. London: Belhaven Press, 1989.
- BLACK**, F.L. et alii. - Evidências baseadas em HLA e IgG sobre as relações intra e intercontinentais das populações nativas da Amazônia. W.Neves (ed.) - *Origens, adaptações e diversidade biológica do homem nativo da Amazônia*. MPEG, Belém, 1991
- BOCCARA**, G. "Antropología diacrónica. Dinámicas culturales, procesos históricos y poder político". En **BOCCARA**, G. & **GALINDO**, S. (Eds.) *Lógica Mestiza en América*. Temuco, Chile: Instituto de Estudios Indígenas / Universidad de la Frontera, 1999 A.

- _____, "Etnogénesis mapuche: resistencia y reestructuración entre los indígenas del centro sur de Chile (siglos XVI-XVIII)". In: *Hispanic American Historical Review*; N° 79 (3) s/d: s/d, 1999B. pp. 425-61.
- BONFIL BATALLA, G.** 1981 *Utopía y Revolución. El Pensamiento político contemporáneos de los indios en América*, Cidade do México: Edit. Nueva Imagen, 1981.
- _____, *Identidad y Pluralismo Cultural en América Latina*. Porto Rico: Fondo Editorial del CEHASS & Ed. De la Universidad de Puerto Rico, 1992.
- BO, João Batista L.**, *Proteção do patrimônio na Unesco, ações e significados*, Brasília, DF: Unesco, 2003.
- BOSI, Alfredo**, *Dialética da colonização*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- BOSSI, Bartolomé**, ¹ *Viage Pintoresco por los Rios Paraná, Paraguay, San Lorenzo, Cyuaba y el tributario del grande Amazonas, com la description de la Provincia de Matto Grosso, bajo su aspecto físico, geografico, mineralogico y sus producciones naturales*, Paris: Libreria Parisiense - Dupray de la Mahérie, 1863.
- BOXER, Charles**, *O Império marítimo português, 1415-1825*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BROCHADO, J.J.** - *An ecological model of the sprad of pottery and agriculture into eastern South America*. Ph.D. Thesis, Univ. of Illinois, 1984
- _____. Um modelo ecológico de difusão da cerâmica e da agricultura no leste da América do Sul. *Anais do I Simpósio de pré-história do nordeste brasileiro*, Univ. Federal de Pernambuco, Recife, 1991
- BROCHADO, J.J. & LATHRAP, D.W.**, *Amazonia*. Dep. of Anthropology, Univ. of Illinois, 1982.
- BRUNO, Ernani Silva**, *História do Brasil, Geral e Regional: o grande oeste*, São Paulo: Cultrix, 1967.
- BURKE, Peter**, *O que é história cultural?*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- CÁMARA, F.**, "Los conceptos de identidad y etnicidad". *Revista América Indígena* Vol. Vol. XLVI, Nro 4. América Indígena, s/d: s/d, 1986.
- CARDOSO, Fernando Henrique e FALETTO, Enzo**, *Desenvolvimento e Dependência na América Latina*. Rio De Janeiro: Zahar, 1970.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, R.**, "Etnicidad, Eticidad Y Globalización", in: *Autonomías Étnicas Y Estados Nacionales*. Oaxaca, México: Conaculta-Inah, V. 01, 1998. pp. 31-47.
- CARDOSO, Miguel P.**, "Um mito na sociedade indígena". *Uapê: Revista de Cultura*, v.2, n.2, março, Rio de Janeiro: s/d, 2000. pp. 88-95.
- CARNEIRO, Robert L.** "Slash-and-burn Agriculture: a Closer Look at its Implication for settlement Patterns". In: **WALLACE, A. F. C.** (ed.), *Men and Culture: Selected Papers of the V International Congress of Anthropological and Ethnological Sciences*. Philadelphia: s/d, 1960.
- CARVALHO, José Murilo de**, *A formação das almas : o imaginário da República no Brasil*, São Paulo : Companhia das Letras, 2002.
- CASCUDO, Luís da Câmara**, *História da alimentação no Brasil*. Pesquisa e notas. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 2 ed., 1983, 2 vols. (1 ed. 1967-8)
- _____, *Dicionário de folclore brasileiro*, São Paulo: Global, 2002.

- _____, *Cultura e civilização*, São Paulo: Global, 2004.
- CASTRO E. V. de e CUNHA, C. da (orgs.)**, *Amazônia. Etnologia e história indígena*. São Paulo: NHII-USP/FAPESP, 1987.
- FURTADO, Celso**, *O Mito Do Desenvolvimento Econômico*. 4. Ed. São Paulo: Paz E Terra, 1974.
- CERTEAU, Michel de**, *A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer*. 2o. Ed., volume 1, Petrópolis: Vozes, 1994.
- _____, *A Invenção do Cotidiano: Artes de Fazer*. 2o. Ed., volume 2, Petrópolis: Vozes, 1994.
- _____, *A Cultura no Plural*, Campinas: Papirus, 1995.
- CHMYZ, I.** - Dados arqueológicos do baixo rio Paranapanema e alto Paraná. PRONAPA, *Publicações Avulsas* n. 26, Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém, 1974
- CHOAY, Françoise**, *A alegoria do patrimônio*, São Paulo: Estação Liberdade / Ed. Unesp, 2001.
- COELHO, Vera P.**, *Karl von den Steinen: um século de antropologia no Xingu*. São Paulo: Edusp, 1993.
- COLCHESTER, M.**, "Dams, Indigenous Peoples and Ethnic Minorities. World Commission on Dams" (www.dams.org), 2000.
- COLDING, J., and FOLKE, C.**, "The Taboo System: Lessons About Informal Institutions for Nature Management". *Georgetown Int'L. Envtl. Law Review* 12, s/d: s/d, 2000. pp. 413-445.
- COSTA, Wanderlei Messias da**, *O Estado e as políticas territoriais no Brasil: a política e a geopolítica e as geopolíticas territoriais até 64*, São Paulo: Contexto/Edusp, 1988.
- COUDREAU, Henry**. *Viagem ao Xingu*. Belo Horizonte, Edusp-Itatiaia, 1978
- CRAIG, J. F.** "Large dams and freshwater fish biodiversity". World Commission on Dams (www.dams.org), s/d.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org)**, *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____, *Antropologia do Brasil. Mito, história e etnicidade*. S. Paulo: Brasiliense / EDUSP, 1986.
- _____, *Os direitos do índio. Ensaios e documentos*. S. Paulo: Ed. Brasiliense, 1987.
- DAWKINS, Richard**, *O relojoeiro cego: a teoria da evolução contra o desígnio divino*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005^a.
- _____, *O capelão do Diabo, Ensaios escolhidos*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- DE BLASIS, P. A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M.** - Dam contract archaeology in Brazil: some prospects and a case study at the amazonian border. BID, 2002
- DIAS, Eurípedes da Cunha**, *Fronteira desmistificada: uma interpretação do processo de colonização particular em Mato Grosso*, tese de doutorado, São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

- DÍAZ-POLANCO**, H., "Formación nacional y cuestión étnica". In: *Autonomía regional. La autonomía de los pueblos indios* (Capítulo 1). Cidade do México: Editorial Siglo XXI, 1991.
- DIEGUES**, A. C., *Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. São Paulo: Hucitec/NUPAUB-USP, 2000.
- DILLEHAY**, T., *Araucanía: presente y pasado*. Santiago de Chile: Editorial Andrés Bello, 1993.
- DUBUISSON**, D., *Mythologies du xxe siècle (Dumézil, Lévi-Strauss, Eliade)*. Lille: Presses Universitaires de Lille, 1993.
- DURHAN**, Eunice (org.), *Malinowski*. "Col. Grandes Cientistas Sociais". São Paulo: Ática, 1986.
- DURKHEIM**, E. & **MAUSS**, M., "De quelques formes primitives de classification". *L'Année Sociologique* (1901-1902). Paris: s/d, 1903.
- ELLIS**, Myriam, "As bandeiras na expansão geográfica do Brasil", in: **HOLANDA**, Sérgio Buarque (org), *História geral da civilização brasileira, tomo 1, A época colonial, vol. 1 do descobrimento à expansão territorial, 4ª.ed*, São Paulo: DIFEL, 1972,
- ESTEVA FABREGAT**, C., *Estado, etnicidad y biculturalismo*. Barcelona: Ediciones Península, 1984.
- FAUSTO**, Boris, *História do Brasil*, São Paulo: Edusp, 2002.
- FEARNSIDE**, Philip M, "Biodiversidade nas Florestas Amazônicas Brasileiras: Riscos, Valores e Conservação". In: *A Floresta Amazônica nas Mudanças Globais*. INPA, Manaus: INPA, 2003.
- FERREIRA**, João Carlos Vicente, *Mato Grosso e seus municípios*, Cuiabá: Secretaria de estado da educação, 2001.
- FEBVRE**, Lucien P. V., *Combates pela História*, Lisboa: Presença, 1977.
- FENSTERSEIFER, E. & SCHMITZ**, P.I.- Fase Iporá. Uma fase Tupiguarani no sudoeste de Goiás. *Anuário de Divulgação Científica* II (2):19-79. UCG, Goiânia, 1975
- FONSECA**, José Gonçalves da, "Primeira exploração dos rios Madeira e Guaporé feita por José Gonçalves da Fonseca em 1749 por ordem do governo", in: **MENDES DE ALMEIDA**, Cândido, *Memórias para a história do extinto estado do Maranhão*, Rio de Janeiro: Typ. Do Commercio de Brito e Braga, 1860. pp. 267-416.
- FREYRE**, Gilberto, *Açúcar*, São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (1 ed. 1939)
- FRIEDMAN**, J., *Identidad cultural y proceso global*. Buenos Aires: Amorrortu editores, 2001.
- FUNARI, P.P.A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ**, E.M. – Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil. IN: Hamilakis & Duke (eds.) *Archaeology and capitalism: from Ethics to Politics*, 2005
- GARCÍA**, R. *Et Al* (Eds.), *Culture, Environmental Action And Sustainability*. Alemanha: Hogrefe & Huber, 2003.
- GARCÍA CANCLINI**, Nestor, *La globalización imaginada*, Buenos Aires: Paidós editorial, 2000.
- GARRETA**, M., "Introducción al tema de la identidad"; in: **GARRETA**, M. & **BELLELLI**, C. (comp.) *La trama cultural. Textos de antropología y arqueología*. Argentina: Ediciones Caligraf, 2001 A.

- _____, “Una mirada actual sobre el problema de las identidades”; in: **GARRETA, M. & BELLELLI, C.** (comp.) *La trama cultural. Textos de antropología y arqueología*. Argentina: Ediciones Caligraf, 2001B.
- GEERTZ**, Cliford, *A Interpretação das culturas*, São Paulo: LTC, 1989.
- GENNEP**, Arnold Van (1978) *Ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes.
- GIMENO**, J.C. “¿Etnicidad contra globalización? Una mirada antropológica”, *Eutopía, Revista de estudios sobre Desarrollo*; N°2, Año 2, Noviembre, s/d: s/d, 2000..
- GOLDSMITH, E. e N HILDYARD**, *The Social and Environmental Effects of Large Dams*, San Francisco, CA, USA: A Sierra Club Book, 1994.
- GOUDIE, A.**, *The human impact*. Cambridge, Massachusetts, USA: MIT Press, 1986.
- GROSS, D.**, “Village movement in relation to resources”, In: R.B. **HAMES** and W.T. **VICKERS** (ed.), *Adaptive Responses of Native Amazonians*. New York: Academic Press, 1983. pp. 429-449.
- GUIMARÃES NETO**, Regina Beatriz, *A lenda do ouro verde*, dissertação de mestrado, Campinas: IFICH/Unicamp, 1986.
- HALL, S.** “Old and New Identities, Old and New Ethnicities”, in: *Culture, Globalization and the World-System*, EUA: The Macmillan Press, 1991.
- HAMES, R. B. & W. T. VICKERS**, “Optimal diet breadth theory as a model to explain variability in Amazonian hunting”. *American Ethnologist* 9, 1982, pp. 358-379.
- HARDMANN**, Francisco Foot, *Trem fantasma: a ferrovia Madeira-Mamoré e a modernidade na selva*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- HARRIS, M.**, *Cultural Materialism: The Struggle for a science of culture*, Nova Iorque: Random House, 1979.
- _____, *El desarrollo de la teoría antropológica. Historia de las teorías de la cultura*, Cidade do México: Siglo XXI editores, 1981.
- HECKENBERGER**, Michael. *War and piece in the shadow of empire: sociopolitical change in the Upper Xingu of southeastern Amazonia. A.D. 1250-2000*. PhD. Thesis. Univ. of Pitisburg, 1996.
- HECKENBERGER, M. e FRANCHETTO, B.**, *Os povos do alto Xingu: história e cultura*. Rio de Janeiro Ed. Uferj, 2001.
- HECKENBERGER**, Michael, **PETERSEN, J. e NEVES, E. G.**, “Village Size and Permanence in Amazonia: Two Archeological Examples from Brazil”. *Latin American Antiquity*, 10 (4): 1999. pp. 353-376.
- HILL**, Jonathan D. “Introduction. Myth and history”. In: *Rethinking history and myth: indigenous south-american perspectives on the past*. Illinois, EUA: Univ. of Illionois Press, 1988. pp. 1 – 17.
- HOBSBAWM**, Eric J., *A Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991*, 2o. Ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- HOLANDA**, Sérgio Buarque de, *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*, 5º. Ed., São Paulo: Brasiliense, 1992.
- _____, *Raízes do Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- HOOPES, J.W.** - Ford revisited: a critical review of the chronology and relationships of the earliest ceramic complexes in the New World 6000-1500 BC. *Journal of World Prehistory* 8(1): 1-49, 1994

- HOWARD**, Catherine V., "Exchange and the Construction of Identity: Symbolic Dimensions of Brazilian Tribal Exchange Systems and the Construction of Person, Tribal, and Regional Identity". Chicago: Department of Anthropology. University of Chicago, 1982.
- HUNT**, Lynn (org.), *A nova história cultural*, São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ISA**, Enciclopédia Povos Indígenas no Brasil. <http://www.socioambiental.org/pib/epi/xingu/xingu.shtm> (acessado em 04/01/2006). 2002.
- KING**, A., "The local and the Global: Globalization and Ethnicity". In: *Culture, Globalization and the World-System*. EUA: The Macmillan Preess, 1991.
- KOSELLECK**, Reinhard, *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*, Rio de Janeiro: Contraponto/Editora Puc Rio, 2006.
- LANGDON**, E.J. & **GARNELO**, L. (orgs.), *Saúde dos povos indígenas. Reflexões sobre antropologia participativa*, s/d: Contra Capa Livraria / Associação Brasileira de Antropologia, 2004.
- LARRAÍN**, J., *Modernidad razón e identidad en América Latina*, Santiago de Chile: Editorial Andrés Bello, 1996.
- _____, *Identidad Chilena*, Santiago de Chile: Ed. Lom, 2001.
- LE GOFF**, Jacques, *História e Memória. Trad: Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Ferreira Borges*, Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- _____, *Pensar la historia. Modernidad, presente, progreso*, Barcelona: Paidós, 1991.
- LE GOFF**, Jacques, **LADURIE**, Emmanuel Le Roy, *et alli, A Nova História*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- LE GOFF**, Jacques e **NORA**, Pierre (Dir.), *História: novos objetos*. Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- _____, *História: novos problemas*, Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- _____, *História: novos métodos*, Trad. Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LEONARDI**, Victor, *Os historiadores e os rios: natureza e ruína na Amazônia brasileira*, Brasília, DF: Editora UnB/Paralelo 15, 1999.
- LEVI-STRAUSS**, Claude, *Tristes Trópicos*, São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- _____, *La pensée sauvage*. Paris: Plon/Pocket, 1962.
- LIMA**, Antonio Carlos de Souza, "O governo dos índios sob gestão do SPI", in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 155-174.
- LIMA**, Tânia Stolze, "O dois e seu múltiplo". *Mana*, v.2, n.2, outubro, Rio de Janeiro: s/d, 1996. pp. 21-47.
- _____, "O pássaro do fogo". *Revista de Antropologia*. v. 42, n.1/2, São Paulo: s/d, 1999 A . pp. 113-132.
- _____, "Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia juruna". *Revista Brasileira de C. Sociais*, v. 14, n.40, junho, São Paulo: s/d, 1999B. pp. 1-14.
- LINARES**, O., "Garden hunting in the American tropics", *Human Ecology* 4(4): 1976. pp. 331-349.

- LÖSCHNER**, R, "As ilustrações nos livros de viagem de Karl von den Stainen". In: **COELHO**, Vera, *Karl von den Stainen: Um século de Antropologia no Xingu*, São Paulo: Edusp, 1993.
- LUMMIS**, T. "Oral History". In: **BAUMAN**, Richard (ed). *Folklore, cultural performances and popular entertainments. A communications-centered handbook*, Oxford: Oxford Univ. Press. 1992. pp. 02-97.
- MALDI**, Denise *et alli.* (org.), *Direitos indígenas e antropologia. Laudos periciais em Mato Grosso*. Cuiabá: Ed UFMT, 1994.
- MARTINS**, Edílson, *Nossos Índios, nossos mortos*. Rio de Janeiro: Codecri, 1981.
- MARTINS**, José de Souza, *Expropriação e violência: a questão política no campo*, São Paulo: HUCITEC, 1982.
- MAUES**, R.H. e **VILLACORTA**, G.M., "Pajelança e encantaria amazônica". Comunicação apresentada nas *VIII Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina*. (mimeo), s/d: s/d, 1998.
- MAXWELL**, Kenneth, *Marquês de Pombal, paradoxo do Iluminismo*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- MAZZOLENI**, Gilberto. *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Instituto Italiano di Cultura di San Paolo e Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, 1992
- MCLUHAN**, Herbert Marshall, *A Galáxia de Gutenberg*. São Paulo: Edusp, 1972.
- MEGGERS**, B., *Amazônia: a ilusão de um paraíso*. Rio de Janeiro: Vozes, 1977.
- MEIHY**, José Carlos S. B., *Manual de História Oral*, 2 ed., São Paulo: Loyola, 1998.
- MELATTI**, Júlio C. "O mito e o xamã". *Mito e linguagem social. Ensaio de Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1970. pp.65-76.
- _____, *Índios do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1983.
- MENESES**, Ulpiano T. B. de, *O objeto material como documento*, aula ministrada no curso "Patrimônio cultural: políticas e perspectivas", organizado pelo IAB/CONDEPHAAT em 1980, *mimeo*.
- _____, "Morfologia das cidades brasileiras: introdução ao estudo histórico da iconografia urbana", in *Revista USP: Dossiê Brasil dos Viajantes*, São Paulo, N. 30, junho/agosto 1996, pp. 144-155.
- _____, "A cidade como bem cultural – Áreas envoltórias e outros dilemas, equívocos e alcance na preservação do patrimônio ambiental urbano", in: **MORI**, Victor Hugo *et alli* (org), *Patrimônio: atualizando o debate*, São Paulo: IPHAN, 2006. pp. 33-76.
- MENENDEZ**, Miguel A., "A área Madeira-Tapajós: situação de contato e relações entre colonizador e indígenas", in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 281-296.
- MENENDEZ**, Miguel A., "A área Madeira-Tapajós: situação de contato e relações entre colonizador e indígenas", in: **CUNHA**, Manuela Carneiro da (org), *História dos Índios no Brasil*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. pp. 281-296.
- MILLER**, T.E., - *História da cultura indígena do alto-médio Guaporé (Rondônia e Mato Grosso)*. Dissertação de Mestrado na PUC/RS. Porto Alegre, 1983
- _____, *Pesquisas arqueológicas paleoindígenas no Brasil Ocidental. Estudos Atacamenos 8:37-61*, Univ. del Norte, San Pedro de Atacama, 1987

- _____, Arqueologia nos empreendimentos hidrelétricos da Eletronorte. *Arqueologia, Ambiente e Desenvolvimento*, Eletronorte, Brasília, 1992
- MONTEIRO**, John Manuel, *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MORI**, Victor Hugo, "Arqueologia e restauração: anotações para debate", in: MORI, Victor Hugo *et alli* (org), *Patrimônio: atualizando o debate*, São Paulo: IPHAN, 2006. pp. 117-138.
- ORAN**, E., "The Adaptive System of the Amazonian *Caboclo*". In **WAGLEY**, C. (ed.), *Man in the Amazon*. Gainesville: University of Florida Press, 1974.
- _____, *A ecologia humana das populações da Amazônia*, Rio de Janeiro: Vozes, 1978.
- NAHMAD**, S. *La perspectiva de etnias y naciones: Los Pueblos indias de América Latina*, Quito: Ediciones Abya-Yala, 1996.
- NORONHA**, Ramiro, "Exploração e levantamento do rio Culuene, principal formador do rio Xingu". *Publicação n. 75 da Comissão Rondon*. Rio de Janeiro: Depto. de Imprensa Nacional, 1952.
- NOVAIS**, Fernando Antônio, *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*, São Paulo: Hucitec, 1983.
- NOVAIS**, Fernando Antonio (coord.) e **MELLO E SOUZA**, Laura de (org.), *História da Vida Privada no Brasil*, volume 1, São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- OBBERG**, Kalervo, "Indian tribes of northern Mato Grosso, Brazil". Vol. 15. Institute of Social Anthropology Publications. Washington: Smithsonian Institution, 1953.
- OLIVEIRA**, Carlos Edinei de, *Famílias e natureza: as relações entre famílias e ambiente na colonização de Tangará da Serra*, Tangará da Serra/MT: Editora Tangará, 2004.
- OLIVEIRA**, J.E. - A utilização da analogia etnográfica no estudos dos aterros da região pantaneira de Corumbá, MS. *Anais da VII Reunião da SAB*, João Pessoa, 1993
- _____, *Os Argonautas Guató - aportes para o conhecimento dos assentamentos e da subsistência dos grupos que se estabeleceram nas áreas inundáveis do Pantanal Matogrossense*. Dissertação de Mestrado, PUCRS, Porto Alegre, 1995
- OLIVEIRA**, João Martins de, *Esperança vem na frente : contribuição ao estudo da pequena produção em Mato Grosso, o caso Sinop*, dissertação de mestrado, São Paulo: FFLCH/USP, 1982.
- OLIVEIRA**, João P. de (org.), *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed UFRJ, Marco Zero, 1987.
- ONG**, Walter J., *Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra*, Campinas: Papyrus, 1998.
- ORTIZ**, Raul. "Fragmentación política y territorial de Cunco-Mashue. ¿Una nueva estrategia de sometimiento de comunidades indígenas". In: *Revista de los estudiantes de la escuela de antropología UACH*. Año I, N°1. Valdivia, Chile: s/d, 2004 A.
- _____, "Aproximación antropológica al valle de Purén Lumaco: un acercamiento a la reflexión sobre la construcción de la identidad étnica en comunidades mapuche". Informe final de Práctica Profesional para optar al grado de Licenciado en Antropología. Universidad Austral: Chile, 2004B.

- PARDI**, M.L.O., - Frentes de expansão. Seu potencial e impacto sobre o patrimônio arqueológico - o caso da Amazônia Mato-grossense a partir de um reconhecimento da 14. "CR/IPHAN". *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Porto Alegre. 1995
- PERES**, C., "Indigenous reserves and nature conservation in Amazonianr forests". *Conservation Biology*, 8, s/d: s/d, 1994. pp. 586-588.
- PERES**, C. e **TERGORGH**. J., "Amazonian nature reserves: an analysis of the defensibility stats of existing conservation units and design criteria for the future". *Conservation Biology*, 9, s/d: s/d, 1995. pp. 34-46.
- PESEZ**, Jean-Marie, "A história da cultura material", in **LE GOFF**, Jacques, *A história nova*, Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003. pp. 180-215.
- PETRULLO**, Vincent, "Primitive peoples of Matto Grosso". *The Museum Journal*, XXIII (2), s/d: s/d, 1932. pp. 83-180.
- PETTS**, G.E., "Impounded rivers". Chichester, UK : John Wiley & Sons Ltd Publishers, 1897.
- PINTO**, Edgard Roquette, *Rondônia*, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.
- PRADO Jr**, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo*, 16^o.ed, São Paulo: Brasiliense, 1979.
- _____, *Evolução Política do Brasil e outros estudos*, 3 ed., São Paulo: Brasiliense, 1961.
- PREBISCH**, R. "The Latin American Periphery In The Global System Of Capitalism", UNCLA Review, 1981.
- PROECOTUR** – Projeto de Pesquisa Arqueológica – Plano de Gestão e estratégia de uso público do sítio arqueológico de Pedra Preta, em Paranaita, Mato Grosso. Paston – Projetos e Assistência Técnica, 2007
- PROUS**, André. Arqueologia Brasileira. Brasília, Universidade de Brasília, 1992.
- RAMOS**, A. R. F., *Memória das discussões sobre ecoturismo em terras indígenas*. Brasília: Funai, mimeo, 2002.
- RAPPAPORT**, R. A. 1971. The Sacred in Human Evolution. *Annual Review Ecology System* 2:23-44.
- REDFORD**, K. H. e **STEARMAN**. A. M. "Forest dwelling native Amazonians and the conservation of biodiversity: Interests in common or in collision?" *Conservation Biology* 7, s/d: s/d, 1993. pp. 248-255.
- REICHEL-DOLMATOFF**, G. "Cosmology as an ecological analysys: a view from the rainforest". *Man* 11, s/d: s/d, 1976. pp. 307-318.
- RELATÓRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS DE 1900-1906**, pela Comissão de Linhas Telegráficas do Estado do Mato Grosso, apresentado às autoridades do Ministério da Guerra pelo Major Eng. Cândido Mariano da Silva Rondon, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura – Comissão Nacional de Proteção aos Índios – Departamento de Imprensa Nacional, 1949. 1^o. Ed. 1907.
- RIBEIRO**, Darcy, *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*, Rio de Janeiro: Civilização moderna, 1970.
- _____, *O processo civilizatório; etapas da evolução sociocultural*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- _____, *Configurações histórico-culturais dos povos americanos*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

- _____, *O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2o. Ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- RIBEIRO, J. F.; C. E. L. Da FONSECA**. 2001. Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria. Embrapa, Planaltina, DF, 899p.
- ROBRAHN, E.M.** - *Projeto de Pesquisa Arqueológica das UHEs de Serra da Mesa e Cana Brava - Relatório I*. IGPA/UCG, Goiânia. Relatório entregue ao IPHAN, 1990
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M.** - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Brasil Central: origens e desenvolvimento. *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Vol. 2, Porto Alegre, :233-248, 1995
- _____, *A ocupação ceramista pré-colonial do Brasil Central: origens e desenvolvimento*. Tese de Doutorado, FFLCH-USP, São Paulo, 1996
- _____, O estudo da interação cultural em Arqueologia. *Suplemento n. 3 da Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 1999: 31-34
- _____, Grupos Tupi, em busca da terra sem mal. *Brasil 50.000 anos, uma viagem ao passado pré-colonial brasileiro*. EDUSP/ STJ, Brasília, 2001 a.
- _____, Reflexionen ueber den Gedrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaeologische Methode. Analogien in den Archaeologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlim, 2000 b: 131-142
- _____, Arqueologia em Perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. In: W. Neves (org.) *Dossiê Antes de Cabral*. EDUSP, São Paulo, 1999-2000 c: 10-31
- _____, As aldeias circulares do Brasil Central. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 35-43, São Paulo. 2001 b
- _____, To whom belongs this past? *Annales XV Congrès de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques*. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- _____, Arqueologia e Sociedade no município de Ribeirão Grande, Sul de São Paulo: ações em Arqueologia Pública ligadas ao Projeto de Ampliação da Mina Calcária Limeira. *Revista Arqueologia Pública n. 1*, UNICAMP, Campinas/SP, 2006.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P.A.** - Arqueologia do médio vale do Tocantins: pesquisa de salvamento do eixo da UHE Luis E. Magalhães. *Revista de Arqueologia n. 10*, Rio de Janeiro, 1997
- ROCHA, Leandro M.** *A marcha para o Oeste*. "Índios do Brasil", Funai, 1992.
- ROGGE, J.H. & SCHMITZ, P.I.** - Projeto Corumbá: a cerâmica dos aterros. *Anais da VI Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro, 1992
- _____, Projeto Corumbá: a ocupação pelos grupos ceramistas pré-coloniais. *Revista de Arqueologia 8 (2):169-180*, São Paulo, 1994/95
- RONDON, Cândido Mariano da Silva**, *Índios do Brasil, vol. II, Cabeceiras do Xingu, Araguaia e Oiapoque*, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura – Conselho Nacional de Proteção aos Índios, 1953.
- ROQUETTE-PINTO, Edgar**, *Rondônia*, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975. 1º.ed, Rio de Janeiro, Arquivos do Museu Nacional, 1917.
- ROOSEVELT, A.** - Arqueologia Amazônica. IN: Carneiro da Cunha, M. (Org.) *História dos Índios do Brasil*, FAPESP/SMC, Cia das Letras, São Paulo, 1992

- ROOSEVELT**, Theodore, *Nas selvas do Brasil*, Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1948.
- SAAVEDRA**, A. *Los mapuche en la sociedad chilena actual*. Santiago de Chile: Lom ediciones y Universidad Austral de Chile, 2002.
- _____, *Transformaciones en la sociedad mapuche en el siglo XX*. tese de doutorado, Barcelona: Universidade Autônoma de Barcelona, 2004.
- SAHLINS**, Marshal, *Culture and practical reason*. Chicago: Chicago Univ. Press, 1976.
- _____, *Islas De Historia*. Espanha: Gedisa, 1987.
- SAID**, Edward, *Cultura e Imperialismo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- _____, *Orientalismo*. Espanha: Libertarias, 1990.
- SÁNCHEZ**, C. “Elementos conceptuales acerca de la cuestión étnico nacional (primera parte)”. *Boletín de Antropología Americana*; N° 15, s/d: s/d, 1987.
- SCATAMACCHIA**, M.C.M. - *Tentativa de caracterização da tradição Tupiguarani*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP, São Paulo, 1981
- SCHMIDT**, Max, *Estudos de Etnologia Brasileira*. Rio de Janeiro: CEN, 1942.
- SCHMITZ**, P.I. - Projeto Paranaíba - Relatório prévio das atividades de campo. *Anuário de Divulgação Científica* ano II n.2 :9-17, Goiânia, 1975
- _____, Arqueologia de Goiás. Sequência cultural e datações de C14. *Anuário de Divulgação Científica* 3/4:1-15. UCG, Goiânia, 1976/77
- _____, Caçadores antigos no sudoeste de Goiás, Brasil. *Estudios Atacameños* 8:16-35, Univ. del Norte, San Pedro de Atacama, 1987
- _____, *Programa arqueológico do MS - projeto Corumbá*. Trabalhos apresentados no VI Simpósio Sul-riograndense de Arqueologia: Novas Perspectivas. PUC/RS, São Leopoldo, 1993
- SCHMITZ**, P.I; **BARBOSA**, A.S. - *Horticultores pré-históricos do Estado de Goiás*. Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1985
- SCHMITZ**, P.I.; **BARBOSA**, A.S.; **JACOBUS**, A.L.; **RIBEIRO**, M.B. - Arqueologia nos cerrados do Brasil Central. Serranópolis I. Pesquisas, *Antropologia* 44, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1989
- SCHMITZ**, P.I.; **BARBOSA**, A.S.; **RIBEIRO**, M.B. - Temas de Arqueologia Brasileira n.5 - Os cultivadores do planalto e do litoral. *Anuário de Divulgação Científica* n.9, UCG, Goiânia, 1978/79/80
- SCHMITZ**, P.I.; **BARBOSA**, A.S.; **WUST**, I.; **MOEHLECKE**, S.- Arqueologia do centro-sul de Goiás. Uma fronteira de horticultores indígenas no Centro do Brasil. Pesquisas, *Antopologia* 32, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1982
- SCHMITZ**, P.I; **BARBOSA**, A.S. - *Horticultores pré-históricos do Estado de Goiás*. Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1985
- SCHMITZ**, P.I.; **BARBOSA**, A.S.; **JACOBUS**, A.L.; **RIBEIRO**, M.B. - Arqueologia nos cerrados do Brasil Central. Serranópolis I. Pesquisas, *Antropologia* 44, Inst. Anchietano de Pesquisas, São Leopoldo, 1989
- SILVA**, P.P.C. “Rondon e a Comissão Rondon”. *Revista do IHGMT*. Publicações avulsas, n. 2, 1998..
- SIMÕES**, M.F. - Fases arqueológicas brasileiras 1950-1971. *Publicações Avulsas do Museu Paraense Emilio Goeldi* 18, Belém, 1972

- SIMÕES**, M.F. & ARAUJO COSTA, F. - Pesquisas arqueológicas no baixo rio Tocantins (Pará). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:11-28, Belém, 1987
- SIMÕES**, M.F. & GENTIL CORREA, C. - Pesquisas arqueológicas no baixo Uatamã-Jatapu (Amazonas). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:29-48, Belém, 1987
- SIMÕES**, M.F. & MACHADO, A.L. - Pesquisas arqueológicas no lado de Silves (Amazonas). *Revista de Arqueologia* v.4 n.1:49-82, Belém, 1987
- SIMONSEN, I.; OLIVEIRA, A.P. - *Cerâmica da Lagoa Miararré. Notas prévias*. Museu Antropológico, UFGO, Goiânia, 1976
- _____, Sítios cerâmicos da bacia do Paranã - Goiás. *Arq. do Mus. de Hist. Natural* VIII-IX:121-129, UFMG, Belo Horizonte, 1983/84
- SIOLI**, H. *Amazônia: fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais*. Vozes, Petropolis, 1991.
- SMEDLEY**, A. "Race" and the construction of Human Identity". En *American Anthropologist*; V. 100, N° 3; Septiembre: American Anthropological Association, 1998.
- SOUZA**, Laura de Mello, "Formas provisórias de existência: a vida cotidiana nos caminhos, nas fronteiras e nas fortificações", in **NOVAIS**, Fernando Antonio (coord.) e **SOUZA**, Laura de Mello e (org.), *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*, vol. 1, São Paulo: Companhia das Letras, 2001. pp. 41-82.
- SOINI**, P., "Investigaciones en la Estación Biológica Cahuana". *Reporte Pacaya-samiria*, s/d: Universidad Nacional Agraria La Molina. 1995.
- SOUZA**, R. R.; **VOGT**, R. C. "Incubation temperature influences sex and hatchling size in the neotropical turtle *Podocnemis unifilis*". *Jornal of Herpetology*, 28 (4) s/d: s/d. 1994. pp. 453-464.
- SOUZA**, Dilermano A. de (org.) *Catálogo da coleção etnográfica IPHAN/UNB*. Brasília: MinC/IPHAN, 1995.
- STONE**, R. e **WEBSTER**. K., "Allocating water in the Harvey Basin, Western Australia: A case study in public consultation and multi-objective planning. Proceedings of Workshop on Benefits of and Concerns about Dams – *Cast Studies*". International Commission on Large Dams, Antalya, Turquia: s/d, 1999. pp. 241 – 262.
- TEIXEIRA**, Fautino (org.) *Sociologia da Religião. Enfoques teóricos*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- THIEME**, Inge, "Karl von den Steinen: Vida e Obra". In: **COELHO**, Vera P. (ed.), *Karl von den Steinen: Um Século de Antropologia no Xingu*. São Paulo: EDUSP, 1993. pp. 35-108.
- TODOROV**, Tzvetan, *Las morales de la historia*. Barcelona: Ediciones Paidós, 1993.
- _____, *La conquista de América*. Cidade do México: Gedisa Editoria /: Siglo XXI, 2000.
- VIALOU**, D.- Un nouveau site rupestre au Mato Grosso, l'abri Ferraz Egreja. *Rev. do Mus. Paulista* XXIX: 39-53, USP, 1983/84
- _____, Santa Elina: Fouilles dans un abri rupestre du Mato Grosso, Brésil. *Bulletin de la Soc. Préhistorique Française* 89 (10-12): 407-410, 1987
- VIDIGAL**, Circe da Fonseca, *Sinop: a terra prometida, geopolítica da ocupação na Amazônia*, dissertação de mestrado, São Paulo: FFLCH/USP, 1992.

- VILLAS BOAS**, Orlando, *A marcha para o oeste: a epopéia da expedição Roncador – Xingu*, São Paulo: Globo, 1994.
- VIRILIO**, Paul, *A Máquina de Visão*. Trad: Paulo Roberto Pires, Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- VIVEIROS DE CASTRO**, Eduardo B. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- WARNIER**, Jean-Pierre, *Construir ela culture matérielle: l’homme qui pensait avec ses doigts*, Paris: Puf, 1999
- WEBER**, Max, “O caráter geral do carisma”. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar 1971. pp. 283-291.
- WILBER**, Ken, *Um Deus Social. Breve introdução a uma sociologia transcendental*. S. Paulo: Cultrix, 1983.
- WOLF**, E. *Europa Y La Gente Sin Historia*. Cidade do México: Ed. F.C.E., 1987.
- WUST**, I. - *Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área do Mato Grosso de Goiás - tentativa de análise espacial*. Dissertação de Mestrado, FFLCH/USP, São Paulo, 1983
- _____, Aspectos da ocupação pré-colonial em uma área nuclear Bororo entre os rios Vermelho e Garças, MT. *Dédalo*, Publicações Avulsas I:161-171, São Paulo, 1989
- _____, *Continuidade e mudança - para uma interpretação dos grupos ceramistas pré-coloniais da bacia do rio Vermelho, Mato Grosso*. Tese de Doutorado, FFLCH/USP, São Paulo-Goiânia, 1990
- WUST**, I. & **SCHMITZ**, P.I. - Fase Jataí, estudo preliminar. *Anuário de Divulgação Científica* II (2): 71-93, UCG, Goiânia, 1975

Documentação consultada**TRATADOS**

TRATADO DE TORDESILHAS DE 7 DE JUNHO DE 1494, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE LIMITES das conquistas entre os muy altos e poderosos senhores Dom João V, Rei de Portugal e D. Fernando VI, rei de Espanha, assinado em 13 de janeiro de 1750, em Madri, e ratificado a 26 do dito mês, e em Madri a 8 de fevereiro do mesmo ano, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO entre Sua Majestade Fidelíssima, o senhor D. José I, Rei de Portugal e Sua Majestade Católica o senhor D. Carlos III, Rei de Espanha, assinado no Pardo a 12 de fevereiro de 1761, pelo qual se anulou o de 13 de janeiro de 1750 e se mandou observar os anteriores, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO preliminar de limites da América Meridional entre sua Majestade Fidelíssima, D. Maria I, Rainha de Portugal, e sua Majestade Católica o senhor D. Carlos III, Rei de Espanha, assinado em San Ildelfonso, no 1º. De outubro de 1777, e ratificado por sua Majestade Fidelíssima em Lisboa, no dia 10, e, por sua Majestade Católica em San Lorenzo El Real, no dia 22 do mesmo mês e ano, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ARTIGOS SEPARADOS DO TRATADO DE SANTO ILDELFONSO, 1777, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE AMIZADE, NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO COM O PARAGUAI, DE 6 DE ABRIL DE 1856, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

CONVÊNIO DE AJUSTES DE LIMITES COM O PARAGUAI, DE 6 DE ABRIL DE 1856, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE LA PAZ DE AYACUCHO, DE 27 DE MARÇO 1867, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

TRATADO DE PETRÓPOLIS, DE 17 DE NOVEMBRO DE 1903, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.61, Cuiabá: IHGMT, 2002.

DOCUMENTOS DIVERSOS

- A CIDADE DO OURO E DAS RUÍNAS, de Alfredo d'Escragnole Taunay (Visconde de Taunay), publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.21, original escrito em 1891, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- ACONTECIMENTOS DA RUSGA, manifesto anônimo, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.36, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- ANAIS DE MATO GROSSO, de Henrique de Beaurepaire-Rohan, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.20, original escrito entre 1843 e 1846, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- ANAIS DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE, de Francisco Caetano Borges, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.28, original escrito em 1754, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- APONTAMENTOS CRONOLÓGICOS DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, de Augusto Leverger (Barão de Melgaço), versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.19, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- CARTA SOBRE OS MARTÍRIOS AO CAPITÃO GENERAL LUÍS DE ALBUQUERQUE, de Inácio Xavier, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1780, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- DIÁRIO DA DILIGÊNCIA QUE POR ORDEM DO ILMO. E EXMO. SR. JOÃO DE ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CÁCERES, GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL DA CAPITANIA DE MATO GROSSO, SE FEZ NO ANO DE 1795, A FIM DE DESTRUÍREM VÁRIOS QUILOMBOS E BUSCAR ALGUNS LUGARES EM QUE HOUVESSE OURO, de Francisco Pedro de Mello, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.24, original escrito em 1795, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- DIVERTIMENTO ADMIRÁVEL PARA OS HISTORIADORES E CURIOSOS OBSERVAREM AS MÁQUINAS DO MUNDO RECONHECIDAS NOS SERTÕES DA NAVEGAÇÃO DAS MINAS DO CUIABÁ E MATO GROSSO, de Manoel Cardoso Abreu, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.55, original escrito em 1783, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- EXPLORAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, de Rodolfo Waeneldt, publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.55, original escrito em 1783, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- INFORMAÇÃO SOBRE O SERTÃO QUE MEDEIA AS MINAS DE GOIÁS PARA O CUIABÁ NO ANO DE 1791, de João Godoi Pinto da Silveira, publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.45, original escrito em 1791, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- INFORMAÇÕES DO PADRE FRANCISCO LOPES DE SÁ SOBRE A JORNADA AOS MARTÍRIOS, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1820, Cuiabá: IHGMT, 2002.
- NOTÍCIA DA SITUAÇÃO DE MATO GROSSO E CUIABÁ: ESTADO DE UMAS E OUTRAS MINAS E NOVOS DESCOBRIMENTOS DE OURO E DIAMANTES, de José Gonçalves da Fonseca, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.22, Cuiabá: IHGMT, 2001.
- NOTÍCIA SOBRE OS ÍNDIOS DE MATO GROSSO DADA EM OFÍCIO DE 2 DE DEZEMBRO DE 1848 AO MINISTRO E SECRETÁRIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO IMPÉRIO, PELO DIRETOR GERAL DOS ÍNDIOS DA ENTÃO

PROVÍNCIA, de Joaquim Alves Ferreira, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.33, original escrito em 1848, Cuiabá: IHGMT, 2002.

NOTÍCIAS DOS MARTÍRIOS DE ANTONIO PIRES DE CAMPOS, DADAS POR ANTONIO DO PRADO SIQUEIRA NO ANO DE 1789, de Antonio do Prado Siqueira, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1789, Cuiabá: IHGMT, 2002.

NOTÍCIAS PRÁTICAS DAS MINAS DE CUIABÁ, de João Antonio Cabral Camelo, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.48, original escrito em 1728, Cuiabá: IHGMT, 2002.

PARTICIPAÇÃO DO ROTEIRO DOS MARTÍRIOS AO CAPITÃO GENERAL DE GOIÁS TRISTÃO DA CUNHA, de Bartolomeu de Campos Leme e Gusmão, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, original escrito em 1799, Cuiabá: IHGMT, 2002.

REFLEXÕES SOBRE A CAPITANIA DE MATO GROSSO, de Ricardo Franco de Almeida Serra, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.57, original escrito entre 1796 e 1809, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ROTEIRO APRESENTADO PELO CAPITÃO GENERAL LUÍS DE ALBUQUERQUE POR JOÃO LEME DO PRADO EM OFÍCIO DE 14 DE NOVEMBRO DE 1774, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ROTEIRO QUE DEU O CAPITÃO MOR ANTONIO PIRES DE CAMPOS AO CAPITÃO MOR LUIZ RODRIGUES VILARES, PROCURADOR DO POVO DE VILA REALDO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ, PARA O DESCOBRIMENTO DE GRANDES HAVERES PARA AS ALDEIAS DOS GENTIOS ARAÉES, de Antonio Pires de Campos Bueno, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, Cuiabá: IHGMT, 2002.

ROTEIROS PARA OS MARTÍRIOS, INDO EM CANOA PELO RIBEIRÃO DE GOIÁS, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.40, Cuiabá: IHGMT, 2002.

VIAGEM A MATO GROSSO, de M. G. Mulhall, versão publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, publicações avulsas n.11, original escrito em 1876, Cuiabá: IHGMT, 1998.

ANEXO 1

ENDOSSO FINANCEIRO



Rua Real Grandeza; 219 Botafogo
Rio de Janeiro RJ Brasil
CEP 22281-900
Tel 55 21 2528-3112
Fax 55 21 2528-5858

CNPJ 23.274.194/0001-19

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2011

N.Ref. GA.E.E.001.2011

S.Ref.

Ilmo. Sr.
Dr. Rogério José Dias
Coordenadoria de Pesquisa e Licenciamento Arqueológico
Centro Nacional de Arqueologia do Instituto
do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
Setor Bancário Norte, Quadra 2
Edifício Central - 3º andar
Brasília - DF

Assunto Estudos Arqueológicos
AHE Teles Pires

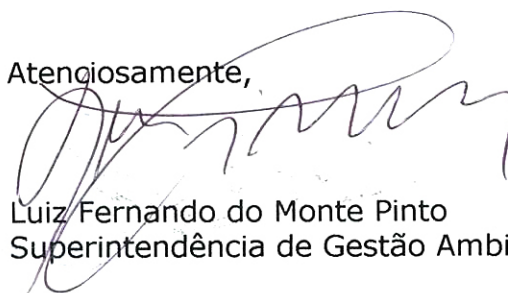
Prezado Senhor,

1. Vimos por meio desta, atestar que as Empresas Furnas Centrais Elétricas S.A., Neoenergia S.A, Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Construtora Norberto Odebrecht S.A., que formam o Consórcio Teles Pires Energia Eficiente, vencedor do Leilão ANEEL 004/2010, aqui representada pelo Coordenador do Comitê de Meio Ambiente e Fundiário da AHE Teles Pires, Luiz Fernando do Monte Pinto, fornecerão o apoio financeiro necessário para desenvolvimento do "Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires", empreendimento localizado nos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, Estados do Mato Grosso e Pará. O Programa estará sendo desenvolvido em atendimento ao Licenciamento Ambiental da obras, especificamente, ao Ofício nº 106/10 CNA/DEPAM/IPHAN.

N.Ref.GA.E.E.001.2011
Fl. 02/02

2. Este Programa estará sob responsabilidade da empresa "Documento - Patrimônio Cultural, Arqueologia e Antropologia Ltda., sob responsabilidade técnico-científica da professora Dra. Erika Marion Robrahn-González.

Atenciosamente,



Luiz Fernando do Monte Pinto
Superintendência de Gestão Ambiental

c.c Arnaldo Neto de Oliveira Martins - ELETROSUL- DPM
Antônio Augusto de Castro Santos - Odebrecht
Hugo Renato A. Nunes - Neoenergia

ANEXO 2

ENDOSSO INSTITUCIONAL



DECLARAÇÃO

O **INSTITUTO HOMEM BRASILEIRO – HBRASIL** que tem, entre seus objetivos principais, o desenvolvimento regional na área de Cultura e Patrimônio Cultural, conforme disposto no Artigo n.º 216 da Constituição Federal brasileira, de 1988, isto é, “os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão, os modos de criar, fazer e viver, as criações científicas, artísticas e tecnológicas, as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais, os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagísticos, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico”, bem como a proteção do patrimônio natural conforme a Lei de Política Nacional de Meio Ambiente, isto é, “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”, especialmente, os ecossistemas mais ameaçados no Brasil, além daquelas consideradas como Áreas de Preservação Permanente, **DECLARA** para os devidos fins, sua disposição e interesse em prestar **ENDOSSO INSTITUCIONAL** à **DOCUMENTO - PATRIMÔNIO CULTURAL, ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA Ltda** na execução do “*Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires*”, municípios de Jacareacanga e Paranaíta, MT-PA, sob coordenação da arqueóloga Dra. ERIKA MARION ROBRAHN-GONZÁLEZ. **DECLARA** ainda que o endosso institucional compõe-se de acompanhamento do referido Programa e de guarda e/ou salvaguarda do patrimônio arqueológico (material e estudos), dele proveniente.

Cuiabá, 25 de Janeiro de 2011.

Veviane Cristina Ferreira e Silva

**Instituto Homem Brasileiro
Presidente**

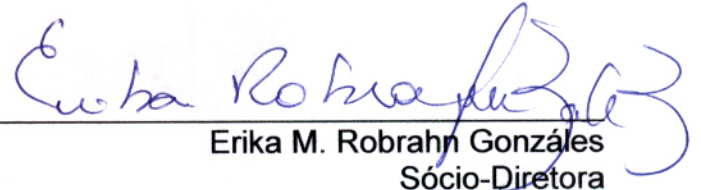
ANEXO 3

ATESTADOS DE PARTICIPAÇÃO E CURRÍCULOS

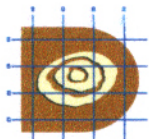
Carapicuíba/SP 31 de Janeiro de 2011.

Atestado

Eu, Erika Marion Robrahn Gonzales CPF: 053.545.918-13 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaitá / MT e PA.



Erika M. Robrahn Gonzales
Sócio-Diretora



L. D. DRA. ERIKA M. ROBRAHN-GONZÁLEZ

IDENTIFICAÇÃO:

Endereço: Alameda Alemanha 479, Residencial Euroville.

Granja Viana, Carapicuíba / SP. CEP 06355-465

Data de nascimento: 28/10/1959

Estado civil: casada

Nacionalidade: Brasileira

Documento de identidade (RG): 7.751.317-4

Numero de inscrição no CPF/MF: 053.545.918/13

Fones: (11) 4169-4280 / 4169-9567 / Celular: (11) 9612-8777

Email: arqueo@terra.com.br

PRINCIPAIS TÍTULOS E ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Co-Coordenadora do Núcleo de Estudos Estratégicos / Área de Arqueologia Pública da UNICAMP, desde 2004
- Pesquisadora colaboradora do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), desde 2005
- Professora do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP (1996 – 2002)
- Livre Docente em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – 2005
- Pós-Doutoramento em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo – 1997/98
- Doutora em Arqueologia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - 1996

- Mestre em Antropologia Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (Depto. de Antropologia) - 1989
- Bacharelado e Licenciamento em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo - 1981

PROGRAMAS LIGADOS A LICENCIAMENTO AMBIENTAL

(Atividade: Coordenação e responsabilidade técnico-científica).

Empreendimentos Energéticos

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Sinop, MT

Cliente: THEMAG Engenharia. Início: 2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Teles Pires, MT

Cliente: Odebrecht S/A. Início: 2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da UHE Colider, MT

Cliente: Andrade Gutierrez S/A, Início: julho/2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Projeto Sucroalcooleiro na região de Pedro Afonso/TO

Cliente: Bunge Alimentos. Início: 2008. Em andamento

- Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural das Barragens de Pium e Riozinho/TO

Cliente: Dertins. Início: 2008. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Ilha Comprida / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Divisa / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Jesuita / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Segredo / MT

Cliente: Grupo AMaggi. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate da PCH Esperança / MT

Cliente: Flessak Energia Ltda. Desde 2007. Em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Sete Quedas/MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH José Fernando /MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Nhandu/MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate arqueológico da PCH Rochedo/MT

Cliente: Geraoeste Energia Ltda. Desde 2005, em andamento

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Cidezal/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Telegráfica/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Sapezal/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Parecis/ MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Rondon / MT

Cliente: Juruena Participações. Desde 2006, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Clara / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Branca / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Brava / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Água Prata / MT

Cliente: Geraoeste Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Figueirópolis/ MT

Cliente: ENGECON Ltda. Desde 2007, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Maracanã / MT

Cliente: Maracanã Energia S/A. 2007.

Programa de Resgate Arqueológico da UHE Peixe-Angical / TO

Cliente: ENERPEIXE Ltda. Desde 2004-2008

- Programa de Resgate Arqueológico da UHE Caconde / SP-MG

Cliente: AES Tietê S/A, Desde 2006 - 2008.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Buriti / MS

Cliente: Pouso Alto Energia / Desde 2006-2008.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Rio do Sapo /MT

Cliente: Riechbieter Engenharia Ind. Com. Ltda. 2006/2007

- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II/ MT

Cliente: Paranatinga Energia Ltda. 2004-2006

- Programa de Diagnóstico Antropológico da PCH Paranatinga II / MT

Cliente: Paranatinga Energia Ltda. 2004-2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Garganta da Jararaca / MT

Cliente: Rio do Sangue Energia. 2005-2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Apiacás / MT

Cliente: Bertin Ltda. 2006/07

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Cabeça de Boi / MT

Cliente: Bertin Ltda. 2006/07

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH da Fazenda / MT

Cliente: Bertin Ltda. 2006/07

- Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH Rondonópolis / MT

Cliente: Arcadis Energia Ltda. 2004/2006

- Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH José Gelásio / MT

Cliente: Arcadis Energia Ltda. 2004/2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da PCH Bocaiúva / MT

Cliente: DM Engenharia / 2004-2007

- Programa de Prospecção e resgate arqueológico da PCH Salto / MT

Cliente: Salto Juru Energética Ltda. 2005/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH São Francisco / SP

Cliente: CEMA Consultoria Ambiental. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Ponte Branca / SP

Cliente: CEMA Consultoria Ambiental. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Paiaguás / MT

Cliente: TD Engenharia Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Salto Maciel / MT

Cliente: TD Engenharia Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Sepotuba / MT

Cliente: TD Engenharia Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Jurumirim / SP

Cliente: Union Engenharia Ltda. 2005

Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da UHE Ponte de Pedra, MT-MS

Cliente: Ponte de Pedra Energética SA. 2003/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Ponte Alta / MS

Cliente: TD Engenharia. 2004

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Carioba / SP

Cliente: Grupo SHELL. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Salto / MT

Cliente: TD Engenharia. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH João Tosselo / MT

Cliente: TD Engenharia. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Sacre 1 / MT

Cliente: PROAMB Ltda. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Bocaiúva, município de Brasnorte / MT

Cliente: TD Engenharia. 2002/03

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico de 11 PCHs no vale do rio Juruena, município de Sapezal e Campos de Julio / MT

Cliente: Consórcio Juruena. 2003/04

- Programa de Resgate Arqueológico da Barragem Manuel Alves / TO

Cliente: Governo do Estado do Tocantins. 2003/2006

- Programa de Resgate Arqueológico do Sub-Projeto Sampaio / TO

Cliente: Governo do Estado do Tocantins. 2004/2007

- Programa de Resgate Arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT

Cliente: Garantã Energética S.A. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do AHE Ipueiras / TO

Cliente: Grupo Rede / Ipueiras. 2002/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH Rondonópolis / MT

Cliente: TD Engenharia (2002)

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da PCH João Basso / MT

Cliente: TD Engenharia. 2002

- Plano de Controle Ambiental (área Arqueologia) da PCH Água Limpa / TO

Cliente: CEMA Consultoria Ltda. 2002

- Plano de Controle Ambiental (área Arqueologia) da PCH Areias / TO

Cliente: CEMA Consultoria Ltda. 2002

- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Braço Norte IV / MT

Cliente: Garantã Energética S.A. 2002

- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Arraias / TO

Cliente: Magna Engenharia S.A. 2001

- Programa de Diagnóstico antropológico e arqueológico da PCH Sacre 2 (Salto Belo) / MT

Cliente: Sullinan S.A. 2001

- Programa de Diagnóstico arqueológico da PCH Canoa Quebrada / MT

Cliente: AMPER Energia S.A. 2001

- Programa de Resgate Arqueológico da UTE Duke 1, Pederneiras / SP

Cliente: Duke Energy do Brasil. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Santa Branca / SP

Cliente: Jaakko Poyry Engenharia. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Serra Quebrada, rio Tocantins / MA e TO

Cliente: THEMAG Engenharia Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Peixe, vale do Tocantins / TO

Cliente: Companhia de Energia Elétrica do Tocantins (CELTINS). 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Itumirim / GO

Cliente: Companhia Elétrica Itumirim. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Barragem Manuel Alves (Ponto 3) / TO

Cliente: ENGEPLUS Engenharia e Consultoria Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sub-Projeto Sampaio – 1ª Fase / TO

Cliente: Magna Engenharia Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UTE Duke 1 – Pederneiras / SP

Cliente: Gouvêa da Costa Cons. e Projetos de Engenharia. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do AHE Calheiros, RJ / ES

Cliente: Jaakko Poyry Engenharia. 1999

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Ponte de Pedra / MT

Cliente: Work Engenharia Ltda / 1998

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Barragem de Santa Maria da Serra / SP

Cliente: Equipe UMAH / CESP / 1998

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Água Vermelha / SP

Cliente: CESP / 1997-98

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Ourinhos, São Paulo/PR

Cliente: ENGEA Engenharia Ltda (1994)

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Batatal, SP

Cliente: Leme Consultoria Ltda (1994)

- Projeto Arqueológico de Salvamento das UHEs Serra da Mesa e Cana Brava / GO.
Coordenação do Programa junto à Universidade Católica de Goiás.

Cliente: Convênio Furnas Centrais Elétricas S.A. & Universidade Católica de Goiás
(1989/1990)

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da UHE Barra do Peixe / MT

Cliente: Engevix S.A., Estudos e Projetos de Engenharia (1988)

Atividades portuárias

- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural – Diagnóstico de Situação e Valoração Científica do Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos / SP. Fases Diagnóstico, Prospecção, Resgate e Educação Patrimonial

Cliente: CODESP S/A. Desde 2007-2010.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção, Resgate, Monitoramento e Educação Patrimonial do Terminal Portuário EMBRAPORT

Cliente: EMBRAPORT S/A, Grupo Coimex, 2005/ 2010

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Monitoramento Arqueológico do Sistema de Captação de Água e Esgotamento Sanitário CODESP / Porto de Santos, SP

Cliente: Water Port S/A. 2004 a 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal Marítimo DEICMAR/ Porto de Santos, SP

Cliente: CEMA Ltda. 2007

Gestão e Planos de Manejo

- Plano de Controle Ambiental Angra 1 (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / RJ

Cliente: MRS Ltda. 2008/09. Em andamento.

- Plano de Manejo do Parque Jurupará (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP

Cliente: Fundação Florestal. Desde 2008. Em andamento

- Programa de Manejo Arqueológico – Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A. UHEs Nova Avanhandava, Promissão, Ibitinga, Bariri, Barra Bonita, Água Vermelha, Limoeiro, Caconde, Euclides da Cunha e PCH Mogi Guaçu, SP/MG

Cliente: AES Tietê S/A. Desde 2006, em andamento.

- Plano de Manejo do Parque Estadual Intervales (Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural) / SP

Cliente: Fundação Florestal. Desde 2006,-7

Projeto de Manejo do Parque Estadual Turístico do Ato Ribeira, consultoria na área de Arqueologia / SP

Cliente: Instituto Florestal (1987)

Empreendimentos de Infra-Estrutura

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Usina GASA de Produção de Açúcar e Alcool / SP

Cliente: FBA – Franco Brasileira de Açúcar e Alcool. 2006.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico / Projeto do Centro de Distribuição dos Supermercados Paulistão / SP

Cliente: BRASPER Atividades Imobiliárias Ltda. 2007

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP

Cliente: SAAE, 2006/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Pólo Fruticultura São João / TO

Cliente: ECOPLAN Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Ramo Poá / SP

Cliente: Galvão Engenharia S/A. 2006.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da Ponte Rio Pardo / SP

Cliente: Usina Bela Vista S/A. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da Reserva Imbassá / BA

Cliente: Reta Atlântico Brasil. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Tribunal de Justiça / SP

Cliente: CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra Calcária Xambioá / TO

Cliente: Ximenges, Engenharia e Consultoria Ltda. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Esgotamento Sanitário dos Distritos de Aparecidinha, Cajuru do Sul e Brigadeiro Tobias / SP

Cliente: SAAE, 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Cerâmica São Caetano / SP

Cliente: AMPLA Ltda. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Resort Onda Azul / CE

Cliente: Walm Consultoria Ambiental Ltda. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Pajoan, município de Cachoeira Paulista / SP

Cliente: Empreiteira Pajoan Ltda / EPAL-FRAL Consultoria Ltda. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Captação, Transporte e Tratamento de Efluentes para o Pólo Petroquímico Capuava / SP

Cliente: Consórcio Alphaplan – CH2M Hill, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico das obras de interligação Tietê-Jundiaí, Adutora Complementar de Água Bruta Tietê-Biritiba / SP

Cliente: DAEE, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Sanitário de Bertioço / SP

Cliente: Empreiteira Pajoan Ltda / EPAL-FRAL Consultoria Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro de Deposição de Resíduos de Pindorama / SP

Cliente: Frey Stuchi Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Parque Ind. Bandeirantes / SP

Cliente: Lea Vicentina de Cillo Carr / TOPOTERRA Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal de Combustíveis Guarulhos / SP

Cliente: Petrobrás S/A / Traço Engenharia Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Industrial HBS, Mauá / SP

Cliente: HBS Participações Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Pajoan de Itaquaquecetuba / SP

Cliente: Pajoan Central de Tratamento de Resíduos, 2004/2005

- Programa de Prospecção e Resgate do Aproveitamento Hidroagrícola do rio Manuel Alves / TO

Cliente: PROPOERTINS, 2004/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Unidade Carbocloro / SP

Cliente: AMPLA Ltda. / 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Ampliação da UNIVEN / SP

Cliente: UNIVEN Petroquímica Ltda. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Vila Vitória / SP

Cliente: Extrema Empreendimentos Imobiliários Ltda. 2004.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Parque Residencial São Clemente, Fase II / SP

Cliente: Extrema Empreendimentos Imobiliários Ltda. 2004.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Loteamento Chácaras do Grande Lago / SP

Cliente: 3 F Esper Ltda. 2003/2004

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do empreendimento "Alphaville – São José dos Campos / SP"

Cliente: Alphaville Urbanismo S/A. 2004

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Villa Branca, Jacareí / SP

Cliente: França Imóveis e Loteamentos. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Fábrica da EMBRAER, Gavião Peixoto / SP

Cliente: Jaakko Poyry Ltda. / EMBRAER 2000-01

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Aterro Sanitário de Taboão, Mogi das Cruzes / SP

Cliente: CEMA. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Irrigação da PROPERTINS / TO

Cliente: Engeplus Ltda. 2000-2001.

- Programa de Resgate arqueológico do sítio lítico do Morumbi / SP

Cliente: TORP Engenharia. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto Saneamento Básico de Vila Sauipe, Porto Sauipe, Canoas/ BA

Cliente: EMBASA. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Porto de Morrinhos, Cáceres / MT

Cliente: WALM Engenharia Ltda. 2000

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Villa Branca (SP-JA-04) / SP

Cliente: CONSTRUHAB Comercial e Construtora Ltda / 1998 a 2000

Programa de Diagnóstico Arqueológico do Terminal de Grãos e Combustíveis de Botucatu / SP

Cliente: CEMA Ltda. 1999

- Programa de Resgate Arqueológico do Aeroporto de Palmas / TO

Cliente: Investco SA /1999

- Avaliação do EIA/RIMA do Projeto Bujuru / RS

Cliente: Magma Engenharia Ltda /1999

- Programa de Resgate Arqueológico do sítio Santa Marina, Município de Jacareí / SP

Cliente: Monaco Siani Ltda / 1997-98

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Unidade Industrial da Luk Embreagens, Mogi das Cruzes / SP

Cliente: Luk do Brasil Embreagens / 1998

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto Jaíba / MG

Cliente: Magma Engenharia Ltda. / 1996

- Programa de Diagnóstico Arqueológico / Estudo de concepção do Sistema Produtor Alto Tietê. Barragem de Itapanhaú e interligação Itapanhaú-Itatinga / SP

Cliente: SABESP - GCA / 1994/1995

Empreendimentos Mineradores

- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Usina Santa Vitória/MG

Cliente: Dow Química. Desde 2008. Em andamento.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR

Cliente: Geo Planejamento Ltda. 2007

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Mineração Chapada Brasil / MT

Cliente: Chapada Brasil Mineração Ltda. 2006-07

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Área de Lavra e Beneficiamento Calcário Adrianópolis / PR

Cliente: Geo Planejamento Ltda. 2005/2006

- Estudos de Complementação dos Impactos Sócio-Ambientais do Projeto São Francisco – Terras Indígenas Sararé e Paukalirajausu. Etnia Nambikuara / MT

Cliente: Serra da Borda Mineração S/A, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e PCA do Projeto Níquel do Vermelho / PA

Cliente: Cia. Vale do Rio Doce. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico das Minas SP-01 e SP-04 / SP

Cliente: CBE / Cimento Nassau. 2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da Mina Limeira / SP

Cliente: CCRG , Companhia de Cimento Ribeirão Grande. 2004/ 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Jazida Calcária SP-106 / SP

Cliente: CBE, 2005/2007

- Programa de Resgate Arqueológico da Mineração Monte Cristo / MT

Cliente: Companhia Mineira de Metais S.A. 2001/2004

- Programa de Resgate arqueológico da Mineração Bauixi / MT

Cliente: Itaituba Ltda. 2001/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Mina Limeira / SP

Cliente: CCRG , Companhia de Cimento Ribeirão Grande. 2002/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra de Cimento Bauixi / MT

Cliente: Itaituba Agroindustrial S.A. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Fábrica de Cimento Ribeirão Grande, Indústrias Votorantim S.A. / SP

Cliente: Intertechne Consultores Associados SC Ltda / 1997

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Lavra de São Francisco Xavier da Chapada / MT

Cliente: ECP Engenharia, Consult. e Planejamento Ambiental / 1997

Empreendimentos Rodoviários/ Metroviários

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lotes 04 e 05

Cliente: Camargo Corrêa S/A. Desde 2007. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 06

Cliente: Mendes Junior Construtora S/A. Desde 2007. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 7

Cliente: CONSTRAN S/A. Desde 2008. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 8

Cliente: Andrade Gutierrez S/A. Desde 2007. Em andamento.

- Programa de Diagnóstico de Patrimônio Arqueológico, Histórico, Cultural, Paisagístico e Espeleológico do Trem Bala Brasileiro (TBB), RJ/SP

Cliente: MRS Estudos Ambientais Ltda. 2007-2008.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 04 Amarela / SP

Cliente: Metrô / Geotec, 2005-2008

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Contorno Rodoviário de Brigadeiro Tobias, SP-270 / SP

Cliente: VIAOESTE S/A, Desde 2005-2007.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Trevo Vila Áurea / SP

Cliente: MRS Logística S/A. 2007.

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Implantação de Melhorias na BR-116 (Trecho Rio / Teresópolis) / RJ

Cliente: EPIA Ambiental Ltda. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Contorno de São Roque, SP-240 / SP

Cliente: VIAOESTE S/A, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Interligação Rodoviária Via Expressa Sul da Rodovia Pedro Taques, SP-55 / SP

Cliente: Ampla Consultoria Ltda. 2005/2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 1 / SP

Cliente: Metrô / Construtora Andrade Gutierrez, 2004/2006

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico do Metrô de São Paulo, Linha 02 Verde, Lote 2 / SP

Cliente: Metrô / Construtora Norberto Odebrecht, 2004/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da rodovia Transnordestina, CE/PE

Cliente: STE Ltda. 2004

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da BR-235, trecho Pedro Afonso / TO-MA

Cliente: DERTINS. 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Projeto de Pavimentação da BR-158 (Trecho divisa MT-PA a Ribeirão Cascalheira) / MT

Cliente: DNIT, 2005/2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e Antropológico da TO-010 (trecho Pedro-Afonso) e Ponte sobre o rio Tocantins / TO

Cliente: DERTINS. 2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico, Rodovia Armando de Salles Oliveira, SP-322 / SP

Cliente: VIANORTE S/A. 2004/ 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da SP-322 (Marginal Húmus) / SP

Cliente: VIAOESTE S/A, 2004/2005

- Programa de Pesquisa, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP

Cliente: DERSA S/A. 2002/2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rodovia João Tossello (SP-147) / SP

Cliente: INTERVIAS. 2002

- Programa de Resgate arqueológico do sítio Pirajibu, Contorno Rodoviário de Sorocaba / SP

Cliente: RODESP. 2002/2003

- Programa de Resgate Arqueológico Alça Rodoviária de Mogi Mirim - Programa de Resgate Arqueológico do sítio Bela Vista / SP

Cliente: INTERVIAS S.A. 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Contorno de Brigadeiro Tobias (SP-270) / SP

Cliente: DER / ETEL. 2002/3

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da rodovia Euclides da Cunha / SP

Cliente: DER/ ETEL. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da BR-163 / PA-MT

Cliente: Ecoplan Engenharia. 2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da duplicação da SP-088 (Mogi-Dutra) / SP

Cliente: Geotec Ltda. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Alça Rodoviária Mogi Mirim / SP

Cliente: GEOTEC Ltda. 2001

- Programa de Dimensionamento e Valoração Científica do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Rodoanel Metropolitano de São Paulo (Trecho Oeste) / SP

Cliente: DERSA S/A. 2001/2002

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Duplicação da Rodovia SP-225 (trecho Jau-Bauru) / SP

Cliente: GEOTEC - Geologia e Engenharia Ltda. 1999

Linhas de Transmissão / Gasodutos

- Programa de Diagnóstico e Prospecção Arqueológica da LT Nhandu – Alta Floresta.

Cliente: SME Ltda. Desde 2008, em andamento.

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Braço Norte IV / LT 138 kV) / MT

Cliente: Novo Mundo Energética S/A. 2006-7

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV Circuito Duplo (PCH Sucuriu / PCH Paraíso) / MS

Cliente: Ônix Geração de Energia S/A e Pouso Alto Energia S/A. 2006-7

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV Circuito Simples (PCH Buriti à torre do Circuito Duplo) / MS

Cliente: Pouso Alto Energia S/A. Desde 2006-2007.

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT Itapaci / GO

Cliente: Mineração Maracá Ind. e Com. Ltda. 2005-6

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 138 kV (PCH Garganta da Jararaca / S. J. do Rio Claro) e LT 34,5 kV (S. J. do Rio Claro - Nova Maringá) / MT

Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda. Desde 2006

- Programa de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 69 kV (SE Canoa Quebrada / SE Sorriso) / MT

Cliente: Rio do Sangue Energia Ltda. 2006/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rede Secundária de Distribuição de Gás Natural de Marília. Trecho urbano em polietileno / SP

Cliente: Gás Brasileiro S/A. 2006

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da Rede Primária de Distribuição de Gás Natural Lins-Marília. Trecho em aço / SP

Cliente: Gás Brasileiro S/A. 2006

Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV (Ponte de Pedra – Rondonópolis) / MT

Cliente: Ponte de Pedra Energética S/A, 2005/2007

- Programa de Diagnóstico Arqueológico do Sistema de Distribuição de Gás Natural do trecho Araraquara-Matão / SP

Cliente: Gás Brasileiro S/A, 2005/2007

- Programa de Prospecção e Resgate da LT 138 kV (Baruito)

Cliente: Global Energia S/A. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 kV Circuito Duplo (PCH Sucuriu / PCH Paraíso) / MS

Cliente: Ônix Geração de Energia S/A e Pouso Alto Energia S/A. 2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 kV Circuito Simples (PCH Buriti à torre do Circuito Duplo) / MS

Cliente: Pouso Alto Energia S/A. 2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 230 kV Guarulhos – Anhanguera / SP

Cliente: CTEEP, 2004/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Açú-Guamaré / RN

Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda. 2003/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Riacho da Forquilha–Presidente Dix-Sept Rosado/ RN

Cliente: Iberdrola Empreendimentos do Brasil Ltda. 2003/2005

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LD Centro de Convenções / Terravista. Porto Seguro / BA

Cliente: COELBA. 2004/2005

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 230 kV Guarulhos – Anhanguera / SP

Cliente: CTEEP, 2003

- Programa de Diagnóstico Arqueológico e PCA do Poliduto São Francisco – Araucária, SC/PR

Cliente: Ecoplan / Petrobrás. 2002

- Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico da LT 440 Kv (Taquaruçu – Sumaré) / SP

Cliente: SIEMENS. 2001

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 500 kV (UHE Lajeado – Sub-Estação de Miracema) / TO

Cliente: Investco / Grupo Rede. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 440 kV (Taquaruçu-Sumaré) / SP

Cliente: Siemens Ltda. 2000

- Programa de Diagnóstico Arqueológico da LT 138 KV Palmas/Miranorte / TO

Cliente: Celtins / 1999

COMISSÕES CIENTÍFICAS

- Presidente da Comissão Científica da XV Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Florianópolis/SC, 2007
- Presidente de Comissão Científica do XVI Congrès de la Union Internacional de Proto et Pré-Histoire (UISPP), 2011
- Comissão de Ética da Sociedade de Arqueologia Brasileira, desde 1999
- Comissão Científica da XIV Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Campo Grande/MS, 2005
- Comissão Científica da XIII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira, São Paulo/SP, 2003
- Comissão Editorial da Sociedade de Arqueologia Brasileira, biênio out/1998 a out/99.
- Parecerista dos seguintes periódicos científicos: Revista de Arqueologia (MAE/USP), Revista Arqueologia Pública (UNICAMP), Acta Amazônica (INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia).

PUBLICAÇÕES

- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – To whom belongs this past? Annales XV Congrès de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Arqueologia e Sociedade no município de Ribeirão Grande, Sul de São Paulo: ações em Arqueologia Pública ligadas ao Projeto de Ampliação da Mina Calcária Limeira. Revista Arqueologia Pública n. 1, UNICAMP, Campinas/SP, 2006.
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – O Programa arqueológico do Rodoanel Metropolitano de São Paulo, Trecho Oeste: ciência, preservação e sustentabilidade social. Revista do IPHAN, 2005
- FUNARI, P.P.A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Ethics, capitalism and public archaeology in Brazil. IN: Hamilakis & Duke (eds.) Archaeology and capitalism: from Ethics to Politics, 2005
- DE BLASIS, P. A. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Dam contract archaeology in Brazil: some prospects and a case study at the amazonian border. BID, 2002

- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – El uso de la Analogía en la Etnoarqueología Brasileña. *Anais da II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur*. Argentina, 2001
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – A expansão Tupi, em busca da terra sem mal. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 27-34, São Paulo. 2001
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. –As aldeias circulares do Brasil Central. *Brasil 50 mil anos, uma viagem ao passado pré-colonial*. EDUSP, : 35-43, São Paulo. 2001
- ZANETTINI, P.E. & ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – A última chance: salvamento emergencial do Arraial de Canudos. *Revista Canudos* vol. 4, dezembro 2000, UNEB-CEEC, Salvador
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Reflexionen ueber den Gebrauch der historischen Analogie in Brasilien. In: A. Gramsch (ed.) *Vergleichen als archaeologische Methode. Analogien in den Archaeologien*, BAR International Series, arbeitgemeinschaft Theorie (T-AG). Berlim, 2000,: 131-142
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Arqueologia em Perspectiva: 150 anos de prática e reflexão no estudo de nosso passado. In: W. Neves (org.) *Dossiê Antes de Cabral*. EDUSP, São Paulo, 1999-2000 : 10-31
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - O estudo da interação cultural em Arqueologia. *Suplemento n. 3 da Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 1999: 31-34
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & ZANETTINI, P.E. - *Jacareí às vésperas do descobrimento: a pesquisa arqueológica no sítio Santa Marina*. Ed. O Expresso, São Carlos, 1999
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - Diversidade cultural entre os grupos ceramistas do sul-sudeste brasileiro: o caso do vale do Ribeira de Iguape. In: M.C.Tenório (ed.) *Pré-História da Terra Brasilis* ,Rio de Janeiro, 1999
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P. – Investigações arqueológicas no médio/baixo vale do Ribeira de Iguape, São Paulo. *Rev. do Museu de Arqueologia* n. 8 :57-70, São Paulo, 1998
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Teoria cerâmica: principais linhas e propostas de análise. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n. 8: 287-294, MAE/USP, 1998
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. – Regional pottery making groups in Southern Brazil. *Antiquity* 72 (277): 616-624, September 1998

- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & DE BLASIS, P.A. - Arqueologia do médio vale do Tocantins: pesquisa de salvamento do eixo da UHE Luis E. Magalhães. *Revista de Arqueologia* n. 10, Rio de Janeiro, 1997
- ZANETTINI, P.E.; ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M; NASCIMENTO, J.G.C. - Retomada das pesquisas arqueológicas no Parque Estadual de Canudos - Estado da Bahia. *Revista de Canudos* vol 2 (2):179-195, UNEB, Centro de Estudos Euclides da Cunha, Salvador, 1997
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - O acervo etnológico do MAE/USP: estudo do vasilhame cerâmico Kaingáng. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n.7:133-142, São Paulo, 1997
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - São Paulo, terra de fronteiras: a ocupação de grupos ceramistas pré-coloniais. *Anais da IX Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro, 1997
- ZANETTINI, P.E; ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - Investigações arqueológicas no Parque Estadual de Canudos, Estado da Bahia. *Anais da IX Reunião Científica da SAB*, Rio de Janeiro, 1997
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. - 62^a Reunião Anual da "Society for American Archaeology". *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* n.7: 202-205, São Paulo, 1997
- ROBRAHN-GONZÁLEZ, E.M. & FLEMING, M.I.A - Simpósio Internacional "Ceramic Technology and Production". *Ver. Do Museu de Arq. E Etnologia* n.7: 207-208, São Paulo, 1997
- ROBRAHN GONZÁLEZ, E.M. - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Centro-Oeste brasileiro. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* vol. 6: 83-122, São Paulo, 1996
- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - Os grupos ceramistas pré-coloniais do Brasil Central: origens e desenvolvimento. *Anais da VIII Reunião Científica da SAB*, Coleção Arqueologia 1 (2):233-248, EDIPUCRS, Porto Alegre, 1996
- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - *A ocupação ceramista pré-colonial do Brasil Central: origens e desenvolvimento*. Tese de Doutorado apresentada à FFLCH-USP, São Paulo, 242 págs., 1996
- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - Pesquisa arqueológica na região do alto Araguaia Mato-grossense. *Boletim do I Encontro Mato-grossense de Arqueologia*, ano 1 (1):5, Cuiabá, 1995

- ROBRAHN GONZÁLEZ, Erika M. - A ocupação ribeirinha pré-colonial do médio Paranapanema. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* vol. 5:99-116, São Paulo, 1995

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

- 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro/BA, junho 2008
- I Seminário Internacional de Gestão do Patrimônio Arqueológico Pan-Amazônico. Manaus, Novembro 2007
- 1º. Congresso Internacional da SAB. XIV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Outubro 2007
- IV Congresso de Teoria Arqueológica da América do Sul, Catamarca, Argentina, julho/2007
- III Encontro de História da Arte, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas UNICAMP, 21 a 25/05/2007, Campinas/ SP
- I Semana de Arqueologia, MAE/USP São Paulo, SP / Abril de 2007
- XV Congrèss de l'Union Internationale des Sciences Préhistoriques et Protohistoriques. Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- I Congresso Regional do Meio Ambiente – OAB, Ordem dos Advogados do Brasil Capão Bonito / SP, 19 a 21 de maio/2006
- XIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Campo Grande, MS / Setembro 2005
- II Reunião IPHAN – Arqueólogos Laguna / SC, maio/2004
- XII Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira Memorial da América Latina / SP. Setembro/ 2003
- Seminário de Preservação do Patrimônio Cultural no Âmbito Municipal Secretaria do Estado da Cultura, CONDEPHAAT. São Paulo, Julho de 2002

XI Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Rio de Janeiro, RJ /
Setembro 2001

- International Association for Impact Assessment. VIII Encontro da Seção Brasileira da
IAIA Florianópolis / SC, 23-26 de Novembro de 2000

- II Reunión Internacional de Teoría Arqueológica en América del Sur

Olavarría, Argentina / 4 a 7 de Outubro de 2000

- A Arqueologia no Meio Empresarial UCG-IGPA-SAB. Goiânia / 28 a 31 de agosto de
2000

- X Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira Recife, Pernambuco / 20 a
24 de Setembro 1999

- World Archaeological Congress 4 Cidade do Cabo, África do Sul / Janeiro de 1999

- 21a. Reunião Brasileira de Antropologia / 1a. Reunião de Teoria Arqueológica na América
do Sul

Vitória, ES, 5 a 9 abril/1998

- 63rd. Annual Meeting - Society for American Archaeology

Seattle, EUA, 25-29 Março 1998

- Simpósio: "Ceramic Technology and Production"

British Museum, Londres, 1997

- IX Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira

Rio de Janeiro, RJ / setembro 1997

- 62nd. Annual Meeting - Society for American Archaeology

Nashville, Tennessee, EUA, abril 1997

- VIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira

Porto Alegre, 1995

IDIOMAS

- Alemão: língua materna (fala, lê e escreve)
- Francês: Concluiu os cursos “Capelle” e “Tradução e Intérprete” na Aliança Francesa (lê, fala e escreve)
- Inglês (fala, lê e escreve).

ENTIDADES A QUE PERTENCE

- Membro da World Archaeological Congress desde 1998
- Membro da Society for American Archaeology desde 1996
- Membro da International Association for Impact Assessment desde 2000
- Membro da Union International des Sciences Prehistoriques et Protohistoriques desde 2006.
- Membro da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) desde 1990.

PATENTES OU SOFTWARES REGISTRADOS

Site “Arqueologia Brasileira” , Instituto Cultural Itaú – Novas Mídias.
www.itaucultural.org/arqueologia

PRÊMIOS RECEBIDOS

- Prêmio IPHAN Rodrigo de Melo Franco, concedido ao IPEAX – Instituto de Pesquisa Ambiental do Xingu, referente ao Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II.. 2008
- Prêmio do 3º. Benchmarking Ambiental Brasileiro, 2005.
- Prêmio José Loureiro Fernandes, auferido pela Sociedade de Arqueologia Brasileira ao Site “Arqueologia Brasileira”. Prêmio de melhor produto de divulgação. 2001.
- Prêmio Instituto Itaucultural, com projeto do site Arqueologia Brasileira, 1999.

CURADORIA DE EXPOSIÇÕES

Curadora científica da exposição "Brasil 50.000 anos", realizada pelo MAE-USP, Supremo Tribunal de Justiça/Brasília e IPHAN. Em conjunto com Profs. Paulo De Blasis e Eduardo Neves. 2001.

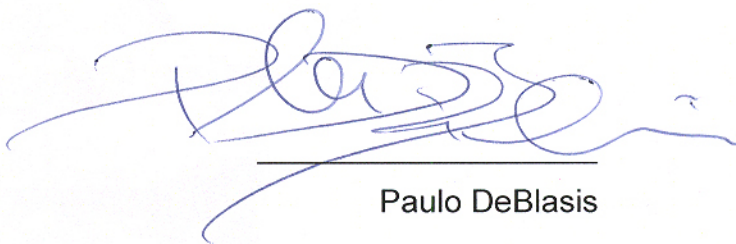
Coordenação científica e curadoria da exposição de Arqueologia do "Museu de Ouroeste", projeto realizado em parceria com o Prof. Dr. Paulo De Blasis, através do MAE/USP 2003

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

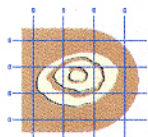
Atestado

Eu Paulo DeBlasis CPF: 872.319.308-59 declaro, para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González



Paulo DeBlasis





Paulo DeBlasis

Possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (1989), doutorado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (1996) e Livre-docência em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (2005). Arqueólogo, Professor Associado (Livre-Docente, MS-5) de Arqueologia e História Pré-Colonial do Brasil no Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade de São Paulo, onde atua desde 1987. Além das atividades associadas à pesquisa arqueológica, curadoria de acervo e prestação de serviços à comunidade, ministra regularmente cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária. Áreas preferenciais de atuação são sambaquis (shellmounds), caçadores-coletores e arte rupestre.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 30/06/2010

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/6425436277575571>



Dados pessoais

Nome	Paulo DeBlasis
Nome em citações bibliográficas	DeBlasis, Paulo; De Blasis, Paulo; Blasis, Paulo De
Sexo	Masculino
Endereço profissional	Universidade de São Paulo, Divisão Científica. Av. Prof Almeida Prado, 1466 C. Universitária 05508-070 - Sao Paulo, SP - Brasil Telefone: (11) 30912879 Fax: (11) 30914977

Formação acadêmica/Titulação

- 2005** Livre-docência.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Os Sambaquis vistos através de um Sambaqui, *Ano de obtenção:* 2005.
Palavras-chave: sambaquis (shellmounds); arqueologia litorânea; sociedades complexas; sul do Brasil; rituais funerários; pescadores.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
- 1989 - 1996** Doutorado em Arqueologia (Conceito CAPES 5) .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: BAIRO DA SERRA EM TRÊS TEMPOS: ARQUEOLOGIA, USO DO ESPAÇO REGIONAL E CONTINUIDADE CULTURAL NO MÉDIO VALE DO RIBEIRA., *Ano de Obtenção:* 1996.
Orientador: ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENESES.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.
Palavras-chave: Arqueologia; USO DO ESPAÇO REGIONAL; CONTINUIDADE CULTURAL; médio vale do Ribeira.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
Setores de atividade: Educação Superior.
- 1982 - 1989** Mestrado em Antropologia Social .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: A OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL DO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, SÃO PAULO: OS SÍTIOS LÍTICOS DO MÉDIO CURSO, *Ano de Obtenção:* 1989.
Orientador: ULPIANO TOLEDO BEZERRA DE MENESES.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Brasil.
Palavras-chave: VALE DO RIBEIRA; OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL; Arqueologia.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
Setores de atividade: Educação Superior.
- 1974 - 1980** Graduação em História .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Formação complementar

- 1988 - 1988** Extensão universitária em Projeto Pr Ehistória E Paleo Ambiente Brasileiro E.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1985 - 1985** Extensão universitária em Quantitative Methods In Archaeology.
University of London.

- 1983 - 1983** Extensão universitária em Caçadores E Coletores Em Uma Prespectiva Arqueológ.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1983 - 1983** Extensão universitária em Arqueologia E Etno História da Área Circum Caribe.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1982 - 1982** Extensão universitária em Tecnologia Lítica Pré Histórica.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- 1981 - 1981** Extensão universitária em Análise Cerâmica.
Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
- 1981 - 1981** Extensão universitária em Introdução À Arqueologia Mediterrânica.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
- 1980 - 1980** Extensão universitária em Technologie Et Préhistoire.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Atuação profissional

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Vínculo institucional

- 1989 - Atual** Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Outro (especifique) Professor Associado, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

- 1987 - 1989** Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 40

Vínculo institucional

- 1982 - 1984** Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

- 2009 - Atual** Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .

Projetos de pesquisa

[Projeto de Mapeamento Arqueológico de sítios ceramistas nas Regiões da Paleolaguna de Santa Marta e do Alto Rio Canoas, Sul de Santa Catarina](#)

- 2005 - Atual** Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .

Projetos de pesquisa

[Sambaquis e Paisagem: modelando a inter-relação entre processos formativos culturais e naturais no litoral sul de Santa Catarina](#)

- 2001 - Atual** Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .

Projetos de pesquisa

[Padrões de ocupação da paisagem regional e processos de formação de sambaquis no litoral sul de Santa Catarina](#)

- 1998 - Atual** Ensino, Arqueologia, Nível: Pós-Graduação.

Disciplinas ministradas

CURSO PRÁTICO EM ARQUEOLOGIA: MÉTODOS E TÉCNICAS BÁSICAS DE CAMPO E LABORATÓRIO

- 1990 - Atual** Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .

Projetos de pesquisa

[Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso](#)

- 8/1989 - Atual** Pesquisa e desenvolvimento Divisão Científica.

Linhas de pesquisa

[TEORIA, MÉTODO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS EM ARQUEOLOGIA](#)

- 4/2003 - 11/2005** Conselhos, Comissões e Consultoria, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .

Cargo ou função

DIRETOR CIENTÍFICO DO MAE DESDE 24 DE ABRIL DE 2003.

- 4/2003 - 11/2005** Conselhos, Comissões e Consultoria, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .

Cargo ou função

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS(CAA) DO MAE DESDE ABRIL DE 2003.

- 10/2003 - 9/2005** Conselhos, Comissões e Consultoria, .

Cargo ou função

- 1999 - 2004** Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .
- Projetos de pesquisa
[Investigações Arqueológicas e Geofísicas dos sambaquis fluviais do vale do Ribeira de Iguape, Estado de São Paulo](#)
- 2/2001 - 3/2003** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
- Cargo ou função
MEMBRO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO MAE/USP.
- 2001 - 2003** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
- Atividade realizada
RESGATE DOS SÍTIOS ÁGUA VERMELHA 2 E 3 E MONITORAMENTO DA USINA ÁGUA VERMELHA.
- 2002 - 2002** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
- Cargo ou função
CO-EDITOR DE LIVRO SOBRE A ARQUEOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- 2001 - 2002** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
- Atividade realizada
COORDENADOR DO PROJETO "CURADORIA DO ACERVO DAS COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS DO MÉDIO VALE DO RIBEIRA, SP".
- 2000 - 2002** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
- Atividade realizada
COORDENADOR DO PROJETO "OS SISTEMAS DE ASSENTAMENTO PRÉ-COLONIAIS DE CAÇADORES-COLETORES NO ALTO VALE DORIO DOS SINOS, RS", COM AUXÍLIO DA FAPESP.
- 1999 - 2002** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
- Atividade realizada
CO-COORDENADOR DO PROJETO "INVESTIGAÇÕES ARQUEOLÓGICAS E GEOFÍSICAS DOS SAMBAQUIS FLUVIAIS DO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, ESTADO DE SÃO PAULO", PROJETO TEMÁTICO DA FAPESP.
- 1998 - 2002** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
- Atividade realizada
COORDENADOR DO PROJETO "RESGATE ARQUEOLÓGICO DA UHE LAJEADO, TOCANTINS".
- 1998 - 2002** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
- Cargo ou função
MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA DE ARQUEOLOGIA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB).
- 1997 - 2002** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
- Cargo ou função
MEMBRO DA COMISSÃO EDITORIAL DA REVISTA DO MAE.
- 1996 - 2002** Conselhos, Comissões e Consultoria, Divisão Científica.
- Cargo ou função
SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (SAA).
- 1990 - 2002** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
- Atividade realizada
COORDENADOR DO PROJETO "PADRÕES DE OCUPAÇÃO DA PAISAGEM REGIONAL E PROCESSO DE FORMAÇÃO DE SAMBAQUIS NO LITORAL SUL DE SANTA CATARINA", PROJETO EM PARCERIA COM O MUSEU NACIONAL (UFRJ) E O ARIZONA STATE MUSEUM (USA), ENTRE OUTRAS INSTITUIÇÕES, FINANCIADO P.
- 1990 - 2002** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
- Atividade realizada
COORDENADOR SUBSTITUTO DO PROJETO FRANCO-BRASILEIRO "PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO OESTE DE MATO GROSSO", ATUALMENTE COM O SUB-PROJETO "AS OCUPAÇÕES LÍTICAS DO ABRIGO VERMELHO, RONDONÓPOLIS, MT".
- 1989 - 2002** Conselhos, Comissões e Consultoria, Divisão Científica.
- Cargo ou função
SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB).
- 10/1999 - 12/2001** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
- Cargo ou função

REPRESENTANTE DA ÁREA DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA NA COMISSÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DO MAE/USP.

- 8/1999 - 6/2001** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
Cargo ou função
REPRESENTANTE DA ÁREA DE ARQUEOLOGIA NO CONSELHO DELIBERATIVO DO MAE/USP.
- 1997 - 2001** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
Cargo ou função
SUPLENTE DA CHEFIA DA DIVISÃO CIENTÍFICA DO MAE/USP.
- 10/1994 - 10/2000** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
Cargo ou função
REPRESENTANTE TITULAR DO MAE/USP NA COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL (CPC) DA USP.
- 1997 - 1999** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
Atividade realizada
DIAGNÓSTICO E RESGATE DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO IMPACTADO PELA IMPLANTAÇÃO DO GASODUTO BOLÍVIA BRASIL (GASBOL) NO ESTADO DE SÃO PAULO.
- 1998 - 1998** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
Atividade realizada
RELATÓRIO DE ARQUEOLOGIA PARA O RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA) DA UHE SALTO DAS NUUVENS, TANGARÁ DA SERRA, MT PARA A THEMAG ENGENHARIA.
- 3/1997 - 6/1997** Ensino, Arqueologia, Nível: Pós-Graduação.
Disciplinas ministradas
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO DE ARTEFATOS LÍTICOS
- 1995 - 1997** Ensino, Arqueologia, Nível: Graduação.
Disciplinas ministradas
MEA-003 - ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (OPTATIVA DE GRADUAÇÃO)
- 1982 - 1997** Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .
Projetos de pesquisa
[Projeto Arqueológico do Médio Ribeira](#)
- 1996 - 1996** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
Atividade realizada
MEMBRO DA EQUIPE DE PESQUISA QUE REALIZOU O DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO IMPACTADO PELA DUPLICAÇÃO DA RODOVIA RÉGIS BITTENCOURT (BR-116) NO SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- 1996 - 1996** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
Atividade realizada
DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO IMPACTADO PELA IMPLANTAÇÃO DA UHE LAGEADO, ESTADO DO TOCANTINS.
- 8/1992 - 5/1995** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
Cargo ou função
DIRETOR DO SERVIÇO DE CURADORIA DO MAE/USP.
- 1995 - 1995** Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.
Atividade realizada
MEMBRO DA EQUIPE QUE REALIZOU O DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO IMPACTADO NO TRECHO GOIANO DO POLIDUTO REPLAN-BRASÍLIA PARA A PETROBRÁS.
- 1992 - 1995** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
Cargo ou função
MEMBRO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO MAE/USP.
- 1991 - 1995** Conselhos, Comissões e Consultoria, .
Cargo ou função
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INFORMÁTICA.
- 5/1993 - 5/1993** Ensino, Nível: Outro.
Disciplinas ministradas
UMA INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA DO BRASIL
- 1991 - 1993** Conselhos, Comissões e Consultoria, .

Cargo ou função
MEMBRO DA COMISSÃO DE BIBLIOTECA.

1991 - 1993 Conselhos, Comissões e Consultoria, .

Cargo ou função
MEMBRO DA COMISSÃO DE ENSINO E EXTENSÃO.

1990 - 1993 Conselhos, Comissões e Consultoria, .

Cargo ou função
PRESIDENTE DA COMISSÃO SETORIAL DE RECURSOS HUMANOS.

1992 - 1992 Ensino, Nível: Outro.

Disciplinas ministradas
TEMAS DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA
AÇÃO EDUCATIVA NO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

9/1991 - 10/1991 Ensino, História, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

1991 - 1991 Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.

Atividade realizada
RELATÓRIO DE ARQUEOLOGIA PARA O RIMA DA UHE TUJUCO ALTO (PR E SP).

5/1990 - 5/1990 Ensino, História, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA PRÉ-HISTÓRICA BRASILEIRA

1990 - 1990 Ensino, História, Nível: Graduação.

Disciplinas ministradas
FLH-630 - ARQUEOLOGIA

1990 - 1990 Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.

Atividade realizada
RELATÓRIOS DE ARQUEOLOGIA PARA OS RIMAS DAS MICROBASIAS DOS RIBERÕES QUILOMBO E ITOPAMIRIM, REGISTRO (SP).

1990 - 1990 Conselhos, Comissões e Consultoria, .

Cargo ou função
COORDENADOR DA COMISSÃO DE REGIMENTO.

1989 - 1989 Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.

Atividade realizada
RELATÓRIO DE ARQUEOLOGIA PARA O RIMA DA FUTURA CAPITAL DO ESTADO DO TOCANTINS (HOJE PALMAS).

1989 - 1989 Outras atividades técnico-científicas Divisão Científica.

Atividade realizada
CONSULTOR ASSOCIADO PARA A PROBLEMÁTICA DE GRUPOS CAÇADORES-COLETORES DO PROJETO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO DAS ÁREAS IMPACTADAS PELAS UHES SERRA DA MESA E CANA-BRAVA, GOIÁS, EMPREENDIDO PELO INSTITUTO DE PRÉ-HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA DA PUC-GO PARA A COMPA.

1989 - 1989 Conselhos, Comissões e Consultoria, .

Cargo ou função
MEMBRO DA COMISSÃO EDITORIAL DA REVISTA DE PRÉ-HISTÓRIA, Nº 7.

1988 - 1989 Conselhos, Comissões e Consultoria, Instituto de Pré História, Setor de Pesquisas do Iph.

Cargo ou função
COORDENADOR.

1981 - 1982 Atividades de Participação em Projeto, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, .

Projetos de pesquisa
[Abismo Ponta de Flecha](#)

Museu do sambaqui de Joinville, MSJ, Brasil.

Vínculo institucional

1991 - 1992 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Coordenador, Carga horária: 5

Atividades

1991 - 1992 Atividades de Participação em Projeto, Museu do sambaqui de Joinville, .

Projetos de pesquisa

[projeto de salvamento arqueológico no sambaqui Espinheiros II](#)

Museu Nacional do Rio de Janeiro, MNRJ, Brasil.

Vínculo institucional

1991 - 1991 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: pesquisador, Carga horária: 4

Atividades

1991 - 1991 Atividades de Participação em Projeto, Depto. Arqueologia, .

Projetos de pesquisa

[O aproveitamento Ambiental das populações pré-históricas no Estado do Rio de Janeiro](#)

Linhas de Pesquisa

1. TEORIA, MÉTODO E CONSTRUÇÃO DE MODELOS EM ARQUEOLOGIA

Projetos de Pesquisa

2009 - Atual Projeto de Mapeamento Arqueológico de sítios ceramistas nas Regiões da Paleolaguna de Santa Marta e do Alto Rio Canoas, Sul de Santa Catarina

Descrição: O Projeto de Mapeamento Arqueológico de sítios ceramistas nas Regiões da Paleolaguna de Santa Marta e do Alto Rio Canoas, Sul de Santa Catarina tem por objetivo mapear sítios arqueológicos das culturas ceramistas Jê e Guarani, no intuito de constituir um panorama de ocupação das áreas de assentamento, avaliando as suas condições de preservação e seu potencial para pesquisas científicas. Objetiva-se também compor um modelo sistêmico de ocupação regional, a fim de perceber diferentes estratégias de escolha e uso do espaço por ambas as culturas, bem como compreender variabilidades artefatuais e seus significados. Em nível regional, interessa a compreensão do padrão de distribuição dos sítios arqueológicos no ambiente, a fim de entender essa distribuição no que se refere aos seus significados estratégicos, econômicos, simbólicos, sociológicos e sócio-políticos. Como objetivo final, a intenção do projeto é compreender as relações sociais entre os grupos indígenas e criar um modelo explicativo sobre a ocupação histórica indígena que leve em consideração as perspectivas sistêmicas numa estrutura de longa duração. O mapeamento de sítios arqueológicos seguirá a metodologia de Levantamento Arqueológico por Amostragem Probabilística Estratificada, que se caracteriza pela realização de levantamentos arqueológicos sistemáticos em áreas amostrais delimitadas, abrangendo todos os estratos ambientais. Nesse caso, a região de estudo será amostrada arbitrariamente levando-se em consideração aspectos referentes ao histórico de ocupação dos grupos Jê e Guarani, visto que já foram identificados sítios de ambas as culturas na área de pesquisa. Da mesma forma, levaremos em conta aspectos da geografia local, em que, o estudo dos processos geomorfológicos e paisagísticos trarão informações importantes para a delimitação de áreas a serem levantadas. Foram delimitadas duas áreas amostrais de pesquisa que se abrangem parte do litoral sul e o planalto de Santa Catarina: a) Paleolaguna de Santa.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (4) / Mestrado acadêmico (5) / Doutorado (3) .

Integrantes: SUZANE FISH - Integrante / PAUL FISH - Integrante / DANILO CHAGAS ASSUNÇÃO - Integrante / Deisi S. de Farias - Integrante / Rafael Guedes Milheira - Integrante / Rafael Brandi - Integrante / Rafael Cortelletti - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

2005 - Atual Sambaquis e Paisagem: modelando a inter-relação entre processos formativos culturais e naturais no litoral sul de Santa Catarina

Descrição: Projeto Temático FAPESP (2004/11038-0), em vigor até 2010.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: MARIA DULCE GASPASPAR - Integrante / LEVY FIGUTI - Integrante / SUZANE FISH - Integrante / PAUL FISH - Integrante / DANILO CHAGAS ASSUNÇÃO - Integrante / ANDRÉ PENIN - Integrante / Nishida, Paula - Integrante / Andreas Kneip - Integrante / Deisi S. de Farias - Integrante / Rafael Guedes Milheira - Integrante / Rafael Brandi - Integrante / Rafael Cortelletti - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

2001 - Atual Padrões de ocupação da paisagem regional e processos de formação de sambaquis no litoral sul de Santa Catarina

Descrição: projeto em parceria com o Museu Nacional (UFRJ) e o Arizona State Museum (USA), entre outras instituições, financiado pela Wenner-Gren Foundation e pela FAPESP, entre outras agências de fomento à pesquisa.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: MARIA DULCE GASPASPAR - Integrante / SUZANE FISH - Integrante / PAUL FISH - Integrante / DANILO CHAGAS ASSUNÇÃO - Integrante / ANDRÉ PENIN - Integrante / MARILIA BUENO DE ARAÚJO ARIZA - Integrante / Simões, Cíntia Bendazzoli - Integrante / Nishida, Paula - Integrante / Andreas Kneip - Integrante / Deisi S. de Farias - Integrante / Rafael Guedes Milheira - Integrante / Rafael Brandi - Integrante / Rafael Cortelletti - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

1999 - 2004 Investigações Arqueológicas e Geofísicas dos sambaquis fluviais do vale do Ribeira de I-guape, Estado de São Paulo

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (10) / Mestrado acadêmico (10) / Doutorado (5) .

Integrantes: LEVY FIGUTI - Coordenador / Paulo DeBlasis - Integrante.

1991 - 1992 projeto de salvamento arqueológico no sambaqui Espinheiros II

Descrição: Coordenador do projeto de salvamento arqueológico no sambaqui Espinheiros II, Joinville, Santa Catarina, juntamente com Marisa C. Afonso e Levy Figuti, sob os auspícios do Mu-seu Arqueológico e Sambaqui de Joinville (MASJ), 1991 e 1992..

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: LEVY FIGUTI - Integrante / MARISA COUTINHO AFONSO - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

1991 - 1991 O aproveitamento Ambiental das populações pré-históricas no Estado do Rio de Janeiro

Descrição: escavações no sambaqui da Boa Vista em Tamoiós (RJ), sob coordenação da professora Maria Dulce Gaspar.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: MARIA DULCE GASPAR - Coordenador / Paulo DeBlasis - Integrante.

1990 - Atual Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso

Descrição: Coordenador brasileiro do programa internacional de pesquisas Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso , um convênio do MAE-USP com o Museum National d Históire Na-turelle de 1990 a 1995, assumindo a vice-coordenação desde então. Responsável científico pelas escavações nos Abrigos Vermelhos, Rondonópolis, MT..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: LEVY FIGUTI - Integrante / DENIS VIALOU - Integrante / ÁGUEDA VILHENAVIALOU - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

1982 - 1997 Projeto Arqueológico do Médio Ribeira

Descrição: programa de arqueologia regional.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (2) / Mestrado acadêmico (2) / Doutorado (3) .

Integrantes: CRISTIANA N G DE BARROS BARRETO - Integrante / ERIKA M ROBRAHN - Integrante / Paulo DeBlasis - Coordenador.

1981 - 1982 Abismo Ponta de Flecha

Descrição: Projeto Abismo Ponta de Flecha, um projeto integrado de pesquisa geológica, arqueológica e paleontológica em um abismo calcário no vale do Ribeira.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1) / Especialização (1) / Mestrado acadêmico (1) / Doutorado (1) .

Integrantes: Paulo DeBlasis - Coordenador.

Membro de corpo editorial

1997 - Atual Periódico: Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia

1989 - 1989 Periódico: Revista de Pré-história da Universidade de São Paulo

2003 - 2005 Periódico: Revista de Arqueologia da Soc. de Arqueologia Brasileira

2005 - Atual Periódico: Revista Pesquisas

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: História.
4. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.




Idiomas

Inglês	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Francês	Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Pouco.
Italiano	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Pouco.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. Villagrán, Ximena S. ; Giannini, Paulo C.F. ; DeBlasis, Paulo . Archaeofacies analysis: using depositional attributes to identify anthropic processes of deposition in a monumental shell mound of Santa Catarina State, southern Brazil. *Geoarchaeology (New York)* **JCR**, v. 24, p. 311-335, 2009.
2.  Santos, Vinicius R.N. ; Porsani, Jorge L. ; Mendonça, Carlos A. ; Rodrigues, Selma I. ; DeBlasis, Paulo . Reduction of topography effect in inductive electromagnetic profiles: application on coastal sambaqui (shell mound) archaeological site in Santa Catarina state, Brazil. *Journal of Archaeological Science* **JCR**, v. 12, p. 1-7, 2009.
3. Scheel-Ybert, Rita ; EGGERS, Sabine ; Wesolowski, Veronica ; Petronilho, C.C. ; Boyadjian, Célia H. ; GASPAR, Maria Dulce ; Barbosa-Guimarães, Márcia ; Tenório, Maria Cristina ; DeBlasis, Paulo . Subsistence and lifeway of coastal Brazilian moundbuilders. *Treballs D etnoarqueologia* 7, v. 7, p. 37-54, 2009.
4. Blasis, Paulo De . Sambaquis: a memória de uma civilização. *História Viva (São Paulo)*, v. 60, p. 60-65, 2008.
5.  DeBlasis, Paulo . Sambaquis e paisagem: dinâmica natural e arqueologia regional no litoral do sul do Brasil. *Arqueologia Suramericana*, v. 3, p. 28-61, 2007.
6.  DeBlasis, Paulo ; PENIN, A. . Sítio Baixadão: um novo sítio Aratu no norte paulista. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v. 15/16, p. 449-453, 2006.
7. NEVES, Walter A ; DeBlasis, Paulo ; HUBBE, Mark ; OKUMURA, Maria Mercedes M ; GONZALEZ-JOSÉ, Rolando ; FIGUTI, Levy ; EGGERS, Sabine . A new early Holocene human skeleton from Brazil: implications for the settlement of the New World. *Journal of Human Evolution* **JCR**, Estados Unidos, v. 48, p. 403-414, 2005.
8. DeBlasis, Paulo . ESBOÇO DA ARQUEOLOGIA DA ÁREA DA RBCV - REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. IN VICTOR, RABM & JB COSTA NETO. A APLICAÇÃO DO CONCEITO DE RESERVA DA BIOSFERA EM ÁREAS URBANAS: O CASO DA RESERVA DA BIOSFERA DO CINTURÃO VERDE DA CIDADE DE SÃO PAULO ESTUDO DE CASO ELABORADO PARA A UNESCO.. *Rbvc Unesco*, SÃO PAULO, p. 120-123, 2003.
9. DeBlasis, Paulo . PADRÃO DE ASSENTAMENTO E FORMAÇÃO DE SAMBAQUIS: ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO EM SANTA CATARINA.. *Revista de Arqueologia do IPHAN, Florianópolis*, p. 1:57-62, 2002.
10. DeBlasis, Paulo . APLICAÇÃO DE MÉTODOS GEOFÍSICOS EM ARQUEOLOGIA: PRIMEIROS RESULTADOS OBTIDOS NO SAMBAQUI FLUVIAL CAPELINHA, CAJATI. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO*, p. 12:43-54, 2002.
11. DeBlasis, Paulo ; ROBRAHNGONZÁLEZ, E. M. . EXPOSIÇÃO BRASIL 50 MIL ANOS: CONCEPÇÃO E PROPOSTA CIENTÍFICA.. *Catálogo da Exposição Brasil 50 Mil Anos, SÃO PAULO*, 2001.
12. DeBlasis, Paulo . DA ERA DAS GLACIAÇÕES ÀS ORIGENS DA AGRICULTURA: UMA REVISÃO DAS MAIS ANTIGAS CULTURAS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO. *Catálogo da Exposição Brasil 50 Mil Anos, SÃO PAULO*, 2001.
13. DeBlasis, Paulo . GUIA TEMÁTICO PARA PROFESSORES DA EXPOSIÇÃO BRASIL 50 MIL ANOS. *Guia Temático Para Professores da Exposição Brasil 50 Mil Anos, SÃO PAULO*, 2001.
14. DeBlasis, Paulo ; EDWARDS, H. G. M. ; FARWEÇ, D. W. ; FARIA, D. L. A. ; MONTEIRO, A. M. F. ; AFONSO, M. C. ; EGGERS, S. . RAMAN SPECTROSCOPIC STUDY OF 3000-YEARS-OLD HUMAN SKELETAL REMAINS FROM A SAMBAQUI, SANTA CATARINA, BRAZIL. *Journal Of Roman Spectroscopy*, v. 32, p. 17-22, 2001.
15. DeBlasis, Paulo . REVIEW OF THE BOOK: WATKINS, JOE - INDIGENOUS ARCHAEOLOGY, AMERICAN INDIAN VALUES AND SCIENTIFIC PRACTICE (2001). *Indigenous Knowledge And Development Monitor*, v. 9, n. 3, p. 36-36, 2001.
16. DeBlasis, Paulo ; GASPAR, Maria Dulce ; FISH, P. ; FISH, S. . EVENTOS INCREMENTAIS NA CONSTRUÇÃO DE SAMBAQUIS, SUDESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO*, v. 10, p. 69-87, 2000.
17. DeBlasis, Paulo ; AFONSO, M. C. . INDICADORES DE COMPLEXIDADE NOS GRANDES SAMBAQUIS DO LITORAL SUL DO BRASIL: O CASO DE ESPINHEIROS II, JOINVILLE. IN: COIROLO, A.D. & R. B. BOKSAR (eds.). *Arqueologia de Las Tierras Bajas*, MONTEVIDEO, p. 341-352, 2000.
18. DeBlasis, Paulo ; VILHENA VIALOU, Águeda ; FIGUTI, Levy ; PAILET, Patrick ; VIALOU, Denis . ART RUPESTRE ET HABITATS PRÉHISTORIQUES AU MATO GROSSO (BRÉSIL). IN: CHEVALIER, AL., LEONID VELA RDE & ISABELLE CHENAL-VELARDE (eds.). *L AMÉRIQUE DU SUD: DES CHASSEURS-CUEILLEURS À L EMPIRE INCA*. *Bar International Series*, OXFORD, v. 746, 1999.
19. DeBlasis, Paulo . INDICADORES DA TRANSIÇÃO DO ARCAICO PARA O FORMATIVO NA REGIÃO MONTANHOSA DO VALE DO RIBEIRA, SP. IN: TENÓRIO, M. C. (org.). *Pré História da Terra Brasilis*, RIO DE JANEIRO, p. 273-284, 1999.
20. DeBlasis, Paulo ; GASPAR, Maria Dulce . UMA BREVE HISTÓRIA DO PROJETO DE PESQUISA PADRÃO DE ASSENTAMENTO E FORMAÇÃO DE SAMBAQUIS: ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO EM SANTA CATARINA . *Revista do Cepa, SANTA CRUZ DO SUL*, v. 23, n. 29, p. 103-117, 1999.
21. DeBlasis, Paulo . BRASIL 500, 5.000, 50.000 ANOS, QUANTOS ANOS FAZ O BRASIL. *Anais da II Semana dos Museus da Universidade de São Paulo, SÃO PAULO*, p. 133-137, 1999.
22. DeBlasis, Paulo . Indicadores da Transição do Arcaico para o Formativo na região montanhosa do vale do Ribeira.. *Pré História da Terra Brasilis*, UFRJ, p. 273-284, 1999.

23. DeBlasis, Paulo ; ROBRAHNGONZÁLEZ, E. M. . INVESTIGAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NO MÉDIO/BAIXO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, SÃO PAULO. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 8, p. 57-69, 1998.
24. DeBlasis, Paulo . PADRÕES DE ASSENTAMENTO E FORMAÇÃO DE SAMBAQUIS EM SANTA CATARINA. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 8, p. 319-321, 1998.
25. DeBlasis, Paulo ; FISH, P. ; FISH, S. . SOME REFERENCES FOR THE DISCUSSION OF COMPLEXITY AMONG THE SAMBAQUI MOUNDBUILDERS FROM THE SOUTHERN SHORES OF BRASIL. Revista de Arqueologia Americana, MEXICO, v. 15, p. 75-105, 1998.
26. DeBlasis, Paulo . ABRIS VERMELHOS, MATO GROSSO, BRÉSIL: PREMIERS RÉSULTATS. L Anthropologie, PARIS, v. 101, n. 3, p. 546-552, 1997.
27. DeBlasis, Paulo ; MORALES, W. F. . O POTENCIAL DOS ACERVOS ANTIGOS: RECUPERANDO A COLEÇÃO 030 DO MUSEU PAULISTA. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 7, p. 145-178, 1997.
28. DeBlasis, Paulo ; ROBRAHNGONZÁLEZ, E. M. . PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO MÉDIO VALE DO RIO TOCANTINS: O RESGATE NO EIXO DA UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES.. Revista de Arqueologia, SÃO PAULO, v. 10, p. 7-50, 1997.
29. DeBlasis, Paulo ; MORALES, W. F. . ANALISANDO SISTEMAS DE ASSENTAMENTO EM ÂMBITO LOCAL: UMA EXPERIÊNCIA COM FULL-COVERAGE SURVEY NO BAIRRO DA SERRA. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 5, p. 125-143, 1995.
30. DeBlasis, Paulo ; PIEDADE, S. C. ; MORALES, W. F. . ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS SAMBAQUIS FLUVIAIS DO MÉDIO RIBEIRA, SP. (NOTA). Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 4, p. 218-219, 1994.
31. DeBlasis, Paulo ; AFONSO, M. C. . ASPECTOS DA FORMAÇÃO DE UM GRANDE SAMBAQUI: ALGUNS INDICADORES EM ESPINHEIROS II, JOINVILLE. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 4, p. 21-30, 1994.
32. DeBlasis, Paulo ; FIGUTI, Levy ; VIALOU, Denis ; VILHENA VIALOU, Águeda . PROJETO PRÉ-HISTÓRIA E PALEOAMBIENTE NO MATO GROSSO: ESTADO ATUAL DAS PESQUISAS (NOTA). Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 3, p. 221-222, 1993.
33. DeBlasis, Paulo . A ARQUEOLOGIA SOCIALMENTE PARTILHADA. Ciências E Museus, BELÉM, v. 4, p. 148-148, 1992.
34. DeBlasis, Paulo . DE CONTEXTO A CONTEXTO.. Ciência E Museus, BELÉM, v. 4, p. 65-65, 1992.
35. DeBlasis, Paulo ; PIEDADE, S. C. . AS PESQUISAS DO INSTITUTO DE PRÉ-HISTÓRIA E SEU ACERVO: BALANÇO PRELIMINAR E BIBLIOGRAFIA COMENTADA. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, SÃO PAULO, v. 1, p. 165-187, 1991.
36. DeBlasis, Paulo . PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO SAMBAQUI DA VILA PARANAENSE, BAIRRO DOS ESPINHEIROS. Boletim do Masj, JOINVILLE, v. 3, p. 14-17, 1991.
37. DeBlasis, Paulo . A INDÚSTRIA DOS SÍTIOS LÍTICOS DO MÉDIO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE: UM ENSAIO TIPOLOGICO.. Revista de Pré História, SÃO PAULO, v. 7, p. 89-111, 1989.
38. DeBlasis, Paulo ; BARRETO, C. N. G. B. ; DIAS NETO, C. M. E. ; KARMANN, I. ; LINO, C. F. ; ROBRAHN, E. M. . ABISMO PONTA DE FLECHA: UM PROJETO ARQUEOLÓGICO, PALEONTOLÓGICO E GEOLÓGICO NO MÉDIO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, SÃO PAULO. . Revista de Pré História, SÃO PAULO, v. 4, p. 195-215, 1982.

Livros publicados/organizados ou edições

1. DeBlasis, Paulo ; Vasconcellos, Camilo de Mello . Arqueologia: uma viagem ao passado. Guia temático para professores. São Paulo: MAE-USP e Dersa S.A., 2008.
2. DeBlasis, Paulo . BAIRRO DA SERRA EM TRÊS TEMPOS. ARQUEOLOGIA, USO DO ESPAÇO REGIONAL E CONTINUIDADE CULTURAL NO MÉDIO VALE DO RIBEIRA (TESE DE DOUTORAMENTO). SÃO PAULO: USP, 1996. v. 1.
3. DeBlasis, Paulo . A OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL DO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, SP: OS SÍTIOS LÍTICOS DO MÉDIO CURSO (DISSERTAÇÃO DE MESTRADO). SÃO PAULO: , 1988.

Capítulos de livros publicados

1. DeBlasis, Paulo . Tw enty Years of Heritage Resource Management in Brazil: A Brief Evaluation (1986-2006). In: Messenger, Phyllis Mauch; George Smith. (Org.). Cultural Heritage Management - A Global Perspective. 1 ed. Gainesville: University Press of Florida, 2010, v. , p. 38-47.
2. GASPAR, Maria Dulce ; DeBlasis, Paulo ; FISH, S. ; FISH, P. . Sambaqui (shellmound) societies of coastal Brazil. In: Helaine Silverman; William HY. Isbell. (Org.). Handbook of South American Archaeology. : Springer, 2008, v. , p. 319-335.
3. DeBlasis, Paulo . Abrigos Vermelhos: habitat. In: Águeda Vilhena-Vialou. (Org.). Pré-história do Mato Grosso, volume 2: Cidade de Pedra. São Paulo: Edusp, 2006, v. 2, p. 145-151.
4. ★ BERRA, J. C. ; DeBlasis, Paulo . A cerâmica de Ferraz Egreja. In: Águeda Vilhena-Vialou. (Org.). Pré-história do Mato Grosso volume 2: Cidade de Pedra. São Paulo: Edusp, 2006, v. 2, p. 191-202.
5. ROBRAHNGONZÁLEZ, E. M. ; DeBlasis, Paulo . Dam Contract Archaeology in Brazil: some prospects and a case study at the Amazonian border. In: Steven Brandt; Fekri A. Hassan. (Org.). Damming the Pat: Dams and Cultral Heritage. Nova Iorque: Lexington Books, 2005, v. , p. -.
6. DeBlasis, Paulo . PEQUENA HISTÓRIA DO VALE DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE, ESTADO DE SÃO PAULO, ANTES DA CHEGADA DOS EUROPEUS. In: MARIA CRISTINA TENÓRIO; TERESA CRISTINA FRANCO. (Org.). SEMINÁRIO PARA IMPLANTAÇÃO DA TEMÁTICA PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA NO ENSINO DE 1º, 2º E 3º GRAUS. RIO DE JANEIRO: UFRJ/MN, 1994, v. , p. 121-126.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. DeBlasis, Paulo . ÍNDIOS DE ONTEM E DE HOJE. JORNAL DE JUNDIAÍ, JUNDIAÍ, p. 3 - 3, 21 abr. 1996.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. FARIAS, D. S. ; DeBlasis, Paulo . Notas prévias sobre a escavação do sítio Galheta IV. In: V Encontro do Núcleo Regional da SABSul, 2007, Rio Grande. Anais do V Encontro do Núcleo Regional da SABSul, 2006.
2. ASSUNÇÃO, D. C. ; DeBlasis, Paulo . Em busca do contexto regional: levantamento arqueológico na paleolaguna de Santa Marta, litoral sul de Santa Catarina. In: V Encontro Regional da SABSul, 2007, Rio Grande. Anais do V Encontro Regional da SABSul, 2006.
3. DeBlasis, Paulo . Perspectiva regional dos sambaquis da paleolaguna de Santa Marta, SC. In: V Encontro do Núcleo Regional da SABSul, 2007, Rio Grande. Anais do V Encontro do Núcleo Regional da SABSul, 2006.
4. DeBlasis, Paulo . INDICADORES DE COMPLEXIDADE NOS GRANDES SAMBAQUIS DO LITORAL SUL DO BRASIL. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL ARQUEOLOGIA DE LAS TIERRAS BAJAS, 1996, MONTEVIDEO, 1996.
5. DeBlasis, Paulo . CONSTRUÇÃO DE SAMBAQUIS: SÍNTESE DAS DISCUSSÕES E COLOCAÇÃO DA PROPOSTA ORIGINAL. In: VI REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA, 1992, RIO DE JANEIRO. SAB, 1992. v. II. p. 811-820.
6. DeBlasis, Paulo . PADRÃO DE ASSENTAMENTO DOS SÍTIOS LÍTICOS DO MÉDIO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, SÃO PAULO.. In: V REUNIÃO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB), 1990, SÃO PAULO. CEPA, 1990. v. 20. p. 87-99.

Resumos publicados em anais de congressos

1. MILHEIRA, Rafael Guedes ; Blasis, Paulo De ; FARIAS, D. S. . Projeto arqueológico SC-487 (Barra do Camacho-Jaguaruna): um breve relato das intervenções em sítios Guarani. In: IV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira - regional sul (SAB-SUL), 2008, Florianópolis. Caderno de resumos do IV Congresso da SAB-SUL, 2008.
2. Blasis, Paulo De ; ARIZA, Mariia Bueno de Araújo . Os Je do sul vistos a partir da fronteira setentrional: perspectivas sobre a Tradição Itararé no planalto paulista. In: XIV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2007, Florianópolis. Caderno de resumos do XIV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2007.
3. Blasis, Paulo De ; ASSUNÇÃO, D. C. . Em busca do contexto regional: levantamento arqueológico na paleolaguna de Santa Marta, litoral sul de Santa Catarina.. In: Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira - Sul (SAB-Sul), 2006, Rio Grande. Caderno de resumos do V Encontro da SAB-SUL, 2006.
4. FARIAS, D. S. ; DeBlasis, Paulo . Notas prévias sobre a escavação do sítio Galheta IV. In: Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira - Sul (SAB-Sul), 2006, Rio grande. V Encontro do Núcleo Regional da SABSul, 2006.
5. Blasis, Paulo De . Perspectiva regional dos sambaquis da paleolaguna de Santa Marta, SC.. In: Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira - Sul (SAB-Sul), 2006, Rio Grande. V Encontro do Núcleo Regional da SABSul, 2006.

Resumos publicados em anais de congressos(artigos)

1. DeBlasis, Paulo ; FISH, S. ; GASPAR, Maria Dulce ; FISH, P. . INCREMENTAL EVENTS IN THE CONSTRUCTION OF THE SAMBAQUIS, SOUTHEASTERN SANTA CATARINA.. Anais da XI Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira, RIO DE JANEIRO, 1998.
2. DeBlasis, Paulo ; GASPAR, Maria Dulce ; MORLEY, E. J. . HISTORY AND SYNTHESIS OF BRAZILIAN ARCHAEOLOGY. POSTER INTRODUTÓRIO AO POSTER SYMPOSIUM ENTITULADO A PANORAMA OF BRAZILIAN ARCHAEOLOGY . Abstracts Of The 61th Annual Meeting Of The Saa, NEW ORLEANS, 1996.

Apresentações de Trabalho

1. Blasis, Paulo De ; FARIAS, D. S. . Old traditions and new kids on the block: enduring funerary patterns at the southern coast from Brazil. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
2. Blasis, Paulo De ; GASPAR, Maria Dulce . Beyond Status, Meaning, Metaphor and Identity in New World Mortuary Practices. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
3. Blasis, Paulo De ; GASPAR, Maria Dulce . Sambaquis e Paisagem. 2007. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Demais tipos de produção bibliográfica

1. MOI, F. P. ; DeBlasis, Paulo . Prefácio. São Paulo, 2007. (Prefácio, Pósfacio/Prefácio).
2. DeBlasis, Paulo . Prefácio. São Paulo, 2007. (Prefácio, Pósfacio/Prefácio).
3. DeBlasis, Paulo . Processos formativos nos sambaquis do Camacho, SC: padrões funerários e atividades cotidianas 2004 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
4. DeBlasis, Paulo ; FIGUTI, Levy ; MENDONÇA, Carlos ; EGGERS, Sabine . Investigações arqueológicas e geofísicas dos sambaquis fluviais do vale do Ribeira de Iguape, Estado de São Paulo 2004 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
5. DeBlasis, Paulo . PROGRAMA DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DA FAIXA DE DEPLEÇÃO DA UHE ÁGUA VERMELHA, SP- FASE DE DIAGNÓSTICO. 2003 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
6. DeBlasis, Paulo . PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO SÍTIOS ÁGUA VERMELHA 2 E 4, OUROESTE, SP. 2003 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
7. DeBlasis, Paulo . PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DA UHE LA GEADO, ESTADO DO TOCANTINS. 2003 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).

8. DeBlasis, Paulo . PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO SÍTIO LÍTICO DO MORUMBI. 2002 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
9. DeBlasis, Paulo . RESGATE ARQUEOLÓGICO NO TRAÇADO DO GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL (GASBOL) NO ESTADO DE SÃO PAULO: TRECHOS IX E X (DE PAULÍNEA À FRONTEIRA COM O PARANÁ) 2000 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
10. DeBlasis, Paulo . PROJETO ARQUEOLÓGICO DO CAMACHO: AS CAMPANHAS DE 1998 E 1999 1999 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
11. DeBlasis, Paulo . RESGATE ARQUEOLÓGICO NO EIXO DA UHE LAGEADO E SEU ENTORNO 1998 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
12. DeBlasis, Paulo . SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO NO TRAÇADO DO GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL (GASBOL) NO ESTADO DE SÃO PAULO, TRECHO PAULÍNEA-RIO PARANÁ 1998 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
13. DeBlasis, Paulo . DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO SITUADO NO TRAÇADO DO GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL NO ESTADO DE SÃO PAULO 1997 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
14. DeBlasis, Paulo . PADRÕES DE ASSENTAMENTO E FORMAÇÃO DE SAMBAQUIS: ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO EM SANTA CATARINA - PRIMEIRA CAMPANHA DE CAMPO 1997 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
15. DeBlasis, Paulo . DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO IMPACTADO PELA CONSTRUÇÃO DA UHE LAGEADO, ESTADO DO TOCANTINS 1996 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
16. DeBlasis, Paulo . SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO NO SÍTIO PAVÃO 3, ITA OCA, SP: RELATÓRIO, INVENTÁRIO E ANÁLISE PRELIMINAR DOS VESTÍGIOS EXUMADOS 1995 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
17. DeBlasis, Paulo . INFORMAÇÕES SOBRE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NA BACIA DO RIO JACUPIRANGUINHA, MUNICÍPIO DE CAJATÍ (SP) 1994 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
18. DeBlasis, Paulo . PROJETO MÉDIO RIBEIRA: AS CAMPANHAS DE CAMPO DE 1994 1994 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
19. DeBlasis, Paulo . A EXPERIÊNCIA AFRICANA (DA PRÉ-HISTÓRIA AOS DIAS ATUAIS). RIO DE JANEIRO: ZAHAR EDITORES, 1994. (Tradução/Livro).
20. DeBlasis, Paulo . GERENCIAMENTO DE COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS E ETNOGRÁFICAS: UM MODELO PARA O MAE/USP 1993 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
21. DeBlasis, Paulo . DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E HISTÓRICO NOS MUNICÍPIOS DE ADRIANÓPOLIS E CERRO AZUL (PR) E RIBEIRA (SP), A SER IMPACTADO PELA CONSTRUÇÃO DA UHE TUJUCO ALTO 1991 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
22. DeBlasis, Paulo . RECONHECIMENTO ARQUEOLÓGICO NO ALTO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE 1991 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
23. DeBlasis, Paulo . RECONHECIMENTO ARQUEOLÓGICO EM ALCÂNTARA, MA: RELATÓRIO DE VIAGEM. IDÉIAS E PROBLEMAS PARA UM PROJETO DE PESQUISA 1990 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
24. DeBlasis, Paulo . AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ARQUEOLÓGICO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DA UHE SALTO DAS NUUVENS, TANGARÁ DA SERRA, MT 1989 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
25. DeBlasis, Paulo . CAÇADORES-COLETORES NO MÉDIO RIBEIRAS DE IGUAPE. SÃO PAULO 1987 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
26. DeBlasis, Paulo . CAÇADORES-COLETORES NO MÉDIO RIBEIRA DE IGUAPE 1987 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
27. DeBlasis, Paulo ; BARRETO, C. N. G. B. ; ROBRAHN, E. M. . RELATÓRIO DA MISSÃO DE SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO REALIZADA NO PARQUE ESTADUAL E TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA (PETRAR), BAIRRO DA SERRA, IPORANGA. RELATÓRIO REALIZADO PARA A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO 1986 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
28. DeBlasis, Paulo ; BARRETO, C. N. G. B. ; ROBRAHN, E. M. ; DIAS NETO, C. M. E. ; KARMANN, I. ; LINO, C. F. ; TATONI, J. E. . PALEONTOLOGIA NO VALE DO RIBEIRA - EXPLORAÇÃO II: PALEONTOLOGIA E ARQUEOLOGIA DO ABISMO PONTA DE FLECHA (SP-175), IPORANGA, SÃO PAULO. RELATÓRIO CIENTÍFICO FINAL À FAPESP DO PROJETO INTERDISCIPLINAR 1982 (RELATÓRIOS CIENTÍFICOS).
29. DeBlasis, Paulo . REVISÃO TÉCNICA DOS TETOS DE PRÉ-HISTÓRIA DA EDIÇÃO BRASILEIRA DA HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. SÃO PAULO, 1982. (Tradução/Outra).

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. Sassaman, Kenneth ; Blasis, Paulo De . Complex hunter-gatherers in an archaeological perspective. 2007. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
2. Blasis, Paulo De ; AFONSO, M. C. ; MORAIS, José Luiz de . Introdução à gestão do Patrimônio Arqueológico. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
3. Blasis, Paulo De . Curso de Educação Patrimonial Arqueologia. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
4. Silva, Fabiola ; Blasis, Paulo De . Produção, uso e descarte da cultura material e seus significados contextuais. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
5. DeBlasis, Paulo ; GASPAR, Maria Dulce . EXPOSIÇÃO "PANORAMA DA PRÉ-HISTÓRIA NO BRASIL" NO SAGUÃO PRINCIPAL DO MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO. 1997. (ATIVIDADE MUSEOLÓGICA).
6. DeBlasis, Paulo ; CURY, M. X. . EXPOSIÇÃO "ARQUEOLOGIA E TRADIÇÕES CULTURAIS NO VALE DO RIBEIRA" MONTADA NA

FÁBRICA CULTURAL DE IPORANGA.. 1997. (ATIVIDADE MUSEOLÓGICA).

7. DeBlasis, Paulo ; GASPAR, Maria Dulce ; MORLEY, E. J. . ELABORAÇÃO E PRODUÇÃO DO POSTER SYMPOSIUM "A PANORAMA OF BRAZILIAN ARCHAEOLOGY", EXIBIDO NA 61th REUNIÃO ANUAL DA SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (SAA), NEW ORLEANS. 1996. (ATIVIDADE MUSEOLÓGICA).
8. DeBlasis, Paulo . PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO CONCEITUAL E DETALHAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO DO MAE "FORMAS DE HUMANIDADE". 1995. (ATIVIDADE MUSEOLÓGICA).
9. Blasis, Paulo De . Uma Introdução à Arqueologia e Pré-História do Brasil. 1993. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
10. Blasis, Paulo De . Temas de Arqueologia Brasileira. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
11. Blasis, Paulo De . A ação educativa do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
12. DeBlasis, Paulo . PARTICIPAÇÃO NA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA "O MAE POR ENQUANTO". 1992. (ATIVIDADE MUSEOLÓGICA).
13. Blasis, Paulo De ; AFONSO, M. C. . Introdução à Arqueologia Brasileira. 1991. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
14. DeBlasis, Paulo . PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PROJETO E REDAÇÃO DOS TEXTOS DA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO PRÉ-HISTÓRIA REGIONAL NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SAMBAQUI DE JOINVILLE (MASJ),. 1991. (ATIVIDADE MUSEOLÓGICA).
15. Blasis, Paulo De ; AFONSO, M. C. ; FIGUTI, Levy . Introdução à Arqueologia Pré-Histórica Brasileira. 1990. .

Bancas

Participação em bancas examinadoras

Dissertações

1. Alves, Camila Constantino; FIGUTI, Levy; Blasis, Paulo De. Participação em banca de Camila Constantino Alves. Análise zooarqueológica de um sambaqui fluvial: o caso do sítio Capelinha 1. 2009. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
2. Blasis, Paulo De; Loureiro, André Garcia. Participação em banca de André Garcia Loureiro. Sítio PT-02 (Cerrito da Sotéia), Pelotas/RS: discutindo o modelo teórico-conceitual através de um estudo de caso. 2008. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
3. GASPAR, Maria Dulce; Peixoto, Sílvia Alves; Blasis, Paulo De. Participação em banca de Sílvia Alves Peixoto. Os sambaquis de pequeno porte do litoral sul de Santa Catarina: um estudo de sistema de assentamento. 2008. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação em arqueologia) - Museu Nacional do Rio de Janeiro.
4. Blasis, Paulo De; Scheel-Ybert, Rita; Bianchini, Gina Faraco. Participação em banca de Gina Faraco Bianchini. Fogo e paisagem: evidências de práticas rituais e construção do ambiente a partir da análise antracológica de um sambaqui no litoral sul de Santa Catarina. 2008. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação em arqueologia) - Museu Nacional do Rio de Janeiro.
5. Fonseca Junior, João Aires; Neves, Eduardo Góes; Blasis, Paulo De. Participação em banca de João Aires Ataíde da Fonseca Junior. Nimuendajú Revisitado: Arqueologia da Guiana Brasileira. 2008. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
6. Ricardo Chirinos Portocarrero; Neves, Eduardo Góes; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Ricardo Chirinos Portocarrero. A variabilidade espacial no sítio Osvaldo. Estudo de um assentamento da tradição Barrancóide na Amazônia Central. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
7. Moares, Claide de Paula; Neves, Eduardo Góes; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Claide de Paula Moraes. Arqueologia na Amazônia Central vista de uma perspectiva da região do Lago do Limão. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
8. Simões, Cíntia Bendazzoli; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Cíntia Bendazzoli Simões. O processo de formação dos sambaquis: uma leitura estratigráfica do sítio Jabuticabeira II, SC. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
9. Mendes, Gerson Levi; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Gerson Levi da Silva Mendes. Caçadores-coletores na serra de Paranapiacaba durante a transição do Holoceno Médio para o Tardio (5920 - 1000 anos AP). 2007. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
10. Rebellato, Lillian; Neves, Eduardo Góes; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Lillian Rebellato. Interpretando a variabilidade cerâmica e as assinaturas químicas e físicas do solo no sítio arqueológico Hatahara - AM. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
11. Blasis, Paulo De; Alves, Marcia Angelina. Participação em banca de Edw ard Karel Maurits Koole. Pré-história da província cárstica do alto São Francisco, Minas Gerais: a indústria lítica dos caçadores-coletores arcaicos. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
12. Pedro Inácio Schmitz; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de André Penin Santos de Lima. Análise dos processos formativos do sítio capelinha: estabelecimento de um contexto microregional. 2005. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
13. OLIVEIRA, E. DE; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Elisângela Regina de Oliveira. Aspectos da interação cultural entre os

grupos ceramistas pré-coloniais com médio curso do rio Tocantins. 2005. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

14. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Flávia Prado Moi. Organização e uso do espaço em duas aldeias Xerente: uma abordagem etnoarqueológica.. 2003. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.
15. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Julia Cristina de Almeida Berra. A arte rupestre na Serra de Lajeado, Tocantins.. 2003. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.
16. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de WALTER FAGUNDES MORALES. A ESCRAVIDÃO ESQUECIDA: A ADMINISTRAÇÃO INDÍGENA EM JUNDIAÍ DURANTE O SÉCULO XVIII. 2000. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.
17. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de WALTER MARESCHI SBISSA. RECONSTITUIÇÃO DOS PALEOAMBIENTES DE UMA PLANÍCIE HOLOCÊNICA NO CURSO INFERIOR DO RIO RIBEIRA (MUNICÍPIO DE IGUAPE, SP). 1998. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade de São Paulo.
18. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de FABIANO LOPES DE PAULA. O ESPAÇO DA MORTE NAS MINERAÇÕES INGLESA EM MINAS GERAIS - O EXEMPLO DE MORRO VELHO. 1997. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.

Teses de doutorado

1. Blasis, Paulo De; BARRETO, C. N. G. B.. Participação em banca de Cristiana Nunes Galvão de Barros Barreto. místicos de reprodução social: arte e estilo na cerâmica funerária da Amazônia antiga. 2009. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
2. AFONSO, M. C.; Horta, Andrei Isnardis; De Blasis, Paulo. Participação em banca de Andrei Isnardis Horta. Lapa, Parede, Paine: distribuição geográfica das unidades estilísticas de grafismos rupestres do vale do rio Peruaçu e suas relações diacrônicas (Alto-Médio São Francisco - Norte de Minas Gerais). 2009. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
3. Costa, Fernando Walter da Silva; Neves, Eduardo Góes; Blasis, Paulo De. Participação em banca de Fernando Walter da Silva Costa. Estudo das Indústrias Líticas Pré-Ceramistas da Amazônia Central. 2009. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
4. Wagner, Gustavo Peretti; Hilbert, Klaus; De Blasis, Paulo. Participação em banca de Gustavo Peretti Wagner. Sambaquis da Barreira de Itapeva. Uma perspectiva geoarqueológica. 2009. Tese (Doutorado em pós-graduação em história) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
5. PLENS, C.; Blasis, Paulo De. Participação em banca de Claudia Plens. Sítio Moraes, uma biografia não autorizada: análise do processo de formação de um sambaqui fluvial. 2008. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
6. Nishida, Paula; FIGUTI, Levy; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Paula Nishida Barbosa. A coisa ficou preta: estudo do processo de formação da terra preta do sítio arqueológico Jabuticabeira II. 2007. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
7. Blasis, Paulo De; GASPAR, Maria Dulce; Kneip, Andreas. Participação em banca de Suely Gleyde Amâncio Martinelli. Processo de formação do sambaqui Ilha das Ostras no Litoral Norte do estado da Bahia. 2007. Tese (Doutorado em Geologia) - Universidade Federal da Bahia.
8. Blasis, Paulo De; GASPAR, Maria Dulce; Kneip, Andreas. Participação em banca de Cristiana de Cerqueira da Silva Santana. Sambaquis perilagunares da zona costeira de Conde, Bahia. 2007. Tese (Doutorado em Geologia) - Universidade Federal da Bahia.
9. Maria Clara Migliacio; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Maria Clara Migliacio. O Doméstico e o Ritual: cotidiano Xaray no Alto Paraguai até o século XVI. 2006. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
10. RIBEIRO, L.; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Loredana Ribeiro. Os significados da similaridade e do contraste entre estilos rupestres. 2006. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
11. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de LUCAS DE MELO REIS BUENO. CAÇADORES-COLETORES NA REGIÃO DO MÉDIO RIO TOCANTINS: OS SÍTIOS LÍTICOS DO LAJEADO. 2005 - Universidade de São Paulo.
12. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de José Roberto Pellini. Arqueologia Espacial e as Esferas de Troca: Um Estudo do Sistema Econômico Egípcio durante o Novo Império.. 2005. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.
13. Zanettini, Paulo Eduardo; DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Paulo Eduardo Zanettini. Maloqueiros e seus palácios de barro: o cotidiano doméstico na Casa Bandeirista. 2005. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.
14. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de Adriana Schmidt Dias. Sistemas de assentamento e estilo tecnológico: uma proposta interpretativa para a ocupação pré-colonial ao alto vale do rio Sinos, Rio Gr do Sul. 2003. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.

Qualificações de doutorado

1. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de ANDREAS KANEIP. CONSTRUÇÃO DE UM MODELO PARA A EVOLUÇÃO TEMPORAL DO PALEOAMBIENTE NA REGIÃO DO CAMACHO. 2002. Exame de qualificação (Doutorando em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.
2. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de ADRIANA SCHMIDT DIAS. ESTILO TECNOLÓGICO E VARIABILIDADE LÍTICA: UMA PROPOSTA INTERPRETATIVA PARA INDÚSTRIAS DA TRADIÇÃO-UMBU. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.

3. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de CHARLES BONETTI. LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS SAMBAQUIS DO BAIXO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE A TRAVÉS DA RECONSTITUIÇÃO DA PALEO-LINHA COSTEIRA. 2001. Exame de qualificação (Doutorando em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.
4. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de ANDRÉ LUIZ JACOBUS. CAÇADORES-COLETORES NA MATA ATLÂNTICA: UM ESTUDO DE CASO NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO LAGO GUAÍBE E PLANÍCIE LITORÂNEA ADJACENTE. 2000. Exame de qualificação (Doutorando em Arqueologia) - Universidade de São Paulo.

Outros tipos

1. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de JOÃO LUIZ DA CUNHA TEIXEIRA. O LEVANTAMENTO ARQUEOLÓGICO REGIONAL A PARTIR DA MALHA 3D: UM ESTUDO DE CASO NA PLANÍCIE LITORÂNEA DO NORTE CAPIXABA - BRASIL. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.
2. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de FERNANDO WALTER DA SILVA COSTA. ESTUDO DAS INDÚSTRIAS LÍTICAS DA ÁREA DE CONFLUÊNCIA DOS RIOS NEGRO E SOLIÕES. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.
3. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de FLÁVIA PRADO MOI. ORGANIZAÇÃO E USO DO ESPAÇO EM DUAS ALDEIAS: UMA ABORDAGEM ETNOARQUEOLÓGICA. 2002. Outra participação, Universidade de São Paulo.
4. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de CLAUDIA REGINA PLENS. TERRA, MADEIRA E FERRO: A ARQUEOLOGIA NA SÃO PAULO OITOCENTISTA. 2001. Outra participação, Universidade de São Paulo.
5. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de WALTER FAGUNDES MORALES. A ESCRAVIDÃO ESQUECIDA: A ADMINISTRAÇÃO INDÍGENA EM JUNDIAÍ - SÉCULOS XVII E XVIII. 1999. Outra participação, Universidade de São Paulo.
6. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de PAULO EDUARDO ZANETTINI. CALÇADA DO LORENA: O CAMINHO PARA O MAR. 1998. Outra participação, Universidade de São Paulo.
7. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de LETÍCIA DE BARROS MOTTA. A TRALHA DOMÉSTICA E O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO: UM ESTUDO DE ARQUEOLOGIA URBANA DO PERÍODO COLONIAL AO IMPÉRIO NA CIDADE DE PORTO SEGURO. 1997. Outra participação, Universidade de São Paulo.
8. DeBlasis, Paulo. Participação em banca de PLÁCIDO CALI. O PROCESSO DE POVOAMENTO DO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO: JURÉIA-ITATINS. 1997. Outra participação, Universidade de São Paulo.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. DeBlasis, Paulo. Membro da Banca do Concurso Público para efetivação de professor doutor.. 2004. Universidade de São Paulo.
2. MORAIS, José Luiz de; MURRIETA, Rui; WRIGHT, Robin; GASPARI, Maria Dulce; DeBlasis, Paulo. Efetivação de professor Doutor. 2004. Universidade de São Paulo.
3. DeBlasis, Paulo. membro de Banca de concurso público para o provimento de cargo de Prof. junto a área de Museologia.. 1993. Universidade de São Paulo.

Outras participações

1. DeBlasis, Paulo. Membro de banca de Processo Seletivo para a contratação (CLT), de um Conservador. 1993. Universidade de São Paulo.
2. DeBlasis, Paulo. Presidente da banca de Processo Seletivo para a contratação, em regime da CLT de um técnico nível médio para a área de Museologia. 1992. Universidade de São Paulo.
3. DeBlasis, Paulo. Presidente da banca de Processo Seletivo para a contratação de um técnico para o Laboratório de Pesquisa, no regime da CLT. 1992. Universidade de São Paulo.

Eventos

Participação em eventos

1. IV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira - regional sul (SAB-SUL).Projeto arqueológico SC-487 (Barra do Camacho-Jaguaruna): um breve relato das intervenções em sítios Guarani. 2008. (Congresso).
2. XIV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira.Novos olhares sobre a arqueologia do planalto sul brasileiro. 2007. (Simpósio).
3. 73rd Annual Meeting, Society for American Archaeology (SAA).Sambaquis for the Ancestors again: meaning and identity in ritual moundbuilding at the southern Brazilian coast. 2007. (Simpósio).
4. Peuplements et Préhistoire de l'Amérique.Paysage et Formation de Sambaquis au Brésil. 2007. (Outra).
5. Peuplements et Préhistoire de l'Amérique.L'Archaïque du litoral et de la Forêt Tropicale Atlantique. 2007. (Outra).
6. 71th Annual Meeting of the Society for American Archaeology (SAA).Regional perspectives on moundbuilding societies from coastal southern Brazil. 2006. (Congresso).

7. 71th Annual Meeting of the Society for American Archaeology (SAA).Sambaquis as sacred monuments: ritual moundbuilding at the southern coast of Brazil. 2006. (Congresso).
8. Congresso da União Internacional das Ciências Prehistóricas e Protohistóricas (UISPP).New perspectives on moundbuilding societies from coastal southern Brazil. 2006. (Congresso).
9. International Meeting on Near Surface Geophysics.GPR investigations in a coastal sambaqui archaeological site in Santa Catarina, south Brazil: preliminary results. 2006. (Simpósio).
10. 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).Sambaqueiros: os soberanos da costa. 2006. (Encontro).
11. Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira - Sul (SAB-Sul).Perspectiva regional dos sambaqueiros da paleolaguna de Santa Marta, SC: Notas préviassobre a escavação do sítio Galheta IV. 2006. (Encontro).
12. Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira - Sul (SAB-Sul).Em busca do contexto regional: levantamento arqueológico na paleolaguna de Santa Marta, litoral sul de Santa Catarina. 2006. (Encontro).
13. Anthropogenic Landscapes: Social and Environmental Complexity in Low land Latin America.Anthropogenic Landscapes: Social and Environmental Complexity in Low land Latin America. 2005. (Congresso).
14. 70th Annual Meeting.70th Annual Meeting of the SAA. 2005. (Congresso).
15. XIII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB).XIII Congresso da SAB. 2005. (Congresso).
16. X Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário (ABEQUA).X Congresso da ABEQUA. 2005. (Congresso).
17. The cycles of social and environmental complexity in low land latin America.The cycles of social and environmental complexity in low land Latin America. 2005. (Seminário).
18. XIX Moitará (encontro da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica).XIX Moitará. 2005. (Encontro).
19. Seminário Internacional Turismo e Arqueologia: patrimônio cultural e ambiental.Seminário Internacional Turismo e Arqueologia: patrimônio cultural e ambiental, promovido pela Un. fed. de Pelotas. 2004. (Seminário).
20. XII CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA..XII CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB). com três comunicações diferentes SAMBAQUIS FLUVIAIS, CENTRO-OESTE E SAMBAQUIS.. 2003. (Congresso).
21. SIMPÓSIO INTERNACIONAL ARQUEOLOGIA, PATRIMÔNIO E ATUALIDADE..DIFICULDADES E DESAFIOS NO GERENCIAMENTO DO A CERVO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO e NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE OS SAMBAQUIS FLUVIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO. 3 a 6 de junho de 2003. 2003. (Simpósio).
22. 11º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP. (SIICUSP).Como Orientador do trabalho ANÁLISE DA INDÚSTRIA LÍTICA DOS ABRIGOS VERMELHOS.. 2003. (Simpósio).
23. 68th.ANNUAL MEETING OF THE SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (SAA)..EVIDENCE FOR RELIGIOUS SOCIAL CONTROL AMONG SAMBAQUI MOUNDBUILDERS FROM SOUTHEM BRAZIL. 9 A 13 de abril de 2003. . 2003. (Encontro).
24. .PALESTRA NO WORKSHOP DE PESQUISA SOBRE O PETAR E REGIÃO. 15 E 16 DE MAIO DE 2003. . 2003. (Outra).
25. XXIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE MAERICANISTICA.XXIV CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTICA. 2002. (Congresso).
26. 101st. ANNUAL MEETING DA AMERICAN ANTHROPOLOGICAL ASSOCIATION.SAMBAQUIS FOR THE ANCESTORS: FUNERARY RITUAL AND SOCIAL ORGANISATION AMONG MOUNDBUILDERS FROM SOUTHEM BRAZIL.Apresentado no Simpósio THE RISE OF PRIESTLY SOCIETIES.. 2002. (Simpósio).
27. XI CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (SAB).UM SEPULTAMENTO DE 9.000 ANOS: CULTURA, SAÚDE E ATIVIDADE, COMUNICAÇÃO: OS MAIS ANTIGOS SOBERANOS DA COSTA E COMO DEBATEDOR NO SIMPÓSIO - SOBERANO DA COSTA. 2001. (Congresso).
28. 66th ANNUAL MEETING DA SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (SAA).SYMPOSIUM SETTLEMENT EVOLUTION AND SITE FORMATION PATTERNS AMONG THE SAMBAQUI BUILDERS FROM SOUTHERN BRAZIL.. 2001. (Simpósio).
29. 9º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA USP (SIICUSP).O APROVEITAMENTO CIENTÍFICO DA COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA DO MÉDIO VALE DO RIBEIRA, SP.. 2001. (Simpósio).
30. .ENCONTRO - 1 ENCONTRO IPHAN E ARQUEÓLOGOS DE SANTA CATARINA. 2001. (Outra).
31. .PALESTRA - RECENT ARCHAEOLOGICAL INVESTIGATIONS AT THE SOUTHERN SHORES OF BRAZIL. 2000. (Outra).
32. .CONFERENCIA - INVESTIGACIONES ARQUEOLÓGICAS RECIENTES DEL LITORAL SUR DE BRAZIL. 2000. (Outra).
33. 65th ANNUAL MEETING DA SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (SAA).CONTRACT ARCHAEOLOGY IN BRAZIL: PROSPECTS AND A CASE STUDY AT AMAZONIAN BORDER (UHE LAJEADO, TOCANTINS). 2000. (Outra).
34. VIII ENCONTRO DA SEÇÃO BRASILEIRA DA INTERNACIONAL ASSOCIATION FOR IMPACT ASSESSMENT (IAIA).500 ANOS DE IMPACTOS NO BRASIL. 2000. (Outra).
35. II SEMANA DOS MUSEUS.MESA-REDONDA - QUANTOS ANOS FAZ O BRASIL. 1999. (Outra).
36. DEPARTMENT OF ANTHROPOLOGY.CONFERÊNCIA - SETTLEMENT PATTERNS AND LONG-TERM OCCUPATION IN THE RIBEIRA VALLEY, BRAZIL. 1998. (Outra).

37. 63 ANNUAL MEETING DA SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (saa).MOUNDBUILDING IN SHELLMOUNDS IN SANTA CATARINA, BRAZIL. 1998. (Outra).
38. VIII ENCONTRO PAULISTA DE ESPELEOLOGIA.ENCONTRO - ARQUEOLOGIA EM CAVERNAS E O CASO DO ALTO VALE DO RIBEIRA. 1997. (Outra).
39. SIMPÓSIO INTERNACIONAL ARQUEOLOGIA DE LAS TIERRAS BAJAS EM MONTEVEDEO.INDICADORES DE COMPLEXIDADE NOS GRANDES SAMBAQUIS DO LITORAL DUL DO BRASIL. 1996. (Simpósio).
40. 61 REUNIÃO ANUAL DA SOCIETY FOR AMERICAN ARCHAEOLOGY (SAA).POSTER SYMPOSIUM - A PANORAMA OF BRAZILIAN ARCHAEOLOGY. 1996. (Outra).
41. 1995 MEETING OF THE LAND-OCEAN INTERACTIONS IN THE COASTAL ZONE (LOICZ).ASPECTS IN THE SHELL-MIDDEN OF ESPINHEIROS II, JOINVILLE, SANTA CATARINA.. 1995. (Congresso).
42. SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE TEORIA E MÉTODO.ABORDAGEM REGIONAL EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA:O CASO DO VALE DO RIBEIRA DE IGUAPE, SÃO PAULO.. 1995. (Simpósio).
43. ENCONTROS COM A MUSEOLOGIA.MESA-REDONDA - O SAGRADO E O PROFANO NAS EXPOSIÇÕES. 1995. (Outra).
44. II SIMPÓSIO DA ARQUEOLOGIA DA REGIÃO SUDESTE.PALESTRANTE E COORDENADOR DAS MESAS DE CAÇADORES-COLETORES E ARTE RUPESTRE. 1995. (Outra).
45. .PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECOTURISMO PARA O VALE DO RIBEIRA. 1995. (Outra).
46. PATRIMÔNIO CULTURAL: HOMEM/AMBIENTE DO MUSEU DE SAMBAQUI DE JOINVILLE (MASJ).PALESTRA - POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO: O EXEMPLO DO VALE DE IGUAPE. 1994. (Outra).
47. VII SIMPÓSIO SUL-RIOGRANDENSE DE ARQUEOLOGIA E I FORUM DE ARQUEOLOGIA DO CONE SUL (ARQUEOLOGIA: PATRIMÔNIO, PROFISSÃO, LEGISLAÇÃO).CONFERÊNCIA - GERENCIAMENTO DE COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS E ETNOGRÁFICAS: UMA PROPOSTA PARA OP MAE-USP.. 1993. (Outra).
48. SIMPÓSIO - O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NOS MUSEUS DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA.COMUNICAÇÃO - DE CONTEXTO A CONTEXTO.. 1993. (Outra).
49. SEMINÁRIO REGIONAL DE ARQUEOLOGIA.COMUNICAÇÃO - ARQUEOLOGIA DE IMPACTO. 1993. (Outra).
50. .PALESTRA NO SEMINÁRIO PARA A IMPLANTAÇÃO DA TEMÁTICA PRÉ-HISTÓRICA BRASILEIRA NO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS.. 1993. (Outra).
51. AMERINDIA 92.MESA-REDONDA - ARQUEOLOGIA E MUSEUS: PARA QUE? PARA QUEM? . 1992. (Outra).
52. CURSO - O MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA: A CERVO E PESQUISA..PALESTRA - O SÍTIO ARQUEOLÓGICO COMO A CERVO.. 1990. (Outra).
53. MÉTODOS ARQUEOLÓGICOS E GEENCIAMENTO DE BENS CULTURAIS.WORKSHOP. 1990. (Outra).
54. .POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA. 1989. (Seminário).
55. .MUSEUS DE ARQUEOLOGIA: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS. 1989. (Simpósio).
56. .PALESTRA - PALEOECONOMIA; ASPECTOS DA SUBSISTÊNCIA EM ARQUEOLOGIA.. 1989. (Outra).
57. CURSO INTENSIVO SOBRE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL E SAÚDE.PALESTRA - IMPACTO AMBIENTAL EM ARQUEOLOGIA. 1989. (Outra).

Organização de eventos

1. Blasis, Paulo De ; Silva, Fabiola ; Neves, Eduardo Góes . Brasil Tupi. 2004. (Exposição).
2. Blasis, Paulo De ; FARIAS, D. S. ; GASPAR, Maria Dulce . Novas pesquisas sobre os sambaquis de Jaguaruna. 2004. (Exposição).
3. Blasis, Paulo De ; CURY, M. X. . Organização do Museu Arqueológico de Ouroeste, SP. 2003. (Outro).
4. Blasis, Paulo De ; ROBRAHNGONZÁLEZ, E. M. . Brasil 50 mil anos. 2002. (Exposição).
5. Blasis, Paulo De ; GASPAR, Maria Dulce . Panorama da Pré-História no Brasil. 1997. (Exposição).
6. Blasis, Paulo De ; CURY, M. X. . Arqueologia e Tradições Culturais no vale do Ribeira. 1997. (Exposição).
7. Blasis, Paulo De ; MORAIS, José Luiz de ; Bruno, M C. . Formas de Humanidade. 1995. (Exposição).
8. Blasis, Paulo De . O MAE por enquanto. 1992. (Exposição).
9. Blasis, Paulo De . Pré-História Regional. 1991. (Exposição).

Orientações em andamento

Dissertação de mestrado




1. Fabiana Rodrigues Belem. Análise da Industria Lítica dos Sambaquis do Sul Catarinense: Uma proposta Metodológica. Início: 2008. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2. Danilo Chagas Assunção. Levantamentos sistemáticos na região da pelaguna de Santa Marta, SC. Início: 2006. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Tese de doutorado


1. Rafael Guedes Milheira. Arqueologia Guarani na Paleolaguna de Santa Marta: Sociologia, Espaço e Vida Aldeã. Início: 2008. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador).
2. Rafael Corteletti. A Cultura Jê no Planalto e Litoral Sul Catarinense. Início: 2008. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
3. Alenice Motta Baeta. Os Grafismos Rupestres do Centro Mineiro suas diversidades estilísticas e política de proteção. Início: 2006. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. (Orientador).
4. André Penin Santos de Lima. Discutindo a Cientificidade da Arqueologia de Contrato no Brasil. Início: 2006. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. (Orientador).



Supervisões e orientações concluídas

Dissertação de mestrado

1. Ximena Suárez Villagrán. Análise de Arqueofácies na camada preta do sambaqui Jaboticabeira II. 2008. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
2. André Garcia Loureiro. Sítio PT-02 Sotéia: análise dos processos formativos de um cerrito na região sudoeste da Lagoa dos Patos/RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
3.  Géron Levi da Silva Mendes. Caçadores-coletores na serra de Paranapiacaba durante a transição do Holoceno Médio para o Tardio (5920-1000 ano AP). 2007. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
4.  Cintia Bendazzoli Simões. O processo de formação dos sambaquis: uma leitura estratigráfica do sítio Jaboticabeira II, SC. 2007. Dissertação (Mestrado em Pós- Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
5. ANDRÉ PENIN. Análise dos processos formativos do sítio Capelinha: estabelecimento de um contexto microregional. 2005. 113 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
6.  Elisângela Regina de Oliveira. Aspectos da interação cultural entre grupos ceramistas pré-coloniais do médio curso do rio Tocantins. 2005. 90 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
7. FLAVIA PRADO MOI. ORGANIZAÇÃO E USO DO ESPAÇO EM DUAS ALDEIAS XERENTE: uma abordagem etnoarqueológica.. 2003. 0 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
8. JULIA CRISTINA DE ALMEIDA BERRA. A ARTE RUPESTRE NA SERRA DO LAJEADO, TOCANTINS.. 2003. 0 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
9. FERNANDO W S COSTA. Análise das Industrias Líticas da área de confluência dos rios Negros e Solimões.. 2002. 0 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
10.  WALTER FAGUNDES MORALES. A ESCRAVIDÃO ESQUECIDA: A ADMINISTRAÇÃO INDÍGENA EM JUNDIAÍ DURANTE O SÉCULO XVIII.. 2000. 0 f. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Paulo DeBlasis.

Tese de doutorado

1.  Cristiana Nunes Galvão de Barros Barreto. Meios místicos de reprodução social: arte e estilo na cerâmica funerária da Amazonia antiga. 2009. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Paulo DeBlasis.

2.  Cláudia Regina Plens. Sítio Moraes, uma biografia não autorizada: análise do processo de formação de um sambaqui fluvial. 2008. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
3. Loredana Ribeiro. Os significados da similaridade e do contraste entre os estilos rupestres. 2006. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Arqueologia) - Museu de Arqueologia e Etnologia Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
4.  WALTER FAGUNDES MORALES. Doze Mil Anos de Ocupação: um estudo de arqueologia regional na bacia do córrego Água Fria, médio curso do Rio Tocantins.. 2005. 312 f. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, . *Orientador:* Paulo DeBlasis.
5. LUCAS M BUENO. VARIABILIDADE TECNOLÓGICA NOS SÍTIOS LÍTICOS DA REGIÃO DO LAGEADO, MÉDIO RIO TOCANTINS.. 2005. 552 f. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, . *Orientador:* Paulo DeBlasis.
6. ADRIANA S DIAS. SISTEMAS DE ASSENTAMENTO E ESTILO TECNOLÓGICO: Uma proposta interpretativa para a ocupação pré-colonial do alto vale do rio dos Sinos, Rio Grande do Sul. . 2003. 0 f. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador:* Paulo DeBlasis.

Iniciação Científica

1. Tatiane de Souza. A tralha dos sítios históricos do Resgate Arqueológico do Rodoanel de São Paulo-Trecho Sul. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Bal. em história) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
2. Fabiana Belém. A indústria lítica do sambaqui Jaboticabeira II, SC. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Bal. em história) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
3. Marília Bueno de Araújo Ariza. Análise do Cemitério Areia Branca, Itapeva / SP. 2005. Iniciação Científica - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
4. Danilo Chagas Assunção. Levantamentos sistemáticos na região da paleolaguna de Santa Marta, SC. 2005. Iniciação Científica. (Graduando em Bal. em história) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
5. Juliana Batista de Souza. Análise das coleções do Complexo Água Vermelha, SP. 2003. Iniciação Científica - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
6. Fernando Victor de Aguiar Ribeiro. Análise das coleções dos sambaquis fluviais do Médio Ribeira, SP. 2003. Iniciação Científica - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
7. LUCIANE CABRAL MONTEIRO. O APROVEITAMENTO CIENTÍFICO DA COLEÇÃO ARQUEOLÓGICA DO MÉDIO VALEO DO RIBEIRA, SP. 2001. 0 f. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade de São Paulo, Coordenadoria de Assistência Social da Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
8. Danilo Chagas Assunção. Análise da indústria lítica do Abrigo Vermelho, MT. 2001. Iniciação Científica - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Paulo DeBlasis.

Orientações de outra natureza

1. Marília B. A. Ariza. curadoria e análise do cemitério Areia Branca, Itapeva, SP. 2007. Orientação de outra natureza. (Bal. em história) - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
2. CARLOS A BORDIGNON. PADRÕES TECNOLÓGICOS E FUNCIONAIS DAS INDÚSTRIAS LÍTICAS DOS SAMBAQUIS DO LITORAL PAULISTA. 1999. 0 f. Orientação de outra natureza - Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
3. JULIA C BERRA. ANÁLISE DA CERÂMICA DO SÍTIO FERRAZ EGREJA. 1998. 0 f. Orientação de outra natureza - Universidade de São Paulo. *Orientador:* Paulo DeBlasis.
4. ANTONIO C RIOS. ESTUDO E CURA DE UMA COLEÇÃO DO MAE/USP. 1991. 0 f. Orientação de outra natureza - Universidade de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Orientador:* Paulo DeBlasis.

Outras informações relevantes

ESTÁGIO REMUNERADO EM HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA NO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (CONDEPHAAT), DE NOVEMBRO DE 1979 A JANEIRO DE 1981.

ESTÁGIO NO INSTITUTO DE PRÉ-HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFA. SOLANGE CALDARELLI, PARTICIPANDO ATIVAMENTE, EM CAMPO E LABORATÓRIO, DOS PROJETOS ARQUEOLÓGICOS NAS BACIAS DOS RIOS PARDO E GUAREÍ, TRABALHANDO SOBRETUDO COM A ANÁLISE DE GRAVURAS RUPESTRES E INDÚSTRIAS LÍTICAS, DE AGOSTO DE 1980 A JUNHO DE 1981.

ESTÁGIO NO INSTITUTE OF ARCHAEOLOGY DA UNIVERSIDADE DE LONDRES, DE SETEMBRO DE 1984 A JUNHO DE 1985, CAMPO E LABORATÓRIO, TRABALHANDO COM INDÚSTRIAS LÍTICAS, ARQUEOLOGIA EXPERIMENTAL E MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ARQUEOLOGIA.

Consultor ad hoc da Comissão de Publicações do Museu Nacional, UFRJ, Rio de Janeiro, e outras revistas (Museu Paraense Emilio Goeldi, Arquivos do Museu Paranaense, etc).

Consultor ad hoc para diversas agências de fomento (FAPESP, CNPq, CAPES, FAPEC, FAPEMT e outras).

Auxílio à Pesquisa FAPESP (94/0786-1) para o Doutorado com o projeto Caçadores-coletores holocênicos no vale do rio Betari, julho a dezembro de 1994.

Grant da Heinz Family Foundation para o projeto Padrão de Assentamento e Formação de Sambaquis em Santa Catarina , 1996.

International Collaborative Research Grant da Wenner-Gren Foundation for Anthropological Research para o projeto Padrões de Assentamento e Formação de Sambaquis em Santa Catarina , em 1997.

Auxílio à Pesquisa da FAPESP para o projeto Padrões de Assentamento e Formação de Sambaquis em Santa Catarina (processo 97/03831-6), 1997 e 1998.

Auxílio à Pesquisa outorgado pela FAPESP (processo 2000/07609-0) para o projeto Os sistemas de assentamento pré-coloniais de caçadores-coletores no alto vale do rio dos Sinos, município de Santo Antonio da Patrulha, RS , 2000-2002.

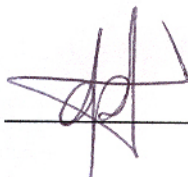
Auxílio à Pesquisa outorgado pela FAPESP (2003/02059-0) para o projeto Processos formativos nos sambaquis.

Carapicuíba/SP 31 de Janeiro de 2011.

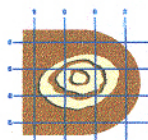
Atestado

Eu, Angélica Pastori de Araújo CPF: 112.221.978-47 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Angélica Pastori de Araújo
Gestão Sócioambiental.



Angélica Pastori de Araújo

Rua São Maurício, 311 – Jardim Quitauna - Osasco/São Paulo – CEP: 06110-250
Telefones: 3681-0209 (res.) 9689.8300(Cel.)
E-mail: lix.amazona@terra.com.br

39 anos

Objetivo – Gestora Ambiental

Pós-Graduação: Mestranda em Geografia Política da Amazônia – USP- 2011 – Fase de Ingresso

Graduação: Geografia – Bacharel - USP – Dez/2007

Pós-Graduação: Geopolítica, tema: Fronteiras Amazônicas no Brasil – em fase de planejamento

Experiência Profissional

PEIC – Parque Estadual da Ilha do Cardoso – Cananéia/SP **Consultoria de Monitoria Ambiental e Educação Ambiental – desde Maio/2003

- Consultoria para a elaboração de planos de observação e contato de escolas visitantes à Unidade de Conservação. Acompanhamento das visitas. Observação e análise dos impactos ambientais decorrentes.

SVMA- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – São Paulo/SP ** Estagiária de Foto Interpretação da Área de Proteção Ambiental Capivari Monos – Janeiro/2000 à Janeiro/2001

- Foto interpretação de fotos aéreas, elaboração de *overlays* e verificação *in loco* das alterações nos processos de ocupação e intensidade de impactos ambientais na área da Unidade de Conservação para elaboração de plano de manejo.

PESM – Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Picingüaba Novembro/1997 a Fevereiro/1998 **Estagiária de Gestão Ambiental

- Monitoria de trilhas, assessoria de direção técnica e administrativa, mapeamento da unidade de conservação, identificação do grau de dificuldade dos circuitos de trilhas, educação ambiental, treinamento de monitores, montagem de exposições, oficina de reutilização de materiais.

CURSINHO E COLÉGIO COC VILA YARA – Osasco – SP 2003 **Coordenação de Projeto Ambiental Escolar desde Fevereiro/2007.**

- Elaboração de cronograma de reuniões e atividades. Organização de eventos escolares como feiras, semanas culturais, festivais de música e demais apresentações artísticas, abaixo-assinados com manifestações, participação em campanhas municipais, estaduais, nacionais e globais, oficinas ambientais e de sustentabilidade, manifestações, passeatas. Montagem de roteiro, direção e gravação de clipes e curtas sobre o tema.

CURSINHO E COLÉGIO COC VILA YARA – Osasco – SP 2003 **Coordenação de Saídas Pedagógicas desde Fevereiro/2003.**

- Elaboração de calendário, estudo de tábuas de maré e sizígia para saídas de campo em áreas litorâneas, contato com agências e especial especializado, reservas de hotéis e serviços específicos. Elaboração de planejamento pedagógico escolar e roteiro de viagem para pais e alunos. Planejamento dos trabalhos *“in loco”* e transformação dos dados coletados em trabalho escolar disciplinar e interdisciplinar. Correção e publicação dos trabalhos on-line.

Cursos Complementares e Conferências

Fotointerpretação e elaboração de overlays – Universidade de São Paulo - São Paulo - conclusão: Julho/1999

- Uso de estereoscópio para visualização de fotos de satélite e de radar. Fotointerpretação e elaboração de *overlay*. Criação e gerenciamento de mapeamento de área com verificação "*in loco*".

Conferência Internacional de Sociedades Insulares – Universidade de São Paulo - São Paulo – Realizada em Junho/1997

- Autoridades de países insulares na área de planejamento trouxeram dados e problemáticas recentes das práticas de administração de seus territórios e nações.

Conferência Municipal do Meio Ambiente – Prefeitura do Município de Osasco - São Paulo – Realizada em Junho/2007

- Autoridades de países insulares na área de planejamento trouxeram dados e problemáticas recentes das práticas de administração de seus territórios e nações.

Idiomas

- *Inglês* – Leitura e Conversação com fluência
- *Francês* – Iniciante
- *Espanhol* – Básico

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

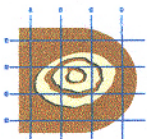
Atestado

Eu, Dési Rodruêns Pereira CPF: 274.779.208-09 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Dési Rodruêns Pereira
Gestão de Projeto



Dési Pereira Rodrigues

Graduando em Administração de Empresas pela (UNINOVE) Universidade Nove de Julho/SP.

Tem grande experiência em Coordenação e Gestão de Pessoas.

Atualmente exerce o Cargo de Gestor de Projetos na Região Norte do País, incluindo o empreendimento AHE Jirau, Bacia do Rio Madeira, Estado de Rondônia.

Experiência Anterior:

- HP Brasil (Hewlett Packard Brasil)

Service Desk

Mais de um ano de experiência em Coordenação e Gestão de Pessoas em Projetos.

Inglês:

- Básico

Informática:

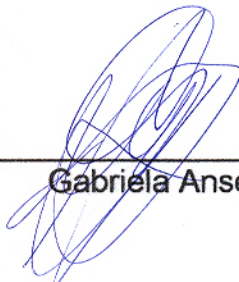
- Pacote Microsoft Office (Word, Excel, Powerpoint, Access e Outlook)

Carapicuíba/SP 03 de Fevereiro de 2011.

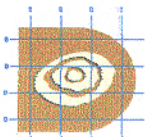
Atestado

Eu, Gabriela Anselmo Domingues CPF: 347.779.608-03 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales.



Gabriela Anselmo Domingues



GABRIELA ANSELMO DOMINGUES

Rua Welcome, 273 Jd. Leonor – Cotia.

Cep: 06700 – 227.

Telefones: (011) – 4148-2773 / (011) – 6512-6484.

E-mail: gabriela@documentocultural.net / gabbydomingues@hotmail.com.

Cart. Hab. Tipo “B”.

Estado Civil: Solteira.

Escolaridade

Superior Completo: Pedagogia - Estácio – Uniradial Campus Cotia 2009.

Cursos

Extracurriculares

Informática Básica (Word, Windows, Excel, PowerPoint, Internet).

Experiências

20/03/2010 – Atual – Documento Patrimônio Cultural Arqueologia e Antropologia Ltda.

Carapicuíba – SP.

Assistente de planejamento

- Supervisão de Pessoal.
- Controle de Materiais.
- Logística.

Gestão de Qualidade

- Controle de Índices de Qualidade dos Projetos.

Para tanto, participou nestas funções dos Projetos abaixo Citados sob a Coordenação Técnico-Científica da L.D. Dra Erika Marion Robrahn-González:

- Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II – Arqueologia Colaborativa, Etapa 2.
- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural – Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos.
- Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE Jirau - Bacia do Rio Madeira / RO.
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos / SP.
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) Estaleiro e Base Naval para Construção de Submarinos Convencionais e com Propulsão Nuclear pela Marinha do Brasil./ RJ.

- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural Fase de Monitoramento Arqueológico Terminal Portuário Embraport, Santos/SP.
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) Centro Portuário Indústria Naval Offshore de Santos/SP.
- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural PCH São Francisco Municípios de Toledo e Ouro Verde do Oeste / PR
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba.
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) Usina Eólio – Elétrica Mutamba.
- PROGRAMA de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção, Resgate e Monitoramento) Obras do Sistema Viário da Margem Esquerda do Porto de Santos Município de Guarujá/SP.

10/03/2009 – 20/12/2009 - Escola Recanto Verde – Cotia.

- Professora de Ensino Fundamental.

15/10/2006 – 15/10/2008. Avon Cosméticos LTDA – Osasco.

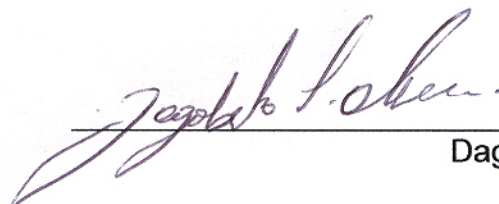
- Auxiliar Logístico II.

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

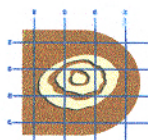
Atestado

Eu, Dagoberto Lopes Oliveira CPF: 939.911.180-68 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Dagoberto Lopes
Arqueólogo



Dagoberto Lopes de Oliveira

Possui Bacharelado em História pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (2004). Mestrando em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Atualmente é Arqueólogo, é pesquisador associado do Laboratório de Ensino e Pesquisas Arqueológicas e Antropológicas (LEPAN) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG e Laboratório de Ensino e Pesquisas Antropológicas e Arqueológicas (LEPAARQ) da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. Tem experiência na área de Arqueologia com ênfase em Arqueologia Pré-histórica, bem como Histórica e Arqueologia por Contrato, atuando principalmente no seguinte tema: Sambaqui no Litoral Centro do Rio Grande do Sul, Brasil. **(Texto informado pelo autor)**

Última atualização do currículo em 11/05/2010

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/8294375960696222>



Dados pessoais

Nome Dagoberto Lopes de Oliveira

Nome em citações bibliográficas OLIVEIRA, D. L.

Sexo Masculino

Formação acadêmica/Titulação

- 2008 - interrompido** Mestrado interrompido em 2009 em História (Conceito CAPES 6). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
Título: Sambaqui no Litoral Centro do rio Grande do sul, *Orientador:* Maria Cristina dos Santos.
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, . .
Ano de interrupção: 2009
Palavras-chave: Sambaqui, Litoral centro, Arqueologia.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* História.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Arqueologia Pré-Histórica.
- 2010** Mestrado profissionalizante em andamento em Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.
Título: Sambaqui No Litoral Centro do Rio Grande do Sul, *Ano de Obtenção:* .
Orientador: Saul Eduardo Seiguer Milder.
Palavras-chave: Arqueologia; Sambaqui, Litoral centro, Arqueologia; Artefatos Líticos; Patrimônio Cultural.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Arqueologia Pré-Histórica.
Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Teoria e Método em Arqueologia.
Setores de atividade: Atividades profissionais, científicas e técnicas; Educação.
- 1999 - 2004** Graduação em História - Bel. . Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil.
Título: Arqueologia Histórica no Litoral sul do Rio Grande do Sul.
Orientador: Pedro Augusto Mentz Ribeiro.

Formação complementar

- 2007 - 2007** Extensão universitária em Análise de Artefatos Líticos Arqueológicos. (Carga horária: 40h). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil.

2007 - 2007 Extensão universitária em Zooarqueologia de Sítios Históricos. (Carga horária: 20h).
Faculdades Porto-Alegrenses.

2006 - 2006 Extensão universitária em Intr. à Análise Microscópica de Mat. Arqueológicos. (Carga horária: 40h).
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Atuação profissional

Documento - Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAA, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Outro (especifique), Enquadramento Funcional: Arqueólogo - Convidado, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

2009 - Atual Atividades de Participação em Projeto, DOCAA - Studio, .

Projetos de pesquisa

[Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural \(Etapas Prospecção e Resgate\) AHE JIRAU](#)

2008 - 2008 Atividades de Participação em Projeto, DOCAA - Studio, .

Projetos de pesquisa

[PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DA PCH GARGANTA DA JARARACA](#)

Associação Riograndense de Proteção do Patrimônio Arqueológico, ARPPA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Remunerado- Técnico, Enquadramento Funcional: Técnico, Carga horária: 40

Atividades

2008 - Atual Atividades de Participação em Projeto, ARPPA, .

Projetos de pesquisa

[PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DA ÁREA A SER DIRETAMENTE AFETADAS PELA INSTALAÇÃO DA PCH. MOINHO, MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO RS.](#)

Archaeos Consultoria em Arqueologia, ARCHAEOS, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Outro, Enquadramento Funcional: Coordenação

Atividades

2008 - 2008 Atividades de Participação em Projeto, Archaeos Consultoria em Arqueologia, .

Projetos de pesquisa

[PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES RIO GRANDE RS.](#)

Vínculo institucional

2006 - 2008 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Pesquisador Associado, Carga horária: 40

Outras informações Bolsista do LEPAARQ Produção de serviços técnicos especializados. Levantamentos Arqueológico prospectivo - prospecção oportunista - Prospecção sistemática - Prospecção assistemática - Sondagem estratigráfica - Croquis e registros fotográficos - Catalogação e inventário - Análise da matéria prima (com identificação de áreas de ocorrência) - Identificação dos processos de lascamento - funcionalidade - desenho e registro fotográfico - Escavações arqueológicas nos sítios PS-03 Totó (2 Campanhas) - Escavações arqueológicas no sítio PS-02 camping - Escavações arqueológicas no sítio Ribes - Prospecção arqueológica na localidade Laranjal e na foz do arroio Pelotas

Atividades

04/2006 - Atual Pesquisa e desenvolvimento , Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

Linhas de pesquisa

[Arqueologia Pré-Histórica](#)

[Artefatos Arqueológicos](#)

[Arqueologia Histórica](#)

04/2006 - Atual Serviços técnicos especializados , Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

Serviço realizado

Prospecções no âmbito do convênio UFPel e Votorantin Celulose e Papel (Arqueologia de Contrato).

04/2006 - Atual Serviços técnicos especializados , Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

Serviço realizado

Análise de Materiais Arqueológicos.

04/2006 - Atual Serviços técnicos especializados , Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

Serviço realizado

Salvamento de sítios arqueológicos no âmbito do convênio UFPel e Votorantin Celulose e Papel (arqueologia de contrato).

04/2006 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Ciências Humanas, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

Projetos de pesquisa

[Mapeamento Arqueológico de municípios da região sul do Rio Grande do sul](#)

8/2007 - 9/2007 Outras atividades técnico-científicas , LEPAARQ, .

Atividade realizada

Mapeamento Arqueológico e Escavação na Região de Três Cerros, Arroio do Padre, RS, Brasil (Mapeamento arqueológico).

06/2007 - 07/2007 Outras atividades técnico-científicas , LEPAARQ, .

Atividade realizada

Escavação Arqueológica em Sítio Guarani - Balneário Totó, Laranjal, RS, Brasil (Escavação).

03/2007 - 03/2007 Serviços técnicos especializados , LEPAARQ, .

Serviço realizado
PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA NA REGIÃO DA PRAIA DE PELOTAS E
ARROIO PELOTAS..

03/2007 - 03/2007 Outras atividades técnico-científicas , LEPAARQ, .

Atividade realizada
ESCAVAÇÃO PS- 03-Totó (Sítio Guarani).

09/2006 - 09/2006 Outras atividades técnico-científicas , LEPAARQ, .

Atividade realizada
Escavação do Sítio PS-02-Camping e Prospecção Arqueológica em Sítio Guarani
- Camping Municipal de Pelotas, RS, Brasil (Escavação e Prospecção).

Instituto de Memória e Patrimônio, IMP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2008 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Bolsista, Carga horária: 20

Outras informações Produção de serviços técnicos especializados. Levantamentos Arqueológico prospectivo - prospecção oportunista - Prospecção sistemática - Prospecção assistemática - Sondagem estratigráfica - Croquis e registros fotográficos

Atividades

12/2007 - 12/2007 Serviços técnicos especializados , Instituto de Memória e Patrimônio, IMP, Brasil, .

Serviço realizado
Prospecção Arqueologica em Fazendas Adquiridas pela Empresa de Florestamento Stora Enzo..

07/2006 - 08/2006 Serviços técnicos especializados , Instituto de Memória e Patrimônio, IMP, Brasil, .

Serviço realizado
Estudo Técnico de Viabilidade Para Execução Do Evento 12ª Travessia do Taim (Prospecção Total na Área do Evento).

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Estágio, Carga horária: 70

Atividades

10/2007 - 10/2007 Outras atividades técnico-científicas , Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de História.

Atividade realizada
Escavação em Sítio da Tradição Taquara no Município de Pinhal da Serra, RS.

Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2003 Vínculo: Bolsista Trabalho Voluntário, Enquadramento Funcional: Aluno Bolsista, Carga horária: 12

Outras informações Projeto Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil

Vínculo institucional

2002 - 2003 Vínculo: Bolsista Trabalho Voluntário, Enquadramento Funcional: Aluno Bolsista, Carga horária: 12

Outras informações Projeto Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil

Vínculo institucional

2001 - 2002 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Aluno Colaborador

Outras informações Comissão de Finanças do Diretório Acadêmico de História

Vínculo institucional

1999 - 2000 Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Aluno Colaborador

Outras informações Comissão Cultural do Diretório Acadêmico de História

Atividades

05/2003 - 12/2003 Atividades de Participação em Projeto, Departamento de Biblioteconomia e História, .

Projetos de pesquisa

[Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil](#)

05/2002 - 03/2003 Atividades de Participação em Projeto, .

Projetos de pesquisa

[Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil](#)

05/2001 - 05/2002 Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretório Acadêmico de História, .

Cargo ou função

Comissão de Finanças.

05/1999 - 05/2000 Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretório Acadêmico de História, .

Cargo ou função

Comissão Cultural.

Linhas de Pesquisa

1. Arqueologia Pré-Histórica

Grande área: Ciências Humanas / *Área:* História.

Setores de atividade: Outros Setores.

Palavras-chave: História Indígena, Contato Cultural.

2. Artefatos Arqueológicos

3. Arqueologia Histórica

Projetos de Pesquisa

2009 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) AHE JIRAU

Descrição: Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas Prospecção e Resgate) AHE JIRAU.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Dagoberto Lopes de

Oliveira - Integrante.

2008 - 2008 PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES RIO GRANDE RS .

Descrição: O monitoramento arqueológico das obras de construção do Aterro Sanitário de Rio Grande se deu em função do cumprimento das exigências legais feitas pelo IPHAN para que a obra fosse acompanhada por equipe técnica em arqueologia a fim de que não houvesse nenhuma dano causado ao patrimônio local, já que a área em questão se encontra numa região de altíssimo potencial arqueológico..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissionalizante (2) / Doutorado (1) .

Integrantes: Dagoberto Lopes de Oliveira - Coordenador.

Financiador(es): Archaeos Consultoria em Arqueologia - Remuneração..

2008 - 2008 PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DA PCH GARGANTA DA JARARACA

Descrição: PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO DA PCH GARGANTA DA JARARACA.

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Dagoberto Lopes de Oliveira - Integrante.

2008 - Atual PROJETO DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO DA ÁREA A SER DIRETAMENTE AFETADAS PELA INSTALAÇÃO DA PCH. MOINHO, MUNICÍPIO DE BARRAÇÃO RS.

Descrição: O presente projeto de acompanhamento arqueológico tem por objetivo apresentar a metodologia de trabalho de campo na área do reservatório e canteiro de obras da PCH. Moinho, no rio Moinho, Município de Barracão RS (Anexos - Prancha 1). O trabalho de vistoria arqueológica, realizado no dia 4 de agosto de 2006 pelo arqueólogo Martial Pouguet e o técnico Diego Geraldo (POUGUET, 2006)*, não revelou a existência de materiais. Porém a parte superior do Setor 1, os setores 2, 4, 7 e a parte superior do Setor 9 não foram vistoriadas a impossibilidade de ter acesso a esses locais. De fato, foi pedido o monitoramento arqueológico dos mesmos..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissionalizante (1) / Doutorado (1) .

Integrantes: Vanderlise Machado Barão - Coordenador / Dagoberto Lopes de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Associação Riograndense de Proteção do Patrimônio Arqueológico - Remuneração..

2006 - 2008 Mapeamento Arqueológico de municípios da região sul do Rio Grande do sul

Descrição: Levantamento arqueológico Prospectivo, Prospecção oportunista, prospecção sistemática, Prospecção assistemática, sondagem estratigráfica, confecção de Croquis e registros fotográficos..

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Fábio Vergara Cerqueira - Coordenador / Dagoberto Lopes de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Votorantim Celulose e Papel S.A. - Remuneração.

Número de produções C, T & A: 3.

1999 - 2003 Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul - Brasil

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Pedro Augusto Mentz Ribeiro - Coordenador / Dagoberto Lopes de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 7 / *Número de orientações:* 1.

1999 - 2003 Levantamentos Arqueológicos dos Sítios Pré-Coloniais e Históricos no Litoral Sul

do Rio Grande do Sul - Brasil

Situação: Concluído; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Pedro Augusto Mentz Ribeiro - Coordenador / Dagoberto Lopes de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 7 / *Número de orientações:* 1.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Arqueologia Pré-Histórica.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Arqueologia Pré-Histórica / *Especialidade:* Sambaqui.
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Teoria e Método em Arqueologia.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Arqueologia Histórica.
5. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História.

Idiomas

Francês	Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.
Espanhol	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Inglês	Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

- 1999** Prêmio Jovem Pesquisador, FURG / UCPel / UFPel (VIII Congresso de Iniciação Científica).

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. ★ OLIVEIRA, D. L. ; MARTH, J. D. ; CUNHA, W. S. ; NEVES, E. H. ; GARCIA, A. M. . Coleção Lítica Sérgio Raff: uma proposta de estudo de artefatos de doação. In: I Congresso Internacional da SAB - Arqueologia Transatlântica; XIV Congresso da SAB - Arqueologia, Etnicidade e Território; III Encontro do IPHAN e Arqueólogos, 2007, Florianópolis (SC). Anais do I Congresso Internacional da SAB, XIV Congresso da SAB e III Encontro do IPHAN e Arqueólogos, 2007.
2. ★ OLIVEIRA, D. L. ; RIBEIRO, Pedro Augusto Mentz . Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS, Brasil. In: II Mostra da Produção Universitária da FURG, 2003, Rio Grande (RS). Anais da II Mostra de Produção Universitária da FURG, 2003.

Apresentações de Trabalho

1. OLIVEIRA, D. L. ; PESTANA, M. B. . Arqueologia Pré Colonial e História. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. OLIVEIRA, D. L. . Arqueologia na cidade do Rio Grande: Igreja N. Sra. da Conceição. 2003. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
3. OLIVEIRA, D. L. . Arqueologia na Igreja N. Sra. da Conceição. 2003. (Apresentação de

Trabalho/Conferência ou palestra).

4. OLIVEIRA, D. L. . Arqueologia na Igreja N. Sra. da Conceição. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. ★ MACHADO BARÃO, Vanderlise ; OLIVEIRA, D. L. ; Torres, Rodrigo . RELATÓRIO TÉCNICO DO MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES RIO GRANDE RS. 2008.

Demais trabalhos

1. OLIVEIRA, D. L. . Escavações Arqueológicas na Praça 7 de Setembro e Arredores, Rio Grande, RS, Brasil (Escavação). 2003 (Escavação).
2. OLIVEIRA, D. L. . Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS, Brasil (Escavação). 2003 (Escavação).

Eventos

Participação em eventos

1. I Congresso Internacional da SAB - Arqueologia Transatlântica; XIV Congresso da SAB - Arqueologia, Etnicidade e Território; III Encontro do IPHAN e Arqueólogos. Coleção Lítica Sérgio Raff: uma proposta de estudo de artefatos de doação. 2007. (Congresso).
2. I Congresso Internacional da SAB - Arqueologia Transatlântica; XIV Congresso da SAB - Arqueologia, Etnicidade e Território; III Encontro do IPHAN e Arqueólogos. Coleção Lítica Sérgio Raff: uma proposta de estudo de artefatos de doação. 2007. (Congresso).
3. III Jornada Práticas de Justiça e Diversidade Cultural. 2007. (Simpósio).
4. V Encontro do Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB Sul). 2006. (Encontro).
5. II Mostra da Produção Universitária da FURG. Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS, Brasil. 2003. (Congresso).
6. VIII Semana Acadêmica de História da FURG - História, Teorias e Práticas: o ensino e a pesquisa. Arqueologia na cidade do Rio Grande: Igreja N. Srª da Conceição. 2003. (Seminário).
7. II Seminário de Turismo da Cidade do Rio Grande e Região. 2003. (Seminário).
8. II Dia Comunitário. 2002. (Outra).
9. V Semana Acadêmica de História da FURG - Brasil 500 Anos. 2001. (Seminário).
10. Encontro Gaúcho dos Estudantes de História - EGEH: educação popular versus hegemonia neoliberal. 2001. (Encontro).
11. VI Semana Acadêmica de História da FURG - A Crise Social no Século XX: causas e reflexos. 2000. (Seminário).
12. IX Ciclo de Conferências Históricas. 2000. (Simpósio).
13. II Encontro Gaúcho de Estudantes de História. 2000. (Encontro).
14. VIII Congresso de Iniciação Científica FURG/UCPel/UFPel. 1999. (Congresso).

Organização de eventos

1. OLIVEIRA, D. L. . Encontro Gaúcho dos Estudantes de História - EGEH: educação popular versus

hegemonia neoliberal. 2001. (Outro).

2. OLIVEIRA, D. L. . V Semana Acadêmica de História da FURG - Brasil 500 Anos. 1999. (Outro).

Orientações

Supervisões e orientações concluídas

Orientações de outra natureza

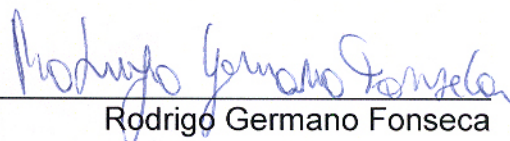
1. Alunos do ensino fundamental. Viagem de Estudos à cidade de Rio Grande. 2003. Orientação de outra natureza - Escola Municipal de Ensino Fundamental 15 de Novembro. Orientador: Dagoberto Lopes de Oliveira.

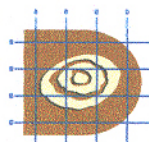
Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

Atestado

Eu, Rodrigo Germano Fonseca CPF: 008.745.670-25 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.


Rodrigo Germano Fonseca



Rodrigo Germano Fonseca

Possui graduação em História Bacharelado pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (2004) . Tem experiência na área de Arqueologia. (Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Última atualização do currículo em 21/11/2005

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/5733445921405057>

Dados pessoais

Nome Rodrigo Germano Fonseca

Nome em citações bibliográficas FONSECA, R. G.

Sexo Masculino

Endereço profissional Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Av. Itália, s/n
Campus Carreiros
96201-900 - Rio Grande, RS - Brasil - Caixa-Postal: 474
Telefone: (53) 32336688

Formação acadêmica/Titulação

2000 - 2004 Graduação em História Bacharelado .
Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPQ, Brasil.

Atuação profissional

Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História.
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Antropologia.

Idiomas

Português Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produção em C, T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio grande, RS. Biblos **JCR**, Editora da FURG, 2005.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. ★ Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Escavações Arqueológicas na Praça 7 de Setembro e arredores, Rio Grande, RS. In: XIII Congresso da SAB, Arqueologia, Patrimônio e Turismo, 2005, Campo Grande - MS. ANAIS do XIII Congresso da SAB Arqueologia, Patrimônio e Turismo. Campo Grande - MS, 2005. v. 1.
2. ★ Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS. In: XIII Congresso da SAB, Arqueologia, Patrimônio e Turismo, 2005, Campo Grande - MS. ANAIS do XIII Congresso da SAB. Arqueologia, Patrimônio e Turismo, 2005. v. 1.
3. ★ Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande RS. In: IV encontro SAB Sul, núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia, 2004, Criciúma - SC. ANAIS do IV encontro SAB Sul, 2004. v. 1.
4. Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Escavações Arqueológicas Na Praça 7 de Setembro e arredores, Rio Grande, RS. In: IV encontro SAB Sul , Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira, 2004, Criciúma - SC. ANAIS do IV encontro SAB Sul, 2004. v. 1.
5. ★ Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição , Rio Grande, RS.. In: III Mostra Universitária da FURG, 2004, Rio Grande. ANAIS da III Mostra Universitária da FURG, 2004. v. 3.
6. ★ Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Escavações Arqueológicas na Praça 7 de Setembro e arredores, Rio Grande, RS. In: III Mostra de produção Universitária da FURG, 2004, Rio Grande. ANAIS da III Mostra de produção universitária da FURG, 2004. v. 3.

Apresentações de Trabalho

1. FONSECA, R. G. . Arqueologia na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. 2005. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. FONSECA, R. G. . O Índio Brasileiro. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. FONSECA, R. G. . Índigenas do Brasil. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. FONSECA, R. G. . Arqueologia Pré-Colonial. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
5. FONSECA, R. G. . Índios do Brasil. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
6. FONSECA, R. G. . Índigenas do Brasil. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
7. FONSECA, R. G. . Índios do Brasil. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
8. FONSECA, R. G. . Arqueologia na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. 2004. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. FONSECA, R. G. . Trabalho em laboratório. 2003. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. FONSECA, R. G. . Vistoria Arqueológica. 2005.
2. FONSECA, R. G. . Vistoria Arqueológica. 2005.
3. POUGET, M. ; FONSECA, R. G. ; MARTIN, C. S. . Vistoria Arqueológica. 2005.

4. POUGET, M. ; FONSECA, R. G. . Vistoria Arqueológica. 2005.
5. POUGET, M. ; FONSECA, R. G. ; MARTIN, C. S. . Salvamento Arqueológico. 2005.
6. FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Vistoria Arqueológica. 2005.
7. FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Vistoria Arqueológica. 2005.
8. THIESEN, B. ; FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Vistoria Arqueológica. 2005.
9. FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. . vistoria Arqueológica. 2004.

Demais tipos de produção técnica

1. FONSECA, R. G. ; MARTIN, C. S. . Relatório da área impactada pela construção das torres de praticagem da barra.. 2005. (Relatório de pesquisa).
2. FONSECA, R. G. ; MARTIN, C. S. . Relatório da área impactada pela construção da estrada (Cassino/Barra). 2005. (Relatório de pesquisa).
3. FONSECA, R. G. . Relatório do levantamento Arqueológico na região do Taím, Rio Grande, RS. 2005. (Relatório de pesquisa).
4. FONSECA, R. G. . Relatório de atividades em laboratório.. 2005. (Relatório de pesquisa).
5. Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . Relatório final do Projeto " Escavações Arqueológicas na Praça 7 de Setembro e arredores" para o CNPq.. 2004. (Relatório de pesquisa).
6. Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; PESTANA, M. B. ; WESCA, T. F. . " Escavação Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS, para FAPERGS.. 2003. (Relatório de pesquisa).

Demais trabalhos

1. THIESEN, B. ; FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Escavações Arqueológicas no prédio da Intendência de São José do Norte. 2005 (Escavação Arqueológica).
2. THIESEN, B. ; FONSECA, R. G. . Levantamento Arqueológico na Região do Taím, Rio Grande, RS. 2005 (Levantamento Arqueológico).
3. THIESEN, B. ; FONSECA, R. G. ; GERALDO, D. . Levantamento Arqueológico na Ilha do Leonídio. 2005 (Levantamento Arqueológico).
4. THIESEN, B. ; FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Escavações Arqueológicas na Ilha dos Marinheiros. 2004 (Escavação Arqueológica).
5. THIESEN, B. ; FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Levantamento Arqueológico na Ilha dos Marinheiros. 2004 (Levantamento Arqueológico).
6. Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Escavações Arqueológicas na Igreja Nossa Senhora da Conceição, Rio Grande, RS. 2003 (Escavação Arqueológica).
7. Ribeiro, Pedro Augusto Mentz ; FONSECA, R. G. ; LEPAN, E. . Escavações Arqueológicas na Praça 7 de Setembro e arredores, Rio Grande, RS. 2003 (Escavação Arqueológica).

Eventos

Participação em eventos

1. XIII Congresso da SAB Arqueologia, Patrimônio e Turismo.XIII Congresso da SAB, Arqueologia, Patrimônio e Turismo. 2005. (Congresso).
2. IV Encontro da SAB/SUL - Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira.IV Encontro da

SAB/SUL - Nucleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira. 2004. (Congresso).

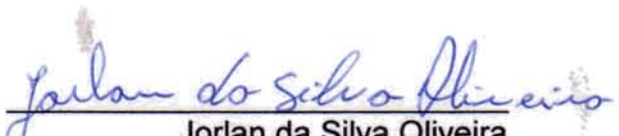
3. Curso de Arquitetura Histórica e Turismo.Arqueologia na igreja de Nossa Senhora da Conceição. 2004. (Seminário).
4. Seminário internacional de estudos históricos.Seminário Internacional de estudos históricos. 2004. (Seminário).
5. V Congresso internacional de estudos Ibero - Americanos.V congresso internacional de estudos Ibero - Americanos. 2003. (Congresso).

Carapicuíba/SP 03 de Fevereiro de 2011.

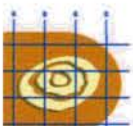
Atestado

Eu, Jorlan da Silva Oliveira CPF: 864.171.853-20 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales.



Jorlan da Silva Oliveira





Jorlan da Silva Oliveira

Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em conservação de arte rupestre
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 28/06/2007

Endereço para acessar este CV:
<http://lattes.cnpq.br/4758531781310180>



**Certificado
pelo autor em
28/06/07**

Dados pessoais

Nome Jorlan da Silva Oliveira
Nome em citações bibliográficas OLIVEIRA, J. S.
Sexo Masculino

Formação acadêmica/Titulação

- 1994 - 1996** Curso técnico/profissionalizante em Contabilidade .
Escola Padre Marcos de Carvalho, EPMC, Brasil.
- 1993 - 1996** Ensino Médio (2º grau) .
Escola Normal Gercílio Macêdo de Castro, ENGMC, Brasil.

Formação complementar

- 2006 - 2006** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2005 - 2005** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2004 - 2004** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2003 - 2003** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2003 - 2003** Aperfeiçoamento em análise de material lítico.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2001 - 2001** GPS de Navegação. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2000 - 2000** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2000 - 2000** Fotografia básica. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 2000 - 2000** Mapeamento do Parque Nacional Serra da Capivara.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1999 - 1999** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1999 - 1999** Prep. de Pingadeiras: Intervenção nos Sítios Arq..
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1999 - 1999** PREV FOGO. (Carga horária: 40h).
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Ambientais, IBAMA, Brasil.
- 1999 - 1999** Aperfeiçoamento em classificação de material lítico. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1998 - 1998** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1998 - 1998** Capacitação em Escavação de Sítios Arqueológicos.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1998 - 1998** Conservação de Pintura Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.

- 1998 - 1998** Apicultura.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1998 - 1998** Queima de peças cerâmicas artesanais. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1998 - 1998** Restauração de Ossos. (Carga horária: 80h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1997 - 1997** Aperfeiçoamento em Conservação de Arte Rupestre.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1997 - 1997** Restauração de Cerâmica. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1997 - 1997** Análise de Material Lítico. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1997 - 1997** Colagem de Blocos de Arenito e Calcário com Pintur.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1997 - 1997** Windows, Word, Excel e Scanner. (Carga horária: 48h).
A.S.S Computadores, ASSC, Brasil.
- 1996 - 1996** Numeração de Material Lítico. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1996 - 1996** Condutor de Visitantes do Parq Nacional S Capivara.
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1996 - 1996** Vigilante do Parque Nacional Serra da Capivara. (Carga horária: 40h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.
- 1995 - 1995** Preservação de Arte Rupestre. (Carga horária: 120h).
Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.

Atuação profissional

Fundação Museu do Homem Americano, FUMDHAM, Brasil.

Vínculo institucional

1996 - 2007 Vínculo: Funcionário, Enquadramento Funcional: Técnico em Arqueologia, Carga horária: 44

Atividades

- 01/2000 - 05/2007** Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .
Serviço realizado
Prospecção no Parque Nacional Serra da Capivara.
- 12/1996 - 05/2007** Serviços técnicos especializados .
Serviço realizado
Conservação das Pinturas Rupestres dos Sítios do Parque Nacional Serra da Capivara e Entorno.
- 09/2006 - 10/2006** Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .
Serviço realizado
Prospecção na área do Parque Nacional Serra das Confusões.
- 01/1999 - 01/2005** Ensino, Conservação de Pintura Rupestre, Nível: Aperfeiçoamento.
Disciplinas ministradas
Assistente como Técnico
- 07/1999 - 07/1999** Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .
Serviço realizado
Participação da Escação no Sítio Arqueológico: Toca dos Coqueiros.
- 01/1999 - 03/1999** Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .
Serviço realizado
Técnico em Laboratório de Material Lítico.
- 08/1998 - 08/1998** Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .
Serviço realizado
Organização de Ossos da Mega Fauna.
- 08/1998 - 08/1998** Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .
Serviço realizado
Classificação Lítica do Sítio Arqueológico Toca dos Coqueiros.
- 05/1998 - 06/1998** Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .

	Serviço realizado Análise e Classificação de Cerâmica.
12/1997 - 02/1998	Serviços técnicos especializados , FUMDHAM, .
	Serviço realizado Participação da Escavação do Sítio Arqueológico Toca da Extrema.
01/1997 - 03/1997	Serviços técnicos especializados , Parque Nacional Serra da Capivara, .
	Serviço realizado Vigilante do Parque Nacional Serra da Capivara.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Arqueologia.

Idiomas

- | | |
|-----------------|---|
| Espanhol | Compreende Razoavelmente, Fala Pouco Escreve Pouco. |
| Francês | Compreende Pouco, Fala Pouco. |
| Inglês | Fala Pouco Escreve Pouco. |

Eventos

Organização de eventos

1. OLIVEIRA, J. S. . II Simpósio Internacional "O Povoamento das Américas". 2006. (Outro).
2. OLIVEIRA, J. S. . III Festival Internacional Serra da Capivara. 2005. (Festival).
3. OLIVEIRA, J. S. . II Festival Internacional Serra da Capivara. 2004. (Festival).
4. OLIVEIRA, J. S. . I Encontro de Física e Arqueologia na Região do Parque Nacional Serra da Capivara: Descobertas e Datações. 2004. (Outro).
5. OLIVEIRA, J. S. . I Seminário Sobre Preseravações de Arte Rupestre nos Sítios do Patrimônio Mundial. 2004. (Outro).
6. OLIVEIRA, J. S. . I Festival Internacional Serra da Capivara. 2003. (Festival).

Outras informações relevantes

2006 - 2006 Palestra Ministrada Sobre Conservação de Pintura Rupestre para UNIVASF - Universidade Federal do Vale do do São Francisco - Turma 2006.2 do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial..

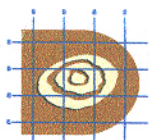
Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

Atestado

Eu, Thiago Gramuglia CPF: 342.183.998-08 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

Thiago Gramuglia
Thiago Gramuglia



Thiago Gramuglia

Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). Objetivo Profissional Atuar na área acadêmica e educacional, trabalhar em pesquisas de Arqueologia, tanto em trabalhos de campo quanto de laboratório, ministrar aulas de História, na área técnica de revisão de produções voltadas para a História e Arqueologia, trabalhos com acervos históricos, museus, bibliotecas,; bem como, quaisquer outras disciplinas correlatas e.g. arqueologia, antropologia, ciências humanas lato sensu. Ademais, atuar na organização e orientação de museus e bibliotecas.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 03/09/2010

Endereço para acessar este CV:
<http://lattes.cnpq.br/8711369401287799>

Dados pessoais

Nome Thiago Gramuglia **Nome em citações** GRAMUGLIA, T.
bibliográficas **Sexo** Masculino

Formação acadêmica/Titulação

2005 -2008 Graduação em História . Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil. *Bolsista do(a):* PUC-SP, , .

Atuação profissional

Documento Arqueologia e Antropologia LTDA, DOC, Brasil.

Vínculo institucional

2009 -Atual Vínculo: Terceirizado, Enquadramento Funcional: Historiador e Arqueólogo, Carga horária: 48, Regime: Dedicção exclusiva.

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* História.
3. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Antropologia.
4. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Educação.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Francês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.
Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Produção em C, T & A

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. ★ GRAMUGLIA, T. . Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural Metropolitano de São Paulo- Programa de Educação Patrimonial. 2010.
2. ★ GRAMUGLIA, T. ; Sousa Silva, Katiúcia . PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL

Eventos

Participação em eventos

1. Encontro Nacional Dos Estudantes de História. ENEH (Encontro Nacional Dos Estudantes de História). 2005. (Encontro).

07/01/2011 Currículo do Sistema de Currículos La...

Carapicuíba/SP 03 de Fevereiro de 20

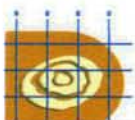
Atestado

Eu, Ana Carolina Brugnera CPF: 362.445.638-59 declaro para os devidos fins que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TEL PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robra Gonzales.

ANA CAROLINA BRUGNERA

Ana Carolina Brugn



Dados Gerais Áreas

Ana Carolina Brugnera 

possui curso-tecnico-profissionalizante pela Queensland Government (2007) . Atualmente é arquiteta / (graduanda em arquitetura) do Documento Antropologia e Arqueologia. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo.
(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)



Última atualização do currículo em
19/01/2011
Endereço para acessar este CV:
<http://lattes.cnpq.br/2804456241315380>



**Certificado
pelo autor em
19/01/11**

Dados pessoais

Nome Ana Carolina Brugnera

Nome em citações bibliográficas BRUGNERA, A. C.

Sexo Feminino

Formação acadêmica/Titulação

Curso técnico/profissionalizante ,
Queensland Government.

Atuação profissional

Vínculo institucional

2011 - **Atual** Vínculo: Empregado, Enquadramento Funcional: arquiteta / (graduanda em arquitetura)

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Arquitetura e Urbanismo.

Idiomas

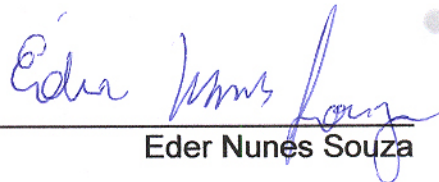
Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

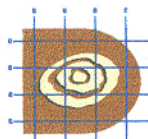
Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

Atestado

Eu, Eder Nunes Souza CPF: 312.176.278-80 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.


Eder Nunes Souza



ÉDER NUNES SOUZA

26 anos Brasileiro Solteiro

Rua Manuel Pinto, 320
CEP: 05835-004 Jardim Eliza, São Paulo - SP
Telefones: 8267-2996
E-mail: eder.nunes.souza@usp.br

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação em História (3º Ano USP – Noturno)

Graduação em Relações Internacionais (5º Semestre – cursado no Unicentro Belas Artes, trancado em Fevereiro de 2007)

IDIOMAS

Inglês fluente
Francês básico
Espanhol intermediário

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

Empresa: Mobitel S/A

Cargo: Representante de Atendimento II

Período: 10 de Janeiro de 2005 a 05 de Setembro de 2005

Função: Retenção, negociação com clientes que desejavam cancelar a linha celular da Vivo afim de evitar o cancelamento

Empresa: Sucesso Assessoria e Consultoria Tributária S.C

Cargo: Auxiliar de Escritório

Período: 02 de Dezembro de 2005 a 15 de Janeiro de 2007

Função: Procedimentos de abertura e encerramento de empresas, tributos empresariais, assessoria, atendimento ao cliente, folhas de pagamento e rotina empresarial em geral

Empresa: Intervalor Cobrança, Getão de Crédito e Call Center LTDA

Cargo: Teleoperador I

Período: 02 de Junho de 2007 a 14 de Setembro de 2007

Função: Cobrança aos clientes em débito com a Leader Magazine e com o Banco Finasa

Empresa: Voxline Contact Center
Cargo: Operador de Cobrança
Período: 15 de Julho de 2008 a 08 de Outubro de 2008
Função: Cobrança aos clientes em débito com a Claro Celulares.

Empresa: Curso Decisão
Cargo: Professor de História
Período: 12 de Outubro de 2008 à 02 de Julho de 2009
Função: Professor de História, Geografia, Educação Artística (História da Arte) e Filosofia dos cursos supletivos de Ensino Fundamental e Médio.

Empresa: Escola de Ensino Fundamental e Médio Miguel Munhoz Filho
Cargo: Professor Eventual
Período: 02/02/2009 ao presente
Função: Professor substituto, quando faltavam professores, entrava no lugar dos mesmos.

Empresa: Europ Assistance
Cargo: Operador de Callcenter Bilingue
Período: 14/06/2010 a 16/07/2010
Função: Seguro de cartões internacionais do American Express.

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

Iniciação Científica com Bolsa Cnpq e Pró-Reitoria da USP
Tema: Luis Mendes de Vasconcelos: Transcrição de sua Obra “Da Arte Militar”
Período: Outubro de 2008 à Dezembro de 2009.
Função: Transcrição e revisão da obra de Luis Mendes de Vasconcelos, “Da Arte Militar”, além de fazer a reflexão sobre a obra e o período em que ela foi escrita.

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

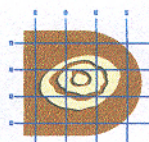
Atestado

Eu, Daniela Maria Alves CPF: 040.484.016-70 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

Daniela Maria Alves

Daniela Maria Alves
Historiadora



Daniela Maria Alves

Dados pessoais Solteira, Brasileira, 30 anos
Endereço: Av. Professor Mello de Moraes, 1235. Bloco C, Apt 601
CEP: 05508-030 - São Paulo/SP
Fone: (11) 9237-8629
E-mail: danymalves@gmail.com; danimalves@usp.br

Formação Ago/2007 - Atual
Mestrado - Programa de Pós-Graduação em **Arqueologia** - Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE/USP (Qualificação de Mestrado: set/2009).
2001 – 2003
Graduação em **História -Licenciatura Plena**
Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé – UNIFEG.
1995 – 1997
Curso de Magistério – Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves.

Qualificações Idiomas:

- Francês: Básico
- Inglês: Intermediário
- Espanhol: Básico

Formação Complementar:

- 2009 – Extensão Universitária: Temas de Arqueologia e História Inca (MAE/USP) – 18 horas.
- 2002 – 2003 - Programa de Formação Continuada- PCN (Escola Municipal Santo Tomás de Aquino) - 32 horas.
- 2002 – Sistemas Políticos do Brasil- Da Colônia a República (UNIFEG, Guaxupé/MG) – 18 horas.
- 2002 - Programa de Formação de Professor Alfabetizador PROFA- (Escola Municipal Santo Tomás de Aquino) - 180 horas.
- 2001 - Programa de Capacitação de Professor- PROCAP (Escola Municipal Santo Tomás de Aquino) - 180 horas.

Experiência

Profissional

- Jul/2010 – Atual

Participação em Projetos de Pesquisa realizados pela empresa Documento Antropologia e Arqueologia SS Ltda, atuando principalmente em trabalhos arqueológicos de campo e organização de acervos.

- Ago/2007 - Atual

Projeto de pesquisa: **A Indústria Lítica do Sambaqui Mar Casado, Litoral do Estado de São Paulo**. O projeto de pesquisa busca analisar tecnologicamente o conjunto artefactual lítico do sambaqui Mar Casado, localizado no litoral paulista. Este sambaqui foi escavado na década de 1960 pela equipe do Instituto de Pré-História/USP. O acervo encontra-se localizado no Museu de Arqueologia e Etnologia/USP.

- Set/ 2007 – Ago/ 2009

Bolsista Capes - Mestrado: Dedicção exclusiva.

- Mar/2009 - Jul/2009

Participação no Programa PAE (Programa de Aperfeiçoamento do Ensino) como estagiária em disciplina de graduação no MAE-USP.

- Ago/2006 – Dez/2006

Estágio Museu de Arqueologia e Etnologia MAE/USP. Coordenação: Marisa Coutinho Afonso.

- Mar/2003 – Mar/2006

Regente de Turma - Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano na Rede Municipal de São Sebastião do Paraíso (E. M. Francisco Daniel).

- Ago/2002 – Dez/2002

Estágio supervisionado (Professor Assistente: História – E. E. Dr. Tancredo de Almeida Neves, São Tomás de Aquino).

- Ago/1999 – Mar/2003

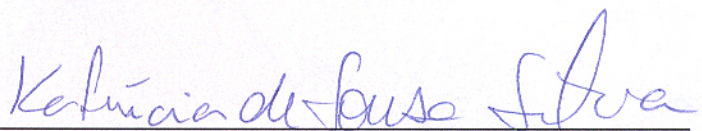
Regente de Turma - Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano na Rede Municipal de São Tomás de Aquino (E. M. Santo Tomás de Aquino).

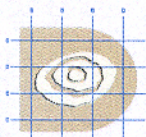
Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

Atestado

Eu, Katiúcia de Sousa Silva CPF: 331.363.048-02 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.


Katiúcia de Sousa Silva



Katiúcia de Sousa Silva

Possui graduação em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (2009) da Universidade de São Paulo. Atualmente, é mestranda pelas mesmas instituição e unidade. Exerce a função de geógrafa na empresa Documento Arqueologia e Antropologia, nas áreas de Geomorfologia, Geoarqueologia e Geoprocessamento.

Dados pessoais

Nome Katiúcia de Sousa Silva

Nome em citações bibliográficas SILVA, K.S.

Sexo Feminino

Formação acadêmica/Titulação

- 2010** Mestrado em andamento em Geografia (Geografia Física) (Conceito CAPES 5) .
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Investigação de evidências de inversão de drenagem em tributários dos rios Juquiá e Sorocaba, Estado de São Paulo, *Orientador:* 🇧🇷 Déborah de Oliveira.
Grande área: Ciências Exatas e da Terra
/ Área: Geociências / *Subárea:* Geografia Física
/ Especialidade: Geomorfologia.
- 2005 - 2009** Graduação em Geografia .
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, FFLC/USP, Brasil.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.

Formação complementar

- 2009 - 2009** Geomorfodinâmica das Paisagens Tropicais. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal de Viçosa.
- 2009 - 2009** Dinâmica Geológica do Quadrilátero Ferrífero. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal de Viçosa.
- 2008 - 2008** Interpretação da Paisagem em Núcleos Históricos. (Carga horária: 6h).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Atuação profissional

Documento Arqueologia e Antropologia, DOCAA/DOCPP, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Geógrafa, Carga horária: 44

Atividades

2010 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Documento Planejamento e Projetos, .

Projetos de pesquisa

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção) - Terreno na Avenida Horacio Lafer

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento) - Obras do Sistema Viário da Margem Esquerda do Porto de Santos

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Base Portuária do E&P

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção) - Sistema Viário da Margem Esquerda de Santos (Área do Mergulhão)

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento) - Áreas dos Berços de Atracação e Áreas de Acesso aos Berços

2010 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Divisão de Geomorfologia e Geoprocessamento, .

2009 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Divisão de Geomorfologia e Geoprocessamento, .

2009 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Documento Planejamento e Projetos, .

Projetos de pesquisa

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - AHE Jirau

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Prolongamento do Metrô Linha 4 (Vila Sônia)

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Santana

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-181

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-280

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento) - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos/SP

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH São Francisco

Programa de Manejo Arqueológico - Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A - SP e MG

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Mineração de Ferro Bom Sucesso

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Resgate) - PCH Divisa

2008 - Atual Atividades de Participação em Projeto, Documento Planejamento e Projetos, .

2010 - 2010 Atividades de Participação em Projeto, Documento Planejamento e Projetos, .

Projetos de pesquisa

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Eclusa da Penha

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Usina Eólica Mutamba

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Terreno na Avenida Horacio Lafer

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Centro Empresarial Aeroespacial

2009 - 2010 Atividades de Participação em Projeto, Documento Planejamento e Projetos, .

Projetos de pesquisa

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Metropolitano Linha 5 (Lilás)

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Centro Portuário Naval Off-Shore de Santos.

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Figueira Branca

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico): PCH Niágara

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-130

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - PCH Casca

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - Alphaville Ribeirão Preto

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico): Metropolitano de São Paulo - Linha 15 (Branca)

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Estaleiro e Base Naval para Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear pela Marinha do Brasil (Etapa Prospecção)

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009 Vínculo: Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsista, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Projeto: Evolução geomorfológica da bacia hidrográfica do Rio Cotia, na Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia - SP

Fac. de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP, FFLCH - USP, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2008 Vínculo: Iniciação Científica, Enquadramento Funcional: Bolsista, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Projeto: Caracterização morfológica da bacia hidrográfica do Alto Cotia, na Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia-SP.

Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2007 Vínculo: Estágio, Enquadramento Funcional: Estagiária, Carga horária: 20

Outras informações Departamento de Controle da Qualidade Ambiental (DECONT) - Seção de Registro e Licenciamento Ambiental. Funções: análise de EIAs-RIMAs e geoprocessamento.

Projetos de Pesquisa

2010 - 2010 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Eclusa da Penha

Descrição: Pesquisa de cartografia histórica. Avaliação de potencial arqueológico. Prospecção e sondagens arqueológicas..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

Financiador(es): Secretaria de Estado dos Transportes - Departamento Hidroviário - Auxílio financeiro..

2010 - 2010 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Terreno na Avenida Horacio Lafer

Descrição: Pesquisa de cartografia histórica. Avaliação de potencial arqueológico. Coordenação da equipe de prospecção arqueológica. Elaboração de relatório..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

2010 - 2010 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Centro Empresarial Aeroespacial

Descrição: Geoprocessamento..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

Financiador(es): PENIDO Construtora e Pavimentadora LTDA. - Auxílio financeiro..

2010 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção) - Terreno na Avenida Horacio Lafer

Descrição: Coordenação da equipe de prospecção arqueológica. Localização de vestígios arqueológicos relativos à extensão do sítio Casa Bandeirista do Itaim Bibi. Modelo estratigráfico em 3D..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa

Silva - Integrante.

.

2010 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento) - Obras do Sistema Viário da Margem Esquerda do Porto de Santos

Descrição: Avaliação do potencial arqueológico. Participação em equipe de prospecções arqueológicas..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

2010 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Base Portuária do E&P

Descrição: Geoprocessamento. Elaboração de Modelo Arqueológico Preditivo em meio subaquático..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

2010 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba

Descrição: Caracterização geológica e geomorfológica. Avaliação de potencial arqueológico. Prospecção extensiva de superfície...

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

2010 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção) - Sistema Viário da Margem Esquerda de Santos (Área do Mergulhão)

Descrição: Caracterização geológica e geomorfológica. Avaliação da sensibilidade arqueológica. Participação em atividades de prospecção..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

2010 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento) - Áreas dos Berços de Atracação e Áreas de Acesso aos Berços

Descrição: Zoenamento Arqueológico Subaquático..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

2009 - 2010 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Metropolitano Linha 5 (Lilás)

Descrição: Pesquisa de cartografia histórica. Avaliação de potencial arqueológico dos terrenos componentes da obra. Coordenação de equipe de prospecções..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

- 2009 - 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Centro Portuário Naval Off-Shore de Santos.

Descrição: Prospecção arqueológica. Geoprocessamento..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

Financiador(es): São Paulo Empreendimentos Portuários S.A. - Auxílio financeiro..

- 2009 - 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Figueira Branca

Descrição: Geoprocessamento..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

Financiador(es): AMPLA Projetos e Serviços em Meio Ambiente Ltda - Auxílio financeiro..

- 2009 - 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico): PCH Niágara

Descrição: Geoprocessamento..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

- 2009 - 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-130

Descrição: Geoprocessamento..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

- 2009 - 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - PCH Casca

Descrição: Caracterização geológica e geomorfológica. Geoprocessamento..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

.

- 2009 - 2010** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - Alphaville Ribeirão Preto

Descrição: Caracterização do meio geológico e geomorfológico. Avaliação de potencial arqueológico. Prospecção e vistoria de sítios arqueológicos..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
Financiador(es): Alphaville Urbanismo S.A. - Auxílio financeiro..

2009 - 2010 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico): Metropolitano de São Paulo - Linha 15 (Branca)

Descrição: Pesquisa de cartografia histórica. Avaliação de potencial arqueológico de terrenos componentes da obra .
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
Financiador(es): Companhia do Metropolitano de São Paulo - Auxílio financeiro..

2009 - 2010 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Estaleiro e Base Naval para Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear pela Marinha do Brasil (Etapa Prospecção)

Descrição: Produção de mapas. Elaboração de Modelo Arqueológico Preditivo, em ambiente terrestre e aquático. Planejamento de atividades de prospecção. Geoprocessamento. .
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

2009 - 2010 Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Usina Eólica Mutamba

Descrição: Caracterização geológica e geomorfológica. Avaliação de potencial arqueológico. Geoprocessamento..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

2009 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção e Resgate) - AHE Jirau

Descrição: Desenvolvimento de Modelo Preditivo aplicado à vestígios arqueológicos líticos e cerâmicos. Publicação de artigo científico. .
Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

2009 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Prolongamento do Metrô Linha 4 (Vila Sônia)

Descrição: Avaliação de potencial arqueológico dos terrenos que compõem a obra. Geoprocessamento..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
Financiador(es): Companhia do Metropolitano de São Paulo - Outra..

- 2009 - Atual** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH Santana
- Descrição:* Geoprocessamento..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
Financiador(es): AMPLA Projetos e Serviços em Meio Ambiente Ltda - Auxílio financeiro..
- 2009 - Atual** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-181
- Descrição:* Geoprocessamento..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
- 2009 - Atual** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Pavimentação da Rodovia TO-280
- Descrição:* Geoprocessamento..
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
- 2009 - Atual** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Prospecção, Resgate e Monitoramento) - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos/SP
- Descrição:* Caracterização geológica-geomorfológica. Produção de Modelo Preditivo em Arqueologia, aplicado a sítios pré-coloniais. Acompanhamento de prospecções terrestres. Acompanhamento de prospecções subaquáticas (mergulhos)..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
Financiador(es): Companhia de Docas do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro..
- 2009 - Atual** Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - PCH São Francisco
- Descrição:* Produção de mapas; Caracterização geológica-geomorfológica. Avaliação de potencial arqueológico. Prospecção arqueológica. .
Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.
Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.
Financiador(es): Genesis Energética S.A. - Auxílio financeiro..
- 2009 - Atual** Programa de Manejo Arqueológico - Aproveitamentos Hidrelétricos da AES Tietê S/A - SP e MG
- Descrição:* Geoprocessamento. Elaboração de Modelo Preditivo em Arqueologia para onze usinas e pequenas centrais hidrelétricas da AES..
Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

2009 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Diagnóstico) - Mineração de Ferro Bom Sucesso

Descrição: Geoprocessamento..

Situação: Em andamento; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

2009 - Atual Programa de Gestão do Patrimônio arqueológico, Histórico e Cultural (Resgate) - PCH Divisa

Descrição: Geoprocessamento das prospecções realizadas..

Situação: Concluído; *Natureza:* Desenvolvimento.

Integrantes: Erika Marion Robrahn Gonzalez - Coordenador / Katiúcia de Sousa Silva - Integrante.

Membro de corpo editorial

2010 - Atual Periódico: Espiritualidade Libertária

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Geociências / *Subárea:* Geografia Física / *Especialidade:*Geomorfologia.
2. *Grande área:* Ciências Humanas / *Área:* Arqueologia / *Subárea:* Teoria e Método em Arqueologia / *Especialidade:*Geoarqueologia.

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Francês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. ★ SILVA, K.S. ; ROSA, J.H. ; LUZ, R. A. . Carta de Sensibilidade Arqueológica: breve introdução aos padrões de assentamento de populações pré-coloniais na UHE Jirau - Rondônia, Brasil. Revista de Geografia (Recife), v. n 2, p. 264-276, 2010.
2. ★ SILVA, K.S. ; OLIVEIRA, Déborah de . Mapeamento de anomalias de drenagem: indícios de controle litológico e estrutural na bacia hidrográfica do rio Cotia. Quaternary and Environmental Geosciences, v. 1, p. 76-83, 2009.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. PISTORI, Tabata Caroline Afonso ; SILVA, K.S. . Aplicações do geoprocessamento como ferramenta para o planejamento territorial: uma proposta cartográfica para o Baixo Vale do Ribeira - SP. In: XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009, Viçosa - MG. XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009.
2. SILVA, K.S. ; OLIVEIRA, Déborah de . Geomorfologia da face norte da Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia - SP. In: VII Simpósio Nacional de Geomorfologia/ II Encontro Latino-Americano de Geomorfologia, 2008, Belo Horizonte - MG. Dinâmica e diversidade de paisagens, 2008.
3. ★ SILVA, K.S. ; OLIVEIRA, Déborah de . Evolução geomorfológica da bacia hidrográfica do Rio cotia, na Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia - SP. In: XV Encontro Nacional de Geógrafos, 2008, São Paulo. XV Encontro Nacional de Geógrafos - O espaço não pára, 2008.

Apresentações de Trabalho

1. SILVA, K.S. ; ROSA, J.H. ; LUZ, R. A. . Carta de Sensibilidade Arqueológica: breve introdução aos padrões de assentamento de populações pré-coloniais na UHE Jirau - Rondônia, Brasil. 2010. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
2. SILVA, K.S. ; OLIVEIRA, Déborah de . Mapeamento de anomalias de drenagem: indícios de controle litológico e estrutural na bacia hidrográfica do rio Cotia, em Cotia, São Paulo - Brasil. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
3. ★ SILVA, K.S. ; OLIVEIRA, Déborah de . Evolução geomorfológica da bacia hidrográfica do Rio Cotia, na Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia - SP. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
4. SILVA, K.S. ; OLIVEIRA, Déborah de . Geomorfologia da face norte da Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia - SP. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

Demais tipos de produção bibliográfica

1. SILVA, K.S. . Jacques Ellul: anarquista, mas cristão. São Paulo: Espiritualidade Libertária, 2010. (Tradução/Artigo).

Produção técnica

Demais tipos de produção técnica

1. ★ SILVA, K.S. . Evolução geomorfológica da bacia hidrográfica do Rio Cotia, na Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia - SP. 2009. (Relatório de pesquisa).

Eventos

Participação em eventos

1. VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia. Carta de sensibilidade arqueológica: breve introdução aos padrões de assentamento de populações pré-coloniais na UHE Jirau -

Rondônia, Brasil. 2010. (Simpósio).


2. IV Congreso Argentino de Cuaternario y Geomorfología/ XII Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário/ / II Reunión sobre el Cuaternario de América del Sur.Mapeamento de anomalias de drenagem: indícios de controle litológico e estrutural na bacia hidrográfica do rio Cotia, em Cotia, São Paulo - Brasil. 2009. (Congresso).
3. XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física.Aplicações do geoprocessamento como ferramenta para o planejamento territorial: uma proposta cartográfica para o Baixo Vale do Ribeira - SP. 2009. (Simpósio).
4. VII Simpósio Nacional de Geomorfologia/ II Encontro Latino-americano de Geomorfologia.Geomorfologia da face norte da Reserva Florestal do Morro Grande, em Cotia - SP. 2008. (Simpósio).
5. XV Encontro Nacional de Geógrafos.XV Encontro Nacional de Geógrafos. 2008. (Encontro).
6. II Encontro de Grupos de Pesquisa: Agricultura, Desenvolvimento Regional e Transformações Socioespaciais. 2006. (Encontro).

Carapicuíba/SP 31 de Janeiro de 2011.

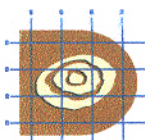
Atestado

Eu, Francisco David de Carvalho CPF: 279.531.548-38 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Árqueologa L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales.



Francisco David de Carvalho



FRANCISCO DAVID FERREIRA DE CARVALHO

Rua: Benedita Dionísia, 478.

Pq. Jandaia - Carapicuíba / SP

CEP: 06330 -160

Tel.: 4207 -1322 Res. / 8047 - 9685 Cel.

E-mail: david_shadow2000@hotmail.com

Estado civil: Solteiro - idade: 29 anos

Formação Acadêmica:

Ensino Superior: Licenciatura e Bacharelado em Geografia

2º ano - 4º semestre

Centro Universitário UNIFIEO

Cursos extra-curriculares:

Informática, (Windows 98, 2000, ME, XP)

Internet, E-mail, Office, etc...

Geoprocessamento – ARC EXPLORER

Cartografia I e II

Sistemas de GPS

Francês pelo método direto - básico

Tecnologia da Informação – Microsoft

Iniciação a eletrônica - Eletrônica Digital

Eletricidade residencial

Auxiliar de escritório

Operador de Telemarketing

Montagem e manutenção de micros

Histórico Profissional:

Global tell

Abr/2008 á Jan/2009 - atendente de televendas

CSU Card Sistem S/A

Mai/2007 á Fev/2008 - atendente de televendas

Consórcio Social Juventude Solidária

Mar/2006 á Set/2006 - professor de informática - Inserção

Stelcon Soluções em Segurança

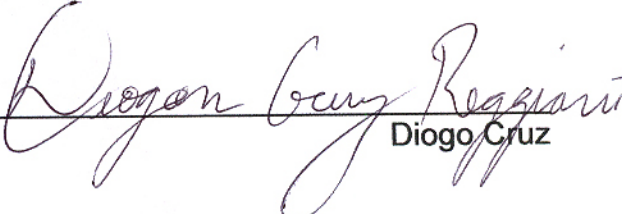
Dez/2004 á Fev/2006 - Controlador de segurança eletrônica

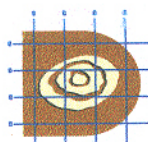
Carapicuíba/SP 31 de Janeiro de 2011.

Atestado

Eu, Diogo Cruz CPF: 302.264.348-93 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Árqueologa L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales.


Diogo Cruz



Diogo Cruz Reggiani

E-mail: diogo@documentocultural.net

Qualificações

- ✓ Conhecimento nas áreas de: Sistema de Informação Geográfica (ArcGIS), Sensoriamento Remoto, Geomorfologia, Biogeografia, Hidrografia, Pedologia (Solos Tropicais), Arqueologia, Geologia Geral, Geologia do Quaternário, Mineralogia/Petrologia, Climatologia, Ecologia e Cartografia, Antropologia, Geografia Cultural, Teoria da Paisagem etc;
- ✓ Experiência internacional - Londres - Reino Unido;
- ✓ Fluência em língua inglesa.
- ✓ Filiado ao CONFEA/CREA-SP

Experiência Profissional

Fev/2010 – Emprego Atual – **DOCUMENTO - PATRIMÓNIO CULTRAL, ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA – São Paulo - SP**

Geógrafo e Assistente de Geoprocessamento.

Ago/2008 – Jan/2009 - **BP – EXTRAÇÕES DE AREIA – Araçariguama - SP**

Consultoria Ambiental

Mai/2007–Jun/2008 **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNARDES – FFLCH (USP) São Paulo - SP**

Atendimento, catalogação e organização de títulos.

Abr/2005–Abr/2007 **MAPOTECA FLORESTAN FERNARDES – FFLCH (USP) São Paulo – SP (antiga mapoteca do Dep. de Geografia)**

Monitoramento, catalogação e atualização de dados.

Mai/2004–Out/2004 **MULTIPLEX GROUP- (Wembley Stadium) – Wembley (HA9) London - UK**

Plumber.

Abr/2003-Set/2003 **GLADSTONE PARK – Willesden Green (NW2) – London - UK**

Gardner.

Jan/2003–Mai/2004 **THE GREEN GASTROPUB – Willesden Green (NW2) - London - UK**

Bartender.

Jan/2000–Mai/2000 **APINA - ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO NORTE DO AMAZONAS - Macapá – AP**

Catologação de arquivos e assessoramento da população indígena local (Wãiapí).

Formação Acadêmica

Bacharel em Geografia – **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)** – Monografia: “Vocabulário Bilíngüe (inglês/português) de Geomorfologia Tropical” realizada sob orientação do Prof. Dr. Jurandyr L. Sanches Ross.

Idiomas

Inglês fluente, espanhol elementar, italiano e francês básicos.

Experiência Internacional

Londres – Reino Unido – Nov/2002 – Nov/2004 – Intercâmbio estudantil e vivência em língua inglesa.

Informática

Conhecimento no uso de editores de texto, planilhas eletrônicas, Internet e SIG (ArcGIS 9.3).

Cursos de Aperfeiçoamento, Seminários e Congressos:

- ✓ Curso de ArcGIS Desktop I (Introdução ao ArcGIS Desktop) – Academia GIS Imagem – IMPACTA - Avenida Paulista, 1009 – São Paulo – SP – 2010;
- ✓ Curso de ArcGIS Desktop II (Ferramentas e Funcionalidades) e III (Análise e Fluxo de Trabalho SIG). Academia GIS Imagem – IMPACTA - Avenida Paulista, 1009 São Paulo – SP – 2010;
- ✓ Course - English Speakers Other Languages - (ESOL) – Pre-Intermediate, Intermediate and Upper Intermediate – London - UK – 2003/2004;

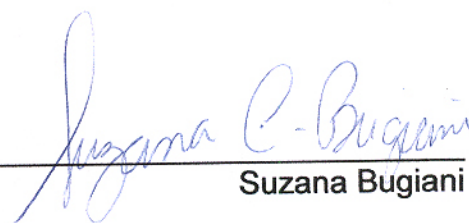
- ✓ Congresso - EREGEO – Encontro Regional de Estudantes de Geografia – 2000/2001/2002;
- ✓ ENEG – Encontro Nacional de Estudantes de Geografia – 2000/2002;
- ✓ Curso - Paisagismo I e II – SENAC – SP – 2002;
- ✓ Curso - Etnoarqueologia – Museu de Arqueologia e Etnologia – USP – 2001;
- ✓ Curso - Jardinagem I e II – SENAC – SP – 2001;
- ✓ Curso - Reconstrução da Flora Brasileira através da Palinologia – Prof.^a Maria Léa Laboriau – Instituto de Biologia – USP– 2001;
- ✓ Curso - Teoria dos Refúgios – Prof. Aziz Ab’Saber – Instituto de Biologia – USP – 2001;
- ✓ Curso - Biomas Terrestres – Prof. Leopoldo Magno Coutinho – Instituto de Biologia - USP – 2000;
- ✓ Seminário - Geografia Cultural – Universidade do Amapá – AP – 2000;

Carapicuíba/SP 31 de Janeiro de 2011.

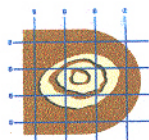
Atestado

Eu, Suzana Bugiani CPF: 368.452.388-71 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela **Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales**.



Suzana Bugiani



Suzana Cristina Bugiani

Estrada Sete B, 24 - Divisa de São Roque – São Roque / SP
Telefone: (11) 4144-3410 / Celular: (11)9753-7385 / (11) 6213-3178
E-Mail: suzanabugiani@gmail.com
Idade: 22 Anos - Estado Civil: Solteira

Formação Acadêmica

Curso: Ensino Superior – Propaganda e Marketing
Instituição de Ensino: Universidade Paulista – UNIP - Campus Alphaville
Concluído: Agosto de 2010
Duração: Oito semestres / 4 Anos

Empresa Atual: DOCUMENTO Patrimônio Cultural Antropologia e Arqueologia

Cargo: Assistente de Marketing
Início: 04/03/2010

Atividades: Atualmente trabalhando nos projetos:

- Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II - Arqueologia Colaborativa, Etapa Dois;
- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural - Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos;
- Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE Jirau - Bacia do Rio Madeira / RO;
- Programa de Gestão Do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos / SP

Sob a Coordenação Geral da L.D. Erika Marion Robrhan-González.

Experiência Profissional

Empresa: ASSIJA – Associação Industrial de Jandira
Cargo: Assistente Administrativo
Início: 05/12/2008 – 03/03/2010

Atividades: Toda rotina administrativa, captação de novos associados, elaboração de boletim mensal, mala direta, contato com associados e não associados para pesquisas e atendimento a todas as empresas para auxílio e resolução de eventuais problemas

Empresa: FACEQ – Faculdade Eça de Queiros
Cargo: Estagiária – Assistente de Marketing
Início: 10/08/2008 – Fim: 04/12/2008

Atividades: Divulgação da campanha do vestibular entre as empresas da região, busca de parcerias com empresas.

Informações Adicionais

Curso de Planejamento em Mídias Sociais – DigiTalks
Período: 8hs – Maio de 2010

Curso de Informática Básico – Excel, Power Point, Internet, Windows, Word – Info Jardins.
Período: um ano - 2006 a 2007

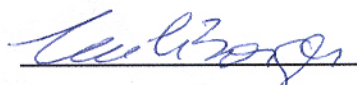
Curso de Marketing Pessoal – Microlins.
Período: 16hs - Ano de 2000

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

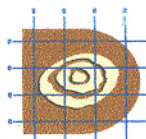
Atestado

Eu, Aline Borges CPF: 360.205.558-28 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Aline Borges



Liriana Aline Borges

R: Giacomo Silicane 444 – Jardim Paulista – Itapevi/ SP

Telefone: (11) 4142-4931 / Celular: (11) 9303-5151

E-Mail: lirilika@gmail.com

Idade: 23 Anos - Estado Civil: Solteira

Formação

Curso: 2º Colegial Completo

Instituição de Ensino: E. E. Dr. Raul Briquet - Itapevi

Concluído: Dezembro 2005

Empresa Atual: DOCUMENTO Patrimônio Cultural Antropologia e Arqueologia

Cargo: Marketing em Mídias Sociais

Início: 08/03/2010

Atividades: Atualmente trabalhando nos projetos:

- Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II - Arqueologia Colaborativa, Etapa Dois;
- Plano de Gestão do Patrimônio Cultural - Sistema Viário da Margem Direita do Porto de Santos;
- Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE Jirau - Bacia do Rio Madeira / RO;
- Programa de Gestão Do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos / SP

Sob a Coordenação Geral da L.D. Erika Marion Robrhan-González.

Experiência Profissional

Empresa: Better Plus – Consultoria Empresarial Ltda.

Cargo: Auxiliar de Vendas

Empresa: Zara Brasil Ltda.

Cargo: Vendedora/ Caixa

Informações Adicionais

Curso de Planejamento em Mídias Sociais – DigiTalks

Período: 8hs – Maio de 2010

Curso de Informática Básico – Excel, Power Point, Word, Internet, Windows, – Info Jardins.

Período: um ano - 2004 a 2005

Carapicuíba/SP 03 de Fevereiro de 2011.

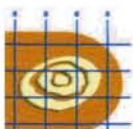
Atestado

Eu, Ariana Silva Santos CPF: 349.210.728-17 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales.



Ariana Silva Santos



Ariana Silva Santos

25 anos
Av. Pedro Paulino 344 apto 43ª
Jardim paulista – Itapevi
06663-000
Telefones: **(11)** 4143-3296 res. – **(11)** 6362-1632 cel.

Formação Acadêmica

Uninove – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

1º Semestre de Ciências Contábeis

Conclusão: *Cursando*

Faculdades de Ciências – Fac – Fitás

3º Ano de Ciências Econômicas

Conclusão: *Incompleto*

Síntese de Qualificações

Diplomata Calçados 05/2010 à 10/2010

Auxiliar Administrativo

- Contas a Pagar
- Arquivar Documentos
- Coordenação de Funcionários
- Serviços extras

Euro Data Informática 04/2007 à 04/2010

Coordenadora

- Organização de Pastas
- Abertura de turmas e tudo relacionado a alunos da escola.

Euro Data Informática 04/2007 à 04/2010

Instrutora de Informática

- Ministrando aulas particulares e aulas em turma.
- 3 meses fazendo a parte de coordenação
 - ✓ Fazendo organização de pastas
 - ✓ Ligações par alunos
 - ✓ Lançamento no sistema

Bit Company Educação e Tecnologia 04/2006 a 11/2006

Instrutora de Informática

- Ministrando aulas de Informática para turmas, e ainda ministrando aulas particulares.
- Conhecimentos em Recepção e Secretaria.

Data Byte 06/2003 a 03/2007

Instrutora de Informática

- Aulas para turmas
- Aulas Particulares

Palestras (Noções Administrativas e Tele marketing)

Ponto Data – Osasco Informática 07/2003 a 01/ 2004

Operadora de Tele marketing

- Ativo
- Receptivo

Ponto Data – Osasco Informática 01/2003 à 01/ 2004

Instrutora de Informática

- Aulas Particulares
- Aulas em Escolas infantis
- Aulas internas

Cursos Extracurriculares

Office: (Windows, Word, Excel, PowerPoint, Access), Computação Gráfica: (Coreldraw, Photoshop, Pagemaker)
Assistente Administrativo: Rotinas de Trabalho.
Certificação pela Microsoft Office

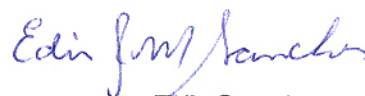
Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

Atestado

Eu Edir Sanches CPF: 222.722.218-23 declaro, para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do

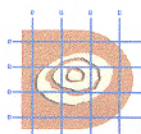
PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Edir Sanches

Gerência de Multimídia e Produtos





Edir de Moraes Sanches

Tecnólogo e Bacharel em Sistemas de Informação, com experiência em desenvolvimento de multimídia voltada para linguagens de internet. Atualmente é Gestor de Desenvolvimento responsável pela Área de Multimídia e Criação da DOCUMENTO.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 08/07/2009

Endereço para acessar este CV:
<http://lattes.cnpq.br/6680577453624111>



**Certificado
pelo autor em
08/07/09**

Dados pessoais

Nome Edir de Moraes Sanches

Nome em citações bibliográficas SANCHES, E. M.

Sexo Masculino

Endereço profissional Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAAHUB.
 Rua Alcides Mendes Barros, 116
 Jd. Leopoldina
 06382-330 - Carapicuíba, SP - Brasil
 Telefone: (11) 41889800
 URL da Homepage: <http://www.arqueologiapublica.com.br>

Formação acadêmica/Titulação

2005 - 2005 Graduação em Sistemas de Informação .
 Centro Universitário FIEO, UNIFIEO, Brasil.

2003 - 2005 Curso técnico/profissionalizante .
 Centro Universitário FIEO, UNIFIEO, Brasil.

Atuação profissional

Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAA, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Gestor de Multimídia, Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Ciência da Computação / Subárea: Sistemas de Computação.

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

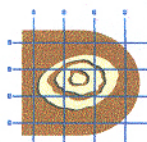
Atestado

Eu, Rafael Ribeiro CPF: 314.993.568-70 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Rafael Ribeiro



ISAUL RAFAEL RIBEIRO DA SILVA

OBJETIVO

Área de T.I. (Tecnologia da Informação)

EXPERIÊNCIA

- | | | |
|-----------|---|---------|
| 2010–2011 | Documento Antropologia e Arqueologia
Gestor de Tecnologia da Informação "TI" | SP |
| | <ul style="list-style-type: none">■ Controle geral de equipamentos de Tecnologia, e Plataformas colaborativas on line. | |
| 2009–2009 | Bolsa de Mercadorias e Futuros BM&F
Analista de Suporte de Sistemas | SP - SP |
| | <ul style="list-style-type: none">■ Suporte ao usuário, instalação e configuração de redes. | |
| 2008–2008 | Cedro Finances | SP - SP |
| | <ul style="list-style-type: none">■ Analista de Suporte de Sistemas■ Suporte ao usuário, instalação e configuração de redes. | |

FORMAÇÃO

- | | | |
|---------------|--|------------|
| 2008–Trancado | Estácio UNIRADIAL | Cotia - SP |
| | <ul style="list-style-type: none">■ Sistemas da Informação | |

INFORMÁTICA

- Windows (todas versões), Pacote Office (Word, Excel, Powerpoint), Ferramentas de Internet (Navegadores e Outlook), – Nível Intermediário.
- Montagem e Configuração de Micros e Redes
- Análise de Linguagem FIX (BMF)
- Suporte à Sistemas Linux
- Suporte à Servidores Linux e Windows (Incluso Instalação)

LÍNGUAS

Inglês Básico

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

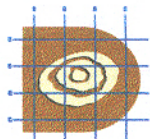
Atestado

Eu, William Ferraz CPF: 353.237.688-19 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.

William Roberto Ferraz

William Ferraz



William Roberto Ferraz

Brasileiro, Solteiro,
Residencial.

Sexo: Masculino

Nascido em 28/07/1987

E-mail:

8135-0026 (cel.)

Endereço

Rua Princesa Isabel, 214 – Pq. Das Rosas.

Cotia – SP – 06704-375

Tel.: 11 – 4616-9989 (res.)

ferraz_william@hotmail.com

Experiência Profissional.

2010–2011 Barra Mansa Com. De Carnes e Derivados LTDA.

Butantã - SP

Técnico Informática

Gerenciamento da rede interna, administrador do programa Data Vale e gerenciador de usuários e treinamento a novos colaboradores. Gestor Fiscal de faturamento na emissão de Nfe.

2009–2010 Estrela Alimentos

Cotia - SP

Técnico Informática

Gerenciamento do sistema APIS, Data Vale instalação, manutenção e montagem de microcomputador atualização, controle, inserção de notas fiscais controle de recebimento e expedição de mercadoria, entrada e saída em estoque, controle de pagamentos e recrutamento dispensa de funcionários

2008–2009 Documento Projetos e Planejamento

Carapicuíba - SP

Programador Visual Junior

Desenvolver tarefas de controle de equipamentos eletrônicos e vencimentos de datas, criação e desenvolvimento de planilhas e gráficos em Excel, atualizações de bancos de dados, edição de fotos e vídeos, inserção de material em linguagem HTML (Internet). Desenvolvimento e criação de paginas para site web e web2 (blog, rede sociais), elaboração de designer para sites e participação em oficinas de Patrimônio Cultural e Arqueologia Colaborativa em Comunidade do Brasil.

2007–2008 Agillog Consultoria logística & Pessoas Ltda. Reckitt Benckiser São Paulo- SP

Assistente Administrativo

Rotina Administrativa, Contratação e demissão de Funcionários, contas a pagar e receber, Atendimento Telefônico e a Clientes, cotação de preços e compras e fechamento de folha e cartão de ponto e: Verificação dos Pagamentos. do dia, Inclusão dos pagamentos. nos bancos, preenchimento de cheques, fluxo de caixa diário e mensal.

2005–2007 Byte Net Informática Ltda.

Cotia - SP

Instrutor de Informática

Treinamento de pessoas em informática, atualizações de bancos de dados, edição de fotos e vídeos, inserção de material em linguagem HTML (Internet. Windows (todas as versões), Pacote Office (Word, Excel, Powerpoint), Ferramentas de Internet (Navegadores e Outlook), Linguagem de Internet (Dreamweaver), Photoshop e Movie Maker – Nível Intermediário. Princípios de Programação Corel Draw – Nível Básico

Conhecimentos/Cursos Extra Curriculares.

- Windows (todas as versões), Pacote Office (Word, Excel, Powerpoint, Access), Ferramentas de Internet (Navegadores e Outlook), Linguagem de Internet (Dreamweaver), Photoshop e Movie Maker – Nível Intermediário.

- Princípios de Programação, Corel Draw – Nível Básico
- Logística
- Marketing Pessoal
- Telemarketing
- Entrada de NFe

Formação Escolar.

2004 – E.E Deputada Conceição da Costa Neves

Cotia – SP

- Ensino Médio Completo
- Concluído em 2004

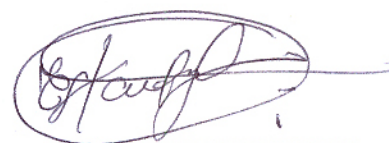
2011 – Faculdade das Américas – Flamingo
Gestão Financeira - cursando

Carapicuíba/SP 31 de Janeiro de 2011.

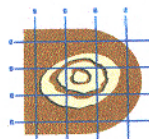
Atestado

Eu, Eduardo Staudt CPF: 266.970.698-30 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales.



Eduardo Staudt





Eduardo Staudt de Oliveira

É Webdesigner com especialidade em criação e edição de imagens (Corel Draw , Photoshop), edição de vídeos (Adobe Premiere, Movie Maker, Sony Vegas Pro), têm experiência em criação, edição e alimentação de websites. Também tem conhecimento e experiência em Plataformas de Gestão (Sistema GP3), e softwares de otimização pessoal em ferramentas OPEN SOURCE. Atualmente cursa Artes Visuais pela Estácio UNIRADIAL e faz parte da equipe de Multimídia da Empresa Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia Ltda.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 22/07/2009

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/7845546041843373>



**Certificado
pelo autor em
22/07/09**

Dados pessoais

Nome	Eduardo Staudt de Oliveira
Nome em citações bibliográficas	OLIVEIRA, E. S.
Sexo	Masculino
Endereço profissional	Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAAHUB. Rua Alcides Mendes Barros, 116 Jd. Leopoldina 06382-330 - Carapicuíba, SP - Brasil Telefone: (11) 41889800 URL da Homepage: http://www.arqueologiapublica.com.br

Formação acadêmica/Titulação

2009	Graduação em andamento em Artes Visuais . Estácio Uniradial. <i>Bolsista do(a):</i> Programa Universidade para Todos, , .
2003 interrompido	Graduação interrompida em 2005 em Sistemas de Informação . Faculdades Associadas de Cotia. <i>Ano de interrupção:</i> 2005
1998 interrompido	Graduação interrompida em 2000 em Letras . Centro Universitário FIEO, UNIFIEO, Brasil. <i>Ano de interrupção:</i> 2000
2005 - 2005	Curso técnico/profissionalizante . Microlins.
1993 - 1996	Ensino Médio (2º grau) . E.E.S.G. Dr. José Neyde Cesar Iessa.

Atuação profissional

Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia, DOCAA, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Analista de Multmídia, Carga horária: 44, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

2009 - Atual Atividades de Participação em Projeto, .

Projetos de pesquisa

[PLANO DE GESTÃO DE PATRIMONIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL \(Etapa Diagnóstico\) PCH TAQUARI](#)

[PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO DO PARQUE ESTADUAL INTERVALES, PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA E MOSAICO DE UCs JACUPIRANGA](#)

2008 - Atual Atividades de Participação em Projeto, DOCAAHUB, .

Projetos de pesquisa

[PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS / SP](#)

[PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PROJETO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS SUPERMERCADOS PAULISTÃO](#)

2008 - 2009 Atividades de Participação em Projeto, DOCAAHUB, .

Projetos de pesquisa

[PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PCH SERRINHA](#)

[PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PCH MOGNO](#)

2008 - 2008 Atividades de Participação em Projeto, DOCAAHUB, .

Projetos de pesquisa

[Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Fase Diagnóstico - Poliduto Oeste Paulista](#)

[Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis](#)

World Wide Assistance, EUROP, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Operador de Teletendimento Bilingue, Carga horária: 36, Regime: Dedicção exclusiva.

Projetos de Pesquisa

- 2009 - Atual** PLANO DE GESTÃO DE PATRIMONIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) PCH TAQUARI
- Descrição:* PLANO DE GESTÃO DE PATRIMONIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) PCH TAQUARI.
- Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Acelormittal Brasil - Auxílio financeiro..
- 2009 - Atual** PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO DO PARQUE ESTADUAL INTERVALES, PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA E MOSAICO DE UCs JACUPIRANGA
- Descrição:* PLANO DE MANEJO ESPELEOLÓGICO DO PARQUE ESTADUAL INTERVALES, PARQUE ESTADUAL TURÍSTICO DO ALTO RIBEIRA E MOSAICO DE UCs JACUPIRANGA.
- Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Usina Colombo SA - Açúcar e Álcool - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2009** PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PCH SERRINHA
- Descrição:* PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PCH SERRINHA.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* BBEP Participaçõers S.A. - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2009** PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PCH MOGNO
- Descrição:* PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PCH MOGNO.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* DUPLO ONZE SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARTICIPAÇÕES EM ENERGIA RENOVÁVEL LTD - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2008** Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Fase Diagnóstico - Poliduto Oeste Paulista
- Descrição:* Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Fase Diagnóstico - Poliduto Oeste Paulista.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Geotec Consultoria S/C Ltda - Auxílio financeiro..
- 2008 - 2008** Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis
- Descrição:* Plano de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis.
- Situação:* Concluído; *Natureza:* Pesquisa.
- Integrantes:* Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.
- Financiador(es):* Central de Gerenciamento de Resíduos Oásis - Auxílio financeiro..

2008 - Atual PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS / SP

Descrição: PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS / SP.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Companhia de Docas do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro..

2008 - Atual PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PROJETO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS SUPERMERCADOS PAULISTÃO

Descrição: PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO ARQUEOLÓGICO PROJETO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS SUPERMERCADOS PAULISTÃO.

Situação: Em andamento; *Natureza:* Pesquisa.

Integrantes: Erika Marion Robrahn-González - Coordenador / Eduardo Staudt de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Brasper Atividades Imobiliárias - Auxílio financeiro..

Áreas de atuação

1. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Ciência da Computação / *Subárea:* Sistemas de Computação.
2. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Ciência da Computação / *Subárea:* Website.
3. *Grande área:* Ciências Exatas e da Terra / *Área:* Ciência da Computação / *Subárea:* Website / *Especialidade:* Multimídia.

Idiomas

Inglês Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês Compreende Bem, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Espanhol Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Carapicuíba/SP 31 de Janeiro de 2011.

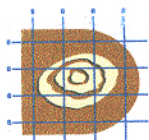
Atestado

Eu, Cleber Santos de Mendonça CPF: 322.579.928-90 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este Projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn Gonzales.

Cleber S. Mendonça

Cleber Santos de Mendonça



CLEBER SANTOS DE MENDONÇA

Rua Adhemar de Barros, 324, Jd. Roberto – Osasco.
Telefones: 62043246.
e-mail: clebermem@hotmail.com
Cart. Hab. Tipo “B”

Escolaridade

Cursando Letras na Universidade de São Paulo (USP)

Cursos

Informática básica (pacote Office xp)
Informática avançada (page maker, corel draw, etc)
Espanhol fluente, inglês básico

Experiência de Trabalho

Cursinho Avante Piracicaba – Professor de redação
Cursinho da Poli – Professor de redação e interpretação de texto.
Cursinho Interage – Professor de redação, literatura e interpretação de texto.

Emprego atual:

Documento Patrimônio Cultural, Antropologia e Arqueologia

Revisor de Textos de Relatórios Científicos de Andamento, Relatórios Científicos Finais, Banners, Filipetas, e outras Mídias Digitais.

Para tanto, participou nessa função dos Projetos abaixo Citados sob a Coordenação Técnico-Científica da L.D. Dra Erika Marion Robrahn-González:

PROGRAMA DE MANEJO ARQUEOLÓGICO APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS DA AES TIETÊ S/A, SÃO PAULO / MINAS GERAIS

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapas de Prospecção e Resgate) AHE JIRAU - Bacia do Rio Madeira/RO

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapas Prospecção e Resgate) EMPREENDIMENTO ALPHAVILLE RIBEIRÃO PRETO/ SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) COMPLEXO PORTUÁRIO BARNABÉ-BAGRES SANTOS/SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) ESTALEIRO E BASE NAVAL PARA CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS CONVENCIONAIS E COM PROPULSÃO NUCLEAR PELA MARINHA DO BRASIL/ RJ

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, (Etapas Prospecção e Resgate) MINA E DEPÓSITO DE ESTÉRIL BUGRE Vidal Ramos / SC

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) CENTRO EMPRESARIAL AEROSPACIAL CAÇAPAVA / SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) RESERVATÓRIO CANDIOTA Município de Candiota/RS

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa RCA/PCA) PCH Casca II

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL OBRAS DE DRAGAGEM E DERROCAMENTO NO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS / SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) ECLUSA DA PENHA, RIO TIETÊ SÃO PAULO / SP

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FASE DE MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO TERMINAL PORTUÁRIO EMBRAPORT, Santos/SP

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) PROGRAMA DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL JURUPARÁ Municípios de Ibiuna e Piedade

PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DA PCH MARTELO Município de Nova Maringá, Estado do Mato Grosso

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) METROPOLITANO DE SÃO PAULO, LINHA 15 (BRANCA) Trecho Vila Prudente – Ticoatira

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) METROPOLITANO DE SÃO PAULO, LINHA 5 (LILÁS) Trecho Poço Bandeirantes/Chácara Klabin com pátio Guido Caloi

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) METROPOLITANO DE SÃO PAULO, LINHA 4 (AMARELA)

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) CENTRO PORTUÁRIO INDUSTRIAL NAVAL OFFSHORE DE SANTOS/SP

Programa de Patrimônio Cultural da PCH Paranatinga II - Arqueologia Colaborativa - Etapa II

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PCH SÃO FRANCISCO Municípios de Toledo e Ouro Verde do Oeste / PR

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) Projeto de Silvicultura ECOFLORESTAS

PROGRAMA DE GESTÃO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL (ETAPA DIAGNÓSTICO) OBRAS DE DUPLICAÇÃO DA SP-270 (Rodovia Raposo Tavares) Km 115 + 500 ao Km 158 + 400

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico) Projeto de Pavimentação da Rodovia TO-130

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico)
Projeto de Pavimentação da Rodovia TO-181

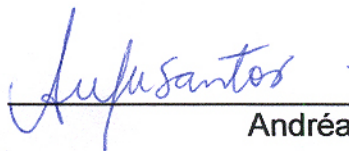
Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Diagnóstico)
Projeto de Pavimentação da Rodovia TO-280

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

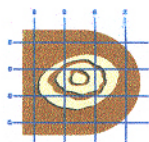
Atestado

Eu, Andréa Ferreira CPF: 328.015.678-50 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Andréa Ferreira



ANDRÉA FERREIRA DOS SANTOS

Não Fumante

End: Rua Giusepe Ângelo Bertolli, 375
Vila Anita Costa – Jandira /SP - Cep: 06600-110
Fone: 63116111/ 47072048.

Brasileira
24/07/1984
Solteira

FORMAÇÃO ESCOLAR

Ensino Superior – Letras Licenciatura Plena em Português/ Inglês -3º ano 6º semestre
UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Revisão de textos em Língua Portuguesa - 2009
UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Programador de Linguagem COBOL - 2010
Escola Técnica Tectreinos

EMPRESA ATUAL

DOCUMENTO PROJETOS E PLANEJAMENTOS

Cargo: Revisora de textos em Português
Período: 07/06/2010 a

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS SOB A COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA L.D. DRA ERIKA MARION ROBRAHN-GONZÁLEZ:

PROGRAMA DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA PCH PARANATINGA II -
ARQUEOLOGIA COLABORATIVA, ETAPA DOIS;

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL - SISTEMA VIÁRIO DA
MARGEM DIREITA DO PORTO DE SANTOS;

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL (ETAPAS DE PROSPECÇÃO E RESGATE) AHE JIRAU - BACIA DO RIO
MADEIRA / RO;

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL - OBRAS DE DRAGAGEM E DERROCAMENTO NO PORTO
ORGANIZADO DE SANTOS / SP

PROGRAMA DE MANEJO ARQUEOLÓGICO APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS
DA AES TIETÊ S/A, SÃO PAULO / MINAS GERAIS

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL (Etapas Prospecção e Resgate) EMPREENDIMENTO ALPHAVILLE
RIBEIRÃO PRETO/ SP

PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL FASE DE MONITORAMENTO
ARQUEOLÓGICO TERMINAL PORTUÁRIO EMBRAPORT, Santos/SP
PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL (Etapa Diagnóstico) CENTRO PORTUÁRIO INDUSTRIAL NAVAL
OFFSHORE DE SANTOS/SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL (Etapa Diagnóstico) RESERVATÓRIO CANDIOTA
MUNICÍPIOS DE CANDIOTA E HULHA NEGRA /RS

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO,
HISTÓRICO E CULTURAL (Etapa Diagnóstico) TERRENO NA AVENIDA HORÁCIO
LAFER, ITAIM - BIBI - SÃO PAULO/SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL (Etapas Prospecção, Resgate e Monitoramento)
OBRAS DO SISTEMA VIÁRIO DA MARGEM ESQUERDA DO PORTO DE SANTOS
MUNICÍPIO DE GUARUJÁ / SP

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL (Etapa Diagnóstico) METROPOLITANO DE SÃO PAULO, LINHA 15
(BRANCA) TRECHO VILA PRUDENTE – TICOATIRA

PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E
CULTURAL DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO LINHA 4 (AMARELA) E LINHA
02 (VERDE) SÃO PAULO / SP

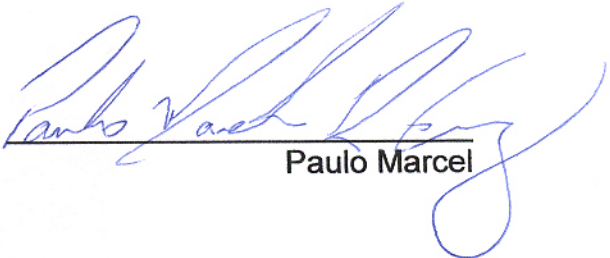
PLANO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL PCH SÃO FRANCISCO Municípios
de Toledo e Ouro Verde do Oeste / PR

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

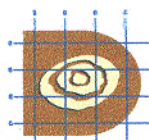
Atestado

Eu, Paulo Marcel CPF: 343.348.288.82 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Paulo Marcel



Paulo Marcel Ribeiro Cruz

Av Carmem , 58 – Carapicuíba, São Paulo/SP
Telefone: (11) 4184-2144 / Celular: (11) 7665-4797 / (11) 7342-1259
E-Mail: paulo.marcel2@gmail.com

Idade: 23 Anos - Estado Civil: Solteiro

Formação Acadêmica

Ensino Superior – Licenciatura em Letras
Instituição de Ensino: Faculdades Oswaldo Cruz
4º ano – 7º semestre (Cursando)

Empresa Atual: DOCUMENTO Patrimônio Cultural Antropologia e Arqueologia
Cargo: Equipe de Conteúdo
Início: 08/2010

Atividades: Atualmente trabalhando nos projetos:

· Programa de Gestão Do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural - Obras de Dragagem e Derrocamento no Porto Organizado de Santos / SP

· Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, MT/PA. Projeto Científico e Documentação para obtenção de Portaria IPHAN

Sob a Coordenação Geral da L.D. Erika Marion Robrhan-González.

Experiência Profissional

Wal Mart Supercenter Tamboré

Al. Araguaia, 2751, Barueri – SP

Período : 2006 - 2007

DHL Logistics Brazil LTDA

Avenida Marcos P. U. Rodrigues, 401
Barueri – São Paulo

Período : 2008 - 2010

Idiomas

Português: língua materna

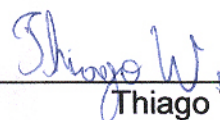
Inglês: leitura intermediária, escrita intermediária, conversação intermediária

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

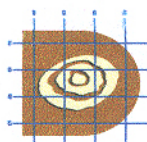
Atestado

Eu, Thiago T. Monteiro CPF: 348.080.228-18 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Thiago T. Monteiro



Thiago William N.G. Monteiro

Brasileiro, solteiro, 23 anos
Rua Nicolau Pereira Lima, nº482
Butantã - São Paulo
Celular: (11) 6433-7033
thiagowhistoria@gmail.com

FORMAÇÃO

- ❖ Bacharelado e Licenciatura em História - Universidade de São Paulo (USP)
- Conclusão: jul/2011-dez/2011, respectivamente.
- ❖ Set/2009 – jul/2010: Intercâmbio realizado na Universidade Sorbonne (Paris IV) em Paris, França.

IDIOMAS

- ❖ Francês – Fluente (C1, diploma TCF - Test de Connaissance du Français)
- ❖ Espanhol – Nível Básico
- ❖ Inglês – Nível Básico

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- ❖ **Set/2010 – atualmente – Documento Arqueologia e Antropologia**
Estagiário na área de gestão do conteúdo.
- ❖ **Dez/2008 – Jul/2009 – Arquivo/biblioteca da EMPLASA**
Estagiário no Centro de Documentação Técnica
- ❖ **Abril/2007 - Nov/2008 – Cursinho Popular POLI-USP**
Professor/Plantonista de história

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

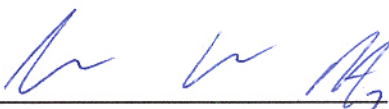
- ❖ Habilidades em Informática: Word, Excel, Power Point, Corel Draw, outros.
- ❖ Facilidade em Internet
- ❖ Dinâmico e comunicativo

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

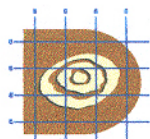
Atestado

Eu, Thiago Marinho CPF: 363.946088-07 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Thiago Marinho



THIAGO MARINHO PONTES

Não Fumante

End: Rua Paúva,44
Vila Jaguara São Paulo/SP
Fone: 3625-1558/3622-4330/6960-6744.

Brasileiro
23 anos
Casado

FORMAÇÃO ESCOLAR

Ensino Superior – História Licenciatura -2º ano 4º semestre
UNINOVE – Universidade Nove de Julho

Ensino Médio- Profº Pio Teles Peixoto- conclusão: Dez/2004

Comunicação oral e escrita – Senai Mariano Ferraz – conclusão: Jun/2006

EMPRESA ATUAL

DOCUMENTO PROJETOS E PLANEJAMENTOS

Cargo: Estagiário na área de Núcleo de Conteúdo
Set/2010

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS SOB A COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA L.D. DRA ERIKA MARION ROBRAHN-GONZÁLEZ:

PROGRAMA DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA PCH PARANATINGA II -
ARQUEOLOGIA COLABORATIVA, ETAPA DOIS;

PROGRAMA DE MANEJO ARQUEOLÓGICO APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS
DA AES TIETÊ S/A, SÃO PAULO / MINAS GERAIS

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

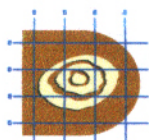
Atestado

Eu, Raquel Honorato da Silva CPF: 269.531.048-05 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Raquel Honorato da Silva



Raquel Honorato da Silva

Possui graduação em Sociologia (2002) e em Ciência Política (2005) pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas e Mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da mesma universidade. Seus temas de atuação principais são: juventude, trabalho e educação.

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/5376783483854937>

Dados pessoais

Nome Raquel Honorato da Silva

Nome em citações bibliográficas SILVA, R. H.

Sexo Feminino

Formação acadêmica/Titulação

2006 - 2009 Mestrado em Educação (Conceito CAPES 5) .

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Título: Juventude Urbana e Políticas Públicas: um estudo de caso em Campinas, Ano de Obtenção: 2009.

Orientador: Newton Antônio Paciulli Bryan.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, , .

Palavras-chave: políticas publicas; juventude; educação; trabalho; assistência social.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política.

Setores de atividade: Educação; Administração pública, defesa e seguridade social.

2003 - 2005 Graduação em Ciência Política .

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Título: Será que dá para mudar? Expectativas de ascensão socila de um grupo de jovens da Periferia.

Orientador: José Mário Ortiz Ramos.

1998 - 2002 Graduação em Sociologia .

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Formação complementar

2008 - 2008 Missão de Estudos.

Universid Nacional de Córdoba.

Atuação profissional

Secretaria de Estado da Educação (SP), SEE/ SP, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: OFA, Carga horária: 25

Unicamp - Faculdade de Educação, UNICAMP/ FE, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: estágio, Enquadramento Funcional: estágio docente, Carga horária: 8

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: estagio, Enquadramento Funcional: estágio docente, Carga horária: 8

Departamento de Medicina Preventiva - FCM/ Unicamp, FCM, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006 Vínculo: bolsista, Enquadramento Funcional: bolsista, Carga horária: 10

Atividades

07/2006 - 09/2006 Outras atividades técnico-científicas , Departamento de medicina Preventiva e Social, .

Atividade realizada

Atuação com a coleta de dados para o projeto "Redes Sociais e Saúde".

Centro de Estudos e Pesquisa de Opinião, CESOP, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005 Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: bolsista, Carga horária: 17

Atividades

03/2005 - 10/2005 Outras atividades técnico-científicas , Cesop, .

Atividade realizada

Coleta de dados para o projeto "Mídia, sociedade e política: TV brasileira e padrões de comportamento social e político de 1950 ao ano 2000"..

Cursinho Pré-vestibular do Sindicato, CURS. SIND., Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2005 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horária: 6

Centro de Memória - Unicamp, CMU, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2004 Vínculo: bolsista, Enquadramento Funcional: bolsista, Carga horária: 20

Vínculo institucional

2001 - 2003 Vínculo: bolsista, Enquadramento Funcional: bolsista, Carga horária: 15

Atividades

02/2004 - 08/2004 Outras atividades técnico-científicas , Laho - Laboratório de História Oral, .

Atividade realizada

Trabalho com transcrição de fitas para o projeto "Memória do Grupo EMS-Sigma Pharma"..

04/2001 - 03/2003 Outras atividades técnico-científicas , Laho - Laboratório de História Oral, .

Atividade realizada

Atuação com transcrição de fitas referentes as pesquisas realizadas pelo laboratório e realização de registro escrito de fitas VHF pertencentes ao arquivo..

Cursinho Herbert de Souza, HERB. DE SOUZA, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2002 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horária: 6

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Ciência Política.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.
3. Grande área: Ciências Humanas / Área: Sociologia.

Idiomas

Espanhol Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produção em C,T & A

Produção bibliográfica

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SILVA, R. H. . Será que dá para mudar? Expectativas de ascensão social de um grupo de jovens da periferia. In: III Encontro de Pesquisa em Ciências Sociais, 2004, Campinas. Há algo de vivo nas humanidades?, 2004.

Resumos publicados em anais de congressos

1. SILVA, R. H. ; Bryan, N. A. P. . Educação e trabalho: eixos para a inclusão social. In: IX Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 2009, São Carlos. IX Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste - Livro de Resumos. São Carlos : Editora Cubo Multimídia, 2009. v. 1. p. 01-510.
2. VALdez, Diane ; GUIMARAES, M. T. C. ; Souza, S. M. G. ; SILVA, R. H. . Das políticas de juventude em Campinas. In: III Simpósio Internacional da Juventude Brasileira, 2008, Goiania. III Simpósio Internacional da Juventude Brasileira - Juventudes no mundo contemporâneo: desafios e perspectivas. Goiania : Editora da UCG - Universidade Católica de Goias, 2008. v. único. p. 07-336.
3. SILVA, R. H. . Pesquisando políticas de educação e trabalho para juventude. In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 2007, Vitória. Desafios da educação básica: a pesquisa em educação. Vitória : GM - Gráfica e Editora, 2007. v. 1. p. 1-600.

Apresentações de Trabalho

1. SILVA, R. H. . Das políticas de juventude em Campinas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Outra).
2. SILVA, R. H. . Pesquisando políticas de trabalho e educação para juventude. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
3. SILVA, R. H. ; CIPRIANO, Silvia . Construindo Identidades. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
4. SILVA, R. H. . Será que dá para mudar? Expectativas de ascensão de um grupo de jovens da periferia. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. CIPRIANO, Silvia ; SILVA, R. H. . Educam - Educação, Cultura e Mídia. 2007.

Demais tipos de produção técnica

- 1.

SILVA, R. H. ; CIPRIANO, Silvia . Construindo identidades. 2005. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

- 2.

SILVA, R. H. ; CIPRIANO, Silvia . O Haiti não é aqui, será?. 2004. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Eventos

Participação em eventos

1. Encontro Estadual de Projetos Inovadores de Curso.Construindo Identidades. 2005. (Encontro).

Organização de eventos

1. Bryan, N. A. P. ; Perez, J. R. R. ; Aguilar, L. E. ; SILVA, R. H. . Inovapole - Seminário Sulamericano sobre Inovação em Política Educacional. 2007. (Outro).

2. CIPRIANO, Silvia ; Medeiros M. A. ; Souza, F. M. de ; Rosa, D. ; Penteado Jr W. R. ; SILVA, R. H. . II Seminário de Pesquisas e Estudos Negros. 2007. (Outro).

Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

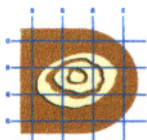
Atestado

Eu, Silvia Cipriano CPF: 138.242.188-52 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.



Silvia Cipriano



SÍLVIA CIPRIANO

Cel: (019)97017319
38 anos - solteira
kforum@yahoo.com.br

I – FORMAÇÃO TÉCNICA

Nível Técnico: Concluído em 2008

Curso: Radialismo e Operador de Câmera

Local: Escola Magia do Cinema de Paulínia

Certificação: Senac

Nível Técnico: concluído em 1991

Curso: Magistério

Local: E.E.P.S. Dirce Belluzzo de Campos / Vera Cruz-SP (Do 1º. ao 3º. Ano)

Instituto Educacional Clybas Pinto Ferraz / Assis-SP (4º. Ano)

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Nível Universitário: concluído em 1994

Curso: Licenciatura em Letras - Português/Italiano

Local: Universidade Estadual Paulista (UNESP) - "Júlio de Mesquita Filho" - Assis.

ATIVIDADE PROFISSIONAL Recente

Produção e Pesquisa do Documentário de Registro das Atividades do Projeto de Educação Popular Machado de Assis. Fase de Pré-produção. 2010.

Aulas do Projeto de Recuperação do Estado de São Paulo – E.E. Álvaro Cotomacci. Aulas para as crianças e jovens do II Ciclo do Fundamental. 2009.

Aulas e Produção de Material Didático em Experimentação Educacional nas áreas de Redação, Literatura e linguagem midialógica – Projeto de Educação Popular Machado de Assis – Apoio e Espaço de Realização Unicamp. 2004 até 2009. Público: Jovens Oriundos da Escola Pública.

Debate: Negros Que Fizeram História – Parceria entre o Grupo de Educação, Arte e Cultura: Ggnoski e o Núcleo de Cinema e Animação de Campinas. 20 de maio de 2009. Organização do evento. Com participação dos jovens do Curso de Cinema do CEUNSP.

Estágio em Operação de Câmera no Filme Menino da Porteira - Direção de Geremias Moreira Filho, produção de Moracy do Val. 2008

Assistência em Fotografia no Curta-metragem Pé de Feijão – Projeto de Cinema, oferecida pelo curso de graduação “Comunicação Social - habilitação em Midialogia” da Universidade Estadual de Campinas, sob orientação do Profº Dr. Adilson Ruiz. 2008
Acesso 20/03/10: <http://curtamidia2008.blogspot.com/search/label/P%C3%A9>

Oficina de Fotografia – Projeto Foto Identidade. Realização de Cássia Belini. Função: Apoio Didático e confecção de material. Público: Jovens e Adultos da Região do Campo Grande, Campinas/SP. 2008

Roteiro, direção, operação de Câmera – Curta-metragem Coisas de Brasil. Produção dos alunos do Curso de Radialismo e Operação de Câmera da Escola Magia do Cinema de Paulínia e Senac-Campinas. 2008.

ATIVIDADE PROFISSIONAL Anterior

Direção do Curta-metragem Crianças Que Sonham, Rotas que Mudam – Resultantes das oficinas de Cinema e Vídeo, ministradas à Crianças e Jovens da Região Menos Favorecida Econômica, social e culturalmente de Campinas. 2007

Aulas de Redação e Literatura – Colégio Ápice – Barão Geraldo / Campinas – 2003 a 2007.

Pesquisa e Produção de Material Didático Para as Oficinas Laboratoriais e de Criação Artística do longa-metragem Topografia de Um Desnudo. Direção de Teresa Aguiar, produção de Ariane Porto. 2003 a 2006 (Período de Pré-produção e produção fílmica).

Aulas de Redação e Literatura – Projeto Social Alternativo Cursinho Pré-vestibular do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Municipal de Campinas - 1999 a 2005.

Aulas de gramática, literatura e conteúdo pedagógico – Soma Assessoria – Curso Preparatório Para Concursos E Capacitação de Educadores – 2002 até 2005.

Aulas Particulares de Redação, Literatura e História da Arte – Desde 1995.

Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) - Corretora das provas de redação. De 1998 a 2007.

Vestibular Nacional Unicamp - Corretora das Provas de Redação – período de 5 anos (Entre 1996 a 2002)

Produção Científica e Técnica

Projeto PROVA – Produção Audiovisual Para Onde Vão As Almas – Projeto educacional que visa a vivência do processo de criação narrativa e, ao mesmo tempo, promoção da inserção social e cultural de jovens carentes no universo audiovisual. O Trabalho foi realizado com jovens e adultos, estudantes do Cursinho do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Municipal de Campinas. Recebeu apoio do STMC, Casa Pró-menor Campinas; Pão de Açúcar, Mc´donald, entre outros. Teve duração de 6 anos. Início em 2003. Encontra-se na fase de Finalização (Lançamento previsto para o 1º semestre de 2010).

Projeto Educam (Educação, Cultura e Mídia) – Casa de Cultura Itajaí I e II. Oficinas de Cinema e Vídeo ministradas às Crianças e Jovens da Região Menos Favorecida Econômica, social e culturalmente de Campinas. 2007

Projeto Educam (Educação, Cultura e Mídia) – Oficinas de Cinema e Vídeo – Ministradas aos alunos do Ensino Médio do Colégio ápice. 2004 a 2007.

Projeto Mãos do Amanhã: Fundação Bradesco Tecendo o Futuro – Documentário de Arte e Educação, comemorativo dos 30 anos da Fundação Bradesco Campinas. Produção vinculada às Oficinas de Literatura, Cinema e Vídeo, ministrada aos jovens estudantes do Ensino Médio. 2005.

Projeto Construindo Identidades – Projeto educacional que visava promover debates e reflexões acerca das políticas de inclusão do governo federal. Desenvolvido como parte das atividades educacionais do projeto Diversidade na Universidade, patrocinado pelo Ministério da Educação (MEC), no espaço do Cursinho do Sindicato. Projeto *coordenado por Sílvia Cipriano e Raquel Honorato da Silva*. Público: Jovens da Região Menos Favorecida Econômica, social e culturalmente de Campinas. 2005.

Projeto Documentário Teia de Sonhos – Documentário sócio-cultural que visava a divulgação dos projetos sociais de Barão Geraldo/Campinas-SP. 50 minutos, 2004.

Projeto Desaparecidos – Produção do médio-metragem Desaparecidos – projeto educacional, que visava a vivência do processo de criação narrativo e, ao mesmo tempo, promoção da inserção social e cultural de jovens carentes no universo audiovisual. Trabalho realizado com os alunos do Cursinho do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Municipal de Campinas – apoio IA/Unicamp, STMC, Cineasta Renato Tapajós e o Empresário Rodrigo Carvalho (Fazenda Rio das Pedras – Barão Geraldo/Campinas) – 2001.

Projeto Voz da Unidade – Desenvolvimento do projeto que visa a formação de um vocabulário controlado (Tesauro), do conjunto de fotografias do acervo Voz da Unidade, existente no Arquivo “Edgard Leuenrorth”, localizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp – 1999 – 2000.

Projeto Educacional “Instituto Cultural Antônio Cesarino” – Cursinho pré-vestibular voltado para o atendimento de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social – aulas de redação, apoiado pela Unicamp – 1998 a 2000.

Projeto Educacional INAJÁ II - Formação de Professores Semi-leigos do Estado do Mato Grosso – Projeto Desenvolvido Pelo Ministério da Educação. Atuação como docente de literatura. Público: Jovens e adultos (posseiros da região de Santa Terezinha (MT) e indígenas das Comunidades de Karajás e Tapirapés). 1996.

Projeto de pesquisa “O Universo mítico e lingüístico sul-paulista” - Sob orientação da Prof.a. Dra. Mary Francisca do Careno (bolsa do CNPq). Realização de análise do material recolhido na pesquisa do Vale do Ribeira. 1993 a 1994.

Projeto de pesquisa “O Português Falado em Comunidades Negras do Vale do Ribeira - um Estudo sociolingüístico”, Sob orientação da Prof.a. Dra. Mary Francisca do Careno da Unesp de Assis. Realização de pesquisa de campo nas Comunidades Negras das cidades de Apiaí e Iporanga. (Bolsa Pesquisa Unesp). 1992

Publicações

Clima: Um registro da mentalidade modernista na década de 40. Cadernos do IV Seminário de Tese em Andamento; Unicamp; Campinas; 1998.

Fome, Revista Quimera; edição independente dos alunos da Unicamp; Campinas; 1998.

Crônica: Convite ao Aprendizado. Revista do Cursinho do sindicato, 2002.

Crônica do Despertar. Revista do Cursinho do Sindicato, 2003.

Apostila do Cursinho do Sindicato (Aulas de Redação), 4 volumes. Edições STMC 2002; 2003; 2004 e 2005.

Os Dramas Sociais Roteirizados Em Crianças Que Sonham e Rotas Que Mudam. Revista Eletrônica de Cinema: O Negativo. Outubro de 2007. Disponível em: <http://corrente.correioscsc.zip.net/>.

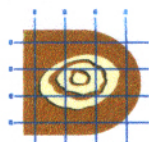
Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

Atestado

Eu, Cássia Belini de Almeida CPF: 252.270.148-76 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.


Cássia Belini de Almeida



CÁSSIA BELINI DE ALMEIDA

Rua Sebastião Armando Bonomi, 211 – Barão Geraldo - Campinas - SP - CEP 13084-612

e-mail: cibelini@yahoo.com.br ou cbelini@hotmail.com - fone: (019) 8136.2195

34 anos - solteira - brasileira

FORMAÇÃO

- *Administração de Empresas com ênfase em Mercadologia, na Universidade Anhembimorumbi, concluído em 1998.*

CURSOS

- Curso de Inglês (Janeiro/2001 até Dezembro/2002) - CCAA.
- Windows 2007, Office 2007, Photo-Shop 6.0, Corel Draw, Flash e internet
- Oficina de cinema e vídeo do Projeto Prova (Curso vinculado a Produção Audiovisual do longa: Para Onde Vão As Almas). Campinas, de abril a dezembro de 2003, janeiro a setembro de 2004 e julho de 2005.
- Introdução à Estética do Cinema (02/04 até 07/04) – IA/UNICAMP
- Cinema Mudo (08/04 até 12/04) – IA/UNICAMP
- Computação Gráfica I (01/05 até 07/05) – IA/UNICAMP
- Computação Gráfica II (08/05 até 12/05) – IA/UNICAMP
- Curso de Flash (08/05 até 11/05) – IA/CCUEC/UNICAMP
- Curso de Introdução à Fotografia (06/06 até 09/06) – SENAC/Campinas
- “A fotografia como elemento construtor da poética” – (21 a 25/01/08) Oficina cultural Hilda Hilst/ ASSAOC/ Campinas
- Curso de Gestão de projetos de cinema para o mercado brasileiro e internacional – Nível 1 – FGV - realizado na Escola Magia do Cinema de Paulínia (03/08 até 08/08)

REALIZAÇÕES PROFISSIONAIS

IMA – INFORMATICA DE MUNICÍPIOS ASSOSSIADOS S/A

Empresa Pública de Economia Mista

Novembro de 2007 até o momento

- Suporte ao cidadão

MERLIN VÍDEO – Campinas

Empresa distribuidora de Equipamentos Audiovisuais

Julho de 2007 até novembro de 2007

- Vendedora

FUMEC/ CEPROCAMP – Campinas

Outubro 2006 até Dezembro de 2006

- Ministrando aulas de Gestão Administrativa, para jovens e adultos, em instituições filiadas ao projeto.

PONTO DE VENDA - S. Paulo - Distribuidora de Produtos Quaker

abril de 1999 até julho de 1999

Trabalho temporário em período integral realizado no Departamento de Vendas:

- Suporte geral a equipe de vendas, controlando contas a pagar/receber e contrato temporário com as agências, bem como o pagamento e os benefícios da equipe.

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S/A - SBCampo

julho de 1998 até dezembro de 1998

Estágio em período integral realizado no Departamento de Engenharia de Vendas:

- Elaboração, planejamento e controle de contratos de comodato para demonstração dos veículos junto aos clientes.

- Elaboração de gráficos, planilhas da produtividade mensal da frota de veículos e relatórios comparativos dos veículos MBBras X Concorrência.
- Utilização de Sistema Integrado, para preparação de documentos internos, pagamento de serviços de manutenção dos veículos da frota, acerto das contas das viagens dos motoristas da empresa, controle de horas extras e solicitação de serviços gerais.

DIVERSEYLEVER/ UNILEVER - S.Paulo

Divisão industrial da empresa multinacional UniLever

junho de 1998 até julho de 1998

Trabalho Temporário em período integral realizado no Departamento de Vendas:

- Participação no lançamento e na divulgação da nova linha de produtos LeverSelect, realizando análise de questionários para a elaboração de gráficos, planilhas e propostas.

AKZO NOBEL – DIVISÃO ORGANON TEKNIKA - S. Paulo

Empresa multinacional Holandesa do ramo farmacêutico

dezembro de 1996 até maio de 1998

Estágio em período integral realizando, dentre outras, as seguintes atividades:

- Elaboração de propostas e cotação de preços.
- Marketing direto, atendimento a clientes, distribuidores e transportadoras.
- Elaboração de planilhas de estoque dos produtos
- Responsável pela emissão e controle de notas fiscais de serviço faturadas aos clientes mediante contrato de comodato.

BANCO DO BRASIL – CESEC Santo Amaro - S. Paulo

maio de 1995 até abril de 1996

Estágio em meio período no Setor de Licitações.

- Responsável pela elaboração de atas de abertura de propostas e de processos licitatórios, como propostas, editais e concorrências, para contratação de empresas prestadoras de serviços em geral.

REALIZAÇÕES EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL e FOTOGRÁFICA

Projeto Fotográfico: Foto Identidade – Campinas, 2008,

Projeto aprovado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer do município de Campinas através do edital FICC/2007 (Fundos de Investimentos Culturais de Campinas) com o objetivo de trabalhar linguagem e técnicas fotográficas, incentivando a importância da observação e da crítica, trabalhando a inserção de jovens e adultos na linguagem fotográfica. – exposição realizada no MIS em 02/08/08. Coordenação e Execução. Público alvo: Jovens e adultos.

Projeto de Produção Audiovisual: IMPLACÁVEL – Campinas, 2007

Curta-metragem, patrocinado pelo FICC/2006 (Fundos de Investimentos Culturais de Campinas), com direção de Pedro Struchi – exibido no SESC Campinas em 18/09/2007. Casting

Projeto Educam – Educação, Cultura e Mídia – Campinas, 2007

Projeto Audiovisual aprovado pela Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer do município de Campinas através do edital FICC/2006, com realização e direção de Sílvia Cipriano, tem como objetivo contribuir com a formação crítica e social de crianças e jovens, exercitando através da leitura e linguagens midialógicas, a inserção deles no universo audiovisual – exibido em 29/07/07. Produção Executiva e Still. Público alvo: Crianças e Jovens.

Projeto Fotográfico: Melodia – Campinas, 2005

Sessão fotográfica, produção do encarte do CD “Melodia” do compositor e intérprete Diogo Avelino.

Projeto de Produção Audiovisual: Mãos do Amanhã, Fundação Bradesco Tecendo o Futuro: Documentário realizado sobre a fundação Bradesco de Campinas – Campinas, 2005

Projeto educacional desenvolvido junto com os alunos da própria Fundação Bradesco Campinas, visando a vivência do processo criativo e, ao mesmo tempo, a inserção social e cultural de jovens no universo audiovisual. Produção Executiva e Still. Público Alvo: jovens.

Projeto de Produção Audiovisual: Teia de Sonhos: – Campinas, 2004

Documentário realizado em parceria com o Movimento Sonha Barão, sobre 15 projetos sociais existentes no Distrito de Barão Geraldo. Produção Executiva e Still.

Projeto de Produção Audiovisual: MALCHANGE HAZARD/AZAR – Campinas, 2004/2005

Curta-metragem, produzido pela TAO Produções e CROMA, co-produção Brasil/França, com direção de Thomas Szczepanski – exibido na França, previsão de lançamento no Brasil, outubro de 2006. Equipe de Gravação.

REALIZAÇÕES EM PRODUÇÕES COMO DESIGNER GRÁFICO

- Arte Gráfica da Capa do DVD e mídia, do documentário: Família Sieh, produzido pela Tv Aparecida. Campinas, março de 2010
- Arte Gráfica do cartaz do projeto Negros Que Fazem História, debate com exibição dos filmes: "A Nega, O Nego e sua Sanfona, de Maurício Squarisi; Linha Tênuê, de Bruno Torato e Carlos Alberto dos Santos; e Coisas de Brasil, de Sílvia Cipriano, no Mis de Campinas. Uma parceria do Núcleo de Cinema de Animação de Campinas e o Grupo Ggnoski – Arte, Cultura e Educação. Campinas, maio de 2009
- Arte Gráfica do cartaz e folder para o debate realizado pelo NEN, Núcleo de Estudos Negros na Unicamp, com o tema: 120 anos da Abolição: Uma data Desimportante? Com exibição do curta-metragem: "Coisas de Brasil", com direção de Sílvia Cipriano, no Mis de Campinas. Campinas, novembro de 2008
- Arte Gráfica do Banner, cartaz, folder, convite do Projeto Foto Identidade. Campinas, agosto de 2008
- Foto Still, de alguns momentos de show do grupo, que fazem parte do encarte do CD "Um Segundo é Pouco", do grupo Inquérito. Campinas, 2008
- Arte Gráfica da Capa do DVD, do Curta-metragem: "Coisas de Brasil", com direção de Sílvia Cipriano. Campinas, agosto de 2008
- Arte Gráfica do cartaz, folder e convite, do curta metragem "Crianças que sonham, rotas que mudam". Campinas, 2007
- Foto Still, do Projeto Construindo Identidades. Obra audiovisual referente ao trabalho desenvolvido pelas áreas de história e redação, grupo de estudo sobre identidade, no espaço do Cursinho do Sindicato, em Campinas (SP), a qual integra o projeto do MEC – Diversidade na Universidade. Campinas, 2005

ATIVIDADES

INSTITUTO DE ARTES – UNICAMP

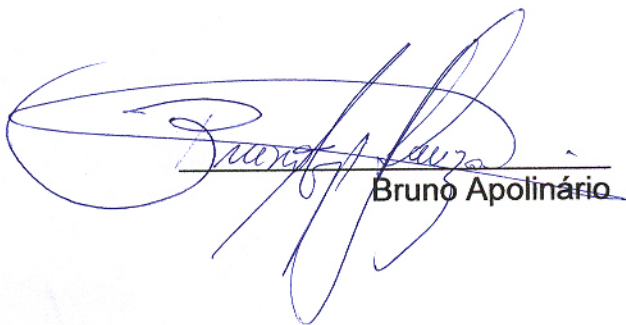
- Trabalho desenvolvido pelo professor Celso D'Angelo, com o intuito de estudar a interatividade virtual na internet, através da criação e desenvolvimento do site: www.iar.unicamp.br/led/perdidos.- 2005.

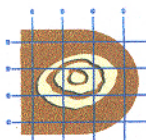
Carapicuíba/SP 01 de Fevereiro de 2011.

Atestado

Eu, Bruno Apolinário CPF: 337.860.138-88 declaro para os devidos fins, que participo da equipe de trabalho do **PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO UHE TELES PIRES**, abrangendo os Municípios de Jacareacanga e Paranaíta / MT e PA.

Este projeto é coordenado pela Arqueóloga L.D. Dra. Erika Marion Robrahn-González.


Bruno Apolinário



Bruno Apolinário de Souza

Rua Coleirinha, 105, Jd. Rosemary	24 anos
06704-630 – Cotia – São Paulo	Solteiro
Telefone: (11)4616-5834 / (11)8506-7175 (vivo)	Sem filhos
E-mail: Bruno_apsouza@hotmail.com - (não fumante)	Brasileiro

Objetivo: Área Administrativa / Financeira.

Perfil Profissional

Possuo experiência em organização de planilhas e supervisão de trabalho e procuro sempre criar estratégias que visem o aumento de produtividade. Incentivo o trabalho em grupo, sempre visando metas claras e objetivas. Tenho facilidade no aprendizado, e procuro manter-me atualizado com as novas tecnologias do mercado. Tenho bom relacionamento com todos os colaboradores da empresa. Disponibilidade de horário.

Formação Acadêmica

Graduado em Administração de Empresas – Estácio Uniradial - Cotia – 2010.

Informática: Word, Excel, Power Point, Internet

Outros Cursos:

Auxiliar Administrativo – IBEPEC – (90h)

Operador de Telemarketing – SENAI – (117h)

Computação – CECAP – (119h)

Atividades Profissionais

Empresa: Documento Antropologia e Arqueologia S.S. LTDA – Carapicuíba/SP

21/12/2009 – (Trabalhando)

Cargo: Assistente de Planejamento.

Principais Atividades: Elaborar a ida de pessoas a campo nos projetos, levantar valores a serem gastos, realizar planilhas de controle para auxílio do financeiro, fazer o levantamento dos valores antigos de alguns projetos para utilizar como projeção. Faço os pagamentos diários estou atualmente atuando como auxiliar do gestor financeiro.

Empresa: BANCO LEMON – Alphaville/SP – 31/06/2008 à 17/07/2009.

Cargo: Estagiário em Back Office

Principais Atividades: Atendimento de um 0800 que dá suporte a vários agentes que utilizam o método de recebimento do banco. Geração de Arquivos, conclusão de solicitações, agendamento de bloqueios e liberações de recebimentos e suporte interno.

Empresa: GRUPO PÃO DE AÇUCAR – Cotia/SP - 17/08/05 à 06/06/2008

Cargo: Operador de Hipermercado

Principais Atividades:

Responsável pela cobrança de produtos que estejam sendo levados pelos clientes, eventualmente supervisionava os operadores. Atuei em todas as áreas de cobrança do estabelecimento. Mantinha contato direto com o cliente e me desenvolvo muito bem. Faço cobrança de contas e títulos bancários.

Quadro de Equipe

Função	Nome
Coordenação Geral	L.D. Dra. Erika M. Robrahn-González
Comitê Científico	L.D. Dr. Paulo DeBlasis
Gestão de Projeto	Angélica Pastori (Gestão Socioambiental) Dési Rodrigues (Gestão de Projeto) Gabriela Rodrigues (Qualidade)
Equipe Arqueologia	Dagoberto Oliveira Rodrigo Germano Fonseca Jorlan da Silva Oliveira Thiago Gramuglia
Equipe Patr. Hist/Cult	Ana Carolina Brugnera Eder Nunes Souza
Gestão de Acervo	Daniela Maria Alves
Geoprocessamento e Geomarketing	Katiucia Souza e Silva Francisco David F. de Carvalho Diogo Cruz
Marketing e Produtos	Suzana Bugiani Aline Borges Ariana Silva Santos
Multimídia	Edir Sanches Rafael Ribeiro William Ferraz
Gestão de Conhecimento	Eduardo Staudt de Oliveira Cleber Santos de Mendonça Andréa Ferreira Paulo Marcel Thiago T. Monteiro Thiago Marinho
Gestão de Conhecimento / Comunidades	Raquel Honorato da Silva, Sílvia Cipriano Cássia Belini de Almeida
Administração	Bruno Apolinário

ANEXO 4

PLANO DE TRABALHO / ADAPTIVE MANAGEMENT

Project Plan For PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES

Version: 2011-01-31

Project Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES																																
Primary Project Data Language	Portuguese																																
Project Data Effective Date	2011-01-20																																
Project Filename	Teles Pires																																
Project Number	010																																
Related Projects																																	
Project Website	arqueoparque.com																																
Project Description	<p>Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, empreendimento localizado nos municípios de Jacareacanga e Paranaíta, Estados do Mato Grosso e Pará. Este Programa abrange as ações relativas às etapas de prospecção, resgate e monitoramento da Usina, em atendimento ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parecer Técnico n.111/2010 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 10.12.2010, especificamente o Item 10.4, referente ao Patrimônio Arqueológico e Histórico; • Ofício n. 106/2010 CNA/DEPAM/IPHAN, datado de 06.04.2010. <p>Como Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE, considera-se as seguintes áreas, sobre as quais serão aplicados os procedimentos de pesquisa sistemática descritos mais adiante.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 151 km² de futuro reservatório; - 453 hectares de instalação do canteiro de obras (ou 4,53 km²); - 180,92 km² de APP; - 144 km de extensão das futuras vias de acesso (duas vias provisórias e uma via definitiva), por 50 m de largura, resultando em área de 8,7 km²; - 106,4 km de extensão da Linha de Transmissão que levará energia para a obra, saindo de Alta Floresta até o Canteiro, com potência de 34,5 kV. <p>Já como Área Diretamente Afetada (AID) considera-se a bacia do rio Teles Pires no trecho abrangido pela UHE, incluindo as comunidades ali presentes e seus patrimônios arqueológicos, históricos e culturais. Para a AID prevê-se a realização de pesquisas amostrais, que complementem científica e socialmente o quadro de informações obtido na ADA.</p> <p>Finalmente, como AII consideram-se os municípios de Jacareacanga e Paranaíta, sobre os quais recairão os estudos documentais bibliográficos regionais voltados à contextualização dos patrimônios tratados na ADA e AID. Estarão sendo aplicados estudos de patrimônio histórico e cultural, bem como ações de educação patrimonial, também no centro urbano de Alta Floresta, considerando sua proximidade geográfica da área de estudo e passagem natural das equipes em trânsito para a Usina.</p> <p>Assim, a área para a qual se solicita Portaria de Pesquisa é delimitada pelo polígono formado pelos seguintes vértices:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>569.989.780</td> <td>8.974.387.255</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>512.852.346</td> <td>8.974.392.389</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>21L</td> <td>512.898.615</td> <td>8.942.518.527</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>21L</td> <td>569.947.542</td> <td>8.942.473.170</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> • Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>515.852.969</td> <td>8.947.491.710</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>598.442.015</td> <td>8.906.064.884</td> </tr> </tbody> </table>	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	569.989.780	8.974.387.255	2	21L	512.852.346	8.974.392.389	3	21L	512.898.615	8.942.518.527	4	21L	569.947.542	8.942.473.170	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	515.852.969	8.947.491.710	2	21L	598.442.015	8.906.064.884
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	569.989.780	8.974.387.255																														
2	21L	512.852.346	8.974.392.389																														
3	21L	512.898.615	8.942.518.527																														
4	21L	569.947.542	8.942.473.170																														
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	515.852.969	8.947.491.710																														
2	21L	598.442.015	8.906.064.884																														

	A execução deste Programa toma por base Diretrizes de Gestão e Tratamento de Patrimônio Cultural estabelecidas pela UNESCO, IFC e IPHAN. O Programa considera também indicadores de resiliência das comunidades envolvidas, definidas por Orgãos Internacionais e pelas boas práticas em Arqueologia.
Project Status	Em desenvolvimento
Next Steps	Andamento de Atividades Estratégicas (Gestão, Planejamento), Campo, Laboratório e Gabinete

Team

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
Sr. Paulo	Campos	01 - Diretor	SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES	Atividade Estratégica	Leader/Manager; Team Member;	pcampos@odebrecht.com	(11) 8528-6292
João Paulo	S. Simão	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental	DOCUMENTO - Gestão Socioambiental	Atividade Estratégica/ Atividade de Pesquisa	Team Member;	joapaulo@arqueologiapublica.com	(11) 4188.9800
Dagoberto	Lopes	05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;	vinicius@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Diogo	Cruz	06 - Geógrafo	DOCUMENTO - Geomorfologia e Geoprocessamento	Atividade de Pesquisa	Team Member;	diogo@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Francisco David	F. de Carvalho	06 - Geógrafo	DOCUMENTO - Geomorfologia e Geoprocessamento	Atividade de Pesquisa	Team Member;	david@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Edvan	Souza Santos	05 - Técnico em Arqueologia	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Genildo	Bezerra Leite	05 - Técnico em Arqueologia	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Clebson	Alves de Lima	05 - Redator	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Kerllen	da Silva Oliveira	05 - Técnico em Laboratório	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Katiucia	Silva	06 - Geógrafa	DOCUMENTO -	Atividade	Leader/Manager; Team	katiucia@documentocultural.net	(11) 4188-9800 - Contato 3

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
de Sousa			Geomorfologia e Geoprocessamento	Estratégica/Atividade de Pesquisa	Member;		
Francisco	Pereira Brito	05 - Técnico em Arqueologia	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Thiago	Gramuglia	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental	DOCUMENTO - Gestão Socioambiental	Atividade Estratégica/Atividade de Pesquisa	Process Facilitator;Team Member;	thiago@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Jorlan	da Silva Oliveira	05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Suzana	Bugiani	08- Comunicação e Marketing	DOCUMENTO - Coordenadora de Marketing	Atividade Estratégica/Atividade de Pesquisa	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	suzana@documentocultural.net	(11) 4188-9800 - Contato 6
Rafael	Ribeiro	10-Sistemas de Informação	DOCUMENTO - Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de Produtos	Team Member;	rafael.ribeiro@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Cléber	Santos de Mendonça	07 - Letras	DOCUMENTO -Gestão de Conteúdo	Desenvolvimento de Produtos	Team Member;	cleber@documentocultural.net	(11) 4188.9800
Ana Carolina	Brugnera	05 - Arquiteta	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Rodrigo	Germano Fonseca	05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Marcelo		05 - Arqueólogo	DOCUMENTO - Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural	Atividade de Pesquisa	Team Member;		
Eduardo	Staudt	07- Artes Graficas	DOCUMENTO - Gestão de	Desenvolvimento de Produtos	Leader/Manager;Team Member;	eduardo@documentocultural.net	(11) 4188.9800

Given Name	Surname	Resource ID	Organization	Position	Roles	Email	Office
			Conteúdo				
L.D. Dra. Erika	M. Robrahn Gonzalez	02 - COORDENAÇÃO GERAL	DOCUMENTO - Coordenação Geral	Atividade Estratégica	Process Facilitator;Project Advisor;Leader/Manager;Team Member;	erika@documentocultural.net	(11) 4169.9438
Gabriela	Domingues	09 - Qualidade	DOCUMENTO - Gestão de Qualidade	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	gabriela@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Allan	Pires	11 - Logística	DOCUMENTO - Administração e Logística	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	allan@documentocultural.net	(11) 4188-9800
Dési	Rodrigues Pereira	04 - Adiministração de Empresas	DOCUMENTO - Gestão de Projeto	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;		(11) 4188-9800
Angélica	Pastori	03 - Geógrafa e Historiadora	DOCUMENTO - Gestão Socioambiental	Atividade Estratégica	Team Contact;Leader/Manager;Team Member;	angelica@arqueologiapublica.com	(11) 4188-9800- Contato 4

Organization

ID	Name	Role(s)	Given Name	Surname	Email	Phone
02	DOCUMENTO Projetos e Planejamento	REALIZAÇÃO	Dra. Erika	Marion Robrahn-González	erika@documentocultural.net	(11) 4169-4280 / 4169-9567
01	SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES	EMPREENDEDOR	Sr. Paulo	Campos	pcampos@odebrecht.com	(11) 8528-6292
03	INSTITUTO HOMEM BRASILEIRO	APOIO INSTITUCIONAL	Veviane Cristina	Ferreira e Silva		(65) 3664-2407

Scope

Scope and Vision

Scope/Site Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES
Scope/Site Description	<p>A Gestão do Conhecimento está conceitual e metodologicamente baseada no cruzamento de duas vertentes teóricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Environmental Archaeology, no que se refere à prática da pesquisa e do Conhecimento Científico; - Arqueologia Pública e Colaborativa, no que se refere ao Envolvimento da comunidade.
Vision Statement Text	<p>Para o desenvolvimento do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires estão sendo abrangidos os diferentes elementos que são sintetizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio Arqueológico, compreendendo os remanescentes físicos e locacionais na paisagem, referentes às diversas ocupações humanas que se desenvolveram na área pesquisada, ao longo do tempo. - Patrimônio Histórico Material, compreendendo todos os elementos físicos e materiais, as “coisas” que compõem o dia a dia das comunidades como móveis domésticos, tralhas de cozinha, moedas, etc. - Patrimônio Edificado, compreendendo os bens construídos com significância histórica e/ou cultural. Não abrange apenas os edifícios que apresentam monumentalidade (como igrejas ou fortes), mas também os locais de ocupação humana. - Patrimônio Imaterial, compreendendo a grande variedade de conhecimentos tradicionais e manifestações culturais da comunidade incluindo festejos, cantos, artesanato, medicina popular, culinária, etc. - Patrimônio Paisagístico, compreendendo aspectos referentes ao ambiente físico da região estudada, ao qual se sobrepõe uma Paisagem Cultural, constituindo um espaço socialmente concebido e desenvolvido pela comunidade humana que se desenvolveram na região, ao longo do tempo. <p>Somente através de um tratamento abrangendo o conjunto destes diferentes aspectos do que, em síntese, é aqui considerando como “Patrimônio Cultural”, é que se poderá dar conta da diversidade cultural por este Programa.</p>
Comments	

Human Stakeholders

Human Stakeholder Pop Size	<p>Notes O Programa trata dos seguintes grupos de Stakeholders:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunidade Local - Sociedade Civil - Governo/ Órgãos Licenciadores - Mídia - Empresas - Ministério Público - ONG's - Academia
----------------------------	--

Social Context	

Protected Area Information

Protected Area Categories	<p>Category IV: Habitat/Species Management Area Notes Como Área Diretamente Afetada (ADA) da UHE, considera-se as seguintes áreas, sobre as quais serão aplicados os procedimentos de pesquisa sistemática descritos mais adiante.</p> <p>151 km² de futuro reservatório; 453 hectares de instalação do canteiro de obras (ou 4,53 km²); 180,92 km² de APP; 144 km de extensão das futuras vias de acesso (duas vias provisórias e uma via definitiva), por 50 m de largura, resultando em área de 8,7 km²; 106,4 km de extensão da Linha de Transmissão que levará energia para a obra, saindo de Alta Floresta até o Canteiro, com potência de 34,5 kV.</p> <p>Já como Área Diretamente Afetada (AID) considera-se a bacia do rio Teles Pires no trecho abrangido pela UHE, incluindo as comunidades ali presentes e seus patrimônios arqueológicos, históricos e culturais. Para a AID prevê-se a realização de pesquisas amostrais, que complementem científica e socialmente o quadro de informações obtido na ADA. Finalmente, como AII consideram-se os municípios de Jacareacanga e Paranaita, sobre os quais recairão os estudos documentais bibliográficos regionais voltados à contextualização dos patrimônios tratados na ADA e AID. Estarão sendo aplicados estudos de patrimônio histórico e cultural, bem como ações de educação patrimonial, também no centro urbano de Alta Floresta, considerando sua proximidade geográfica da área de estudo e passagem natural das equipes em trânsito para a Usina. Assim, a área para a qual se solicita Portaria de Pesquisa é delimitada pelo polígono formado pelos seguintes vértices:</p> <p>A área de Portaria de Pesquisa IPHAN foi operacionalmente dividida em duas áreas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>569.989.780</td> <td>8.974.387.255</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>512.852.346</td> <td>8.974.392.389</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>21L</td> <td>512.898.615</td> <td>8.942.518.527</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>21L</td> <td>569.947.542</td> <td>8.942.473.170</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> • Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>515.852.969</td> <td>8.947.491.710</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>598.442.015</td> <td>8.906.064.884</td> </tr> </tbody> </table>	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	569.989.780	8.974.387.255	2	21L	512.852.346	8.974.392.389	3	21L	512.898.615	8.942.518.527	4	21L	569.947.542	8.942.473.170	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	515.852.969	8.947.491.710	2	21L	598.442.015	8.906.064.884
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	569.989.780	8.974.387.255																														
2	21L	512.852.346	8.974.392.389																														
3	21L	512.898.615	8.942.518.527																														
4	21L	569.947.542	8.942.473.170																														
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	515.852.969	8.947.491.710																														
2	21L	598.442.015	8.906.064.884																														
Legal Status																																	
Legislative Context	<p>A realização de estudos sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro é regrada por procedimentos específicos, uma vez que o mesmo constitui Bem da União e é protegido pela Legislação. De fato, trata-se do único campo de pesquisa que prescinde de um Projeto Científico prévio, que abranja a diversidade e complexidade de aspectos sócio-culturais envolvidos, avaliado pelo IPHAN/MinC.</p> <p>Para a Etapa de Diagnóstico da UHE Teles Pires contou-se com a Portaria n. 22/7, publicada no D.O.U. em 16.07.2008. Para a próxima etapa (prospecção, resgate e educação patrimonial) estará sendo elaborado Projeto Científico que, novamente protocolado no IPHAN, resultará na obtenção de Portaria específica. Assim, o Programa atende os documentos legais vigentes, a saber:</p>																																

	<ul style="list-style-type: none"> • As Resoluções CONAMA 1986 e 1988, referentes à realização de estudos de patrimônio arqueológico, histórico e cultural dentro do licenciamento ambiental; • A Portaria Normativa IPHAN 07/88, que regulamenta “os pedidos de permissão e autorização de pesquisa quando do desenvolvimento de pesquisa de campo e escavações arqueológicas no país, a fim de que se resguarde os objetos de valor científico e cultural localizados nessas pesquisas”. • A Portaria IPHAN 230/02, sobre o escopo dos trabalhos arqueológicos a serem desenvolvidos em processos de licenciamento ambiental; • O Decreto-Lei n. 25/37, a Lei n. 3.924/61 e a Constituição Federal de 1988, no que se refere à realização de estudos prévios que evitem a perda e/ou destruição do Patrimônio Arqueológico Brasileiro; • O Decreto no 3.551, de 04.08.00, que criou um registro de bens culturais de natureza imaterial.
Physical Description	
Biological Description	
Socio-Economic Information	
Historical Description	
Cultural Description	
Access Information	
Visitation Information	
Current Land Uses	
Management Resources	

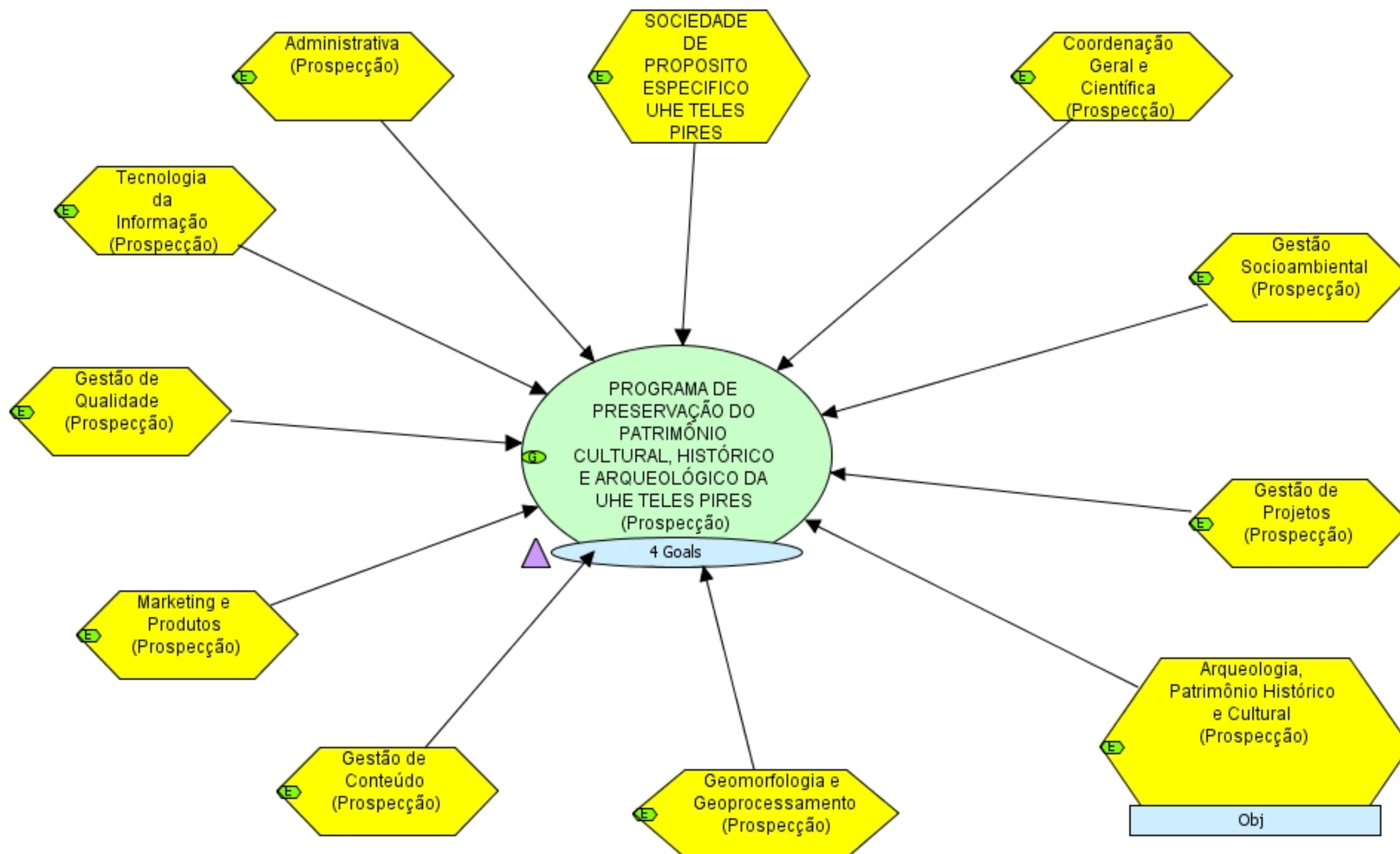
Location

Project Latitude	0.0																																
Project Longitude	0.0																																
Countries	Brazil																																
States/Provinces	Estados do Mato Grosso e Pará																																
Municipalities	Jacareacanga e Paranaíta																																
Legislative Districts																																	
Location Details	<p>A área de Portaria de Pesquisa IPHAN foi operacionalmente dividida em duas áreas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polígono englobando a UHE (canteiro, reservatório, APP) e as estradas de acesso, delimitado pelos seguintes vértices: <table> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>569.989.780</td> <td>8.974.387.255</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>512.852.346</td> <td>8.974.392.389</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>21L</td> <td>512.898.615</td> <td>8.942.518.527</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>21L</td> <td>569.947.542</td> <td>8.942.473.170</td> </tr> </tbody> </table> <ul style="list-style-type: none"> • Trajeto linear a Linha de Transmissão, com coordenadas de início e fim de traçado: <table> <thead> <tr> <th>Vértice</th> <th>Fuso</th> <th>E</th> <th>N</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>21L</td> <td>515.852.969</td> <td>8.947.491.710</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>21L</td> <td>598.442.015</td> <td>8.906.064.884</td> </tr> </tbody> </table>	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	569.989.780	8.974.387.255	2	21L	512.852.346	8.974.392.389	3	21L	512.898.615	8.942.518.527	4	21L	569.947.542	8.942.473.170	Vértice	Fuso	E	N	1	21L	515.852.969	8.947.491.710	2	21L	598.442.015	8.906.064.884
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	569.989.780	8.974.387.255																														
2	21L	512.852.346	8.974.392.389																														
3	21L	512.898.615	8.942.518.527																														
4	21L	569.947.542	8.942.473.170																														
Vértice	Fuso	E	N																														
1	21L	515.852.969	8.947.491.710																														
2	21L	598.442.015	8.906.064.884																														
Site Map Reference	arqueoparque.com																																
Comments																																	

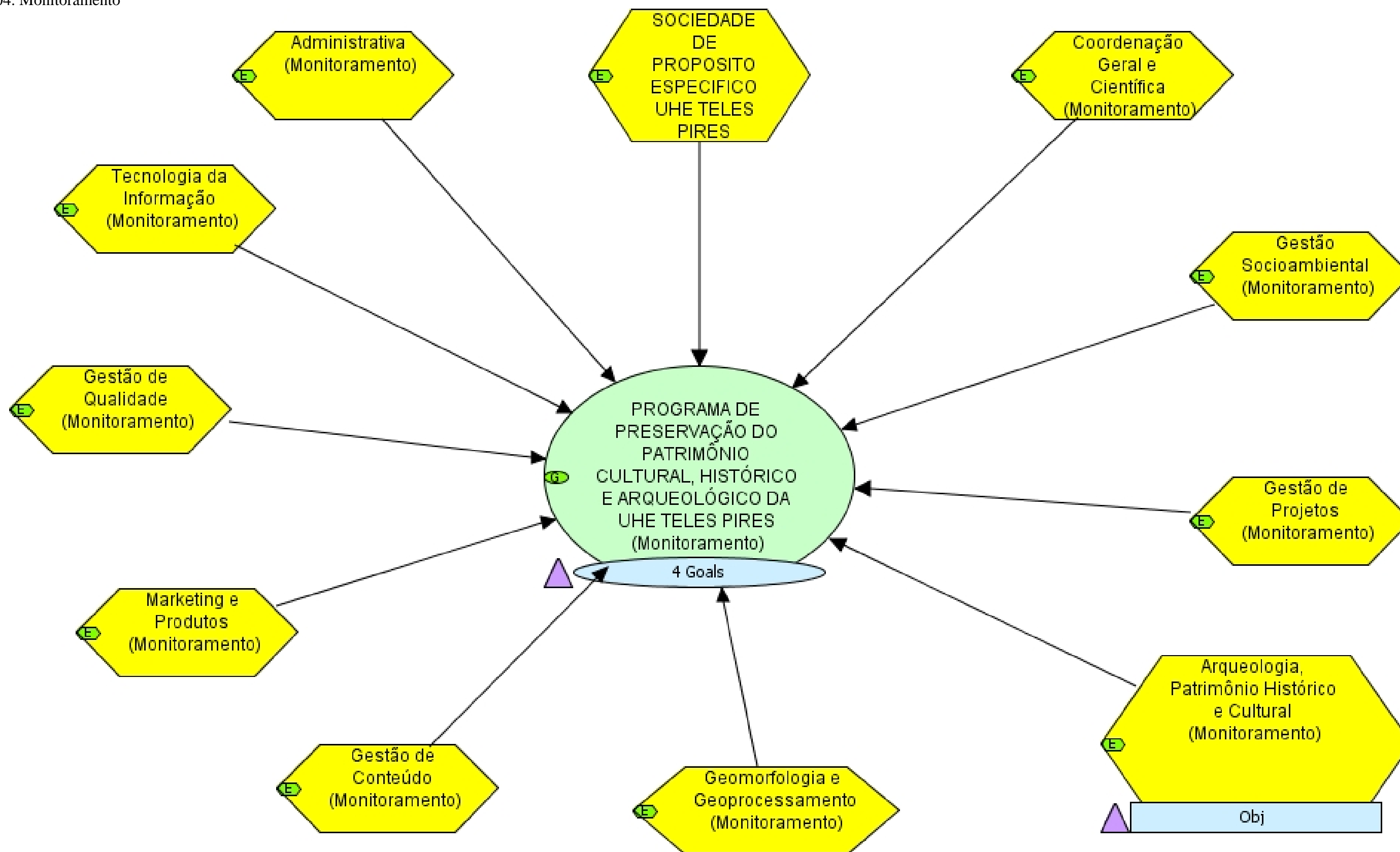
Planning**Workplan**

Project Dates	Start	2011-01-31	End	2013-07-20
Workplan Dates	Start	2011-01-20	End	2013-07-20
Comments				

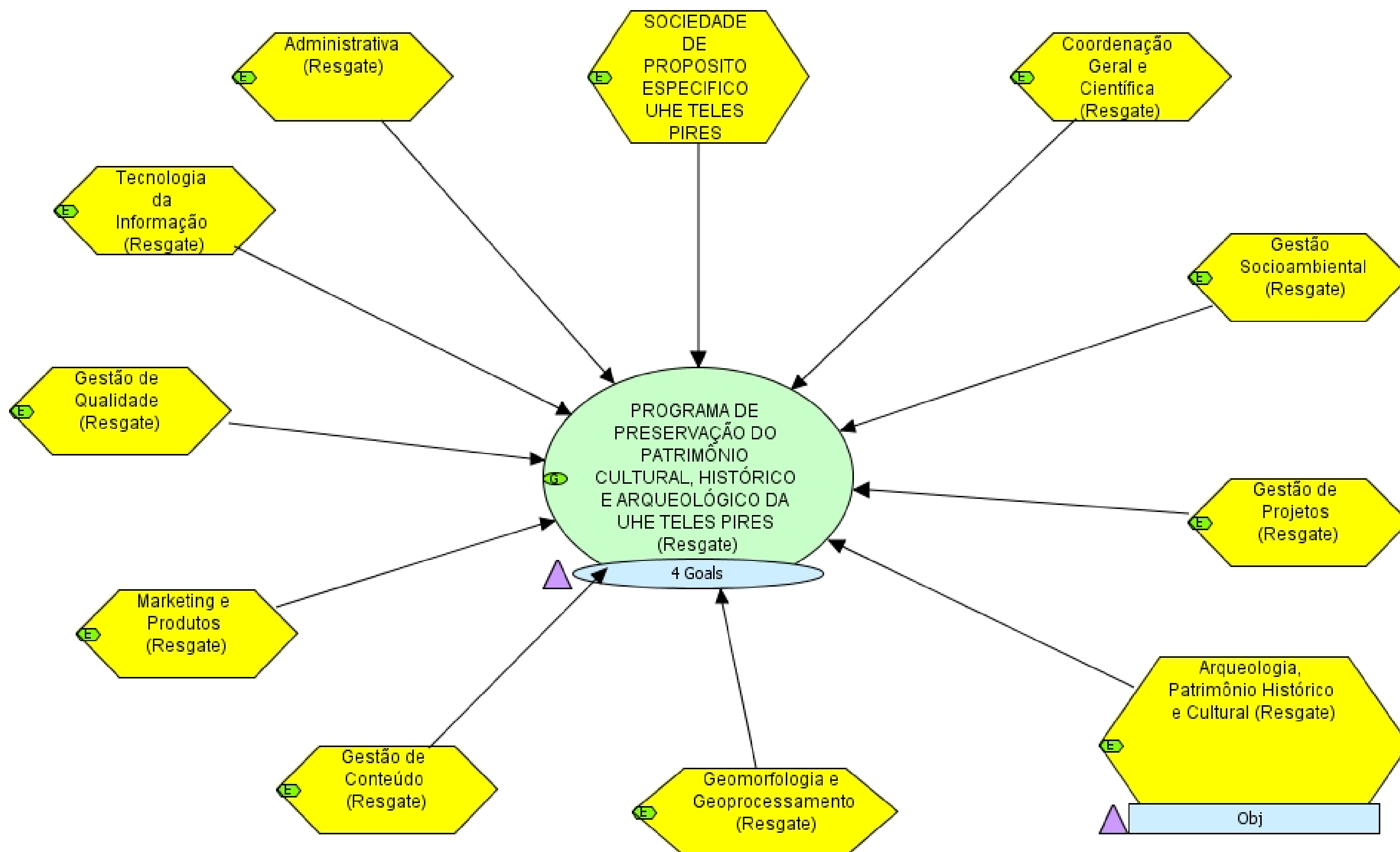
002. Prospecção
























004. Monitoramento




003. Resgate



Target Viability - Table


Item	Viability Mode	Status	Type	Poor	Fair	Good	Very Good	Source	Progress
 Teles Pires		Good							
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									Completed
								Expert Knowledge	
									
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									On-Track
								Expert Knowledge	
									
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									On-Track
								Expert Knowledge	
									
 PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)	 Simple	Good							
 A.1.1. Andamento									On-Track
								Expert Knowledge	
									


Target Viability - Details


 Target	ID	A1	Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)
Viability Mode				
Target Viability Status				
Current Status Justification	Em andamento			
Species Latin Name				
Habitat Association (IUCN v3.0)				
Details				
Comments				

 Indicator	ID	A.1.1	Name	Andamento
Details				
Comments				

Associated Factor	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)			
Methods				
Priority	High			
Progress	Completed			


	Future Date	Future Value	Rating	Not Specified
Details				
Comments				

 Measurement	Measurement Date	Measurement Value		
Details				
Current Status	Rating	Not Specified	Trend	Not Specified
Source	Expert Knowledge			
Comments				


 Target	ID	A1	Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)
Viability Mode				
Target Viability Status				
Current Status Justification	Em andamento			
Species Latin Name				
Habitat Association (IUCN v3.0)				
Details				
Comments				

 Indicator	ID A.1.1 Name Andamento
Details	
Comments	

Associated Factor	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)
Methods	
Priority	High
Progress	On-Track


	Future Date Future Value Rating Not Specified
Details	
Comments	

 Measurement	Measurement Date Measurement Value
Details	
Current Status	Rating Not Specified Trend Not Specified
Source	Expert Knowledge
Comments	


 Target	ID A1 Name PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)
Viability Mode	
Target Viability Status	
Current Status Justification	Em andamento
Species Latin Name	
Habitat Association (IUCN v3.0)	
Details	
Comments	

 Indicator	ID A.1.1 Name Andamento
Details	
Comments	

Associated Factor	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)
Methods	
Priority	High
Progress	On-Track


	Future Date Future Value Rating Not Specified
Details	
Comments	

 Measurement	Measurement Date	Measurement Value		
Details				
Current Status	Rating	Not Specified	Trend	Not Specified
Source	Expert Knowledge			
Comments				

 Target	ID	A1	Name	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)
Viability Mode				
Target Viability Status				
Current Status Justification	Em andamento			
Species Latin Name				
Habitat Association (IUCN v3.0)				
Details				
Comments				

















 Indicator	ID	A.1.1	Name	Andamento
Details				
Comments				

Associated Factor	PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)
Methods	
Priority	High
Progress	On-Track

	Future Date	Future Value	Rating	Not Specified
Details				
Comments				

 Measurement	Measurement Date	Measurement Value		
Details				
Current Status	Rating	Not Specified	Trend	Not Specified
Source	Expert Knowledge			
Comments				

Strategic Plan

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)				
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
 A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
 A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.				
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Administração de Empresas	Completed	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
 A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)				
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL,				

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)				
A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo,	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
		06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing		
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)				
A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;				
01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.				

Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	On-Track	
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 001. Diagnóstico				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	Completed	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Effective	01 - Diretor	Completed	
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	Completed	
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	Completed	
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Effective	04 - Adiministração de Empresas	Completed	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	Completed	
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	Completed	
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Effective	08- Comunicação e Marketing	Completed	
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Effective	09 - Qualidade	Completed	
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Effective	10-Sistemas de Informação	Completed	
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Effective	11 - Logística	Completed	
 002. Prospecção				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	





















Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Prospecção)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Prospecção)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Administrativa (Prospecção)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 003. Resgate				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
 07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
 08. Marketing e Produtos (Resgate)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 09. Gestão de Qualidade (Resgate)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
 11. Administrativa (Resgate)	Effective	11 - Logística	On-Track	
 004. Monitoramento				
				
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	Effective	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	On-Track	
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	Effective	01 - Diretor	On-Track	
 02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	Effective	02 - COORDENAÇÃO GERAL	On-Track	
 03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	Effective	03 - Geógrafa e Historiadora	On-Track	


Item	Strategy Priority	Who	Progress	Details
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	Effective	04 - Administração de Empresas	On-Track	
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	Effective	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	On-Track	
07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	Effective	07 - Letras, 07- Artes Graficas	On-Track	
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	Effective	08- Comunicação e Marketing	On-Track	
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	Effective	09 - Qualidade	On-Track	
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	Effective	10-Sistemas de Informação	On-Track	
11. Administrativa (Monitoramento)	Effective	11 - Logística	On-Track	

Monitoring Plan

Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Diagnóstico)						
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Monitoramento)						
 A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						




















Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Prospecção)						
○ A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
○ A1. PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES (Resgate)						
○ A1.1. Realizar as pesquisas referentes ao PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DA UHE TELES PIRES compreendendo estudos diagnósticos e avaliações estratégicas.						
▲ A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	



















Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 A1.2. Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto a este patrimônio;						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 A1.3. Produzir conhecimento científico sobre a área, contribuindo para a ampliação do conhecimento da cultura nacional;						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 A1.4. Envolver a comunidade no desenvolvimento dos trabalhos, visando contribuir na valorização e preservação do patrimônio arqueológico, histórico e cultural brasileiro.						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 001. Diagnóstico						
						
		Not Specified			Not Specified	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	Completed	
 002. Prospecção						
						
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 003. Resgate						
						
		Not Specified			Not Specified	
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Adiministração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	
 004. Monitoramento						
						
		Not Specified			Not Specified	




















Item	Methods	Priority	Who	When	Progress	Details
 A.1.1. Andamento		High	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20	On-Track	

Work Plan

Item	Progress	Who	When	Work Units Total	Projected Expenses Total	Budget Totals Total
 001. Diagnóstico						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Diagnóstico)	Completed	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	Completed	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Diagnóstico)	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	Completed	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Diagnóstico)	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 -			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
			2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	Completed	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Diagnóstico)	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	Completed	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Diagnóstico)	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Zoneamento Arqueológico	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Prospecção Terrestre	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Diagnóstico)	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Zoneamento arqueológico	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 -			




				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
			2013-07-20			
 06. Elaboração de mapas e figuras	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Gestão de Conteúdo (Diagnóstico)	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Recebimento de conteúdos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Estruturação dos produtos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Revisão de textos e produtos	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	Completed	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Marketing e Produtos (Diagnóstico)	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Atendimento e Integração da Comunidade	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Análise estratégica de Stakeholders	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Gestão de Qualidade (Diagnóstico)	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Tecnologia da Informação (Diagnóstico)	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Administrativa (Diagnóstico)	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	Completed	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	Completed	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 002. Prospecção						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Prospecção)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Prospecção)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Gestão Socioambiental (Prospecção)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Gestão de Projetos (Prospecção)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			


				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Prospecção)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Prospecção Terrestre	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
05. Mapeamento de Sítios Arqueológicos	On-Track					
05. Criação de casas de Cultura	On-Track					
05. Levantamento e Registro da Cultura Imaterial	On-Track					
05. Registro e Valoração Histórico/ Cultural	On-Track					
05. Estudos de Cultura Material	On-Track					
06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Prospecção)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Prospecção)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Marketing e Produtos (Prospecção)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Prospecção)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Tecnologia da Informação (Prospecção)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			




















				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Administrativa (Prospecção)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 003. Resgate						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Resgate)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Coordenação Geral e Científica (Resgate)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Gestão Socioambiental (Resgate)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Gestão de Projetos (Resgate)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Resgate)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Resgate	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Resgate)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			






				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Gestão de Conteúdo (Resgate)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Marketing e Produtos (Resgate)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Resgate)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Tecnologia da Informação (Resgate)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Administrativa (Resgate)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 004. Monitoramento						
 01. SOCIEDADE DE PROPOSITO ESPECIFICO UHE TELES PIRES (Monitoramento)	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
01. Gestão de Projetos	On-Track	01 - Diretor	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Coordenação Geral e Científica (Monitoramento)	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Projeto Científico	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Análises Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Produtos Científicas	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	02 - COORDENAÇÃO GERAL	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Gestão Socioambiental (Monitoramento)	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de qualidade	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de conteúdos	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	03 - Geógrafa e Historiadora	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Gestão de Projetos (Monitoramento)	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Montagem da equipe	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
04. Controles de qualidade	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 04. Controles de conteúdos	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Controles de produtos e resultados	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 04. Fechamento do Programa	On-Track	04 - Administração de Empresas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Arqueologia, Patrimônio Histórico e Cultural (Monitoramento)	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Monitoramento Arqueológico no Canteiro de Obras	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 05 - Arqueólogo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Geomorfologia e Geoprocessamento (Monitoramento)	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Zoneamento arqueológico	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Gestão de Conteúdo (Monitoramento)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Recebimento de conteúdos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Estruturação dos produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Revisão de textos e produtos	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			
 07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	07 - Letras, 07- Artes Graficas	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
08. Marketing e Produtos (Monitoramento)	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	08- Comunicação e Marketing	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Gestão de Qualidade (Monitoramento)	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	09 - Qualidade	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Tecnologia da Informação (Monitoramento)	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Suporte aos usuários	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	10-Sistemas de Informação	2011-01-20 - 2013-07-20			
11. Administrativa (Monitoramento)	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			

				Work Units	Projected Expenses	Budget Totals
Item	Progress	Who	When	Total	Total	Total
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Apoio Logístico	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	11 - Logística	2011-01-20 - 2013-07-20			
	Not Specified					
 A.1.1. Andamento	On-Track	01 - Diretor, 02 - COORDENAÇÃO GERAL, 03 - Geógrafa e Historiadora, 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental, 04 - Administração de Empresas, 05 - Arqueólogo, 06 - Geógrafa, 06 - Geógrafo, 06 - Geógrafo	2011-01-20 - 2013-07-20			

Progress Report

Item	Progress	Progress Details
		
 05. Criação de casas de Cultura	On-Track	
 05. Estudos de Cultura Material	On-Track	
 05. Levantamento e Registro da Cultura Imaterial	On-Track	
 05. Mapeamento de Sítios Arqueológicos	On-Track	
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	On-Track	
 05. Prospecção Terrestre	On-Track	
 05. Registro e Valoração Histórico/ Cultural	On-Track	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	
 05. Zoneamento Arqueológico	On-Track	
		
	Not Specified	
 05. Monitoramento Arqueológico no Canteiro de Obras	On-Track	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
		
	Not Specified	
 05. Resgate	On-Track	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	On-Track	
		
	Not Specified	
 05. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	
 05. Participação nos levantamentos e integração de conhecimentos junto às Comunidades	Completed	
 05. Prospecção Terrestre	Completed	
 05. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
 05. Tratamento do Acervo e estudos de laboratório	Completed	
 05. Zoneamento Arqueológico	Completed	
 A.1.1. Andamento	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
▲ A.1.1. Andamento	On-Track	
▲ A.1.1. Andamento	On-Track	
▲ A.1.1. Andamento	Completed	
● 01. Gestão de Projetos	On-Track	
● 01. Gestão de Projetos	On-Track	
● 01. Gestão de Projetos	On-Track	
● 01. Gestão de Projetos	Completed	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	On-Track	
● 02. Acompanhamento Processo IPHAN	Completed	
● 02. Análises Científicas	On-Track	
● 02. Análises Científicas	On-Track	
● 02. Análises Científicas	On-Track	
● 02. Análises Científicas	Completed	
● 02. Produtos Científicas	On-Track	
● 02. Produtos Científicas	On-Track	
● 02. Produtos Científicas	On-Track	
● 02. Produtos Científicas	Completed	
● 02. Projeto Científico	On-Track	
● 02. Projeto Científico	On-Track	
● 02. Projeto Científico	On-Track	
● 02. Projeto Científico	Completed	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	On-Track	
● 03. Acompanhamento na Gestão do Projeto	Completed	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	On-Track	
● 03. Análise do EIA e PBAs, identificação de pontos de sensibilidade	Completed	










Item	Progress	Progress Details
03. Controles de conteúdos	On-Track	
03. Controles de conteúdos	On-Track	
03. Controles de conteúdos	On-Track	
03. Controles de conteúdos	Completed	
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	
03. Controles de produtos e resultados	On-Track	
03. Controles de produtos e resultados	Completed	
03. Controles de qualidade	On-Track	
03. Controles de qualidade	On-Track	
03. Controles de qualidade	On-Track	
03. Controles de qualidade	Completed	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	On-Track	
03. Fechamento do Programa e avaliação de metas da DOCUMENTO	Completed	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	On-Track	
03. Integração com área sócio-ambiental do Programa e Cliente	Completed	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
03. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	On-Track	
04. Planejamento do Programa, com uso de ferramentas Adaptive Management e GP3	Completed	
04. Controles de conteúdos	On-Track	
04. Controles de conteúdos	On-Track	
04. Controles de conteúdos	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
04. Controles de conteúdos	Completed	
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	
04. Controles de produtos e resultados	On-Track	
04. Controles de produtos e resultados	Completed	
04. Controles de qualidade	On-Track	
04. Controles de qualidade	On-Track	
04. Controles de qualidade	On-Track	
04. Controles de qualidade	Completed	
04. Fechamento do Programa	On-Track	
04. Fechamento do Programa	On-Track	
04. Fechamento do Programa	On-Track	
04. Fechamento do Programa	Completed	
04. Montagem da equipe	On-Track	
04. Montagem da equipe	On-Track	
04. Montagem da equipe	On-Track	
04. Montagem da equipe	Completed	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	On-Track	
06. Análise de Geomorfologia e Estratigrafia	Completed	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	On-Track	
06. Ações de Estudo da Paisagem e Geoprocessamento	Completed	
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	
06. Elaboração de mapas e figuras	On-Track	
06. Elaboração de mapas e figuras	Completed	
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
06. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	
06. Zoneamento arqueológico	On-Track	
06. Zoneamento arqueológico	Completed	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	On-Track	
07. Criação, Estruturação e Alimentação de Plataforma Multimídia	Completed	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	On-Track	
07. Disponibilização de dados para áreas da empresa e controle	Completed	
07. Estruturação dos produtos	On-Track	
07. Estruturação dos produtos	On-Track	
07. Estruturação dos produtos	On-Track	
07. Estruturação dos produtos	Completed	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	On-Track	
07. Organização, catalogação e inventário de dados (Banco de Imagens, Videoteca, Fichas de Pesquisa, Inventário de Acervos, Cadastro de sítios CNSA/IPHAN etc.)	Completed	
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	
07. Recebimento de conteúdos	On-Track	
07. Recebimento de conteúdos	Completed	
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	
07. Revisão de textos e produtos	On-Track	
07. Revisão de textos e produtos	Completed	
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	
08. Análise estratégica de Stakeholders	On-Track	
08. Análise estratégica de Stakeholders	Completed	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	On-Track	
08. Atendimento e Integração da Comunidade	Completed	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	On-Track	
08. Criação, inserção de conteúdo e controles de Mídias Sociais e Produtos Multimídia	Completed	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	On-Track	
08. Participação no levantamento de Patrimônio Histórico e Cultural	Completed	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
08. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	On-Track	
09. Aplicação, controle e gerenciamento de Índices de Qualidade	Completed	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
09. Definição de índices de qualidade em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	On-Track	
09. Identificação de desvios e acompanhamento de adequações às metas	Completed	

Item	Progress	Progress Details
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
09. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	On-Track	
10. Apoio e manutenção em Tecnologias da Informação	Completed	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	On-Track	
10. Desenvolvimento de ferramentas e Produtos Multimídia	Completed	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	On-Track	
10. Gerenciamento e controle de senhas de acesso	Completed	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	On-Track	
10. Pesquisas de produtos e ferramentas em conformidade às demandas científicas e sociais	Completed	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	On-Track	
10. Sistematização de dados e elaboração de produtos	Completed	
10. Suporte aos usuários	On-Track	
10. Suporte aos usuários	On-Track	
10. Suporte aos usuários	On-Track	
10. Suporte aos usuários	Completed	
11. Apoio Logístico	On-Track	
11. Apoio Logístico	On-Track	
11. Apoio Logístico	On-Track	

Item	Progress	Progress Details
 11. Apoio Logístico	Completed	
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	
 11. Atualização do Programa GP3	On-Track	
 11. Atualização do Programa GP3	Completed	
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	
 11. Organização da Infra-estrutura	On-Track	
 11. Organização da Infra-estrutura	Completed	

Resources

Item	Resource Type
 Project Totals	
 01 - Diretor: Sr. Paulo Campos	Person
 02 - COORDENAÇÃO GERAL: L.D. Dra. Erika M. Robrahn Gonzalez	Person
 03 - Geógrafa e Historiadora: Angélica Pastori	Person
 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental: João Paulo S. Simão	Person
 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental: Thiago Gramuglia	Person
 04 - Adiministração de Empresas: Dési Rodrigues Pereira	Person
 05 - Arqueólogo: Dagoberto Lopes	Person
 05 - Arqueólogo: Jorlan da Silva Oliveira	Person
 05 - Arqueólogo: Marcelo	Person
 05 - Arqueólogo: Rodrigo Germano Fonseca	Person
 05 - Arquiteta: Ana Carolina Brugnera	Person
 05 - Técnico em Arqueologia : Edvan Souza Santos	Person
 05 - Técnico em Arqueologia : Francisco Pereira Brito	Person
 05 - Técnico em Arqueologia : Genildo Bezerra Leite	Person
 05 - Técnico em Laboratório: Kerllen da Silva Oliveira	Person
 05 -Redator : Clebson Alves de Lima	Person
 06 - Geógrafa: Katiucia de Sousa Silva	Person

Item	Resource Type
■ 06 - Geógrafo: Diogo Cruz	Person
■ 06 - Geógrafo: Francisco David F. de Carvalho	Person
■ 07 - Letras: Cléber Santos de Mendonça	Person
■ 07- Artes Graficas : Eduardo Staudt	Person
■ 08- Comunicação e Marketing : Suzana Bugiani	Person
■ 09 - Qualidade: Gabriela Domingues	Person
■ 10-Sistemas de Informação: Rafael Ribeiro	Person
■ 11 - Logística: Allan Pires	Person
■ Not Specified	

Analysis

Item
 Project Totals
 01 - Diretor: Sr. Paulo Campos
 02 - COORDENAÇÃO GERAL: L.D. Dra. Erika M. Robrahn Gonzalez
 03 - Geógrafa e Historiadora: Angélica Pastori
 03 - Técnico em Arqueologia / Analista Socio-Ambiental: Thiago Gramuglia
 04 - Administração de Empresas: Dési Rodrigues Pereira
 05 - Arqueólogo: Dagoberto Lopes
 06 - Geógrafa: Katiucia de Sousa Silva
 06 - Geógrafo: Diogo Cruz
 06 - Geógrafo: Francisco David F. de Carvalho
 07 - Letras: Cléber Santos de Mendonça
 07- Artes Graficas : Eduardo Staudt
 08- Comunicação e Marketing : Suzana Bugiani
 09 - Qualidade: Gabriela Domingues
 10-Sistemas de Informação: Rafael Ribeiro
 11 - Logística: Allan Pires
 Not Specified

Legend Table

 Project
 Conceptual Model
 Results Chain
 Target
 Direct Threat
 Contributing Factor
 Intermediate Result
 Threat Reduction Result
 Strategy
 Goal
 Objective
 Indicator
 Stress
 Text Box
 Group Box
 Task
 Method
 Activity
 Measurement